

ANUÁRIO 2020

**CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO**



ANUÁRIO 2020

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMANDO-GERAL

Praça da República, no 45,
Centro, Rio de Janeiro – RJ.
CEP: 20.211-350.
www.cbmerj.rj.gov.br
Tel.: (+55 21) 2333-2362.

Copyright © 2020. Catalogação na fonte:
Estado-Maior Geral do CBMERJ.

Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (Brasil).

Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro:
2020 / CBMERJ. Rio de Janeiro: CBMERJ, 2016- .

v. graf. color., tab.

Anual.

Titulos anteriores: Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2016); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2017); Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2018). Anuário Estatístico do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (2019).

ISSN 2596-3473

1. Corpo de Bombeiro Militar.

CDD 355.6

É permitida a reprodução do conteúdo deste Anuário desde que obrigatoriamente seja citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são rigorosamente proibidas.

**CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO**



SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO

Cel BM RR Ednardo Ramos dos Reis

SUPERINTENDENTE OPERACIONAL

Cel BM Alexandre Silveira de Souza

ASSESSOR DE CONTROLE INTERNO

Cel BM Armando Gouvêa Júnior

DIRETOR-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Cel BM Jankel Grubman Voto

DIRETOR-GERAL DE DEFESA CIVIL

Cel BM Rodrigo André de Oliveira Bastos

ASSESSOR-CHEFE DE INFORMÁTICA

Ten Cel BM Washington Sebastião de Souza Jerônimo

ASSESSOR-CHEFE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ten Cel BM Lauro César Botto Maia

OUVIDOR-GERAL

Ten Cel BM Marcio André Dutra Serqueira

COORDENADOR DE RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO

Maj BM José Carlos Mariano Constantino Filho

GOVERNADOR DO ESTADO

Cláudio Bonfim de Castro e Silva

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

SECRETÁRIO DE ESTADO DE DEFESA CIVIL

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

SUBSECRETÁRIO DE DEFESA CIVIL

Cel BM Márcio Romano Correa Custódio

CHEFE DE GABINETE

Cel BM Alex de Almeida Borges

CBMERJ

COMANDANTE-GERAL DO CBMERJ

Cel BM Leandro Sampaio Monteiro

CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL E SUBCOMANDANTE-GERAL

Cel BM Marcelo Pinheiro de Oliveira

SUBCHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL OPERACIONAL

Cel BM Rafael Camilo de Barros Farias

SUBCHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL ADMINISTRATIVO

Cel BM José Albucacys Manso de Castro Júnior

SECRETÁRIO-CHEFE DO ESTADO-MAIOR GERAL

Ten Cel BM Flavio Marcio de Azevedo

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DIRETOR-GERAL DE PESSOAL

Cel BM Paulus Josephus de Almeida Barbosa e Daco

DIRETOR-GERAL DE FINANÇAS

Cel BM Rodrigo Hinago

DIRETOR-GERAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS

Cel BM Luciano Silva Assunção

DIRETOR-GERAL DE APOIO LOGÍSTICO

Cel BM Marcio Luis Silva Inocêncio

DIRETORA-GERAL DE SAÚDE

Cel BM Simone Aparecida Simoes

DIRETORA-GERAL DE ODONTOLOGIA

Cel BM Ellen Leão Inácio de Melo Raia

DIRETOR-GERAL DE COMANDO E CONTROLE OPERACIONAL

Cel BM André Luiz Machado de Melo

DIRETOR-GERAL DE ENSINO E INSTRUÇÃO

Cel BM Marcus Belchior Corrêa Bento

DIRETOR DO CENTRO DE OPERAÇÕES DO CBMERJ

Ten Cel BM Marcos Reynaldo Moreira Júnior

DIRETORA DE SOCORRO DE EMERGÊNCIA

Cel BM Simone Maeso

COORDENADOR DO CENTRO DE OPERAÇÕES DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Ten Cel BM Cesar Augusto dos Santos Júnior

COMANDANTE DO CENTRO DE SUPRIMENTO E MANUTENÇÃO

Ten Cel BM Bruno Luiz Henrique Peleteiro

COMANDANTE DO CBA I – CAPITAL

Cel BM Marco Albino Lourenço Pereira

COMANDANTE DO CBA II – SERRANA

Cel BM Ramon Camilo de Barros Farias

COMANDANTE DO CBA III – SUL

Cel BM Renato Carneiro Gomes do Nascimento

COMANDANTE DO CBA IV – NORTE-NOROESTE

Cel BM Charbio Marchett Pinho Guijarro

COMANDANTE DO CBA V – BAIXADAS LITORÂNEAS

Cel BM Cassio Capelli Pereira

COMANDANTE DO CBA VI – BAIXADA FLUMINENSE

Cel BM Mario Martins Lopes

COMANDANTE DO CBA VII – COSTA VERDE

Cel BM Weselem Brasil Lopes

COMANDANTE DO CBA VIII – ATIVIDADES ESPECIALIZADAS

Cel BM Rodrigo Lara de Azevedo

COMANDANTE DO CBA IX – METROPOLITANA

Cel BM Ricardo Luiz de Macedo Soares

COMANDANTE DO CBA X – CAPITAL II

Cel BM Glauber Wellington dos Santos Silva

COMANDANTE DO CBA XI – ATIVIDADES DE SALVAMENTOS MARÍTIMOS

Cel BM Fernando José Machado de Melo

ASSESSOR-CHEFE DA CHEFIA DO ESTADO-MAIOR GERAL

Ten Cel BM Euler Lucena Tavares Lima

CHEFE DA 1ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

Cel BM Marcelo Silva Laviola de Freitas

CHEFE DA 2ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

Cel BM Welt Canedo Monteiro Ferreira

CHEFE DA 3ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

Cel BM Carlos Ricardo de Almeida Vale

CHEFE DA 4ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

Cel BM Glauco Lorite Motta

CHEFE DA 5ª SEÇÃO DO ESTADO-MAIOR GERAL

Cel BM Romulo Sá de Araújo Lima

DIRETOR DO FUNESBOM

Cel BM Rodrigo Goncalves da Silva

CORREGEDOR INTERNO

Cel BM Alexandre Lemos Carneiro

AJUDANTE GERAL

Ten Cel BM Paulo Ferreira Nunes

ORGANIZAÇÃO

ORGANIZADORES

Cel BM **MARCELO PINHEIRO** de Oliveira

Cel BM **MELANIE** Hurel Barroso

Ten Cel BM **LARISSA** Scabello Araújo Guimarães

Cap BM **LARISSA VERONESI** Rainier Tiecher

Cap BM **HENRY SZNEJDER**

COLABORADORES

Ten Cel BM Alexander **ANTHONY** Barrera

Ten Cel BM Brunno **PANNO** Neves Moreira

Maj BM Diego **SAPUCAIA** Costa de Oliveira

Maj BM **RODRIGO PIRES FERREIRA**

Maj BM **LEONARDO** Corrêa de Oliveira **RODRIGUES**

Cap BM Andréa Mamede **XIMENES**

Cap BM Alan da Costa **TAVARES**

Cap BM **CYNTHIA** Maria Fumo Mariano da Silva

Cb BM **JOEL** Ferreira Borges **ALVES**

Sd BM Tiago **HIGINO** da Silva

REVISORES

Cel BM José **ALBUCACYS** Manso de Castro Junior

Cel BM **ALEX** de Almeida **BORGES**

Ten Cel BM RR **PATRÍCIA** Araújo **CORRÊA**



SUMÁRIO

1. Apresentação	11
O CBMERJ em Números	12
2. Áreas Operacionais de Atuação	18
3. Efetivo	44
4. Viaturas Operacionais	58
5. Vida Alheia e Riquezas Salvar:	
Socorros e atendimentos realizados pelo CBMERJ	62
5.1. Avaliação geral	66
5.2. Incêndios	68
5.3. Salvamentos	76
5.4. Atendimentos pré-hospitalares de emergência e acidentes de transporte terrestre	78
5.5. Salvamentos Marítimos	85
5.6. Operações aéreas	95
5.7. Suporte a grandes eventos	106
5.8. Serviços de utilidade pública	107
Distribuição dos socorros: por dia da semana, horário e OBM	112
6. O que diz a população que foi socorrida pelo CBMERJ	118
7. Serviços Técnicos	126
Memória CBMERJ 100 Anos do Quartel de Copacabana	138
8. Formação, Aperfeiçoamento e Especialização no CBMERJ	146
9. Promoção de Cultura e Integração Social	156
9.1. Banda	158
9.2. Museu	162
Corporação em Ação Participação Feminina no CBMERJ	166
10. Serviços de Saúde e Assistência Social	172
10.1. Diretoria Geral de Saúde :: DGS	174
10.2. Diretoria Geral de Odontologia :: DGO	183
10.3. Diretoria de Assistência Social :: DAS	189
11. Fundo Especial do Corpo de Bombeiros e Taxa de Incêndio:	
Prover para salvar vidas	194
12. Considerações Finais	200
13. Anexos	204
Anexo A – Glossário	206
Anexo B – Contatos das unidades do CBMERJ	207
Anexo C – Unidades descentralizadas de atendimento ao público - FUNESBOM	211
Anexo D – Unidades descentralizadas de atendimento – Diretoria de Diversões Públicas	213



O **Anuário CBMERJ** publicado em 2021, em sua **quinta edição**, traz os dados dos eventos realizados ao longo de 2020 e dá seguimento a uma série histórica de publicações anuais da Corporação que tem reforçado o compromisso de trazer ao público geral e à tropa um resumo consistente das atividades operacionais e dos eventos atendidos ao longo do ano.

Esta quinta edição do anuário é comemorativa dos 165 anos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro e consolida a publicação como uma dos mais importantes e completas análises da Corporação no contexto estadual. Este ano – que marcou profundamente o país e o mundo – também deixou suas marcas na Corporação, seja nos integrantes da família CBMERJ que tombaram

diante da pandemia, seja no incansável esforço da nossa tropa para atender à população sem descuidar por um momento sequer da proteção contra o vírus.

A tradicional publicação do Anuário reúne estatísticas organizadas e cuidadosamente sistematizadas, tendo sido construída a partir do comprometimento, do profissionalismo e da responsabilidade da tropa no desempenho da sua nobre Missão. Cumpre mais uma vez, e com louvor, o objetivo de apoiar com solidez a gestão interna e reforçar o planejamento estratégico do CBMERJ, imprimindo clareza e direção ao Comando da Corporação.

Este ano, soma-se ao consistente formato apresentado nos últimos anos, uma maneira visualmente diferente de exposição do dados, feita através de infográficos, que esperamos trazer mais dinamismo e fluidez à leitura desta publicação.

Iniciada na última edição, a seção **Memória CBMERJ** traz este ano uma homenagem ao centenário de inauguração do 17º GBM – Quartel de Copacabana, revelando curiosidades de sua construção, o contexto histórico da época, sua trajetória e participação nos diversos momentos importantes que marcaram a história do tradicional bairro carioca nesses 100 anos de existência.

A igualmente jovem seção **Corporação em Ação** apresenta, nesta edição, uma merecida homenagem às nossas militares, num capítulo inteiramente dedicado à história da participação feminina no CBMERJ, remontando à primeira turma com as pioneiras oficiais militares mulheres em 1992 no Quadro de Oficiais de Saúde.

O Anuário é ilustrado, ainda, por registros fotográficos do 2º Festival de Fotografias do CBMERJ, contando com a participação de militares e civis que, através da imagem, retrataram nossa história, nossos valores, atividades operacionais e profissionais e, desse modo, abrilhantaram ainda mais esta publicação.

É com grande entusiasmo que o Comando Geral entrega ao público militar, à comunidade científica e a toda população Fluminense a quinta edição do Anuário da nossa estimada Corporação.

CEL BM Leandro Sampaio Monteiro
Comandante-Geral do CBMERJ



CBMERJ EM NÚMEROS

INFOGRÁFICOS COM AS PRINCIPAIS
ESTATÍSTICAS DO ÚLTIMO ANO

CBMERJ em números

256.232

Serviços prestados



- O CBMERJ realizou **211.528** atendimentos em 2020, um média de **17.628** eventos por mês ou **588** eventos por dia.



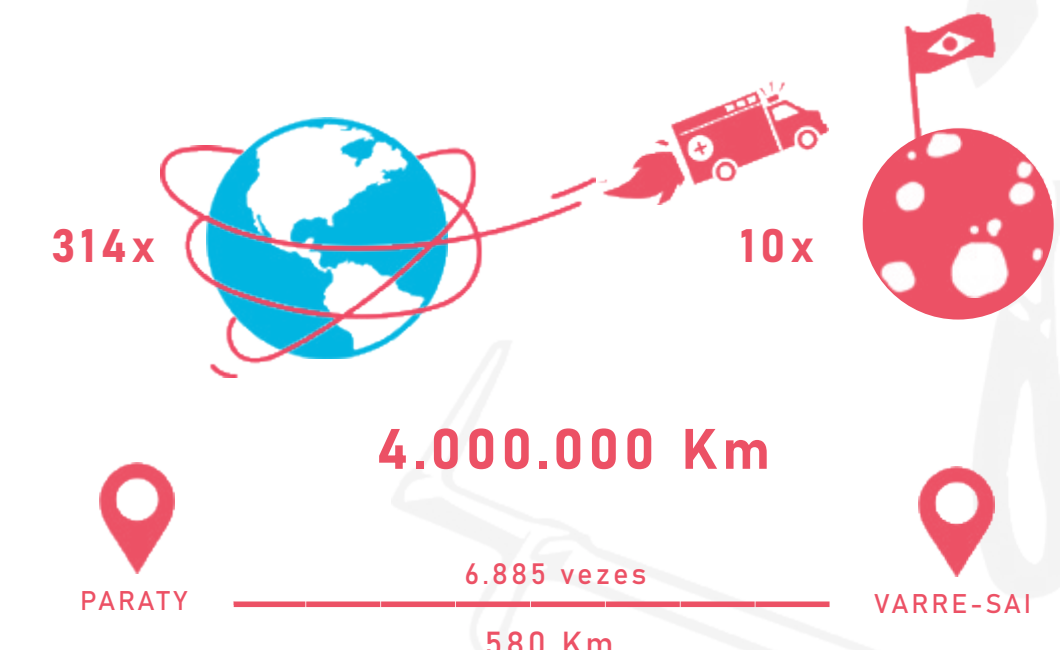
- O CBMERJ realizou **1** atendimento a cada **2** minutos no Estado do Rio de Janeiro em 2020.



- As aeronaves do CBMERJ se mantiveram **1.180** horas no ar em voos operacionais, para prestar socorro em **813** eventos, incluindo atendimento direto a vítimas e transporte de órgãos para transplante.



- O Grupamento de Operações Aéreas do CBMERJ realizou **67** voos transportando órgãos e tecidos para transplantes no Estado.



- Nossas viaturas percorreram mais de **4.000.000 Km** no ano de 2020, o que daria para fazer **10** viagens à lua! Ou dar **314** voltas ao redor da Terra... Ou ainda fazer **6.885** viagens de Paraty a Varre-Sai, dois pontos extremos do Estado do Rio de Janeiro.



- Das mais de **49 mil vítimas** de acidente de trânsito atendidas pelo CBMERJ em 2020, cerca de **54%** estavam em **motocicletas** - destas, **41%** não usavam **capacete** no momento do acidente. Além disso, cerca de **14%** dos pacientes atendidos por acidente de trânsito apresentavam indícios de uso de **bebida alcoólica** no momento do atendimento.



- O Corpo de Bombeiros foi chamado para atender **26.661** incêndios no Estado, dos quais **25%** em **edificações**.



- O Projeto Avalie 2020 ouviu quase **10 mil solicitantes de socorro** que atribuíram **nota média de 9,55** na avaliação do atendimento prestado pelo CBMERJ, gerando um NPS (Net Promoter Score) de **85,2** para a Corporação.



- Mais de **2.500** militares passaram pelos cursos de formação e aperfeiçoamento do CBMERJ, com **135** trabalhos produzidos.



- **11.442** mil salvamentos marítimos foram realizados em 2020, com pico de atendimentos em janeiro, quando foram realizados **2.583** atendimentos. O dia de maior volume de atendimentos foi **7 de setembro** com quando foram registrados mais de **300** salvamentos.

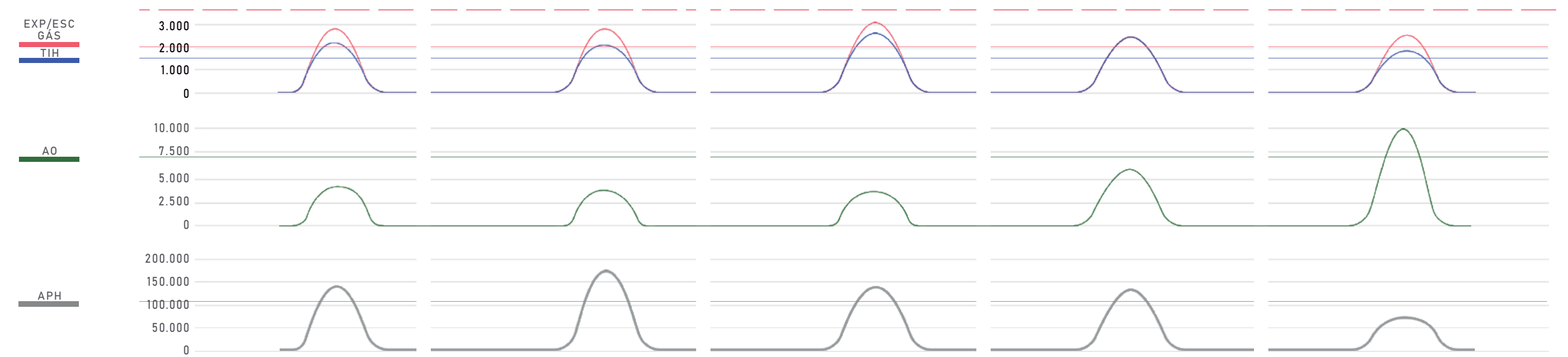
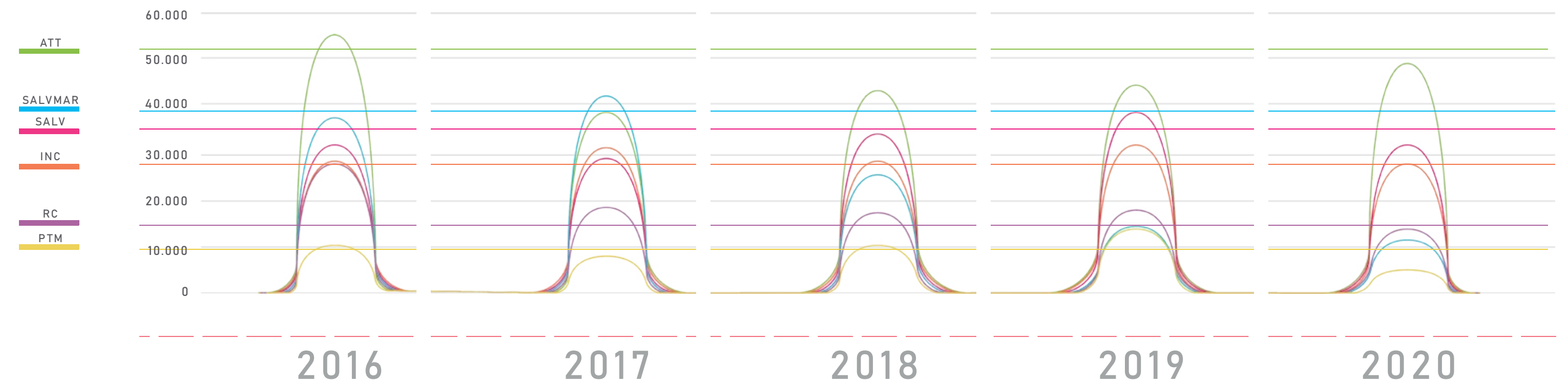


- Em 2020 foram emitidos mais de **11.300** Certificados de Aprovação Simplificado (CAS) on line pelo CBMERJ, mantendo o compromisso com o respeito ao cidadão e com a informatização dos processos da Corporação.



Em **5 anos (2016 a 2020)** Mais de **1.730.000** serviços prestados.

- Mais de **230 mil** atendimentos a vítimas de acidente de transporte terrestre
- Mais de **142 mil** incêndios
- Mais de **160 mil** salvamentos e buscas
- Mais de **129 mil** salvamentos marítimos
- Mais de **640 mil** atendimentos pré-hospitalares
- Mais de **3.100** atendimentos pelas aeronaves do GOA



- ATT - Acidente de Transporte Terrestre
- INC - Incêndios
- SALV - Salvamentos
- SALVMAR - Salvamentos Marítimos
- RC - Recolhimento de Cadáver
- PTM - Atendimento ao Portador de Transtorno Mental
- TIH - Transporte Inter-Hospitalar
- EXP/ESC GÁS - Explosão e escapamento de gás
- Apoio Operacional
- APH - Atendimento Pré-Hospitalar

Balanco anual (2020)

Atendimento pré-hospitalar	55.977	Atendimento a portador de transtorno mental	5.481
Socorro a evento de trânsito	49.519	Transporte inter-hospitalar	2.625
Salvamento	31.863	Recolhimento de cadáver	13.420
Salvamento marítimo	11.442	Apoio Operacional e Eventos Diversos	12.680
Salvamento aéreo	813	Vistorias e Certificações em Segurança contra incêndio e pânico e em diversões públicas	43.891
Combate a incêndio	26.661		
Escapamento de gás e explosão	1.859	Total de serviços prestados em 2020	256.232

A photograph showing firefighters in a confined space, likely a shipping container, during a fire. The scene is dimly lit, with a bright orange glow from the fire visible through an opening in the background. Several firefighters are wearing tan protective gear and white helmets. One helmet in the foreground has the number '179' written on it. Other helmets are blue. The firefighters appear to be working together in a coordinated effort.

2.

**ÁREAS OPERACIONAIS
DE ATUAÇÃO**



O Estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, divididos administrativamente

em 08 mesorregiões como ilustrado no mapa abaixo:

Mapa 1. Mesorregiões do Estado do Rio de Janeiro.



Fonte: Fundação CEPERJ

Para garantir maior capilaridade de suas ações em toda a abrangência do território estadual, e ainda para manter a efetividade de comando e controle em cada uma de suas unidades, o CBMERJ segmentou o Estado em áreas operacionais denominadas Comando de Bombeiros de Área (CBA).

A fim de prover a cobertura assistencial em todas as regiões do Estado, O CBMERJ opera com 9 CBA, assim definidos:

**Comando de Bombeiros de Área I
Capital (CBA I)**

**Comando de Bombeiros de Área II
Serrana (CBA II)**

**Comando de Bombeiros de Área III
Sul (CBA III)**

**Comando de Bombeiros de Área IV
Norte-Noroeste (CBA IV)**

**Comando de Bombeiros de Área V
Baixadas Litorâneas (CBA V)**

**Comando de Bombeiros de Área VI
Baixada Fluminense (CBA VI)**

**Comando de Bombeiros de Área VII
Costa Verde (CBA VII)**

**Comando de Bombeiros de Área IX
Metropolitana (CBA IX)**

**Comando de Bombeiros de Área X
Capital II (CBA X)**

Além destas unidades geograficamente delimitadas, há dois CBA que desempenham atividades específicas e que estão posicionadas em diferentes áreas do estado.

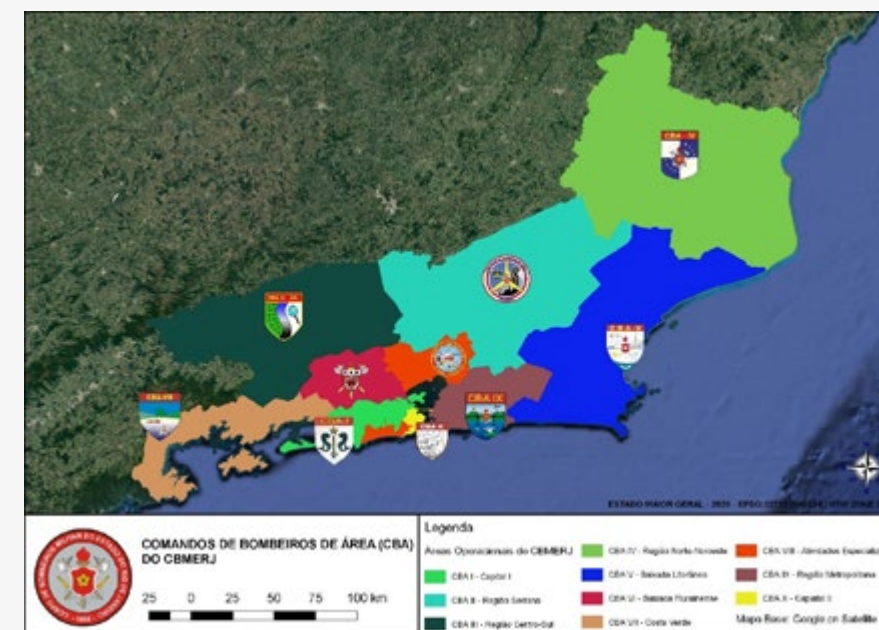
**Comando de Bombeiros de Área VIII
Atividades Especializadas (CBA VIII)**

**Comando de Bombeiros de Área XI
Atividades de Salvamentos
Marítimos (CBA XI)**

O CBA VIII tem a missão de coordenar atividades especializadas em todo o Estado, incluindo operações aéreas, atividades de busca e salvamento, apoio a operações com produtos perigosos, manutenção da rede de hidrantes estadual, salvamento em montanhas, entre outras.

Já o CBA XI é responsável pela coordenação das atividades de salvamento marítimo em praias do litoral de nosso Estado.

Mapa 2. Áreas Operacionais dos Comandos de Bombeiros de Área (CBA).



Fonte: BM3/EMG

2.1

ANÁLISE POPULACIONAL E DE COBERTURA GEOGRÁFICA DO CBMERJ

Estimativa do IBGE demonstra que em 2020 o Estado do Rio de Janeiro contava com uma população de 17.366.189 habitantes, sendo o terceiro maior estado neste critério, após São Paulo e Minas Gerais.

O termo "Área operacional" designa a região geográfica circunscrita aos limites de atuação de cada Unidade de Bombeiro Militar (UBM),

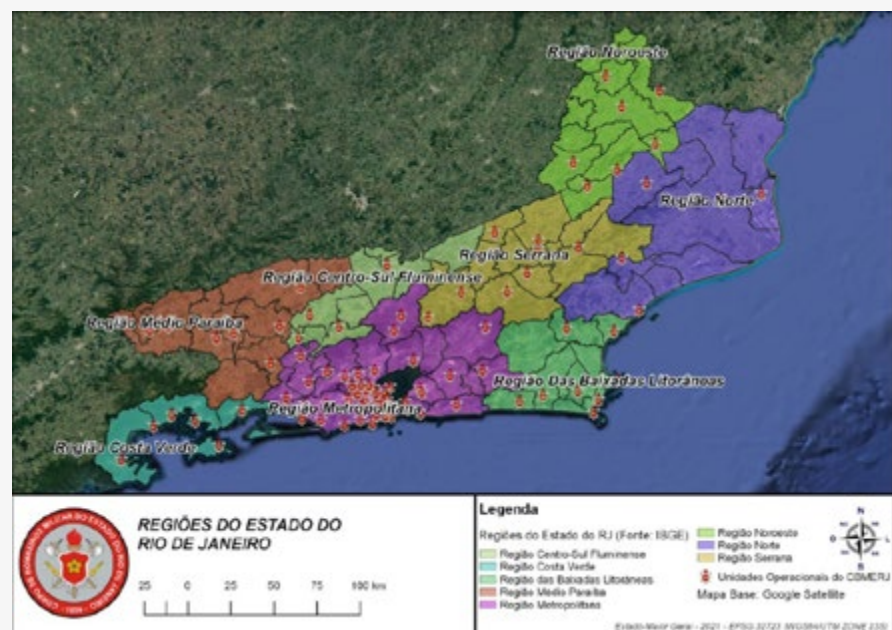
usualmente mais abrangente que os limites dos municípios em que estão localizadas.

O CBMERJ possui Unidades de Bombeiro Militar (UBM) fisicamente instaladas em 59 dos 92 municípios fluminenses, garantindo, no entanto, sua atuação na totalidade do Estado através da abrangência territorial das áreas operacionais de cada uma dessas unidades.



O mapa 3 mostra as regiões do Estado e o posicionamento de cada uma das UBM.

Mapa 3. Unidades de Bombeiro Militar no Estado do Rio de Janeiro.



Quadro 1. Comandos de Bombeiros de área (CBA), suas unidades e localização.

CBA	OBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO EM ÁREA OPERACIONAL	ÁREA (KM2)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM2)	
CBA I - CAPITAL	2º GBM	RIO DE JANEIRO	MÉIER	385.511	23,4	16.450	
	DBM 1/2		RAMOS	268.704	16,908	15.892	
	8º GBM		CAMPINHO	404.638	39,48	10.249	
	DBM 1/8		REALENGO	592.347	82,881	7.147	
	12º GBM		JACAREPAQUÁ	497.361	129,672	3.836	
	13º GBM		CAMPO GRANDE	571.045	176,362	3.238	
	DBM 1/13		SANTA CRUZ	288.583	124,485	2.318	
	DBM 2/13		SEPETIBA	97.955	27,742	3.531	
	DBM 3/13		GUARATIBA	95.122	209,467	454	
	19º GBM		ILHA DO GOVERNADOR	200.798	36,564	5.492	
	DBM 1/19		ILHA DO FUNDÃO	99.317	7,505	13.233	
	24º GBM		IRAÍ	336.900	22,687	14.850	
	DBM 1/24		RICARDO DE ALBUQUERQUE	172.777	12,097	14.283	
	DBM 2/24		PARADÁ DE LUCAS	149.005	11,907	12.514	
28º GBM	PENHA	241.861	15,995	15.121			
DBM ESCOLA	GUADALUPE	184.340	28,63	6.439			
CBA II - SERRANA	6º GBM	NOVA FRIBURGO	CENTRO	174.943	788,696	222	
	DBM 1/6	CORDEIRO	CENTRO	31.667	353,165	90	
	DBM 2/6	CACHOEIRAS DE MACACU	PAQUE SANTA LUIZA	284.160	895,995	317	
	DBM 3/6	BOM JARDIM	SÃO MIGUEL	30.408	632,135	48	
	DBM 4/6	CANTAGALO	PRAÇA MIGUEL SANTOS	19.258	676,121	28	
	PABM 1/6	SANTA MARIA MADALENA	CENTRO	12.933	606,392	21	
	15º GBM	PETRÓPOLIS	RETIRO	223.232	219,954	1.015	
	DBM 1/15	TRÊS RIOS	CANTAGALO	132.334	1.016,28	130	
	DBM 2/15	ITAIPAVA	CENTRO	79.716	897,507	89	
	16º GBM	TERESÓPOLIS	PIMENTEIRA	155.408	654,379	238	
	DBM 1/16	CARMO	CENTRO	42.010	1.236,50	34	
	DBM 2/16	TERESÓPOLIS	BONSUCESSO	23.525	530,072	44	
	CBA III - SUL	7º GBM	BARRA MANSÁ	SAUDADE	198.731	899,877	221
		22º GBM	VOLTA REDONDA	ATERRADO	294.557	448,385	657
DBM 1/22		BARRA DO PIRÁI	SANTANA	84.837	533,293	159	
DBM 2/22		VALENÇA	MONTE D'OURO	79.851	1.842,66	43	
DBM 3/22		MIGUEL PEREIRA	BARÃO DE JARARI	52.032	596,297	87	
DBM 4/22		PIRAÍ	VILA SÃO JOAQUIM	20.482	606,336	34	
DBM 5/22		VASSOURAS	CENTRO	38.632	567,804	68	
DBM 6/22		MENDES	CENTRO	25.773	192,464	134	
23º GBM		RESENDE	JARDIM JALISCO	128.052	895,568	143	
DBM 1/23		ITATIAIA	JARDIM ITATIAIA	33.575	589,264	57	

CBA	OBM	MUNICÍPIO	BAIRRO	POPULAÇÃO EM ÁREA OPERACIONAL	ÁREA (KM2)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM2)	
CBA IV - NORTE NOROESTE	5º GBM	CAMPOS DOS GOYTACAZES	CENTRO	282.649	2.525,41	112	
	DBM 1/5	CAMPOS DOS GOYTACAZES	GUARUS	29.557	2.158,23	14	
	DBM 2/5	SÃO FIDELIS	SÃO FIDELIS	32.114	866,828	37	
	DBM 3/5	SÃO JOÃO DA BARRA	PRAIA DE ATAFONA	30.650	506,097	61	
	DBM 4/5	CAMBUCI	FLORESTA	11.824	387,081	31	
	21º GBM	ITAPERUNA	PE. HUMBERTO LINDELAUF	104.033	1.392,36	75	
	DBM 1/21	ITAOCARA	CENTRO	40.634	859,509	47	
	DBM 2/21	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	66.585	824,732	81	
	DBM 3/21	ITALVA	SÃO CAETANO	41.043	1.530,44	27	
	DBM 4/21	NATIVIDADE	LIBERDADE	43.396	866,586	50	
DBM 5/21	BOM JESUS DE ITABAPOANA	LIA MÁRCIA	44.243	816,773	54		
CBA V - BAIXADAS LITORÂNEAS	9º GBM	MACAÉ	MACAÉ	230.094	1801,214	128	
	DBM 1/9	CASIMIRO DE ABREU	PARQUE INDUSTRIAL	40.652	1.558,92	26	
	DBM 2/9	RIO DAS OSTRAS	LOTEAMENTO ATLÂNTICO	116.187	258,46	450	
	PABM 1/9	CONCEIÇÃO DE MACABU	CENTRO	30.873	1.401,40	22	
	18º GBM	CABO FRIO	CENTRO	147.040	108,833	1.351	
	DBM 1/18	SÃO PEDRO D'ALDEIA	CENTRO	268.704	655,958	410	
	DBM 2/18	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	MANGUINHOS	51.329	98,057	523	
	PABM 1/18	ARRAIAL DO CABO	ALCALIS	26.396	175,418	150	
	27º GBM	ARARUAMA	FAZENDINHA	110.617	618,367	179	
	DBM 1/27	SAQUAREMA	BACAXÁ	74.106	390,899	190	
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE	4º GBM	NOVA IGUAÇU	CENTRO	689.032	456,973	1.508	
	DBM 1/4	NILÓPOLIS	CENTRO	44.405	44,405	7.787	
	DBM 2/4	BELFORD ROXO	SÃO LEOPOLDO	32.114	84,712	379	
	DBM 3/4	PARACAMBI	LAJES	99.076	465,899	213	
	DBM 4/4	SEROPÉDICA	SEROPÉDICA	155.701	237,22	656	
	PABM 1/4	QUEIMADOS	QUEIMADOS	223.084	137,779	1.619	
	14º GBM	DUQUE DE CAXIAS	PRAINHA	398.476	41,788	9.536	
	DBM 1/14	SÃO JOÃO DE MERITI	CENTRO	473.839	37,207	12.735	
	CBA VII - COSTA VERDE	10º GBM	ANGRA DOS REIS	JARDIM BALNEÁRIO	120.249	280,309	429
		DBM 1/10	ITAGUAI	VILA MARGARIDA	111.455	280,115	398
DBM 2/10		ILHA GRANDE	ILHA GRANDE	4.562	182,328	25	
DBM 3/10		ANGRA DOS REIS	FRADE	25.709	252,087	102	
DBM 4/10		MANGARATIBA	MANGARATIBA	34.353	459,904	75	
26º GBM		PARATY	ESTRADA DO BANANAL	28.809	561,52	51	
DBM 1/26		MAMBUCABA	VILA OPERÁRIA	27.219	515,472	53	
GOPP		DUQUE DE CAXIAS	CAMPOS ELÍSEOS	461.287	421,52	1.094	
2º GSFMA		MAGE	PARQUE IRIRI	266.027	721,461	369	
GBS			BARRA DA TIJUCA	125.605	38,087	3.298	
PABM 1/GBS		RECREIO DOS BANDEIRANTES	141.847	81,634	1.738		
PABM 10/GBS		BARRA DA TIJUCA (IOÁ)	83.057	15,219	5.457		
1º GSFMA		ALTO DA BOA VISTA	13.951	38,148	366		
GTSAL		SÃO CRISTÓVÃO	n/a***	n/a**	n/a**		
GOA		BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**		
DBM 1/GOA		LAGOA	n/a**	n/a**	n/a**		
COVANT		ILHA DO FUNDÃO	n/a**	n/a**	n/a**		
CBA IX - METROPOLITANA	3º GBM	NITERÓI	CENTRO	396.510	50,055	7.921	
	DBM 1/3	NITERÓI	CHARITAS	96.069	36,821	2.609	
	DBM 2/3	MARICÁ	CENTRO	119.697	363,453	329	
	DBM 3/3	NITERÓI	ITAIPU	75.353	62,774	1.200	
	20º GBM	SÃO GONÇALO	SÃO MIGUEL	612.253	110,497	5.541	
	DBM 1/20	ITABORAÍ	CENTRO	231.721	493,804	469	
	DBM 2/20	RIO BONITO	RIO DOS ÍNDIOS	80.490	624,121	129	
	DBM 3/20	SÃO GONÇALO	COLUBANDÊ	292.278	108,897	2.684	
	GOCG		CENTRO	143.634	12,995	11.053	
	DBM 1/GOCG		SANTA TEREZA	56.812	10,646	5.336	
DBM 2/GOCG		PRAÇA DA BANDEIRA	37.512	1,962	19.119		
DBM 3/GOCG		CAJU	66.866	5,958	11.223		
1º GBM		HUMAITÁ	142.973	11,428	12.511		
DBM 1/1		CATETE	158.465	6,292	25.185		
11º GBM		VILA ISABEL	113.419	5,173	21.925		
DBM 1/11		BENFICA	188.581	10,623	17.752		
DBM 2/11		GRAJAU	127.807	10,41	12.277		
DBM 3/11		TIJUCA	242.658	13,563	17.891		
PABM 1/11		CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO	43.462	3,546	12.257		
17º GBM		COPACABANA	211.474	7,623	27.742		
25º GBM		GÁVEA	164.615	15,449	10.655		
CBA XI - SALVAMENTOS MARÍTIMOS	1º GMAR		BOTAFOGO	n/a**	n/a**	n/a**	
	DBM 1/M		PAQUETÁ	3.367	1,214	2.773	
	DBM 2/M		RAMOS	n/a**	n/a**	n/a**	
	2º GMAR		BARRA DA TIJUCA	n/a**	n/a**	n/a**	
	DBM 3/M		RECREIO DOS BANDEIRANTES	n/a**	n/a**	n/a**	
	DBM 4/M		BARRA DE GUARATIBA	n/a**	n/a**	n/a**	
	3º GMAR		COPACABANA	n/a**	n/a**	n/a**	
	4º GMAR	NITERÓI	ITAIPU	n/a**	n/a**	n/a**	

* Conforme IBGE, Censo 2010; ** n/a = não se aplica devido ao tipo de atividade



Legenda: **GBS:** Grupamento de Busca e Salvamento; **GSFMA:** Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente; **GOPP:** Grupamento de Operações com Produtos Perigosos; **GTSAI:** Grupamento Tático de Suprimento de Água para Incêndios; **GOCCG:** Grupamento Operacional do Comando-Geral; **GMAR:** Grupamento Marítimo; **GOA:** Grupamento de Operações Aéreas.

Este quadro apresenta a localização das **unidades operacionais**, assim classificadas por realizarem socorro direto à população fluminense. Além destas unidades, o CBMERJ conta ainda (1) com o Destacamento de Bombeiro Militar de Motociclistas (DBM/Mot), que realiza a gestão administrativa do atendimento por meio dos militares tripulando motocicletas, distribuídas em diversos quartéis do Estado com o propósito de aumentar a agilidade do socorro, e (2) com a Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados (COVANT), unidade responsável pelo uso de drones na orientação e apoio a distintas atividades operacionais.

Em 2020, portanto, o CBMERJ contou com 115 unidades operacionais distribuídas pelo Estado do Rio de Janeiro.

Ainda na área de suporte às atividades operacionais, o CBMERJ conta com a Coordenadoria de Embarcações de Regaste (CER), responsável pela formação dos operadores, e com o grupamento de Prevenção em Estádios (GPreVE), que possui a atribuição de promover a segurança a eventos desportivos no Estado do Rio de Janeiro.

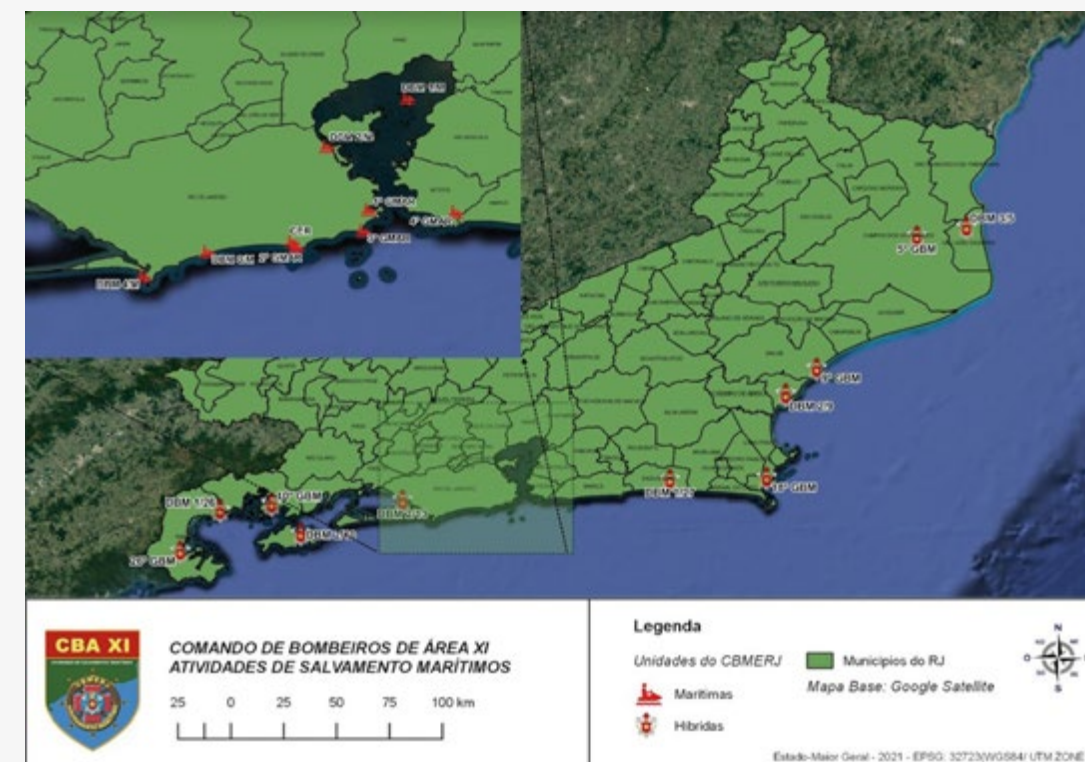
As unidades do CBA XI, responsável pelas atividades de salvamentos marítimos, estão distribuídas conforme ilustrado no mapa ao lado.

**Em março de 2020, por força do Decreto nº 46.635, de 10 de abril de 2019, a responsabilidade pela prestação dos serviços de regulação médica, bem como de toda gestão e operação do SAMU 192, foi plenamente transferida para a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, de forma que todos os atendimentos domiciliares passaram a ser realizados por esta nova estrutura fora da Corporação, como já acontecia em todos os municípios do Estado, à exceção da Capital. Esta mudança provocou grande impacto no volume e agilidade dos atendimentos do CBMERJ, como será visto com detalhes no capítulo 5.*

A coordenação e supervisão das operações de Bombeiro Militar são realizadas pelo Centro Operações do Corpo de Bombeiros (COCB) em todo Estado. A coordenação e o gerenciamento das atividades de atendimento pré-hospitalar no Estado vem sendo realizada pelo Centro de Operações de Atendimento Pré-Hospitalar (COAPH), que junto ao COCB integra a Diretoria Geral de Comando e Controle Operacional (DGCCO)*.

O CBA VIII, por meio das suas unidades operacionais, é responsável pelas atividades especializadas de busca e salvamento, de combate a incêndios florestais, de operações com produtos perigosos, de suprimento e abastecimento de água para incêndio e de operações aéreas, em todo o território do Estado do Rio de Janeiro. Além das atividades especializadas de abrangência estadual, seus quartéis possuem áreas operacionais específicas, que compreendem os municípios de Magé, Guapimirim, parte de Duque de Caxias e da cidade do Rio de Janeiro (Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Alto da Boa Vista).

Mapa 4. Localização das Unidades do CBA XI - Atividades de Salvamentos Marítimos.



Fonte:BM3

Cabe ressaltar que, além das unidades físicas do CBA XI destacadas no recorte do mapa, os socorros de salvamento marítimo também são efetuados por militares guarda-vidas do CBMERJ nos seguintes quartéis, dispostos no litoral do Estado: 5° GBM (Campos dos Goytacazes), DBM 3/5 (São João da Barra), 9° GBM (Macaé), DBM 2/9 (Rio das Ostras), 10° GBM (Angra dos Reis), DBM 2/10 (Ilha Grande), 18° GBM (Cabo Frio), DBM 1/27 (Saquarema), 26° GBM (Paraty), DBM 1/26 (Mambucaba) e DBM 2/13 Sepetiba.

Para atender às necessidades da capital fluminense, área mais densamente povoada do Estado, o CBMERJ conta com unidades distribuídas no CBA I e no CBA X. Visando

garantir agilidade de atendimento e a recorrente demanda de apoio operacional no Município do Rio de Janeiro, estes CBA contam com a menor distância média entre suas unidades. No interior do Estado, por conta da menor densidade populacional, as unidades estão mais dispersamente distribuídas, garantindo desta forma uma maior cobertura territorial em uma área de menor demanda de atendimentos.

Embora nem todos os municípios fluminenses possuam unidades do CBMERJ em seus territórios, suas populações podem ser atendidas pelos quartéis das cidades vizinhas, na área do respectivo CBA, conforme apresentado no quadro a seguir.



Quadro 2. População fluminense atendida pelos Comandos de Bombeiros de Área (CBA).

CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO MUNICIPAL ESTIMADA	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM2)	POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA	%
CBA I	RIO DE JANEIRO	15*	5.368.943		6.747.815	31,1%
CBA X		13*	1.378.872	5.266		8,0%
CBA II	PETRÓPOLIS	2	306.678	373	1.081.541	6,3%
	NOVA FRIBURGO	1	191.158	196		
	TERESÓPOLIS	2	184.240	216		
	TRÊS RIOS	1	82.142	239		
	CACHOEIRAS DE MACACU	1	59.303	58		
	PARAÍBA DO SUL	0	44.518	72		
	BOM JARDIM	1	27.616	67		
	CORDEIRO	1	22.041	177		
	SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO	0	21.916	93		
	CANTAGALO	1	20.168	26		
	CARMO	1	19.030	55		
	SAPUCAIA	0	18.249	32		
	SUMIDOURO	0	15.667	38		
	AREAL	0	12.669	105		
	DUAS BARRAS	0	11.528	29		
	TRAJANO DE MORAES	0	10.640	17		
	SANTA MARIA MADALENA	1	10.392	13		
SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	0	9.387	22			
COMENDADOR LEVY GASPARIAN	0	8.576	77			
MACUCO	0	5.623	68			
CBA III	VOLTA REDONDA	1	273.988	1.423	1.041.338	6,0%
	BARRA MANSÁ	1	184.833	326		
	RESENDE	1	132.312	111		
	BARRA DO PIRAI	1	100.764	165		
	VALENÇA	1	76.869	56		
	VASSOURAS	1	37.083	65		
	ITATIAIA	1	32.064	119		
	PIRAÍ	1	29.545	53		
	PATY DO ALFERES	0	27.858	83		
	MIGUEL PEREIRA	1	25.581	86		
	PINHEIRAL	0	25.364	302		
	PORTO REAL	0	19.974	337		
	MENDES	1	18.648	186		
	RIO CLARO	0	18.605	21		
	QUATIS	0	14.435	46		
ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	0	14.071	101			
RIO DAS FLORES	0	9.344	18			
CBA IV	CAMPOS DOS GOYTACAZES	2	511.168	117	977.928	5,6%
	ITAPERUNA	1	103.800	88		
	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	1	42.594	68		
	SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA	0	42.210	37		
	SÃO FIDÉLIS	1	38.710	36		
	BOM JESUS DO ITABAPOANA	1	37.203	59		
	SÃO JOÃO DA BARRA	1	36.423	73		
	MIRACEMA	0	27.154	88		
	ITACARA	1	23.222	53		
	PORCIÚNCULA	0	18.960	60		
	CAMBUCI	1	15.514	26		
	NATIVIDADE	1	15.311	39		

CBA	MUNICÍPIO	Nº DE OBM CBMERJ	POPULAÇÃO MUNICIPAL ESTIMADA	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM2)	POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA	%
CBA IV	ITALVA	1	15.299	48	977.928	5,6%
	CARDOSO MOREIRA	0	12.821	24		
	APERIBÉ	0	11.901	111		
	VARRE-SAI	0	11.106	51		
	LAJE DO MURIAÉ	0	7.326	30		
	SÃO JOSÉ DE UBÁ	0	7.206	28		
CBA V	MACAÉ	2	261.501	177	1.203.829	6,7%
	CABO FRIO	1	230.378	470		
	RIO DAS OSTRAS	1	155.193	490		
	ARARUAMA	1	134.293	181		
	SÃO PEDRO D'ALDEIA	1	106.049	272		
	SAQUAREMA	1	90.583	217		
	CASIMIRO DE ABREU	1	45.041	80		
	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	1	34.477	407		
	ARRAIAL DO CABO	1	30.593	176		
	IGUABA GRANDE	0	28.837	457		
	QUISSAMÁ	0	25.126	29		
	CONCEIÇÃO DE MACABU	1	23.398	62		
	SILVA JARDIM	0	21.774	23		
CARAPEBUS	0	16.586	45			
CBA VI	DUQUE DE CAXIAS	1*	924.624	1.849	3.773.691	21,8%
	NOVA IGUAÇU	1	823.302	1.536		
	BELFORD ROXO	1	513.118	6.085		
	SÃO JOÃO DE MERITI	1	472.906	13.053		
	MAGÉ	0*	246.433	592		
	MESQUITA	0	176.569	4.334		
	NILÓPOLIS	1	162.693	8.139		
	QUEIMADOS	1	151.335	1.848		
	JAPERI	0	105.548	1.184		
	SEROPÉDICA	1	83.092	264		
	GUAPIMIRIM	0	61.388	147		
PARACAMBI	1	52.683	267			
CBA VII	ANGRA DOS REIS	4	207.044	212	430.763	2,4%
	ITAGUAÍ	1	134.819	423		
	MANGARATIBA	1	45.220	106		
	PARATY	1	43.680	42		
CBA IX	SÃO GONÇALO	2	1.091.737	4.089	2.094.732	12,1%
	NITERÓI	3*	515.317	3.666		
	ITABORAÍ	1	242.543	515		
	MARICÁ	1	164.504	367		
	RIO BONITO	1	60.573	123		
TANGUÁ	0	34.610	216			

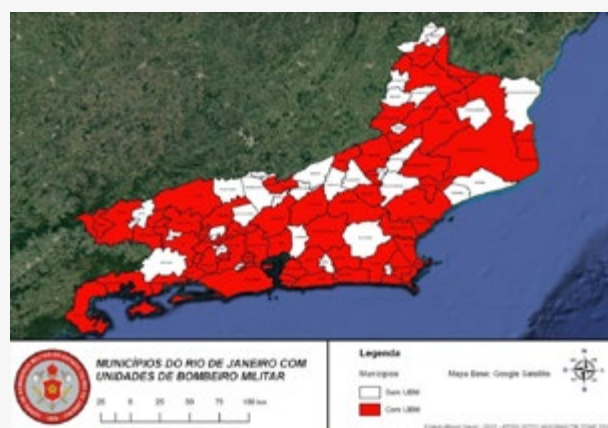
Fonte: elaboração pela Assessoria do EMG, dados populacionais de IBGE - Estimativa populacional 2020, disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/>

(*) Além das 95 OBM elencadas no quadro acima, o município do Rio de Janeiro possui mais 06 OBM subordinadas ao CBA VIII (Atividades Especializadas) e 08 OBM subordinadas ao CBA XI (Salvamento Marítimo). O município de Duque de Caxias possui mais 01 OBM subordinada ao CBA VIII, assim como o município de Magé. O município de Niterói possui 01 OBM subordinada ao CBA XI. Somam-se ainda, como unidades operacionais por participarem do socorro direto à população fluminense, a DSE (Diretoria de Socorro de Emergência), o DBM/Mot (Destacamento de Bombeiro Militar de Motociclistas) e COVANT (Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados), conforme descrito anteriormente neste capítulo. Desta forma, o CBMERJ contou com 115 OBM operacionais em 2020 para atender 17.366.189 habitantes do Estado do Rio de Janeiro.



O mapa abaixo aponta os 59 municípios que possuem quartéis do CBMERJ em seu território.

Mapa 5. Municípios com unidades do CBMERJ (sinalizado em vermelho).



Fonte: Assessoria do EMG

Para garantir cobertura a 100% dos habitantes do Estado, o CBMERJ possui unidades operacionais instaladas em 59 cidades, que concentram quase

95% da população fluminense. Os municípios desprovidos de quartéis em seu território fazem parte da área operacional de unidades instaladas em cidades vizinhas, garantindo assim atuação irrestrita em todo o Estado.

Ainda no que se refere à área de atuação territorial e a atenção à população da Baixada Fluminense, o CBA VI, além de suas unidades próprias conta com a atuação dos militares de duas unidades especializadas instaladas na região, o 2º GSFMA (Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente) em Magé e o GOPP (Grupamento de Operações com Produtos Perigosos) em Duque de Caxias, que embora sejam unidades especializadas do CBA VIII (voltadas respectivamente a socorros florestais e meio ambiente e a operações com produtos perigosos), atendem cotidianamente aos chamados para os eventos da área.

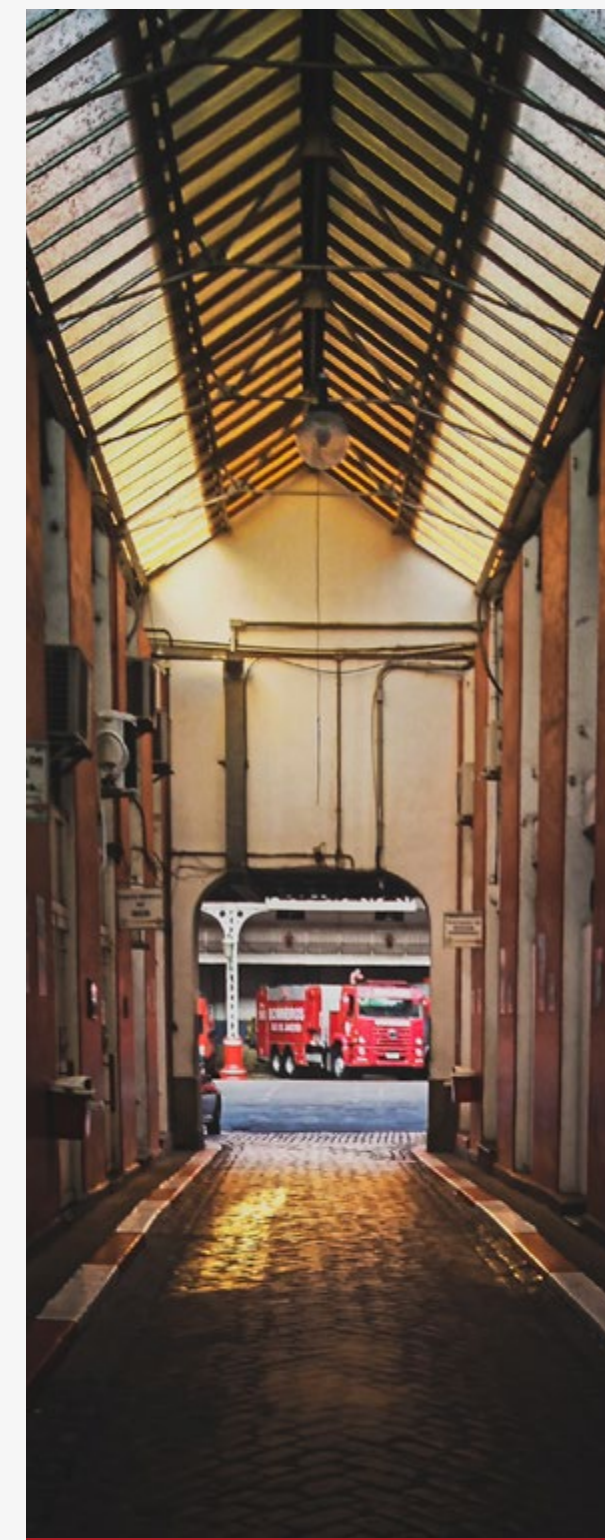


2.2 POSICIONAMENTO DE UNIDADES OPERACIONAIS

Considerando a atualização do recenseamento populacional apenas a cada 10 anos pelo IBGE, o CBMERJ precisou desenvolver formas mais frequentes e acuradas para compreender a distribuição populacional no Estado. Para garantir a adequada instalação e distribuição de Unidades de Bombeiro Militar em território fluminense, o Estado-Maior Geral vem contando com o apoio de tecnologia geoespacial, utilizando-se de ferramentas que garantem maior precisão na análise da densidade populacional do Estado.

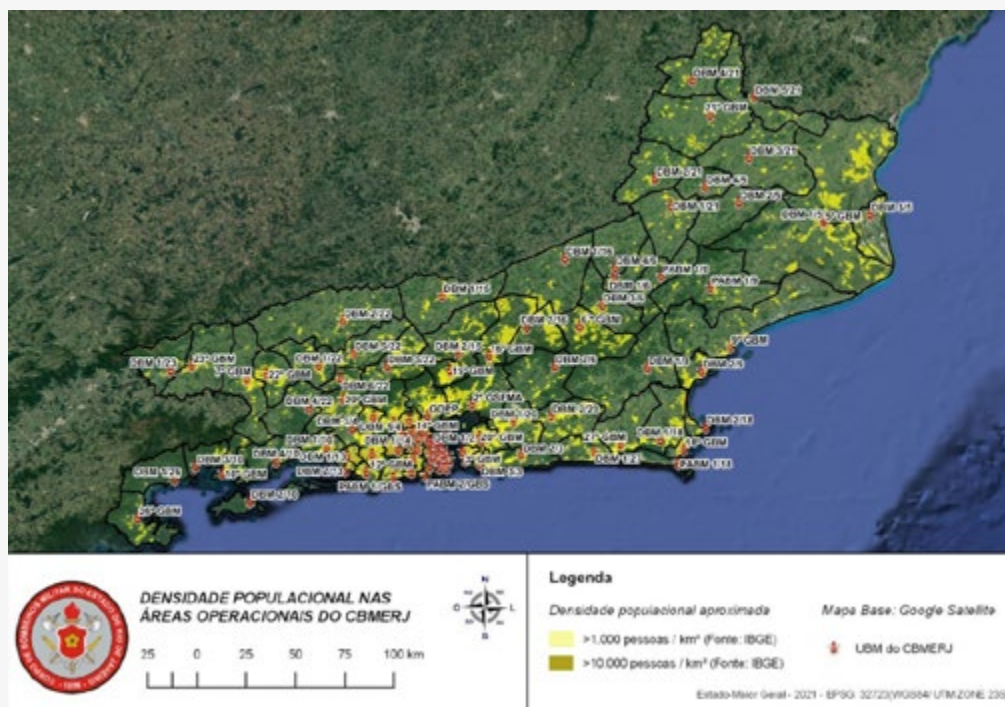
Através da leitura e análise de imagens fornecidas por satélites, é possível determinar a concentração de edificações, permitindo o melhor detalhamento do crescimento de áreas urbanas no Rio de Janeiro. Desta forma, a superposição das informações geoespaciais associadas às estimativas de crescimento populacional nos fornecem uma perspectiva mais sensível acerca das necessidades de reestruturação e distribuição de recursos.

Apresentamos a seguir uma sequência atualizada de mapas, onde é possível comparar a distribuição demográfica nas diferentes áreas do Estado, estabelecida pelo último censo demográfico disponível (IBGE) com as imagens obtidas por satélites que evidenciam as áreas de crescimento urbano no Rio de Janeiro. A análise evolutiva desses dados de georreferenciamento é a ferramenta necessária para o planejamento e execução de ações de dimensionamento operacional.

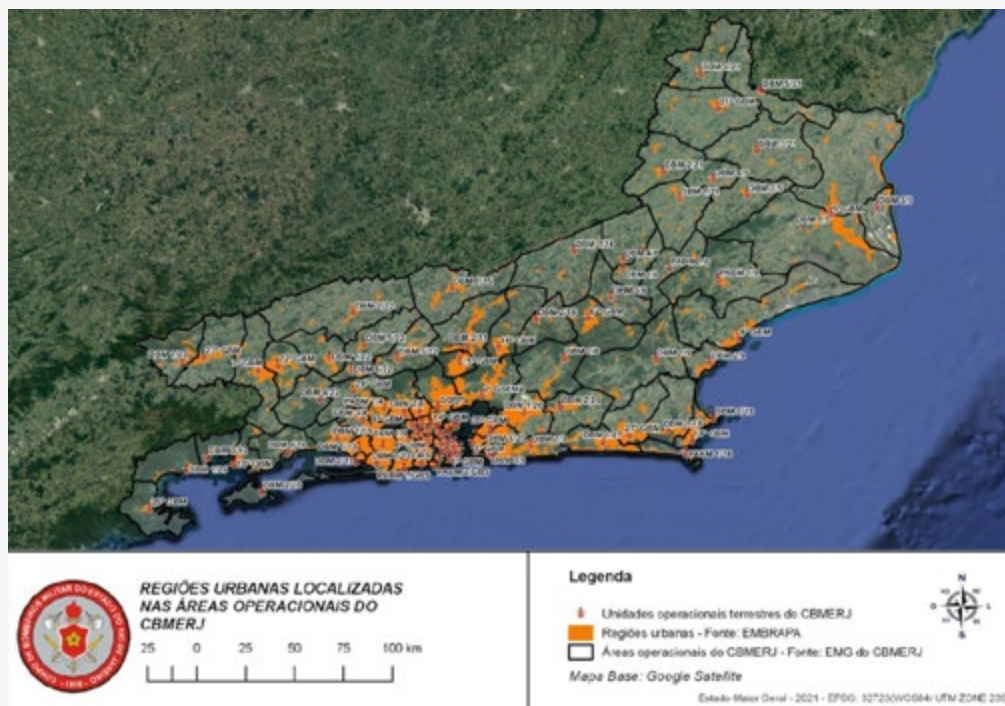




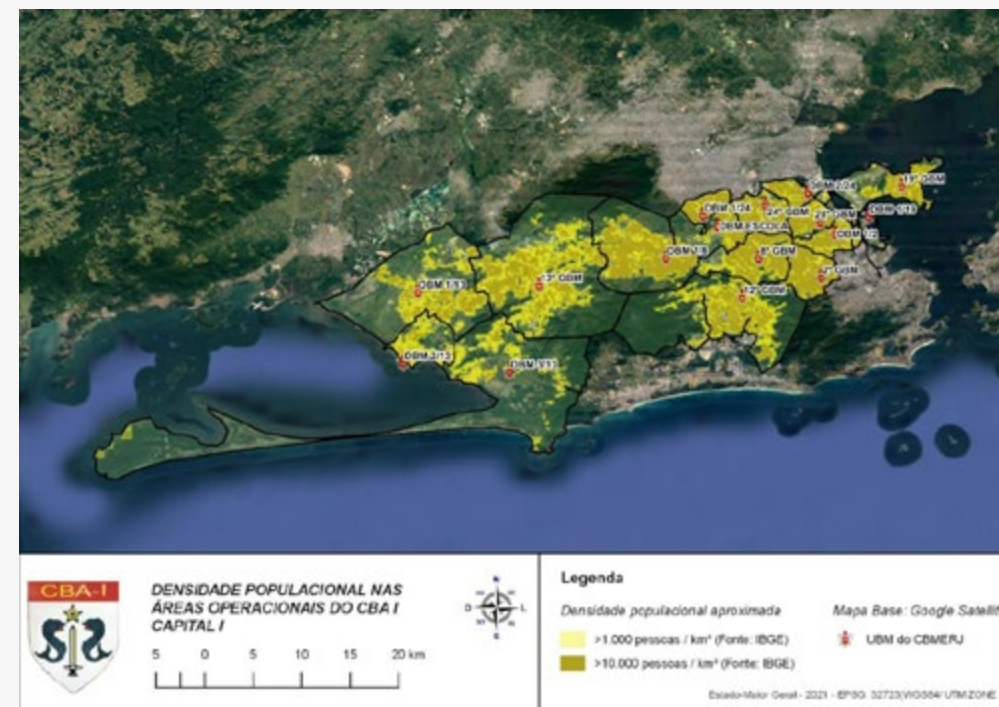
Mapa 6. Densidade Populacional Estado do Rio de Janeiro.



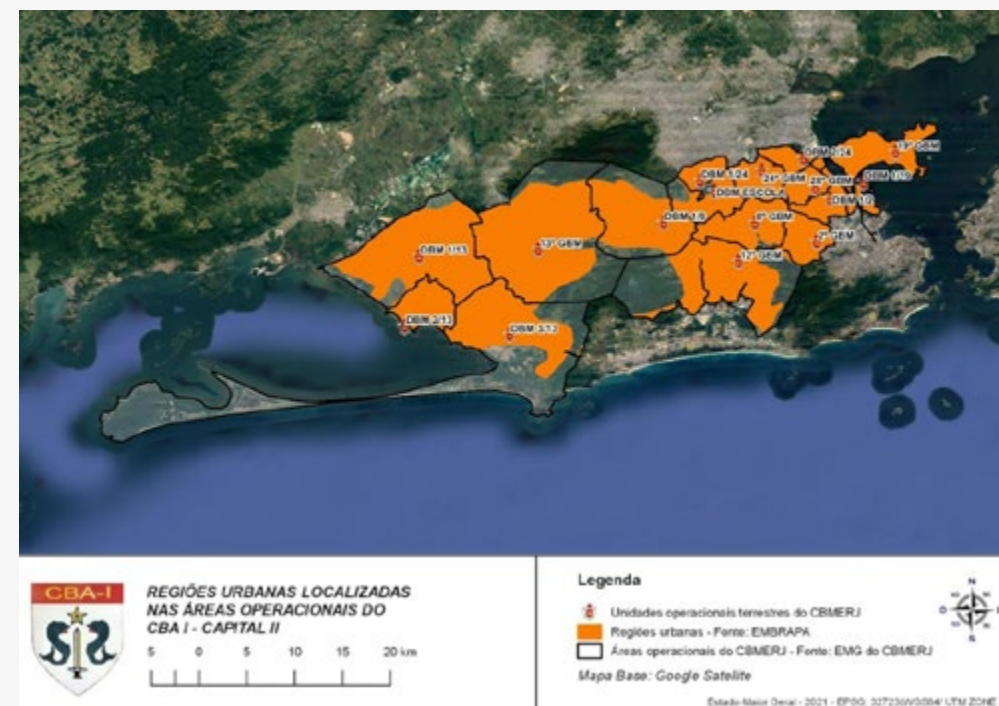
Mapa 7. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ Estado do Rio de Janeiro.



Mapa 8. Distribuição de OBM e Densidade Populacional CBA I - Capital.

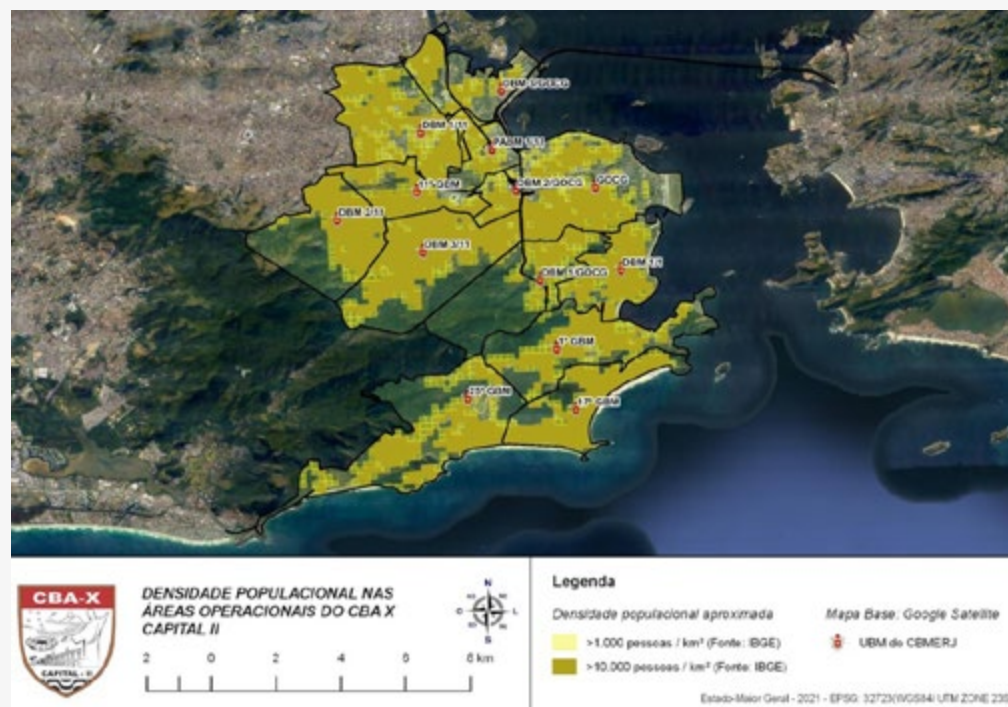


Mapa 9. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ CBA I - Capital.

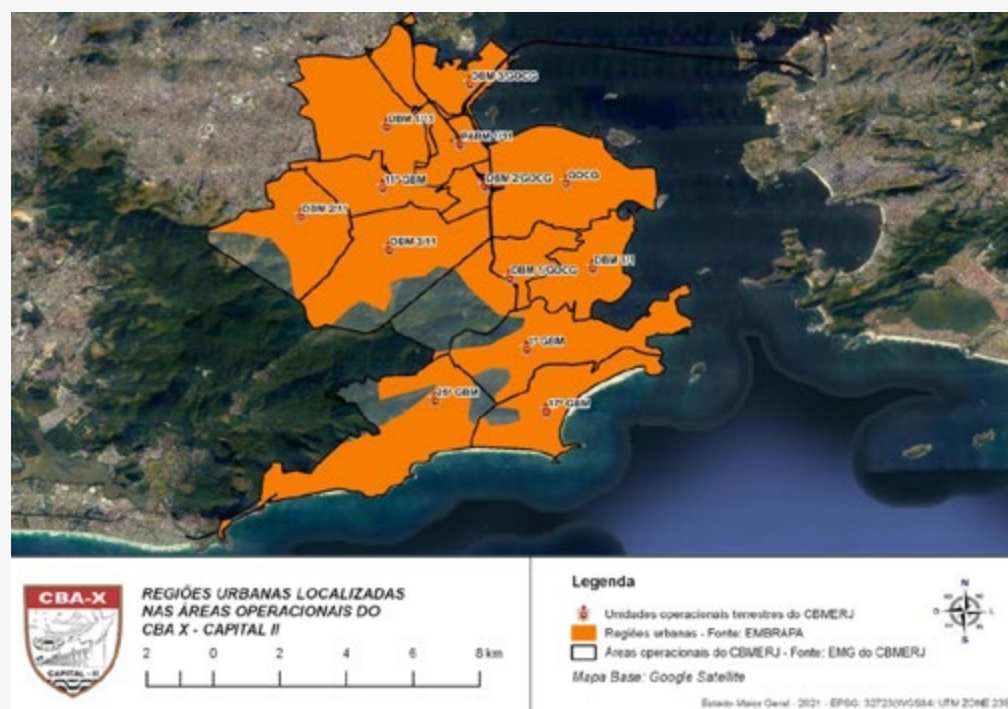




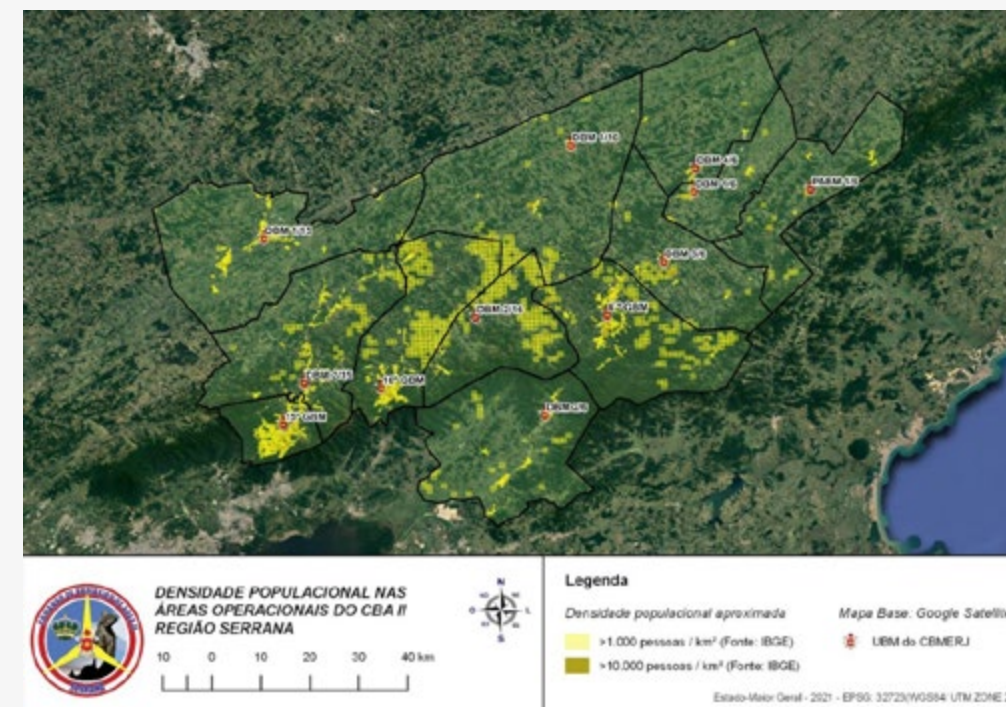
Mapa 10. Distribuição de OBM e Densidade Populacional
CBA X – Capital II.



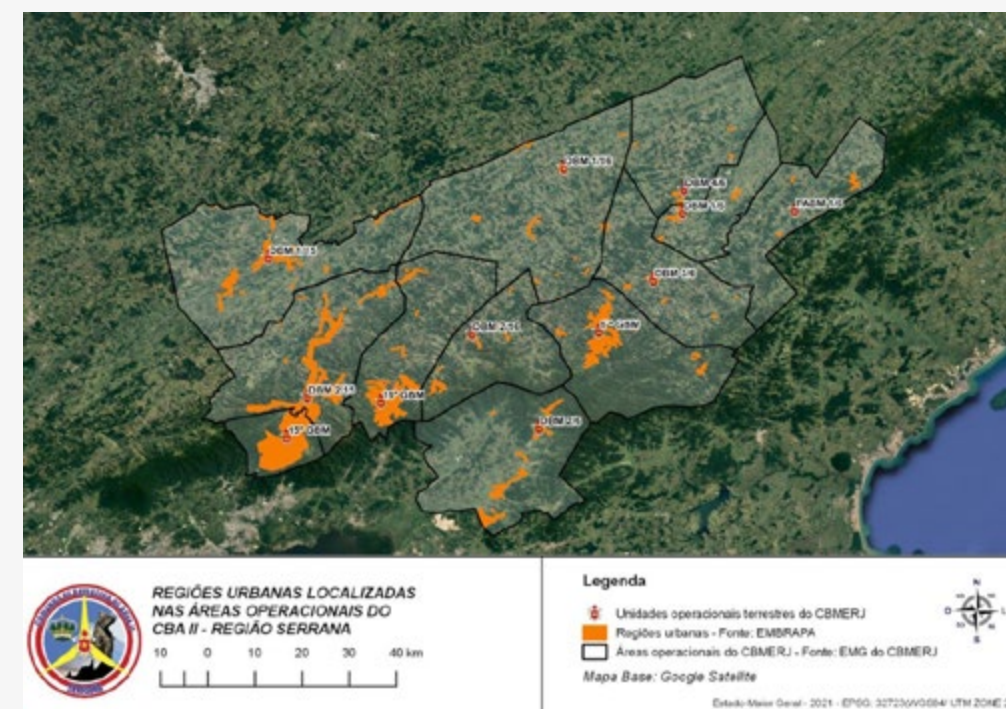
Mapa 11. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ
CBA X – Capital II.



Mapa 12. Distribuição de OBM e Densidade Populacional
CBA II – Serrana.

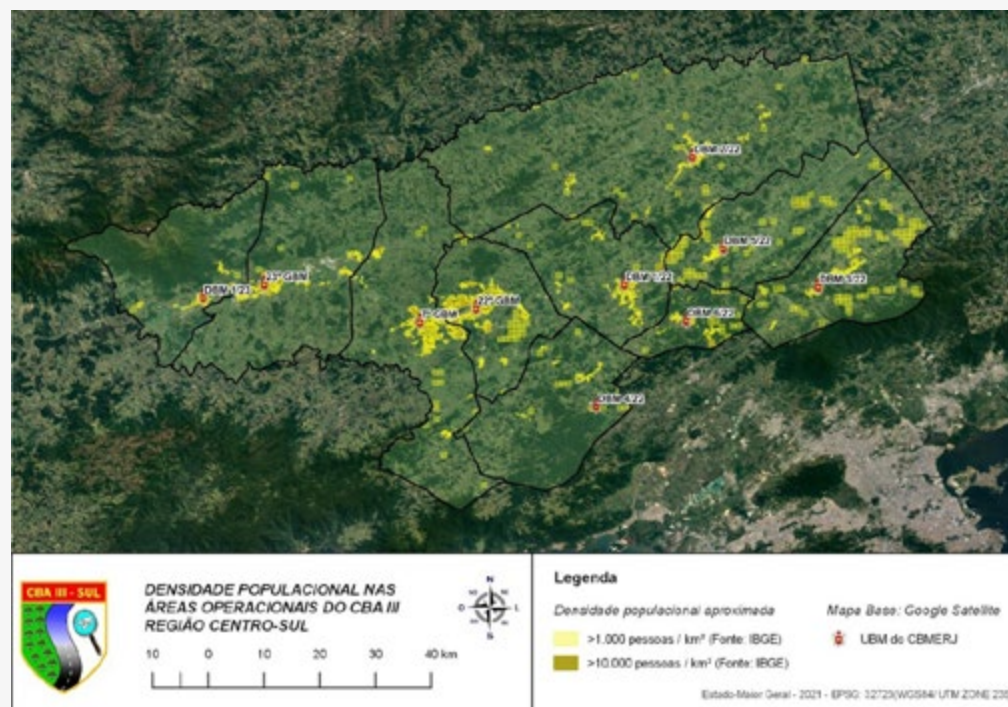


Mapa 13. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ
CBA II – Serrana.

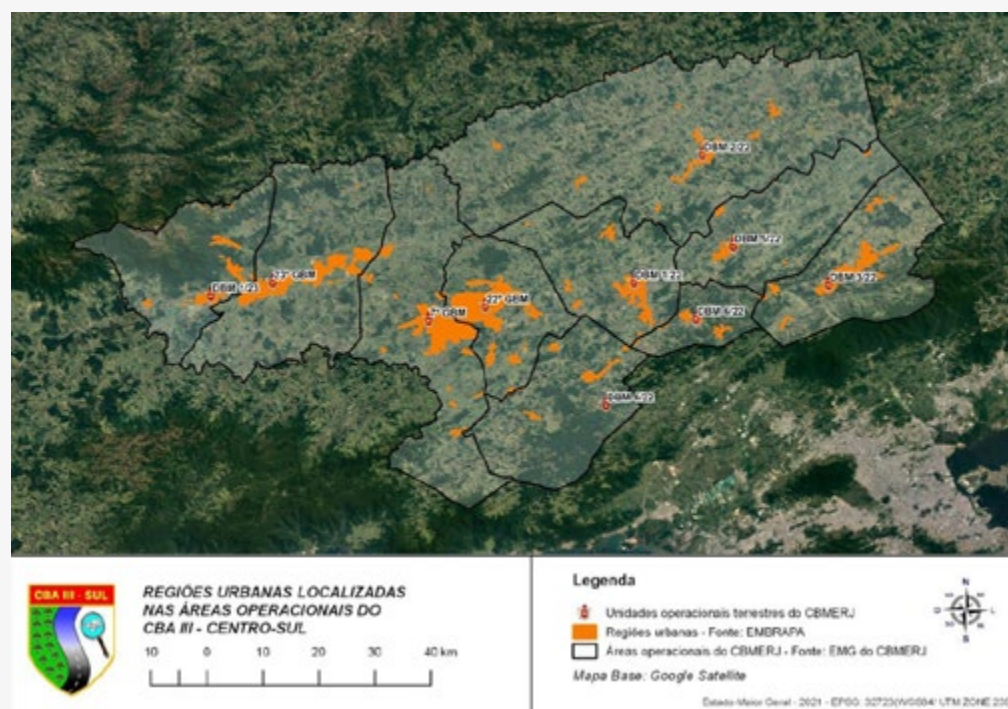




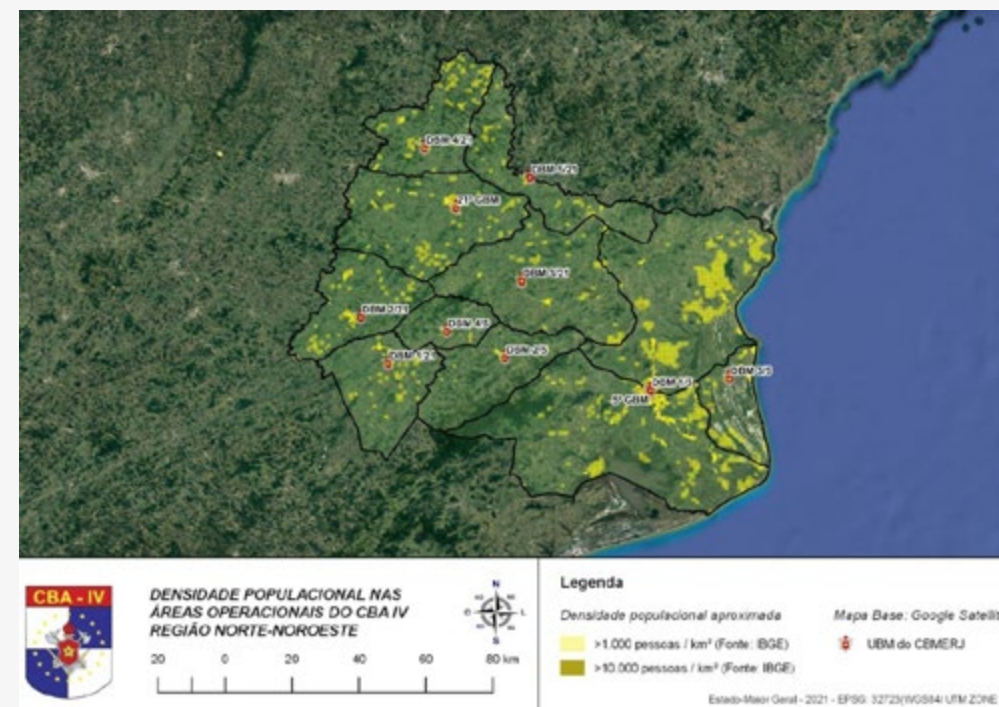
Mapa 14. Distribuição de OBM e Densidade Populacional CBA III – Sul.



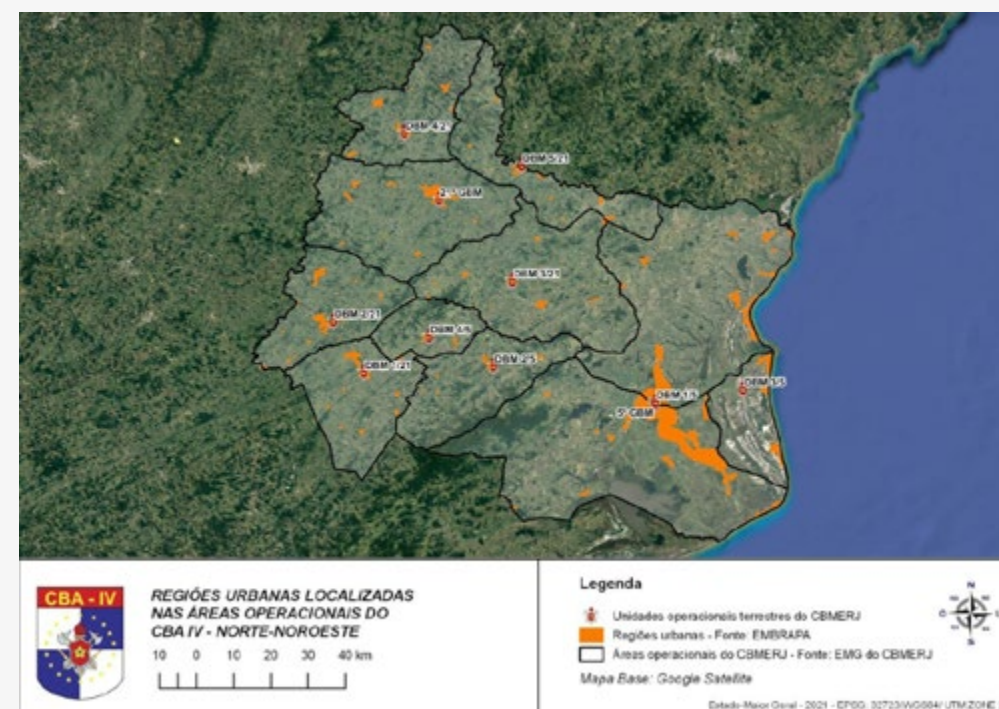
Mapa 15. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ CBA III – Sul.



Mapa 16. Distribuição de OBM e Densidade Populacional CBA IV – Norte-Nordeste.

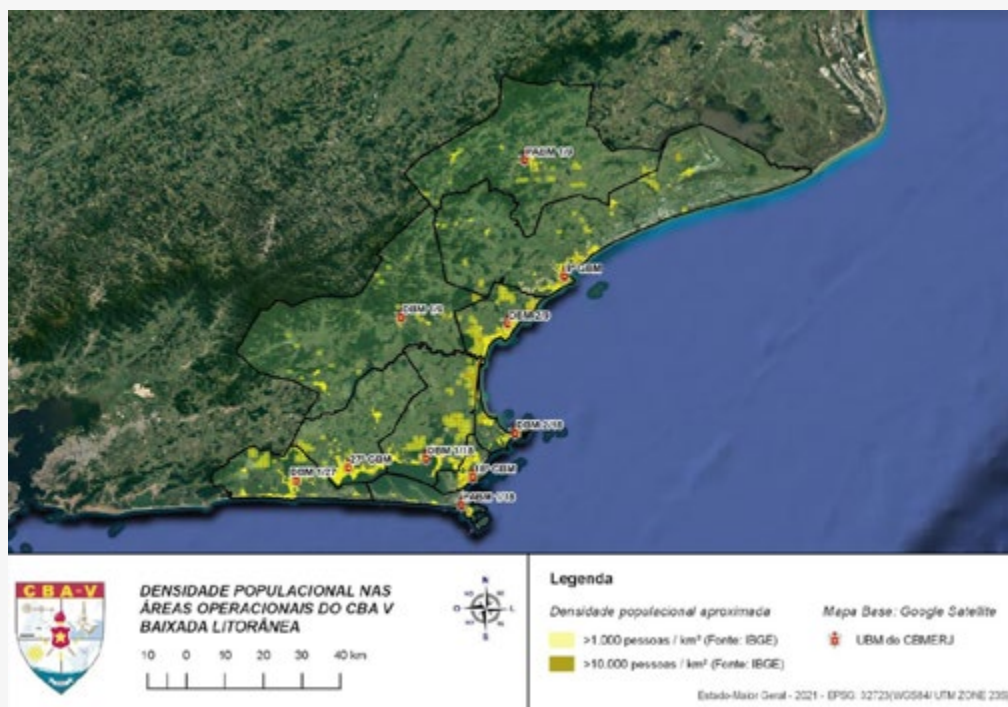


Mapa 17. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ CBA IV – Norte-Nordeste.

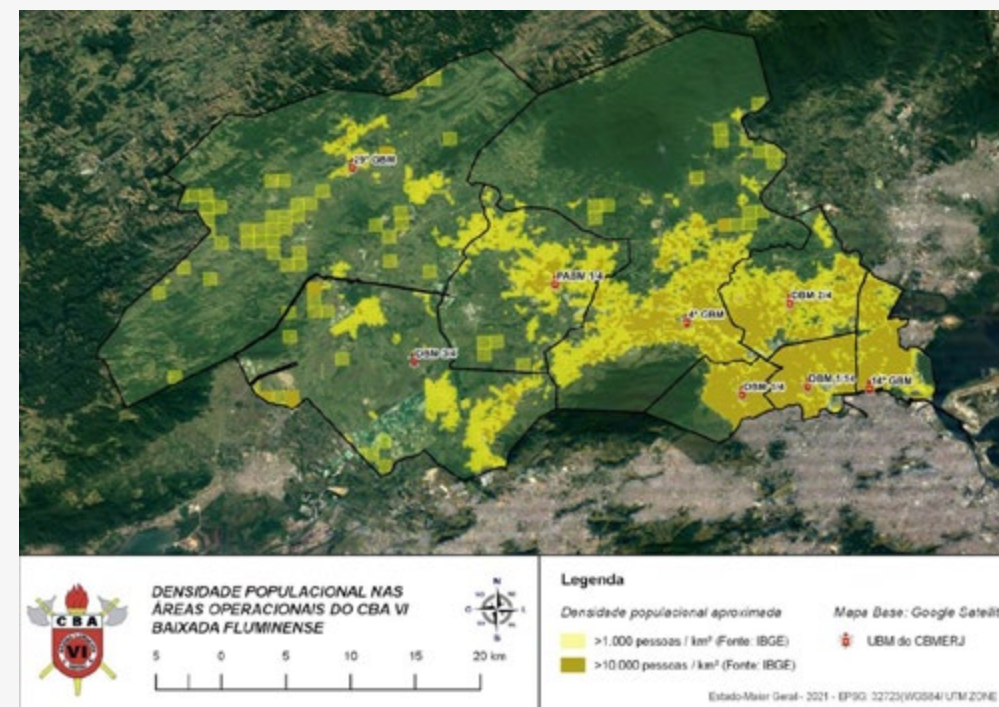




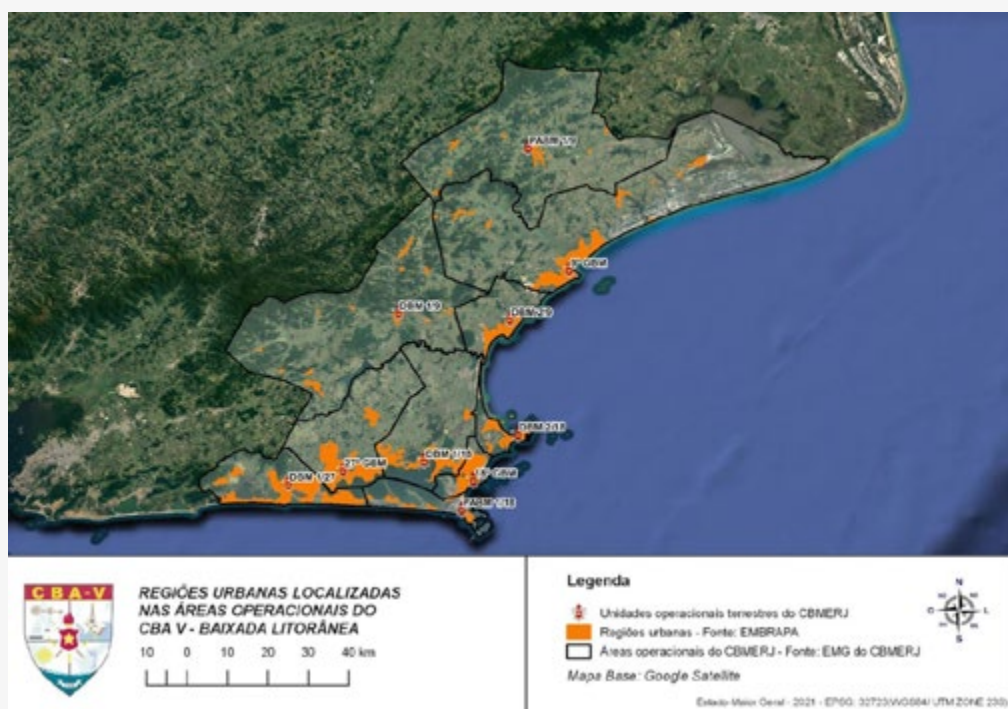
Mapa 18. Distribuição de OBM e Densidade Populacional
CBA V – Baixadas Litorâneas.



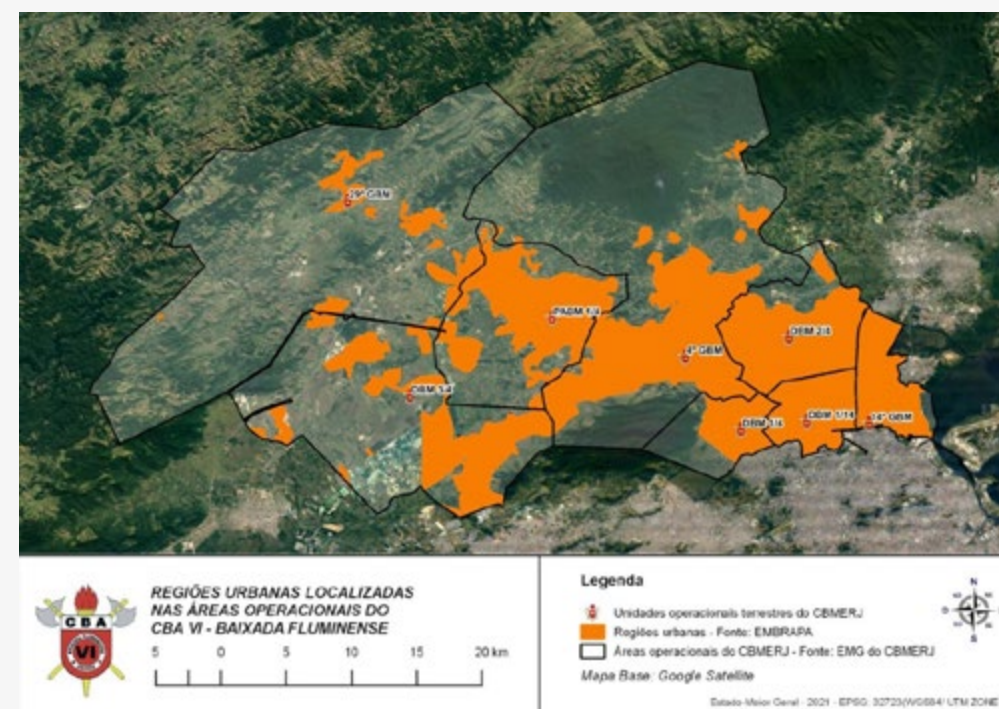
Mapa 20. Distribuição de OBM e Densidade Populacional
CBA VI – Baixada Fluminense.



Mapa 19. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ
CBA V – Baixadas Litorâneas.

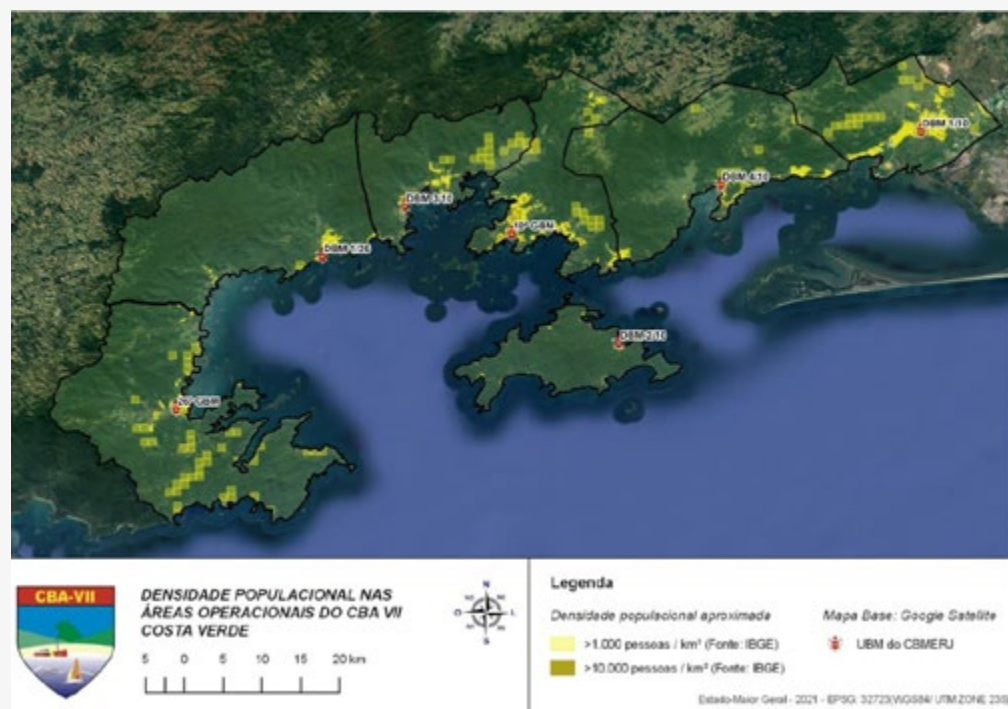


Mapa 21. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ
CBA VI – Baixada Fluminense.

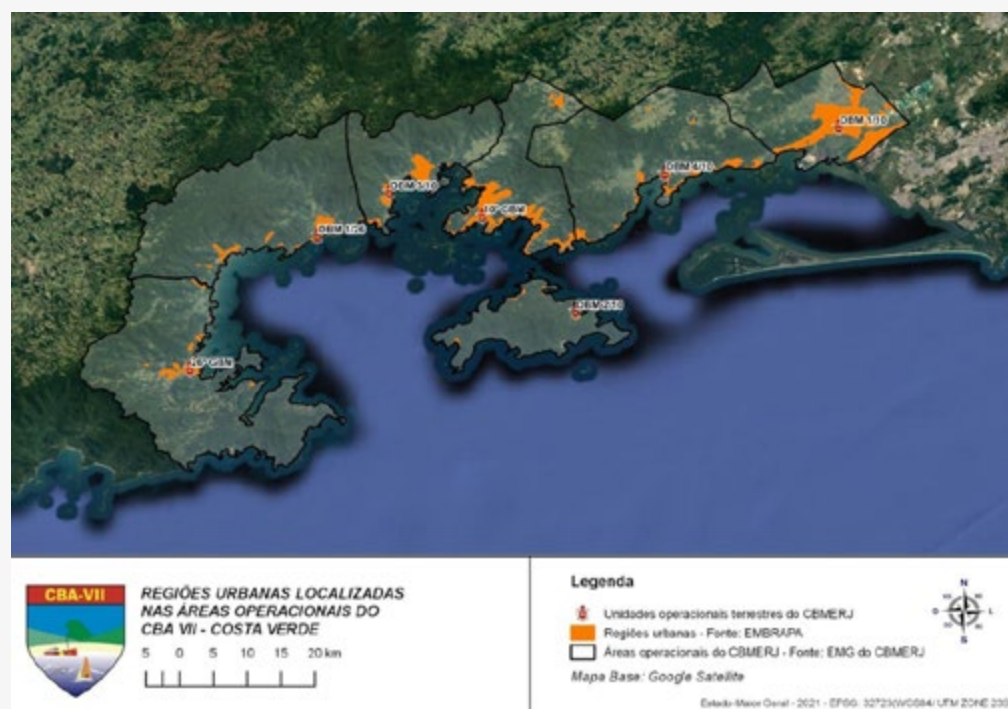




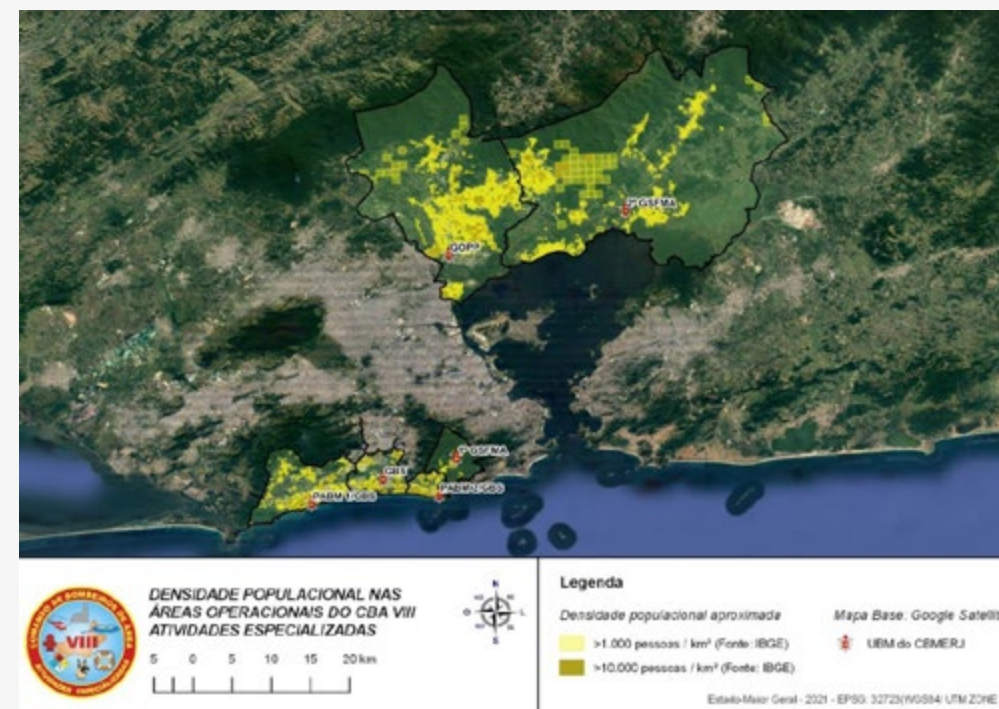
Mapa 22. Distribuição de OBM e Densidade Populacional CBA VII – Costa Verde.



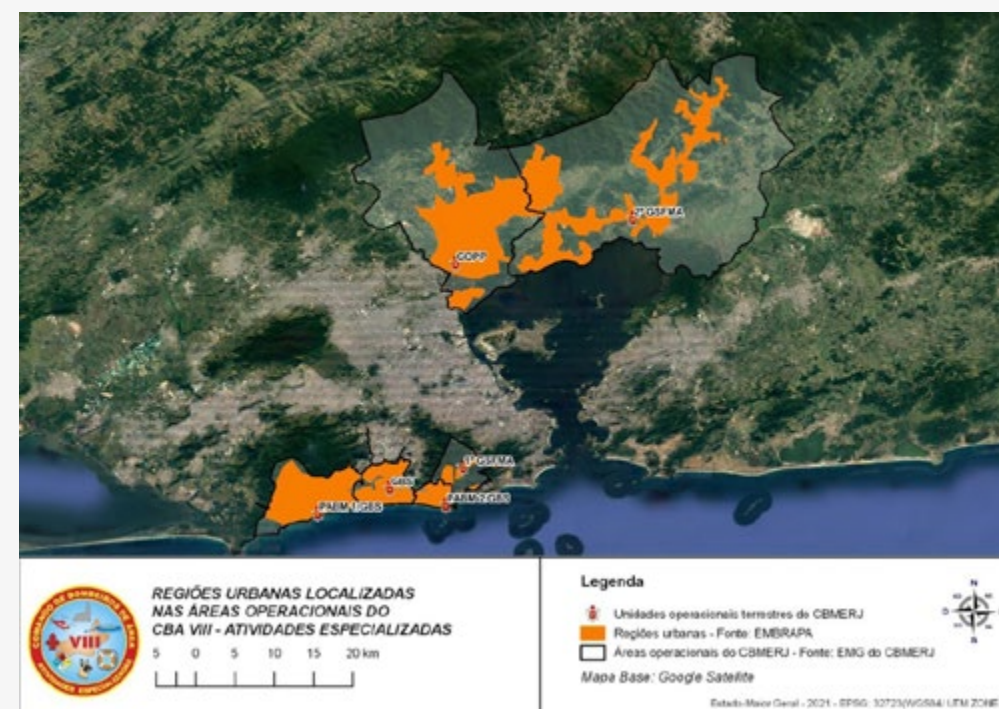
Mapa 23. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ CBA VII – Costa Verde.



Mapa 24. Distribuição de OBM e Densidade Populacional CBA VIII – Atividades Especializadas.

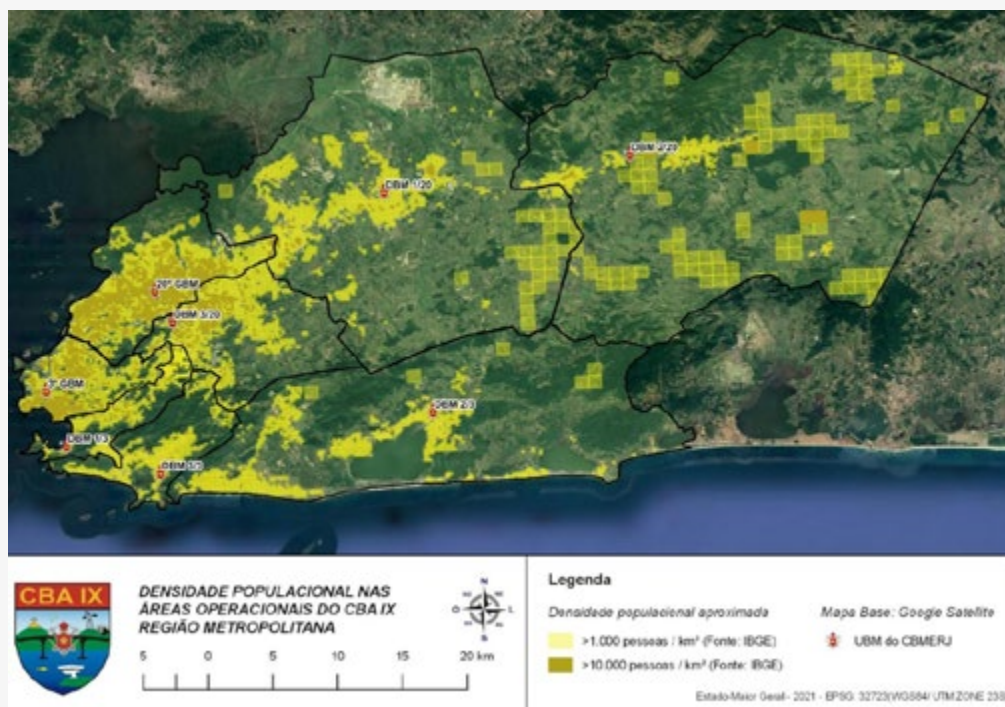


Mapa 25. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ CBA VIII – Atividades Especializadas.



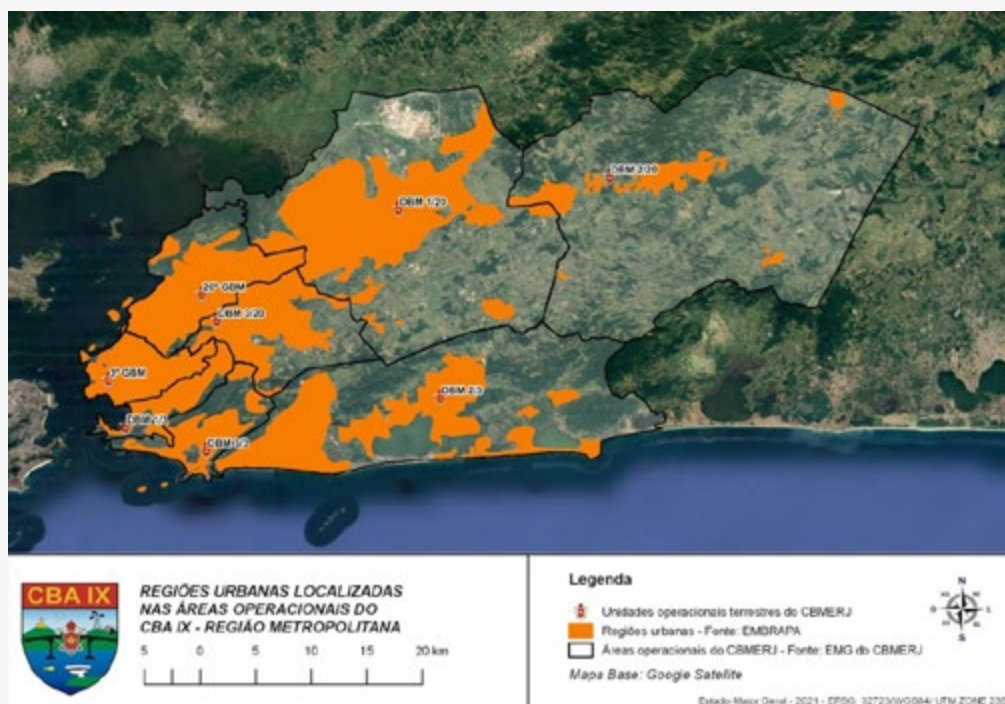


Mapa 26. Distribuição de OBM e Densidade Populacional
CBA IX – Metropolitana.



* No caso do 2º GSFMA e do GOPP, por se tratar de unidades operacionais com atendimento em todo o Estado, a densidade demográfica do local de instalação da OBM é uma variável de menor impacto para a análise

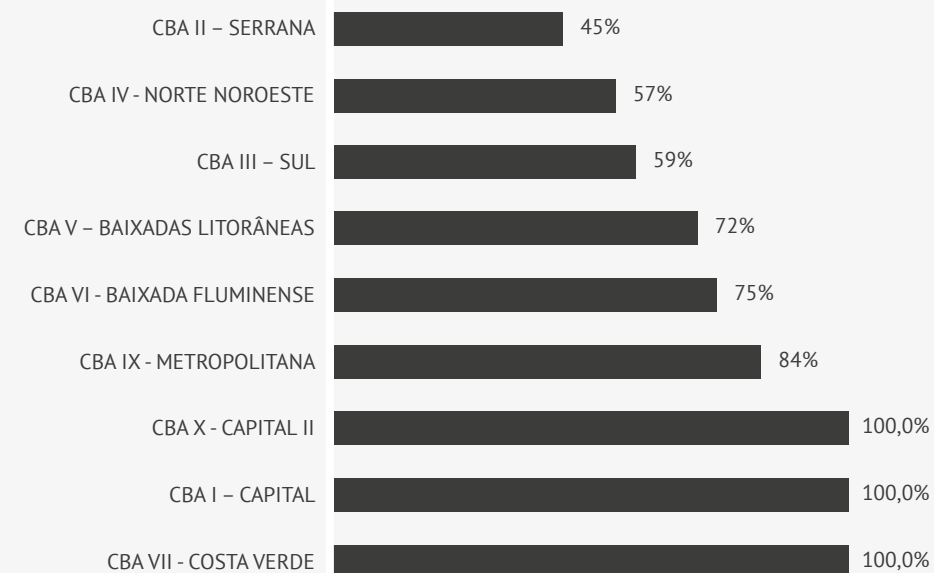
Mapa 27. Regiões urbanas das áreas operacionais do CBMERJ
CBA IX – Metropolitana.



A análise dos mapas e quadros anteriores permite calcular o percentual de municípios com quartéis do CBMERJ em seu território por CBA,

que mantém a variação entre 45% a 100% como vinha sendo observado nos últimos anos e pode ser resumido no gráfico a seguir.

Gráfico 2. Percentual de municípios com OBM em seu território por CBA.



Fonte: Assessoria do EMG



Hino Soldados do Fogo

Música: Cap Antônio Pinto Júnior

Letra: Ten Sérgio Luiz de Mattos

Contra as chamas em lutas ingentes
Sob o nobre alvirrubro pendão
Dos soldados do fogo valentes
É, na paz, a sagrada missão

E se um dia houver sangue e batalha
Desfraldando a auriverde bandeira
Nossos peitos são férrea muralha
Contra a audaz agressão estrangeira

**Missão dupla, o dever nos aponta
Vida alheia, riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela Pátria lutar**

Aurifulvo clarão gigantesco
Labaredas flamejam no ar
Num incêndio horroroso e dantesco
A cidade parece queimar

Mas não temem da morte os Bombeiros
Quando ecoa d'alarme o sinal
Ordenando voarem ligeiros
A vencer o vulcão infernal

**Missão dupla, o dever nos aponta
Vida alheia, riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela Pátria lutar**

Rija luta aos heróis avienta
Inflamando em seu peito o valor
Para frente, que importa a tormenta
Dura marcha de sóis ou rigor?

Nem um passo daremos atrás
Repelindo inimigos canhões
Voluntários da morte na paz
São na guerra indomáveis leões

**Missão dupla, o dever nos aponta
Vida alheia, riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela Pátria lutar**



Escaneie o QR Code para ouvir este e outros hinos militares executados pela Banda Sinfônica do CBMERJ



3.

EFETIVO



A agressão estrangeira – como já previa nosso hino – veio do outro lado do mundo, nos atingindo individualmente e como Corporação. Muito além de afrontar a nossa pátria, ela mudou a forma de sermos humanos. Não foram vulcões infernais ou labaredas flamejantes; nós simplesmente adoecemos, juntos e em larga escala. Nosso resiliente efetivo foi mais uma vez posto à prova no cumprimento da dupla e nobre missão.

Quando o alarme ecoou, não tínhamos para onde voar. O inimigo microscópico, onipresente, camuflando-se em nossos corpos, se espalhava em superfícies ou espreitava suas vítimas suspenso no ar. Nossa aliada de longa data, a proximidade com que sempre cuidamos da sociedade, agora se tornava uma ameaça – para nós e para todos os que de nossos serviços dependiam.

E o peito de nossos soldados, outrora férrea muralha, foi atingido de dentro para fora, após a invasão de um agressor invisível e traiçoeiro, que não respeita sexo, raça, posto ou o nosso preparo físico. Os bombeiros, que até então não temiam a morte, choraram com ela, assistindo, indignados, as batalhas perdidas. Tombaram amigos, parentes e irmãos de farda em uma guerra sem vencedores.

E nossos destemidos heróis, para continuarem salvando vidas alheias, precisaram mudar para defender as suas próprias vidas. Além da farda de aproximação, somaram-se jalecos e capotes; aos capacetes, as máscaras e gorros; e nossos antigos algozes – álcool e oxigênio, combustível e comburente – se tornaram grandes aliados na luta pela maior riqueza a ser salva, a integridade de nosso efetivo e dos cidadãos fluminenses.

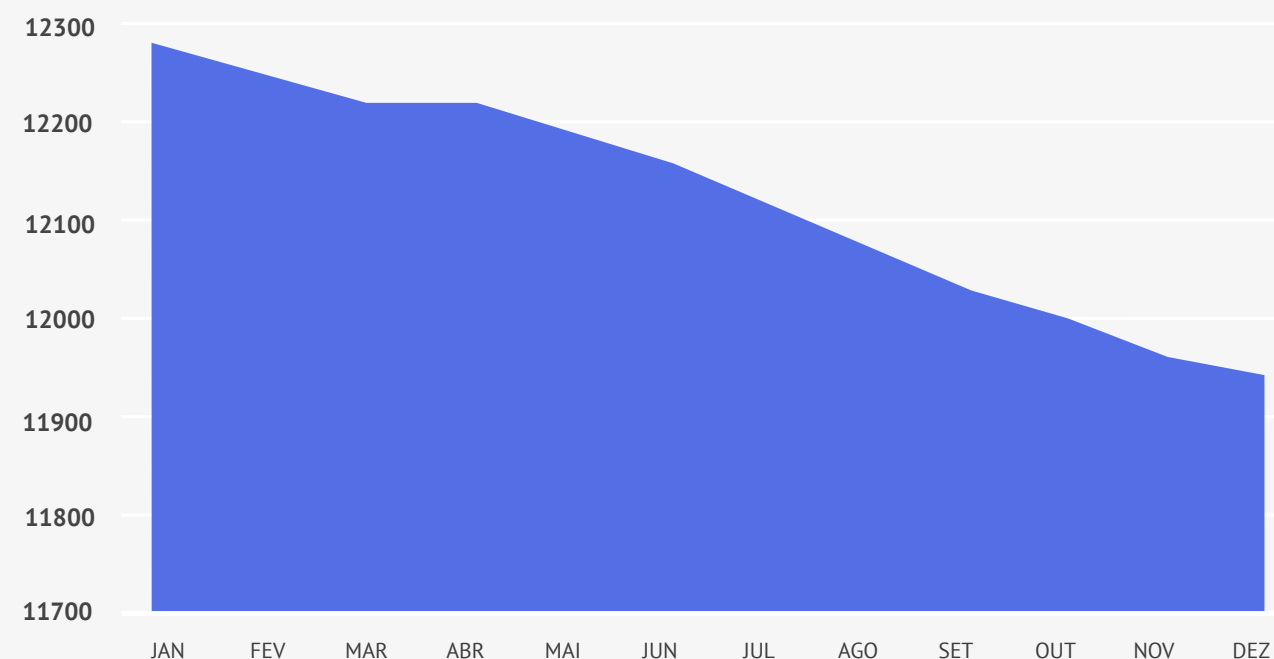
Sob o nobre alvirrubro pendão não daremos nenhum passo atrás. Familiarizados com as cinzas, dela ressurgiremos, mais conscientes de nossa fragilidade, mais preparados para o futuro, prontos para continuarmos lutando por nossos valores e cada vez mais convictos de nossa missão. Porque nada do que é humano nos é indiferente!

Evolução do Efetivo

Em 2020 observou-se tendência de estabilidade no quantitativo de nosso efetivo, sendo evidenciada apenas uma discreta redução global, de aproximadamente 3% no número total de militares ativos. No entanto, ao analisarmos a defasagem acumulada no decorrer dos últimos

5 anos, podemos evidenciar que ainda estamos aquém das nossas necessidades de recursos humanos, seja pelo previsto em lei, seja pela comparação com outras forças similares em outros países, como demonstramos em edições anteriores do Anuário.

Gráfico 3. Evolução anual do efetivo total do CBMERJ entre janeiro e dezembro de 2020.



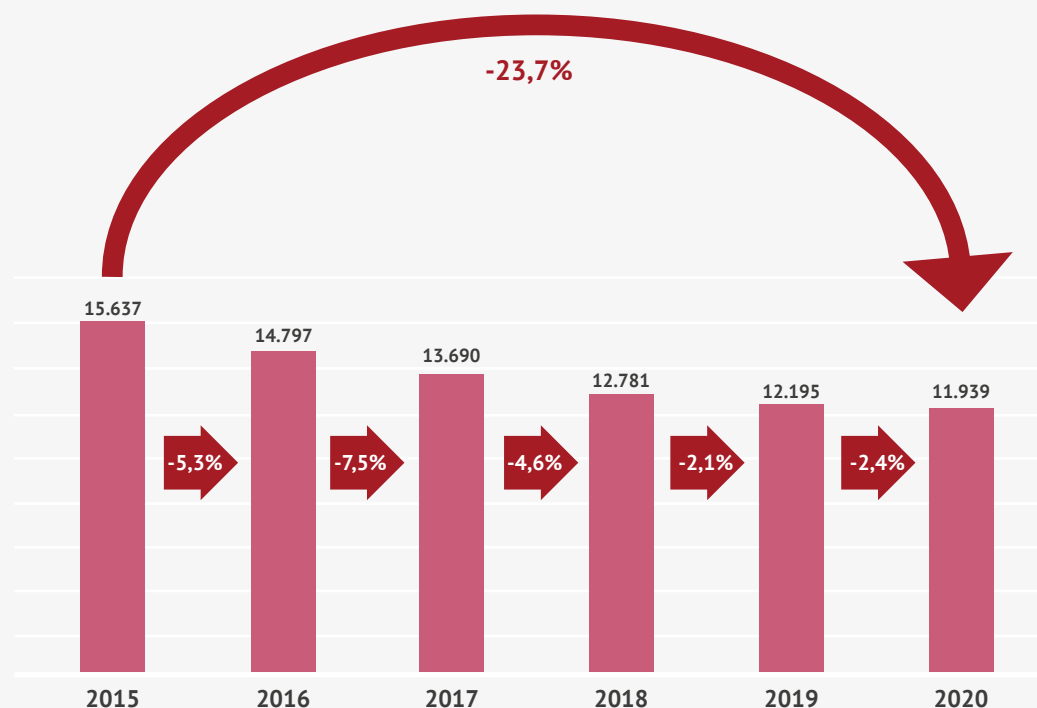
Fonte: DGP

Em dezembro de 2020 contávamos com um efetivo de 11.939 militares, sendo que entre janeiro e dezembro do referido ano tivemos uma perda absoluta de 332 militares, conforme aponta o gráfico 3. Quando comparado com dezembro de 2015, quando

nosso efetivo contabilizava 15.637 militares, houve redução acumulada de quase 24% no total de militares ativos da Corporação. O gráfico 4 mostra a evolução do efetivo total em dezembro de cada ano, nos últimos 6 anos, de 2015 a 2020.



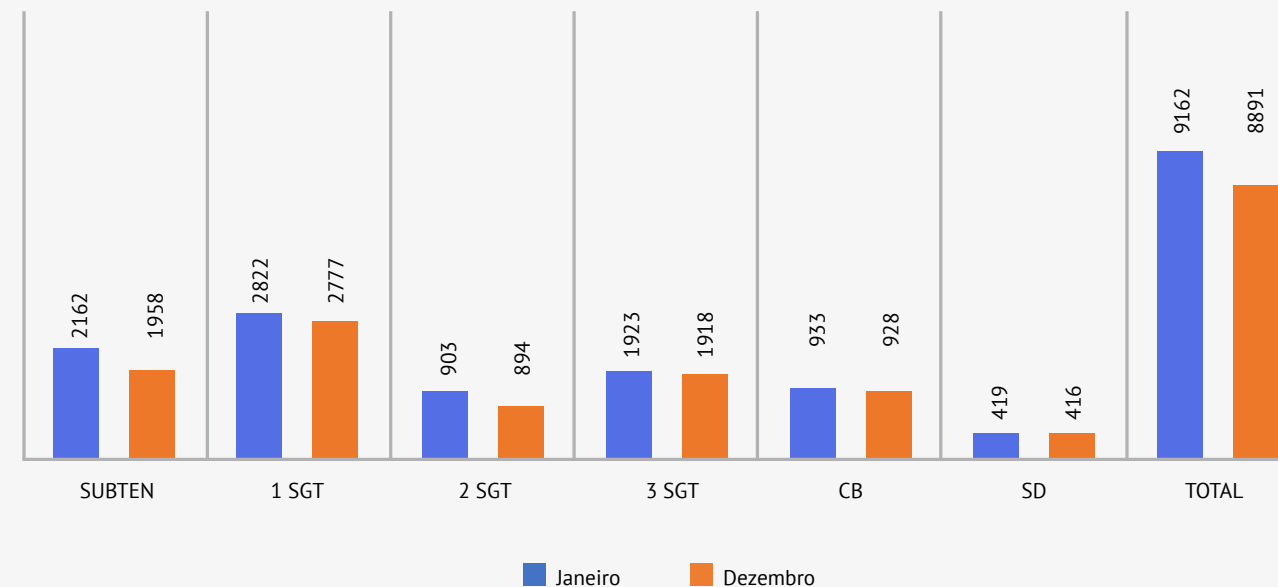
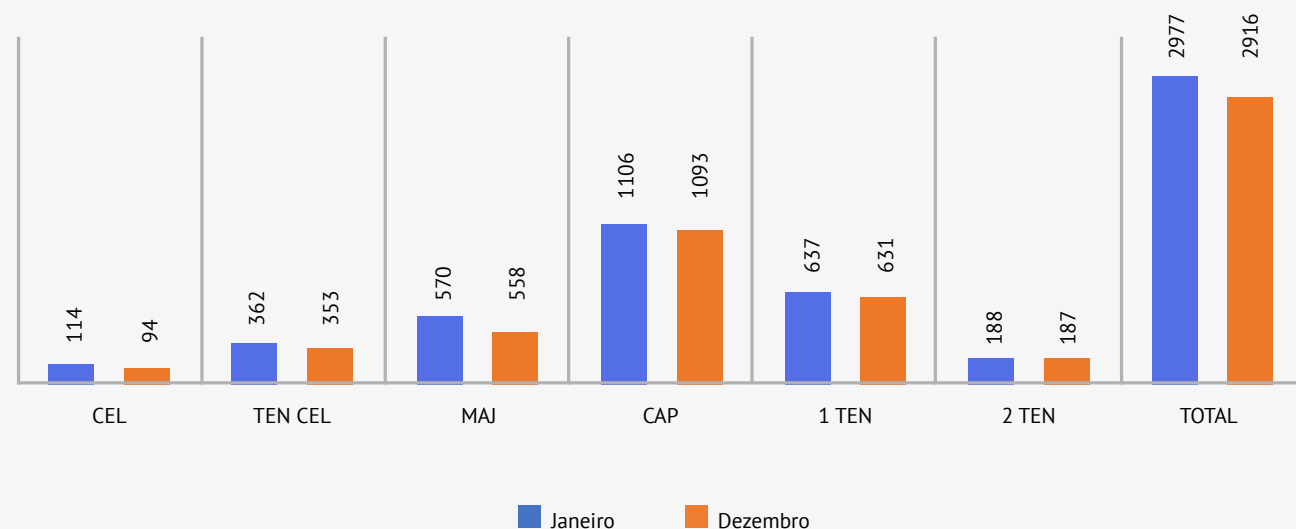
Gráfico 4. Evolução do efetivo total do CBMERJ e variação percentual anual e acumulada em 6 anos, de dezembro de 2015 a dezembro de 2020.



Com relação à variação do efetivo ao longo do ano de 2020, dentre os oficiais, o maior impacto foi no posto de coronel, com uma

redução de 17,5% em seu efetivo. Entre as praças, tivemos um decréscimo de 9,4% no posto de subtenentes.

Gráficos 5 e 6. Variação de Oficiais e Praças entre janeiro e dezembro de 2020.



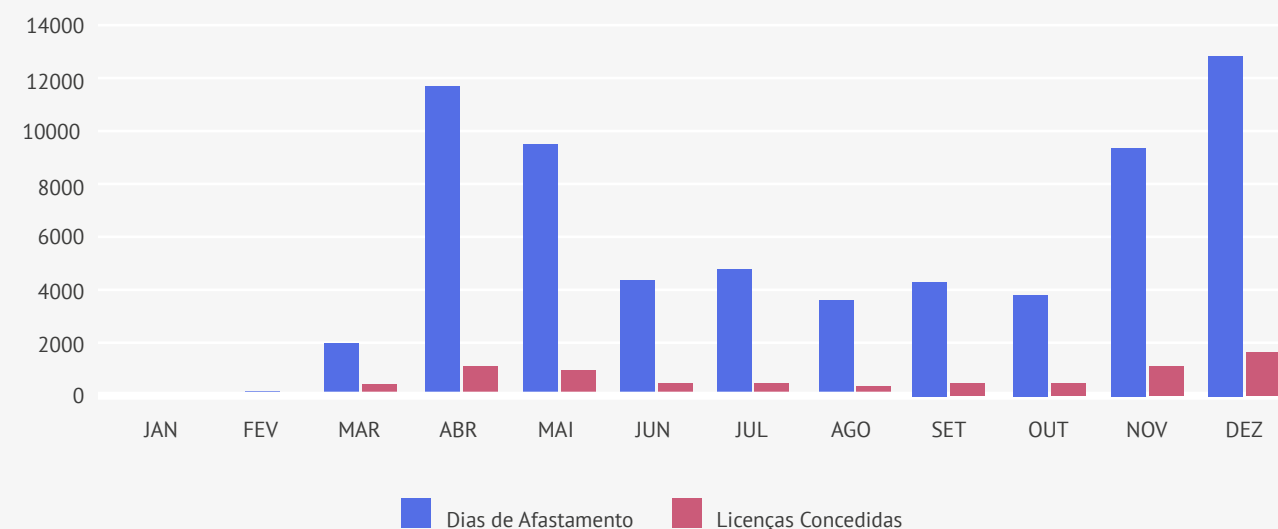
Em 2020 tivemos 328 militares transferidos para a reserva remunerada, com uma média de idade de 51 anos, e 33 militares reformados.

Infelizmente, em 2020 o maior impacto em nossa força não foi resultado de reformas ou das previstas solicitações de transferência para reserva remunerada. Os afastamentos decorrentes das infecções por COVID-19 comprometeram mais de **66.257 horas**

trabalhadas de nosso efetivo, o equivalente a ausência de 182 militares ao longo dos 365 dias de 2020.

No decorrer de 2020 o serviço de Telemonitoramento COVID do CBMERJ acompanhou regularmente 4.957 militares ativos acometidos pela doença, 615 inativos e 1.398 dependentes e pensionistas infectados ou suspeitos.

Gráfico 7. Dias de afastamentos e licenças concedidas por infecções Respiratórias em 2020.





Efetivo por Quadros no CBMERJ

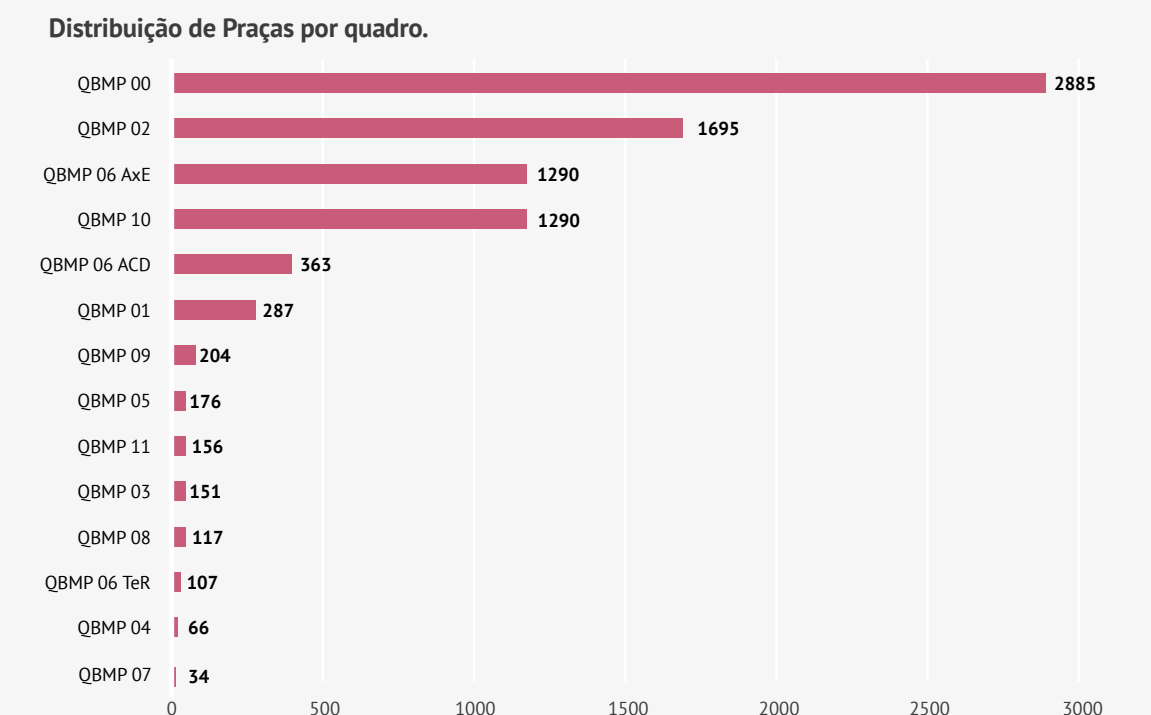
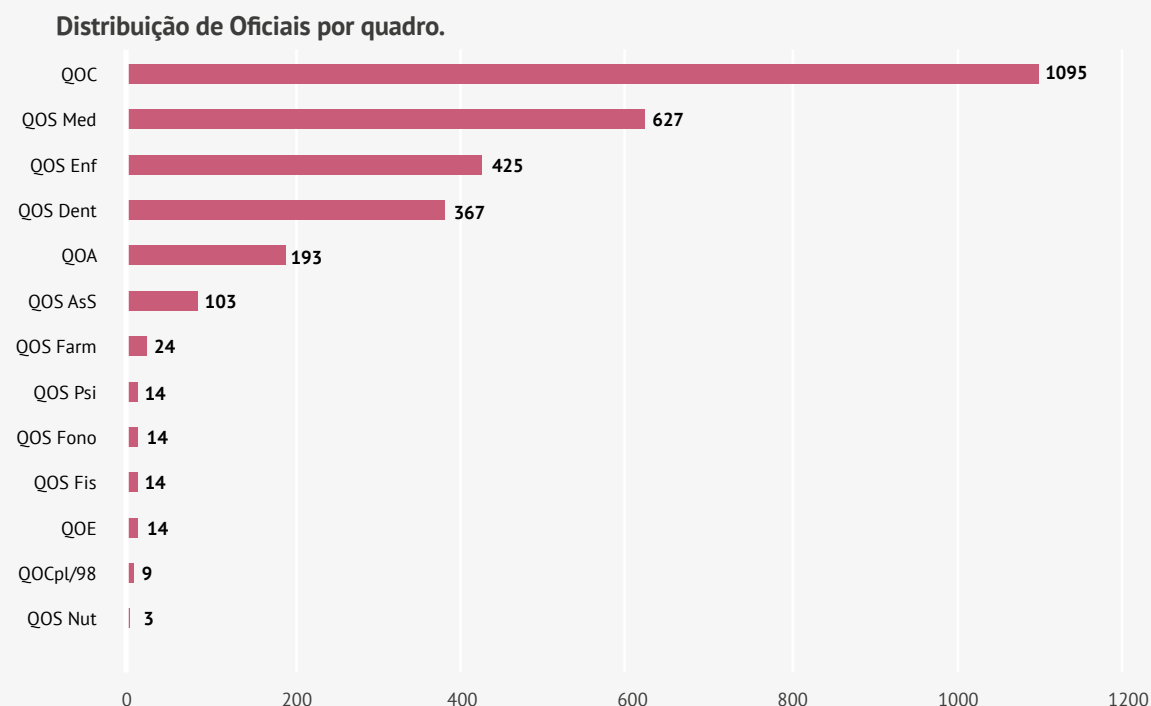
De acordo com a natureza da função exercida, a distribuição do efetivo do CBMERJ pode ser feita em Quadros, e seu preenchimento atende à necessidade de serviço da corporação. Durante a carreira militar, não observamos a transição de oficiais entre os quadros, ou seja, durante todo o tempo de prestação de seus serviços, o militar permanece vinculado a um quadro específico. A exceção ocorre entre os oficiais administrativos, que são oriundos das promoções por merecimento dos subtenentes.

Entre as praças, caso haja necessidade de serviço dentro do CBMERJ, através de cursos internos e capacitações, o militar pode mudar de quadro para atender uma demanda específica, ou para preenchimento de uma função carente na corporação.





Gráficos 8 e 9. Distribuição de Oficiais e Praças por quadro em 2020.

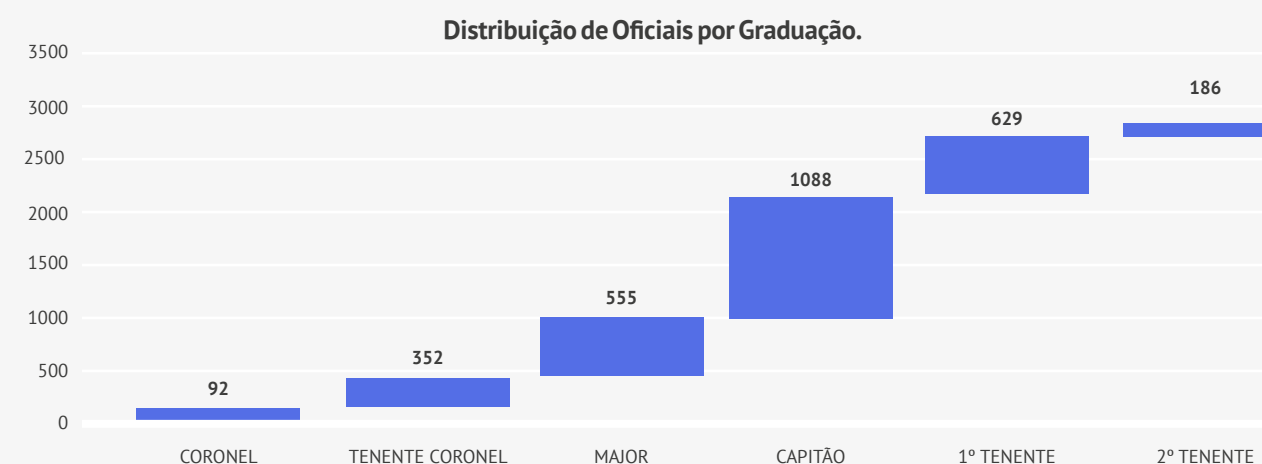


QOC – Quadro de Oficiais Combatentes; QOA – Quadro de Oficiais Administrativos; QOS/Med – Quadro de Oficiais de Saúde / Médicos; QOS/Enf – Quadro de Oficiais de Saúde / Enfermeiros; QOS/Dent – Quadro de Oficiais de Saúde / Dentistas; QOS/AsS – Quadro de Oficiais de Saúde / Assistente Social; QOS/Farm – Quadro de Oficiais de Saúde / Farmacêuticos; QOS/Psi – Quadro de Oficiais de Saúde / Psicólogos; QOS/Fono – Quadro de Oficiais de Saúde / Fonoaudiólogos; QOS/Fis – Quadro de Oficiais de Saúde / Fisioterapeutas; QOE – Quadro de Oficiais Especialistas; QOCpl – Quadro de Oficiais Capelães; QOS/Nut – Quadro de Oficiais de Saúde / Nutricionistas; QBMP – Qualificação de Bombeiro Militar Particular; AxE – Auxiliar de Enfermagem; ACD – Assistente de Consultório Dentário; TeR – Técnico em Radiologia

Durante o ano de 2020 tivemos a promoção de 388 oficiais, sendo 268 por antiguidade, 12 pela Lei 5932 de 28 de março de 2011, que garante

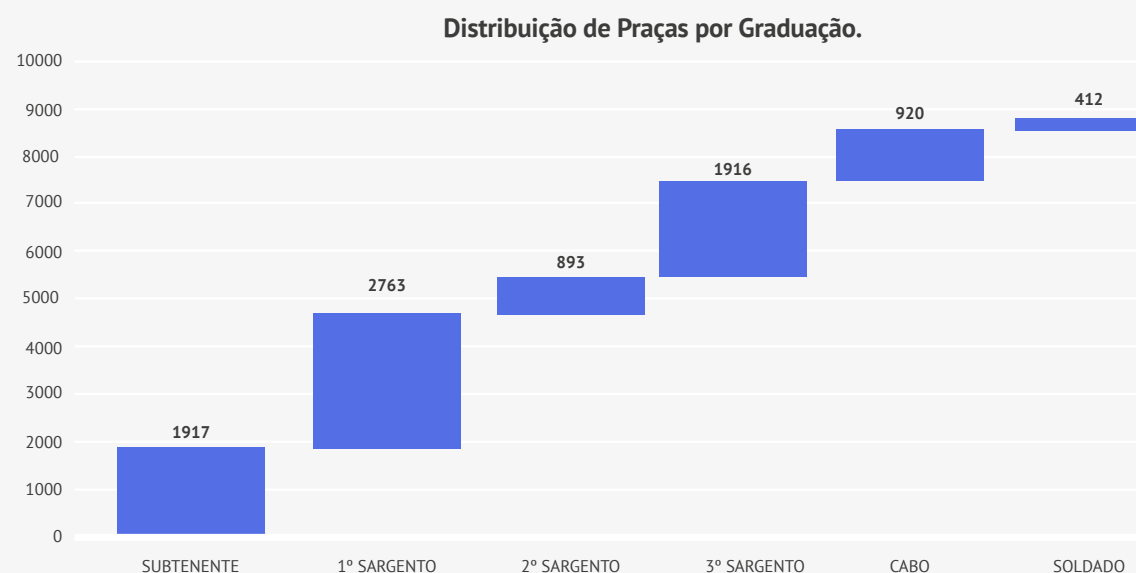
a promoção de Tenente-Coronel ao posto de Coronel BM, contando no mínimo com 32 anos de serviço, e 108 promoções por merecimento.

Gráficos 10 e 11. Distribuição de militares ativos por posto e graduação em 2020.



Entre as praças tivemos a promoção de 3.151 militares, o que corresponde a 36% do efetivo. A promoção por tempo de serviço, retificada pelo Decreto Estadual nº 43.411 de 10 de janeiro de

2012, garantiu que as turmas de 2000 e 2008 com respectivos 20 e 12 anos de serviço, fossem responsáveis pela grande maioria das referidas promoções para subtenentes e terceiro-sargento.



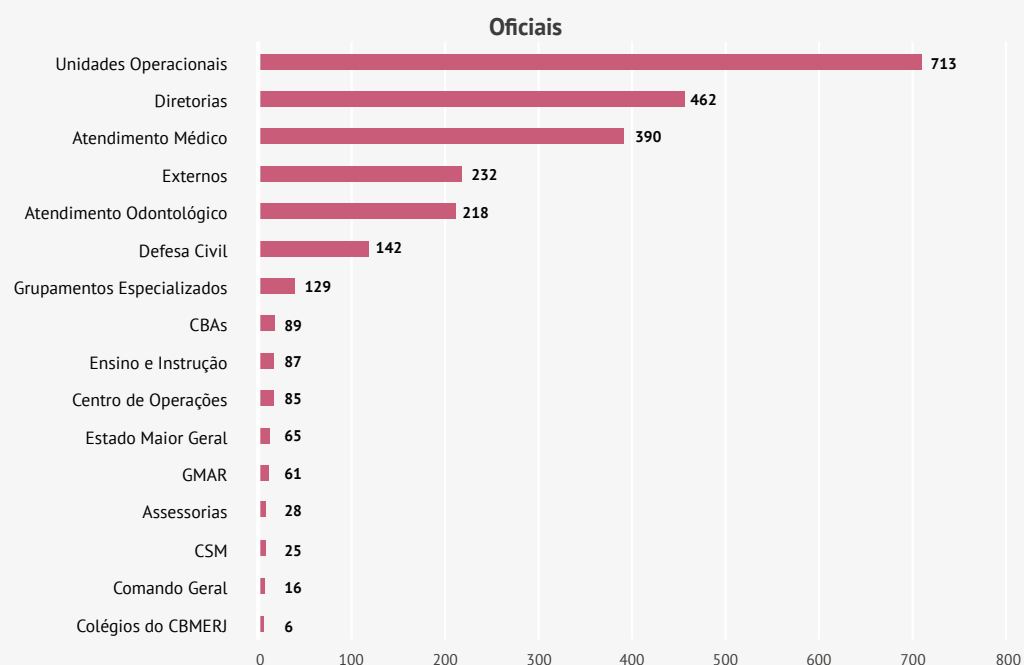
Distribuição dos Militares por Setores da Corporação

Em dezembro de 2020, 36% dos Oficiais exerciam atividades operacionais, enquanto 73% das Praças encontravam-se lotadas nessas

unidades. Os gráficos da página seguinte mostram a distribuição de militares pelos diferentes setores da corporação:

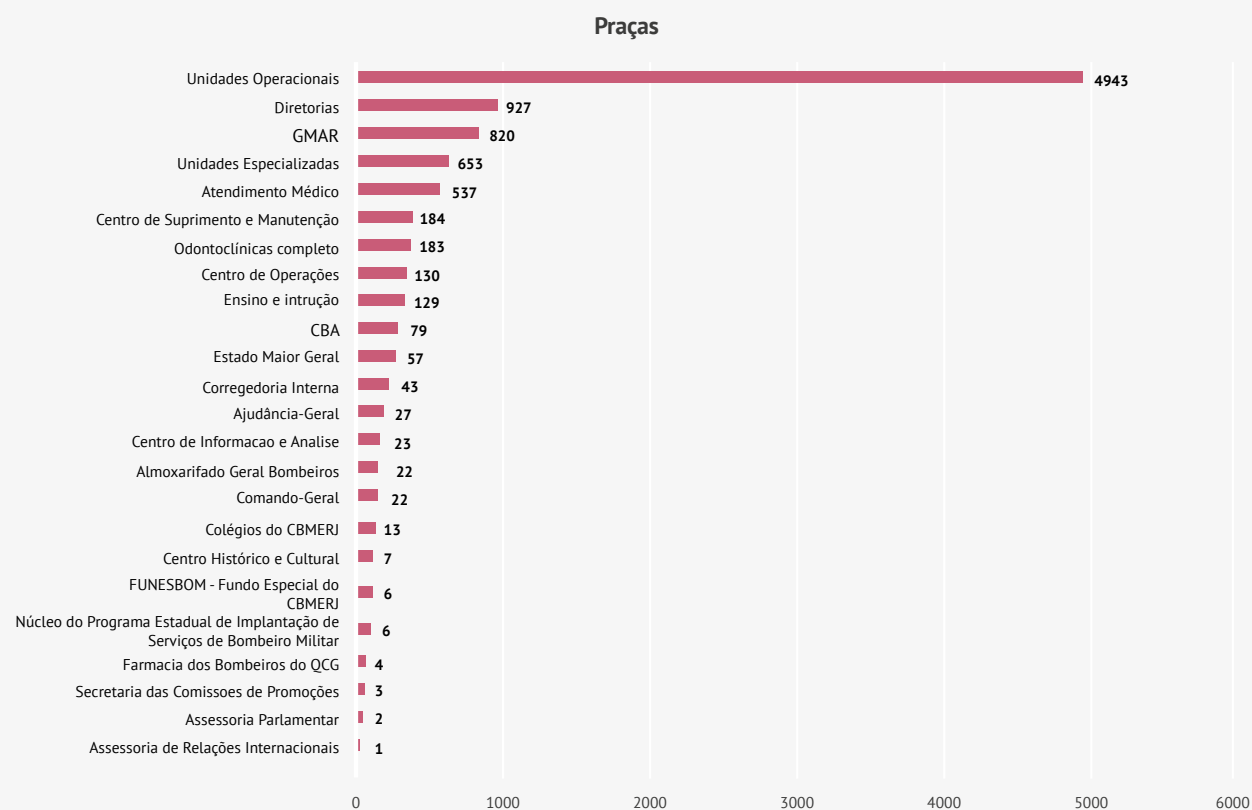


Gráficos 12 e 13. Alocação de militares ativos por tipos de unidades da Corporação em 2020.



Um dado importante a ser considerado é a quantidade do efetivo empregada no atendimento médico-odontológico aos militares e seus

dependentes. Contamos com 608 oficiais e 720 praças diretamente envolvidos na prestação deste serviço, o que corresponde a 11% de nosso efetivo.



Perfil Demográfico

As mulheres vêm gradativamente aumentando sua participação nos quadros do CBMERJ, em especial entre os oficiais onde já correspondem a mais de 40% dos militares ativos. O efetivo em dezembro de 2020 distribuiu-se por gênero na

proporção de 80% de bombeiros militares do sexo masculino e 20% do sexo feminino, com diferença relevante quando comparados os quadros de oficiais e praças, como se observa no gráfico a seguir.

Gráfico 14. Proporção de militares por sexo e grupo hierárquico.



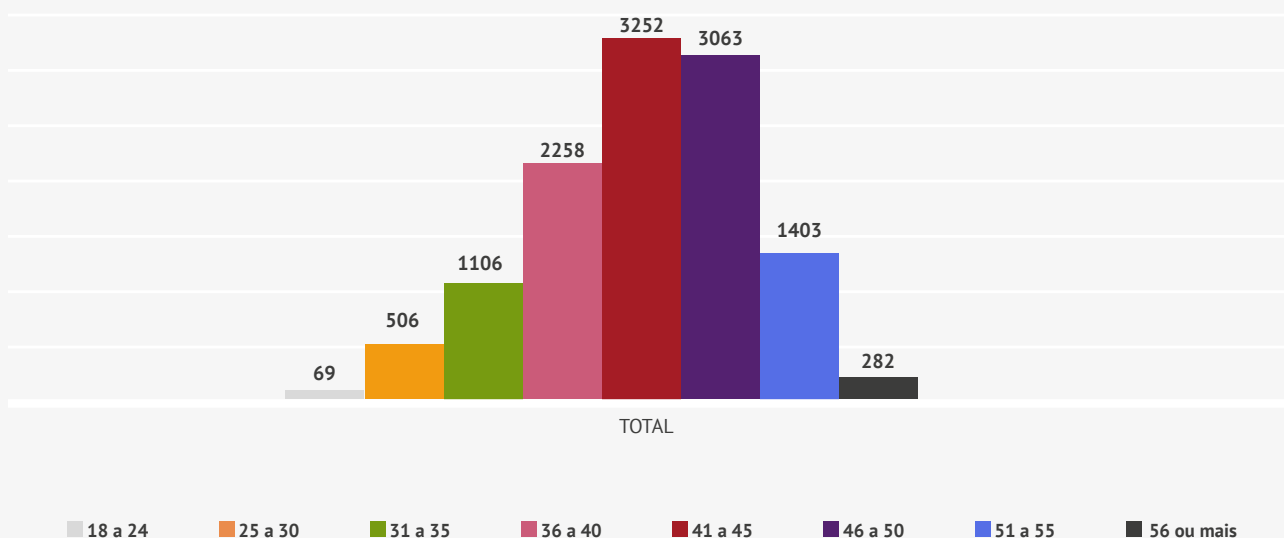
Fonte: DGP/DGF



Em dezembro de 2020, 53% de nosso efetivo tinha entre 41 e 50 anos de idade, conforme descrito na tabela abaixo. Com a ausência de concursos públicos de acesso regular aos quadros da corporação,

observamos o envelhecimento progressivo de uma tropa que não se renova. Em dezembro de 2020, 67% de nosso efetivo tinha mais de 40 anos, e menos de 5% estava abaixo dos 30 anos.

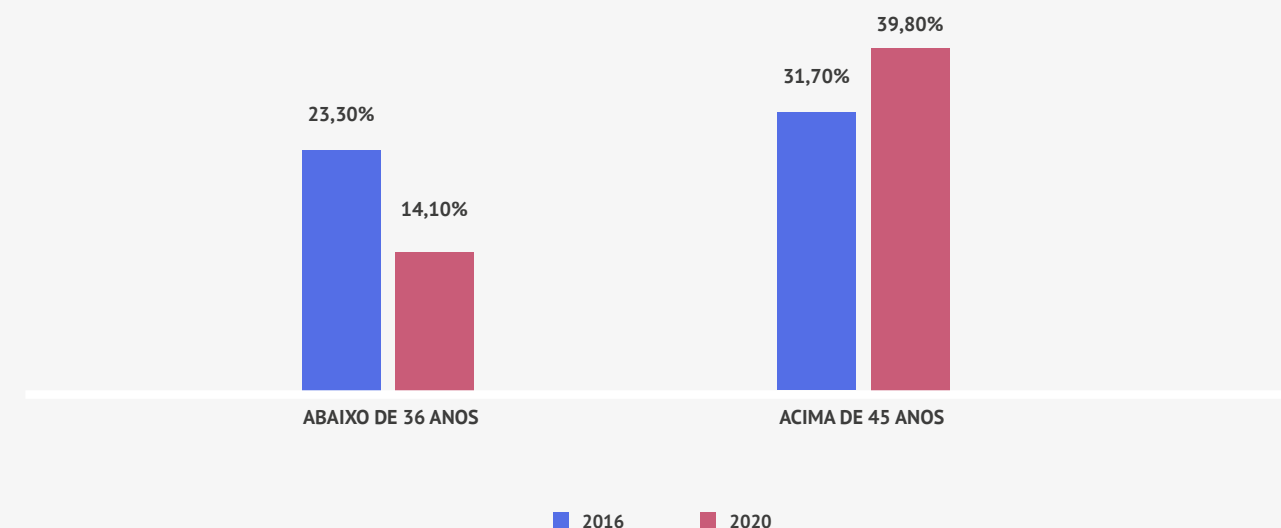
Gráfico 15. Distribuição de militares ativos por faixa etária em 2020.



Uma análise comparativa com o efetivo em 2016 nos permite evidenciar o envelhecimento da tropa, com aumento da idade média e da concentração de militares em faixas etárias maiores em detrimento do volume de militares mais jovens. Em 2016, 23,3% da tropa era de

militares abaixo de 36 anos, ao passo que em 2020 esse grupo reuniu apenas 14% da tropa. Por outro lado, 31,7% do efetivo de 2016 tinha mais de 45 anos, e em 2020, quase 40% da tropa está nesta faixa etária. Estes dados estão resumidos no gráfico a seguir.

Gráfico 16. Proporção de militares ativos abaixo de 36 anos e acima de 45 anos em 2016 e 2020.



Inativos e dependentes

De acordo com dados da Diretoria Geral de Finanças, em 2020, os 11.939 militares ativos da corporação possuíam 25.234 dependentes vinculados a suas folhas salariais, gerando uma

média de 2,11 dependentes por militar ativo. Em dezembro de 2020 o CBMERJ contava 9.409 bombeiros militares inativos vivos, um número 2,6% maior do que no ano anterior.

Prestação de Tarefa por Tempo Certo

Ao final de 2020, a Corporação contava com 101 militares inativos contratados por meio da PTTC (Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) instituída pela Lei Estadual nº 5.271, de 25 de junho de 2008, e regulamentada pela Portaria CBMERJ nº 664, de 05 de outubro de 2011). Esta é uma medida destinada a aumentar a flexibilidade do emprego de pessoal no CBMERJ, por intermédio da execução de tarefas, de caráter voluntário e temporário, devidamente justificadas pela necessidade de

serviço, a serem exercidas, exclusivamente em atividade-meio.

Também esta função vem sofrendo progressivo decréscimo na participação de militares, tendo apesentado uma redução de 24% no seu total quando comparado a dezembro de 2019, e de forma acumulada, quase 50% quando comparado à dezembro de 2018, quando havia 197 militares contratados por PTTC. Dos 101 militares em PTTC em 2020, 11 eram oficiais e 90 eram praças.

4.

VIATURAS OPERACIONAIS





Os atendimentos e atividades administrativas realizados pelo CBMERJ são desempenhados com apoio de uma diversa frota de viaturas especializadas, preparadas para os variados tipos de ocorrências, sendo normalmente classificadas nos seguintes grupos: (a) viaturas para incêndio; (b) viaturas para salvamentos; (c) viaturas para atendimento pré-hospitalar; (d) viaturas para lanços aéreos; (e) viaturas de apoio operacional; (f) viaturas para recolhimento de cadáver; (g) embarcações; e (h) aeronaves.

Durante o ano de 2020, estas viaturas apoiaram

no atendimento a mais de 256 mil ocorrências, tendo, para tanto, percorrido cerca de 4,42 milhões de Km. Se levarmos em conta apenas as categorias de eventos operacionais (excluindo-se as de apoio), as viaturas percorreram mais de 3,85 milhões de Km ao longo de 2020.

O quadro abaixo sumariza a quantidade de viaturas em operação, o tempo médio de existência da frota (em anos), a quantidade de eventos em que as viaturas foram empenhadas e a estimativa de quilometragem percorrida por tipo de viatura.

Quadro 3. Distribuição das principais viaturas operacionais em atividade no CBMERJ por categoria, quantitativos, idade média da frota (em anos), número de eventos e distância estimada total percorrida em 2020.

CATEGORIA	VIATURA (VTR)	Qtd VTR	Idade Média (Frota)	Qtd Eventos	Total Km
VTR INCÊNDIO	ABT - Auto Bomba Tanque	45	10,0	31.262	269.469
	ABI - Auto Bomba Inflamável	4	12,6	605	12.175
	AB - Auto Bomba	5	9,6	405	15.795
	AT - Auto Tanque	23	12,2	4.712	121.186
	ACM/TR - Auto Cavalinho Mecânico / Tanque Reboque	8	11,2	272	13.301
	ASTA - Auto Serviço Tático de Abastecimento	2	8,2	53	2.736
VTR SALVAMENTO	ABS - Auto Bomba e Salvamento	66	5,7	52.240	866.417
	ABSL - Auto Busca e Salvamento Leve	48	7,2	40.658	507.700
	ABSG - Auto Bomba e Salvamento com Guincho	4	10,9	39	166
	ABSA - Auto Busca e Salvamento Aquático	8	11,2	173	29.246
	AM - Auto Motocicleta	34	8,7	4.408	181.549
	ABReSC - Auto Busca Resgate e Salvamento com Cães	3	6,5	52	SI
VTR SAÚDE	ASE - Auto Socorro de Emergência	97	4,5	99.255	1.338.653
	SB - Socorro Básico	39	5,1	13.047	106.197
	ATE - Auto Tático de Emergência	12	11,0	970	24.017
VTR AÉREAS	AEM - Auto Escada Mecânica	9	10,3	588	19.696
	APM - Auto Plataforma Mecânica	7	10,8	69	2.684
	ABP - Auto Bomba Plataforma	3	9,8	126	6.414
EMBARCAÇÕES	AL - Auto Lancha	10	8,7	SI	SI
	AMA - Auto Moto Aquática	18	8,1	SI	SI
	BI/BIR - Bote Inflável / Bote Inflável de Resgate	30	9,8	SI	SI
VTR CADÁVER	ARC - Auto Remoção de Cadáver	27	6,2	14.529	261.875
	AR - Auto Rápido	200	9,6	12.373	535.751
VTR APOIO	ASSF - Auto Serviço Socorro Florestal	10	13,4	470	68.432
	ATT - Auto Transporte de Tropa	4	9,8	68	30.729

Fonte: CSM-MOTO

A quantidade total de viaturas operacionais em atividade sofreu discreta redução de 5,6% em relação ao ano anterior, com moderado aumento da média de quilômetros percorridos por evento por viatura, que passou de 16,5 km para 21,4 km por evento no período.

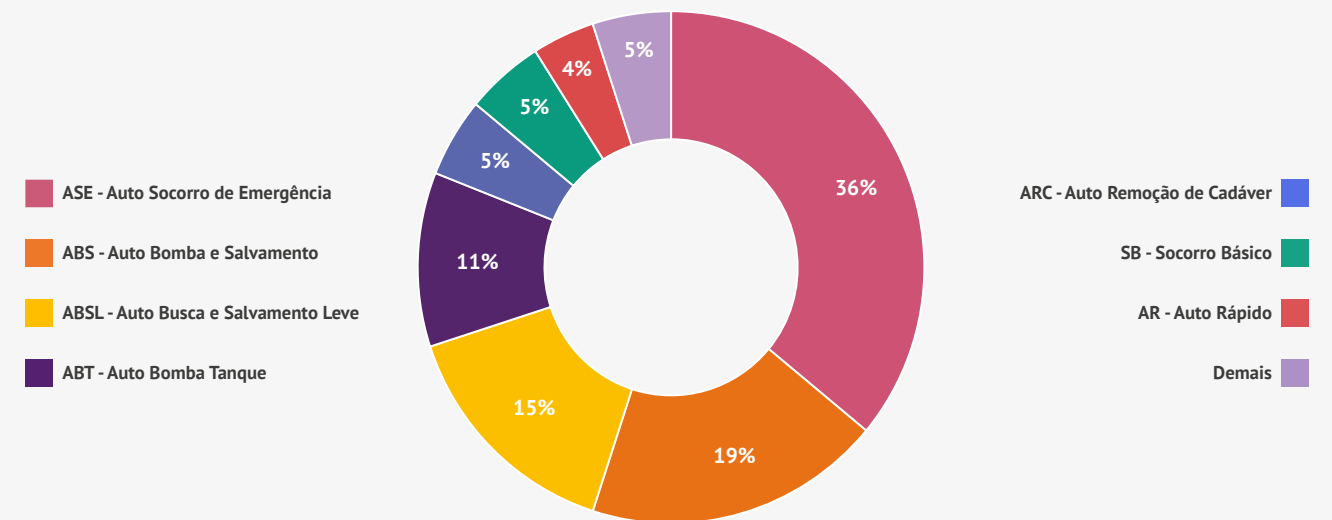
Ao serem direcionadas para o atendimento a ocorrências, muitas vezes as viaturas são despachadas em comboio, ou seja, viaturas de diferentes tipos seguem para atender ao mesmo evento, considerando a especificidade de cada caso. Em 2020, a quantidade média de viaturas

empenhadas por evento foi de 1,43, discretamente acima da média observada em 2019 (1,37).

O gráfico abaixo mostra a distribuição percentual

de tipo de viaturas por volume de eventos atendidos ao longo do ano, onde é possível perceber que 70% dos eventos são atendidos por 3 tipos de viaturas: ASE, ABS e ABSL.

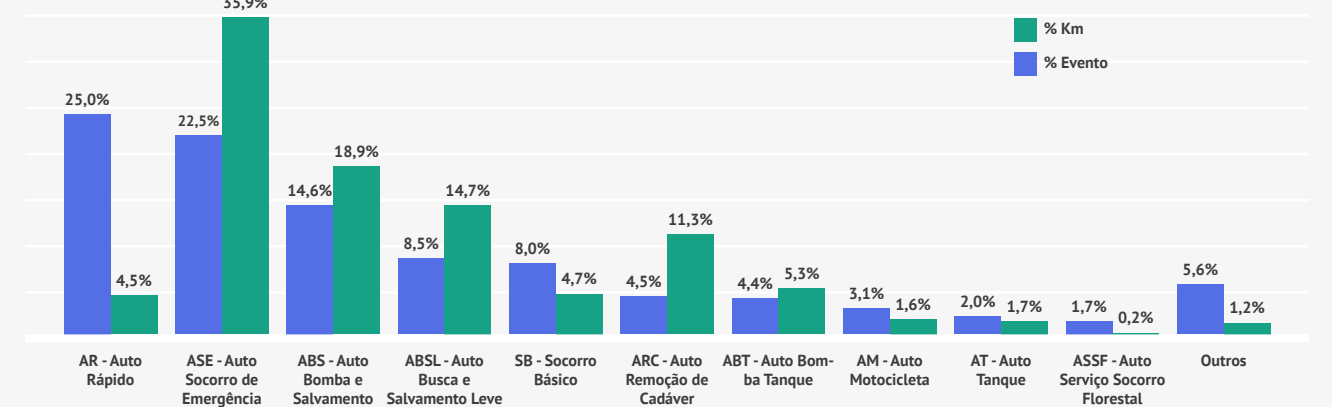
Gráfico 17. Distribuição % em função de eventos atendidos por tipo de viatura em 2020.



Quando analisamos a relação entre distância percorrida e quantidade de eventos é possível observar que há viaturas que percorrem menores distâncias porém um grande número de vezes, enquanto há casos em que a frequência de

eventos pode ser baixa mas a cada atendimento percorrem uma longa distância. O gráfico a seguir mostra esta relação, apresentando a participação percentual de cada tipo de viatura na distância percorrida (em Km) e no total de eventos.

Gráfico 18. Participação percentual na distância percorrida e no total de eventos por tipo de viatura (10 maiores volumes).





5.

**VIDA ALHEIA E RIQUEZAS
SALVAR: SOCORROS E
ATENDIMENTOS REALIZADOS
PELO CBMERJ**



Esta seção, como tradicionalmente mostramos nos anuários anteriores, apresenta os dados e o contexto dos socorros e serviços de utilidade pública realizados pelo CBMERJ.

As principais fontes de dados utilizadas foram os registros do Centro de Operações do Corpo de Bombeiros (COCB), do Centro de Operações de Atendimento Pré-Hospitalar (COAPH), do Centro de Informação e Análise (CIA) e da 4ª Seção (BM4), estes dois últimos como parte do Estado-Maior Geral (EMG). Informações do Comando de Bombeiros de Área das atividades de Salvamentos Marítimos (CBA XI) e da Coordenação do Serviço de Recolhimento de Cadáveres (CSRC) também foram compiladas no presente anuário, assim como as informações específicas do Grupamento de Operações Aéreas (GOA).

Em 2020 foram realizados quase 256 mil chamados de socorro ao Corpo de Bombeiros em que uma equipe foi designada para atendimento. Deste total, pouco mais de 211 mil atendimentos foram efetivamente realizados e finalizados pelo

Um detalhamento dos eventos organizados em categorias e subcategorias pode ser visto no quadro da página seguinte.



CBMERJ no Estado. A diferença entre os chamados recebidos e o total efetivo de atendimentos realizados é decorrente, principalmente, dos eventos cancelados pelo solicitante – geralmente devido à resolução do problema, remoção da vítima por meios próprios, solicitação de socorro para o mesmo evento por mais de um solicitante ou desistência do solicitante. Muitas vezes o evento é cancelado quando uma ou mais viaturas já estavam em deslocamento para atender ao chamado, razão pela qual passamos a contabilizar no anuário também estes casos, ainda que não sejam computados como atendimentos realizados. Neste quantitativo não estão computadas as ligações indevidas e trotes realizados para os números 192 ou 193.

Considerando os **211.528** eventos finalizados, a cada mês foram realizados, em média, 17.631 socorros/atendimentos – 588 eventos por dia, 25 por hora ou cerca de 0,42 eventos por minuto. Isso significa que **o CBMERJ realizou, aproximadamente, um atendimento a cada dois minutos no Estado do Rio de Janeiro em 2020.**

Quadro 4. Distribuição dos eventos / atendimentos em 2020 pelo CBMERJ por categoria e subcategoria.

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	TOTAIS	MÉDIA	
			MENSAIS	DIÁRIA
SOCORROS	APH - Atendimento Pré-hospitalar (sem trânsito)	55.977	4.665	156
	ATT - Acidente de Transporte Terrestre	49.519	4.127	138
	INC - Incêndios	26.661	2.222	74
	SALV - Salvamentos	31.864	2.656	89
	PTM - Portador de Transtorno Mental	5.481	457	15
	EXP/ESC GÁS - Explosão/Escapamento de Gás	1.859	155	5
MARÍTIMO	SALV MAR - Salvamento Marítimo	11.442	954	32
SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA	RC - Recolhimento de Cadáver	13.420	1.119	37
	TIH - Transporte Inter-Hospitalar	2.625	219	7
APOIO	AO - Apoio Operacional	9.824	819	27
	ED - Eventos Diversos	2.856	238	8
TOTAL		211.528	17.631	588

Fontes: DGCCO, BM4/EMG, CIA/EMG, CBA XI e CSRC

Em relação à metodologia de categorização dos socorros apresentada no quadro anterior, vale lembrar que:

- São considerados **Atendimentos Pré-Hospitalares (APH)** os eventos atendidos pelas guarnições da DSE (Ambulâncias da Diretoria de Socorro de Emergência). Nessa subcategoria estão todos os eventos clínicos e os traumas, exceto os casos de acidente de trânsito.
- Em alinhamento à metodologia adotada nos anos anteriores, os eventos de trânsito foram analisados no grupo **Acidentes de Transporte Terrestre (ATT)**, onde estão alocadas as colisões envolvendo os diferentes tipos de veículos, os atropelamentos, as quedas de motocicletas e de bicicletas, assim como os capotamentos.
- Estão consolidados nos **Salvamentos (SALV)** os resgates de pessoas nos diferentes contextos de emergência, a captura/retirada de animais, o combate a insetos e os cortes de árvore.
- Salvamentos realizados pelos guarda-vidas nas praias do Estado do Rio de Janeiro foram contabilizados em tipologia à parte, denominada **Salvamentos Marítimos (SALV MAR)**.
- O combate ao fogo em edificações, em vegetação, em via pública e em veículos foi sumarizado na subcategoria **Incêndios (INC)**. As **Explosões e Escapamentos de Gás (EXP/ESC GÁS)** foram analisados separadamente.
- O Atendimento a **Portador de Transtorno Mental (PTM)** inclui os socorros realizados para vítimas em crise psiquiátrica.
- Os eventos de **Recolhimento de Cadáveres (RC)** e os **Transportes Inter-Hospitalares (TIH)**, realizados por viaturas terrestres e aeronaves do CBMERJ, fazem parte da categoria Serviços de Utilidade Pública.
- O conjunto **Apoio Operacional (AO)**, finalmente, sumariza todos os registros de deslocamento de viaturas para suporte a eventos cuja magnitude não foi passível de resolução pela viatura/comboio de primeira resposta. A categoria **Eventos Diversos (ED)** incluiu o empenho de recursos do CBMERJ em outras atividades como prevenção de eventos, simulados, auxílio técnico, entre outros.



5.1 AVALIAÇÃO GERAL

Os Socorros atendidos pelo CBMERJ – considerando Incêndios (INC), Salvamentos (SALV), Acidentes de Transporte Terrestre (ATT), Atendimentos Pré-Hospitalares de emergência (APH), os atendimentos a portadores de transtorno mental (PTM) e as

Ano atípico

Dois fatores principais precisam ser considerados para contextualização dos números observados ao longo de 2020 – (1) a transferência do SAMU para a gestão da Secretaria Estadual de Saúde e (2) a pandemia de Covid-19.

O primeiro será abordado com detalhes na seção 5.4 (Atendimento Pré-Hospitalar) e o segundo será constantemente evocado ao longo do presente estudo, já que foi capaz de impactar, de múltiplas formas, a operação e os resultados do CBMERJ em 2020 – desde a disponibilidade de recursos humanos até a profunda modificação no perfil de atendimentos realizados pela tropa.

Considerando a mudança no fluxo de atendimento aos pacientes portadores de transtorno mental e APH – com a migração destes tipos de atendimento para o SAMU – foi justamente nestes dois grupos que se deu a maior variação de 2019 para 2020, com redução de 57% no total de atendimentos de APH e redução de 60,1% no total de atendimentos para PTM.

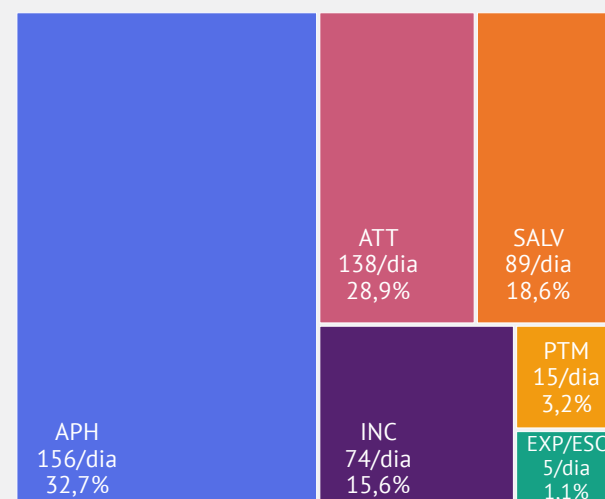
Ao compararmos as frequências de eventos atendidos em 2020 com relação ao ano anterior, os incêndios tiveram redução de cerca de 15%, enquanto os salvamentos foram reduzidos em cerca de 18%. Explosões e escapamentos

explosões/escapamento de gás (EXP/ESC GÁS) – totalizaram 171.361 eventos no ano de 2020, o que representou uma redução de cerca de 34% com relação ao ano de 2019. Todos os tipos de socorro apresentaram queda de frequência quando comparados os anos de 2019 e 2020.

de gás sofreram redução de 24%. Também foi observada redução da quantidade de salvamentos marítimos, da ordem de 16%. Por outro lado, apesar de moderada redução durante os primeiros meses de pandemia, no cômputo geral anual os acidentes de transporte terrestre sofreram incremento de 14% em relação a 2019.

Os atendimentos pré-hospitalares representaram 32,7% dos socorros realizados em 2020, seguidos dos acidentes de transporte terrestre (28,9%), salvamentos (18,6%), incêndios (15,6%), PTM (3,2%) e explosão/escapamento de gás (1,1%), conforme sumarizado no gráfico a seguir.

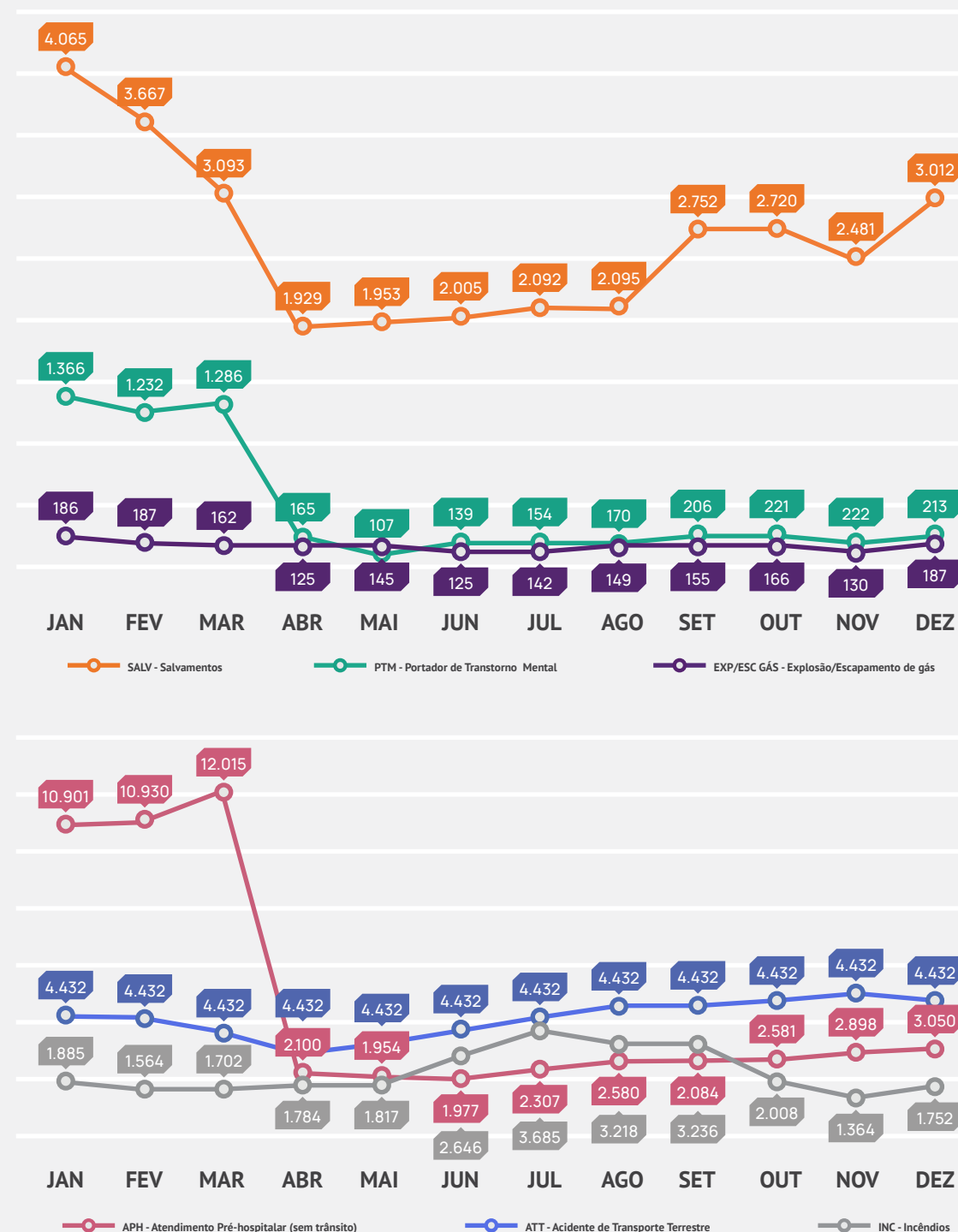
Gráfico 19. Proporção e média de atendimentos diários da categoria SOCORRO em 2020.



Fonte: DGCCO, BM4/EMG e CPD/EMG

A evolução mensal das subcategorias de evento podem ser visualizadas no gráfico a seguir.

Gráfico 20. Evolução mensal de socorros realizados pelo CBMERJ por subcategoria de evento em 2020.



Fonte: DGCCO, BM4/EMG e CIA/EMG

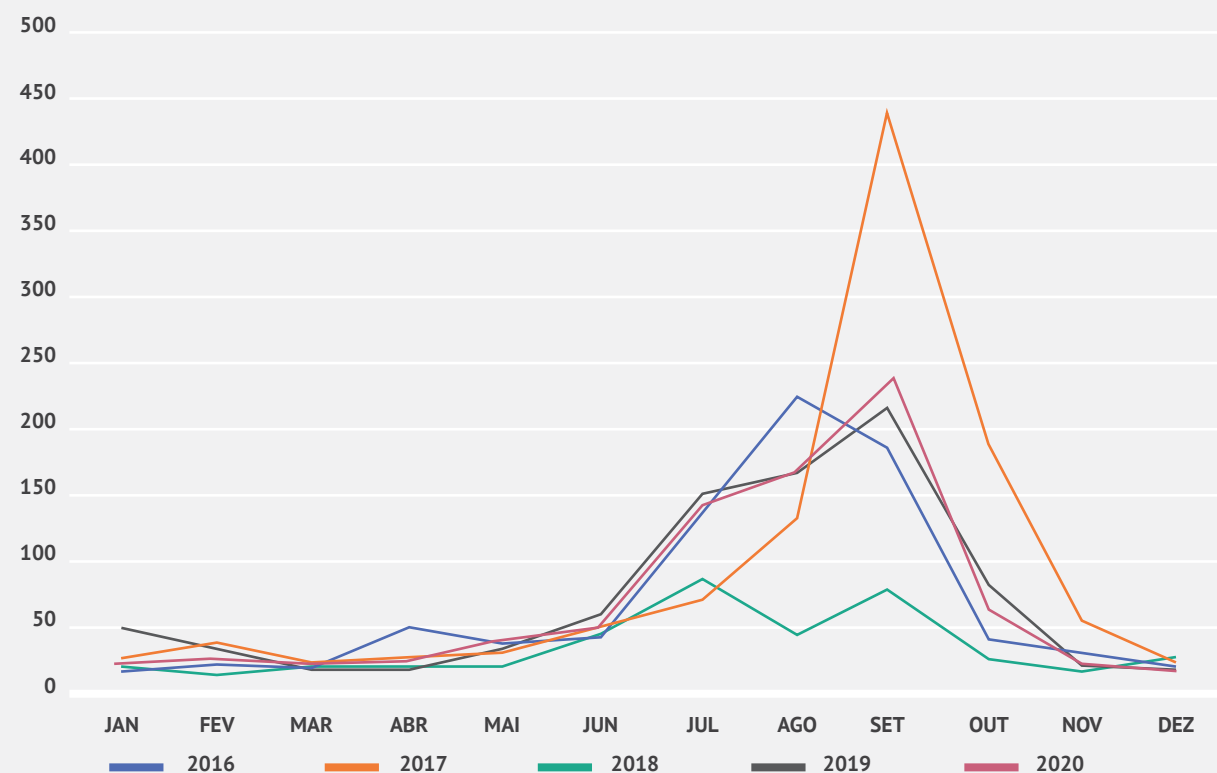


5.2 INCÊNDIOS

Em 2020, os militares do CBMERJ foram acionados para combater 26.661 incêndios, o que significou redução de cerca de 15% com relação ao ano anterior, considerando todos os subtipos deste evento.

A distribuição de focos de queimadas no Estado do Rio de Janeiro em 2020 seguiu um padrão muito similar ao observado em 2019, o que pode ser evidenciado no gráfico abaixo, construído com base nos dados do INPE.

Gráfico 21. Evolução mensal de focos de queimadas no Estado do Rio de Janeiro de 2016 a 2020.



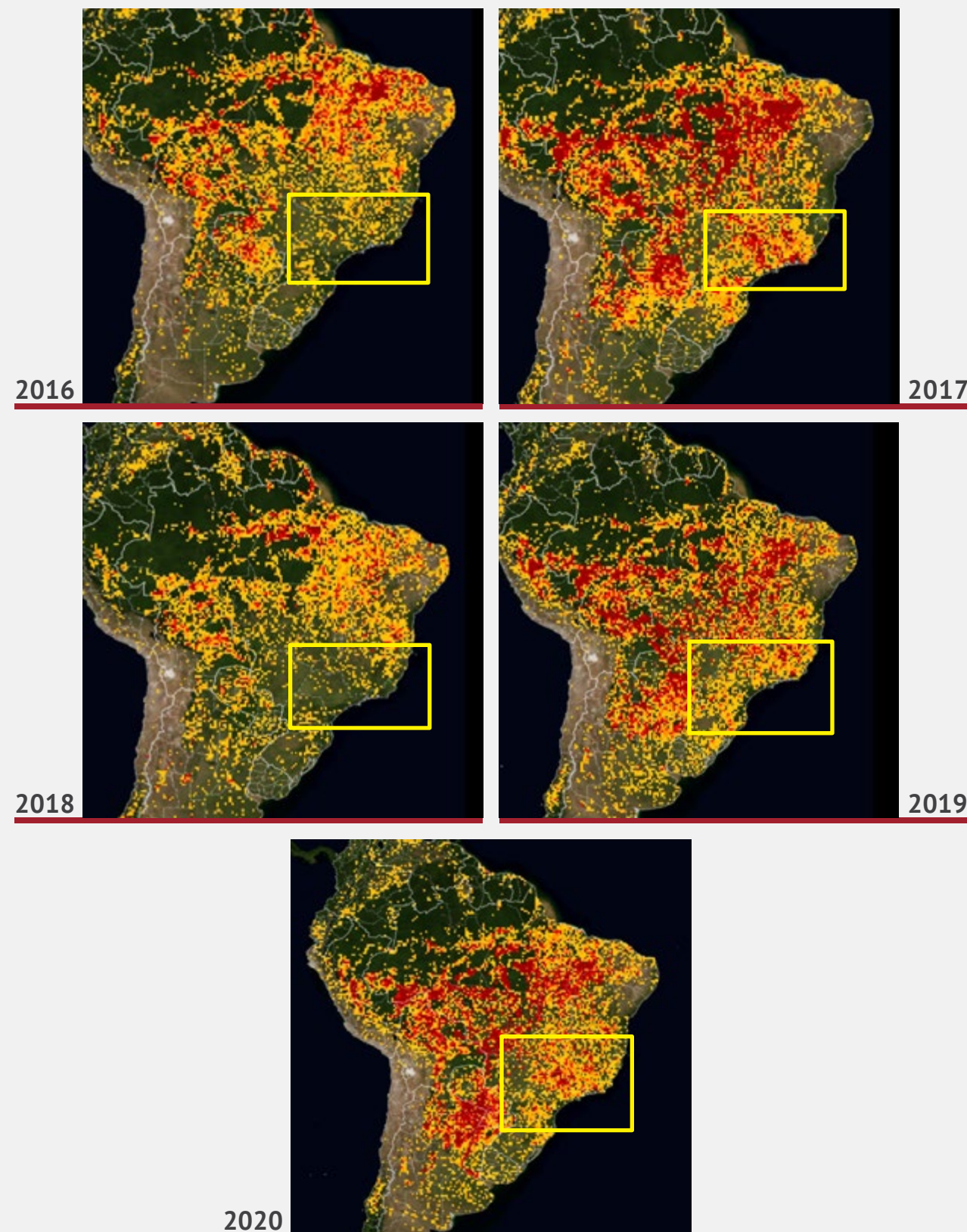
Fonte: EMG adaptado de INPE, disponível em <http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/sisam/v2/>

Como realizado nos últimos 4 anos, foram analisados os focos de queimada na região do estado do Rio de Janeiro, buscando uma linha comparativa com períodos anteriores a fim de compreender a ocorrência de incêndios em matas e áreas de vegetação. Os mapas elaborados pelo Programa Queimadas disponíveis no site do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) constituem a principal fonte para esta informação,

confrontada com as estatísticas coletadas pelo CBMERJ.

A evolução da concentração da focos de incêndio florestal no Brasil, com ênfase no Estado do Rio de Janeiro nos anos 2016 a 2020, pode ser vista na sequência de mapas. Observa-se o pico de ocorrências em setembro/2017, com redução em 2018 seguido de moderado aumento em 2019 e 2020 (dados referentes ao mês de setembro em cada ano).

Figura 1. Concentração de focos de queimada no Brasil em setembro de 2016, 2017, 2018 e 2019, com ênfase no Estado do Rio de Janeiro.



Fonte: EMG adaptado de INPE, disponível em <http://www.inpe.br/queimadas/mapas-mensais/>

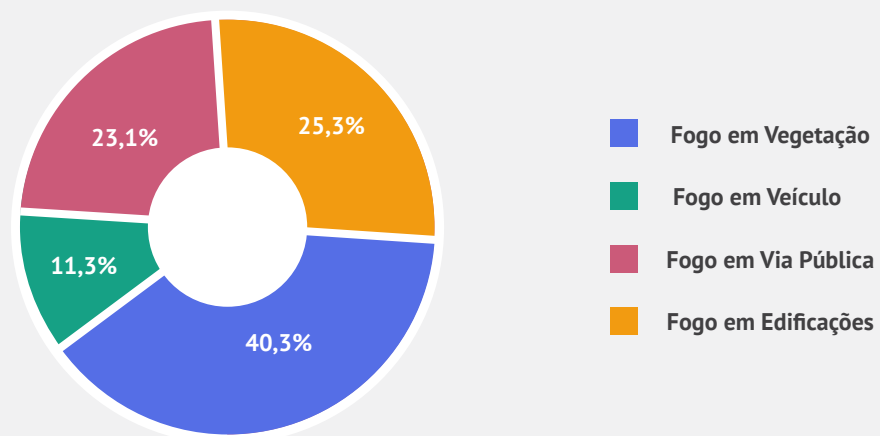


Em 2020, um em cada quatro incêndios atendidos pelo CBMERJ ocorreu em edificações (incluindo prédios residenciais, comerciais, públicos ou privados), cerca de 40% dos incêndios foram provocados por fogo em vegetação (que inclui áreas protegidas, áreas não protegidas e fogo em vegetações de terreno baldio), 23% dos casos foram representados por fogo em via pública (incluindo fogo em transformadores/postes, lixeiras, galerias subterrâneas, entre outros)

e 11% corresponderam a fogo em veículos (automóveis em sua grande maioria).

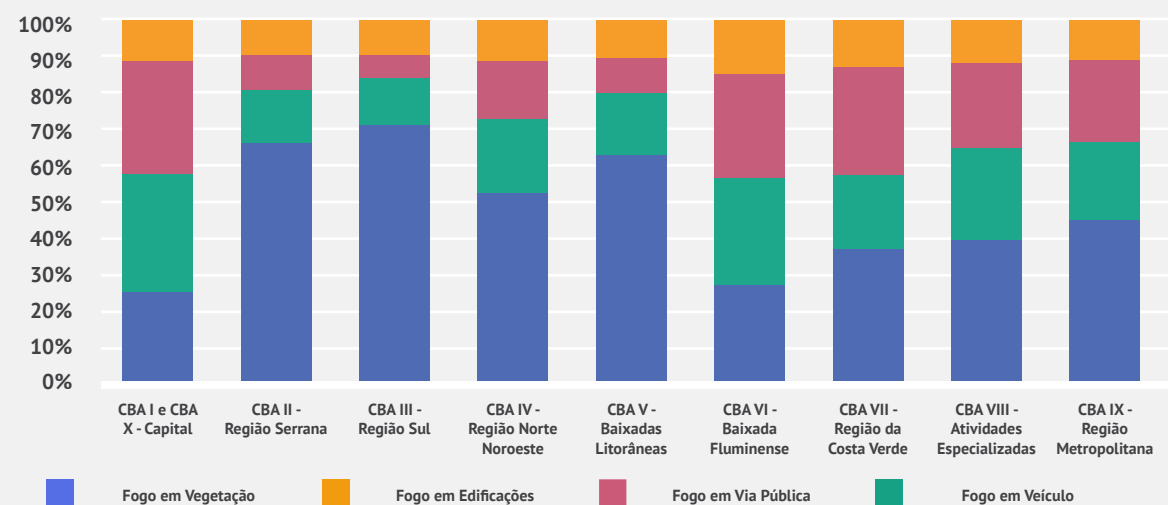
A Capital do Estado foi a região com maior proporção dos casos de incêndio em edificações. As regiões Sul Fluminense, Serrana e das Baixadas Litorâneas foram as que apresentaram a maior proporção de fogo em vegetação. Os gráficos a seguir sumarizam estas informações.

Gráfico 22. Distribuição de incêndios por subtipo em 2020.



Fonte: DGCCO/EMG

Gráfico 23. Distribuição de incêndios por subtipo e região do Estado (CBA) em 2020.

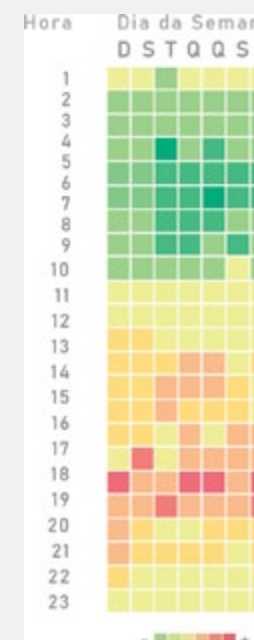


Fonte: DGCCO/EMG

Os eventos de Incêndio ocorreram de forma mais concentrada entre 12h e 21h e mais intensamente entre 17h e 20h, com discreta variação ao longo da semana, conforme pode ser constatado no

mapa de calor a seguir. Uma análise comparativa entre todos os tipos de ocorrência pode ser vista com mais detalhes nos infográficos ao final deste capítulo.

Figura 2. Mapa de calor de incêndio.



Análise climática – precipitação e temperatura no Estado

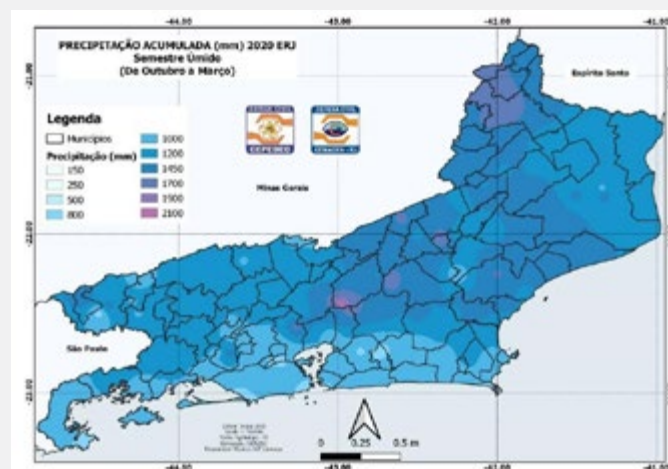
Como apresentado anualmente, segue a análise contextualizada dos mapas de precipitação acumulada e temperatura nos semestres úmido e seco no estado do Rio de Janeiro, e sua correlação com ocorrências atendidas no CBMERJ.

do Rio de Janeiro (Figura 01), foi confeccionado a partir da coleta de dados de precipitação durante o período de 01 de outubro de 2019 a 31 de março de 2020.

Os mapas abaixo foram elaborados e fornecidos em conjunto pelos Centro Estadual de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Rio de Janeiro (CEMADEN-RJ) e o Centro de Estudos e Pesquisa em Defesa Civil (CEPEDEC) e suportam a análise no que diz respeito à incidência de precipitação e temperatura média no Estado, nos semestres úmido e seco, e índice de vegetação no Estado em 2020.

Nota-se que em grande parte do Estado houve uma semelhança no acumulado pluviométrico em comparação ao mesmo período do ano passado. Observa-se que, principalmente sobre a Regional de Proteção e Defesa Civil Noroeste (REDEC Noroeste), houve um aumento do acumulado pluviométrico em comparação ao semestre úmido do ano anterior (2019). A precipitação mínima em 2020 foi de aproximadamente 500,00 mm e a máxima de 2.100,00 mm, enquanto no ano de 2019 a mínima foi de 80,00 mm e a máxima de 1977,20 mm.

O mapa de precipitação acumulada (mm), referente ao semestre úmido de 2020 do Estado


Mapa 28. Mapa de precipitação no semestre úmido – outubro a março – de 2020.


Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC

Assim, foi possível observar que:

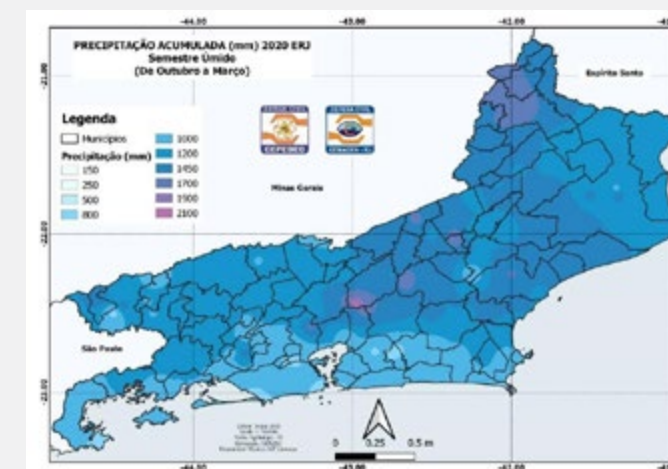
- As regiões Serrana I, Serrana II, Baixada Fluminense, Metropolitana, Baixada Litorânea, Norte e Noroeste correspondem às áreas em que a precipitação acumulada foi pontualmente mais elevada. Nessas regiões, os municípios com maiores acumulados foram Petrópolis, Teresópolis, Nova Friburgo, Cordeiro, Carmo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaperuna, Natividade e Porciúncula, com precipitação variando de 1900 a 2100 mm.
- Na maioria dos municípios do estado, a precipitação ocorreu de forma homogênea, com acumulado em torno de 1.200 mm;
- A faixa que engloba a região da Costa Verde, Capital, parte da Sul II, Baixada Fluminense, Metropolitana e Baixada Litorânea apresentou o menor índice de acumulado pluviométrico do estado, com precipitação variando de 500 a 800 mm.

O período considerado úmido refletiu de forma satisfatória as condições observadas no decorrer do verão da Região Sudeste

do Brasil, onde temos temperaturas mais elevadas e acumulados pluviométricos mais expressivos em virtude da ocorrência de chuvas intensas, típicas de verão - pancadas devido a disponibilidade de calor e umidade - e atuação de sistemas meteorológicos como a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

O mapa de precipitação acumulada (mm), referente ao semestre seco de 2020 do Estado do Rio de Janeiro (Figura 02), mostra que grande parte do estado apresenta acumulado em torno de 250 mm, média compatível com as características da estação de inverno no estado, seco e com temperaturas mais amenas (Figura 04).

Observou-se que em grande parte do Estado, o semestre seco foi mais chuvoso, comparado com o mesmo período do ano passado. Os municípios que obtiveram os maiores índices de precipitação são aqueles localizados nas Regionais de Proteção e Defesa Civil (REDECs) Sul I, Sul II, Baixada Fluminense, Capital, Metropolitana, Serrana I, Baixada Litorânea e Noroeste.

Mapa 29: Mapa de precipitação no semestre seco – abril a setembro – de 2020.


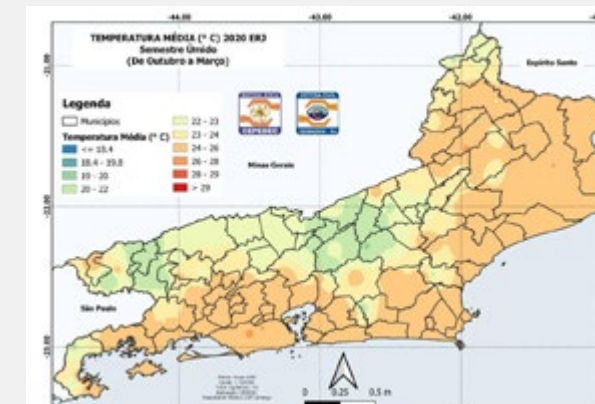
Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC

O mapa de temperatura média (°C) do semestre úmido de 2020 (Figura 03) foi confeccionado a partir da coleta de dados durante o período de outubro de 2019 a março de 2020, enquanto o mapa referente ao semestre seco (Figura 04) foi confeccionado com dados de abril a setembro de 2020.

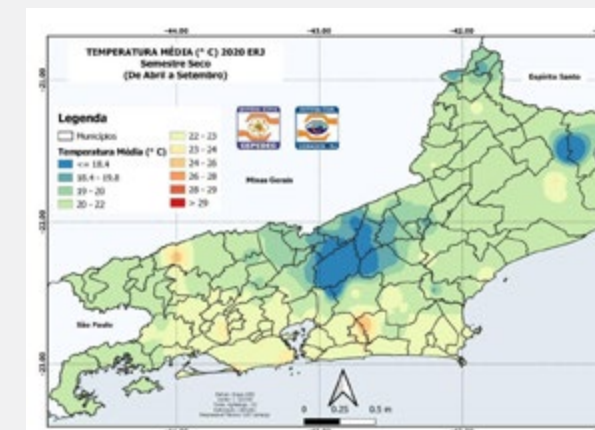
Considerando-se as temperaturas médias no semestre úmido, a temperatura máxima de 2020 foi a mesma de 2019, de 28°C.

Observa-se que as REDECs Sul I, Serrana I, Serrana II e Noroeste, são as regiões do estado que apresentaram as temperaturas médias mais baixas, em torno de 20°C (coloração verde).

Destaca-se que, dentre todas as regiões, a REDEC Serrana I apresentou as menores médias de temperatura, tanto no semestre úmido quanto no seco, padrão que pode ser justificado em função da altitude e da vegetação de médio a grande porte da região.

Mapa 30: Mapa de temperatura no semestre úmido – outubro a março – de 2020.


Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC

Mapa 31: Mapa de temperatura no semestre seco – abril a setembro – de 2020.


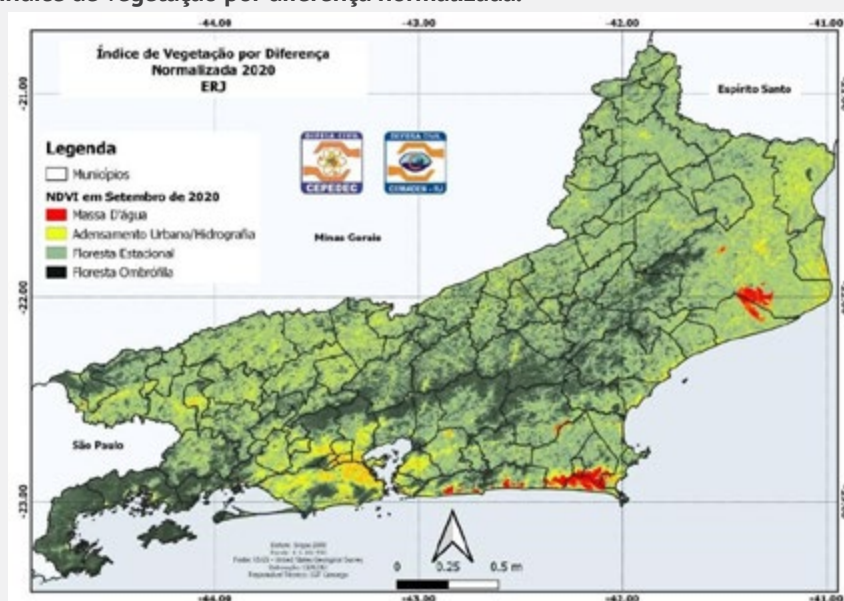
Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC

O mapa de índice de vegetação por diferença normalizada (Figura 05) demonstra as regiões Norte, Baixada Fluminense e Capital como as áreas do Estado mais afetadas pela falta de vegetação bem desenvolvida.

Nota-se que nas regiões Norte, Baixada Fluminense, Capital, Metropolitana e Baixada Litorânea as localidades que apresentam falta de vegetação bem desenvolvida também

apresentaram temperaturas médias mais elevadas e médias pluviométricas mais baixas. Desta forma, devido a união desses fatores mencionados anteriormente, devemos nos atentar a essas regiões, que podem ser mais propensas a incêndios florestais e/ou a potencialização de queimadas provocadas pela ação antrópica, o que reforça a importância de ações de prevenção e mitigação no combate a essa problemática.

Mapa 32. Mapa de índice de vegetação por diferença normalizada.



Fonte: CEMADEN-RJ/SEDEC



Incêndio no Hospital Federal de Bonsucesso

Na manhã do dia 27/10/2020, o Hospital Federal de Bonsucesso, na Zona Norte da Capital, foi atingido por um incêndio iniciado no subsolo do prédio 1 da unidade, mas que gerou impacto em toda a gigantesca estrutura do hospital e que provocou grande mobilização na Corporação e em diversos serviços de saúde e segurança pública no Rio de Janeiro.

O atendimento a este evento contou com a participação de 13 viaturas de incêndio e salvamento oriundas de 12 OBM, além de mais de 30 viaturas de saúde para transferência dos pacientes internados, dentre guarnições do CBMERJ, SAMU, Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e unidades privadas de saúde que apoiaram o socorro às vítimas.

Foram empregados 17 tipos de materiais diferentes, dentre os quais 43 cilindros de ar comprimido, que foram acoplados a 33 Equipamentos de Proteção Respiratória Autônoma (EPRA), além de mangueiras, britadores, cortadores a disco, exaustores elétricos de fumaça, esguichos reguláveis, motogeradores portáteis e tripés de iluminação.

Após 3 dias de trabalho intenso e mais de 100 militares mobilizados, foram registrados atendimentos a 154 vítimas, das quais 141 foram transferidas para outros hospitais, 10 foram liberadas após atendimento no local e 3 vítimas infelizmente evoluíram a óbito, sendo 2 durante a evacuação do hospital e 1 durante a transferência para outra unidade.

Os pacientes transferidos foram majoritariamente encaminhados ao Hospital Evandro Chagas (Fiocruz), Hospital de Campanha do Riocentro, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ), Hospital Federal de Ipanema, Hospital Estadual Getúlio Vargas, Hospital Federal da Lagoa, Hospital Universitário Gaffree e Guinle (UNI-RIO), Hospital Estadual Ronaldo Gazola, Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras, Hospital Maternidade Carmela Dutra, Hospital Maternidade Leila Diniz e Hospital Estadual Carlos Chagas. Considerando todos os locais para onde os 141 pacientes foram transferidos, mais de 50 unidades de saúde receberam pacientes levados do Hospital de Bonsucesso.



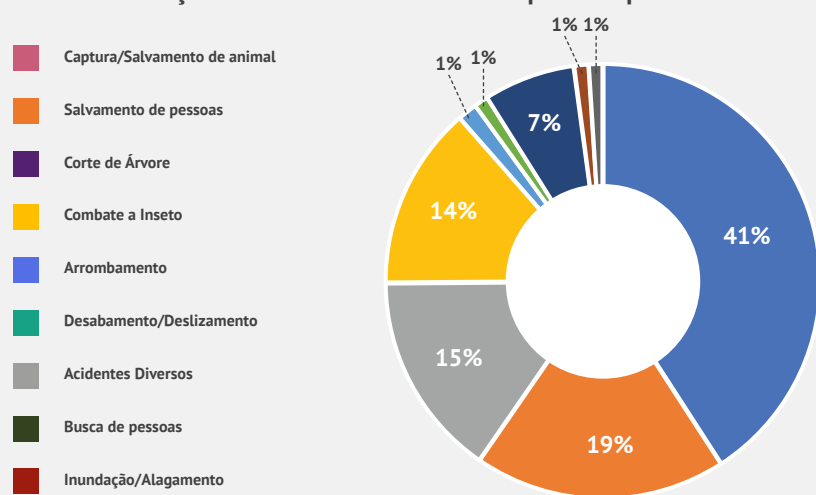


5.3 SALVAMENTOS

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro realizou em 2020 31.864 salvamentos, observando-se redução aproximada de 18% quando comparado ao ano de 2019, em grande parte justificada pela disseminação do COVID-19

ao longo do ano, em especial sobre os subtipos “Salvamento de pessoas” e “Salvamento/Busca de animais”. As distribuições por subtipo de evento podem ser acompanhadas no gráfico abaixo.

Gráfico 24. Distribuição dos salvamentos atendidos por subtipo em 2020.



Fonte: DGCCO/EMG

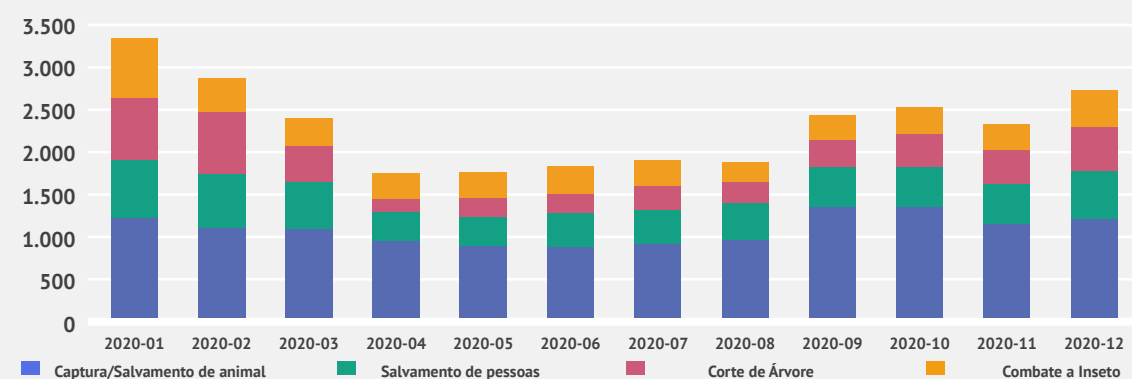
Os eventos de capturas/salvamentos de animais respondem por 41% do total, seguidos de busca/salvamento de pessoas (19%), corte de árvores (15%) e combate a insetos (14%).

esgotamento sanitário e os acidentes com produtos perigosos estão contabilizados como “Outros”.

Os casos de salvamento em operações subaquáticas, os socorros em sistemas de

A evolução mensal dos subtipos de eventos em 2020 está apresentada no gráfico a seguir.

Gráfico 25. Evolução proporcional dos 4 principais subtipos de salvamento em 2020.

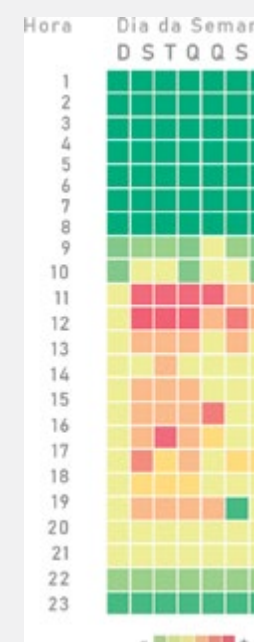


Fonte: DGCCO/EMG

Os eventos de Salvamento ocorreram de forma mais concentrada entre 9h e 11h e entre 13h e 19h, com moderada concentração nos dias de semana, conforme pode ser constatado no mapa

de calor a seguir. Uma análise comparativa entre todos os tipos de ocorrência pode ser vista com mais detalhes nos infográficos ao final deste capítulo.

Figura 3. Mapa de calor de salvamento.



Os eventos de salvamento marítimo (atendimentos realizados pelo Grupamento de Salvamento Marítimo – GMAR) são detalhados no item 5.5 neste mesmo capítulo, por constituírem um tipo particular de evento.





5.4

**ATENDIMENTOS PRÉ-HOSPITALARES DE EMERGÊNCIA E
ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE**

Conforme mencionado no Capítulo 1, em 30 março de 2020, por força do Decreto nº 46.635, de 10 de abril de 2019, que estabelecia o prazo e a forma de transição do SAMU da cidade do Rio de Janeiro, a responsabilidade pela prestação dos serviços de regulação médica, bem como de toda gestão e operação do SAMU 192, foi plenamente transferida para a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, de forma que todos os atendimentos domiciliares passaram a ser realizados por esta nova estrutura, e não mais sob a gestão do CBMERJ.

Este tipo de ocorrência era predominante na operação de atendimento pré-hospitalar (APH) do CBMERJ, de tal maneira que sua transferência impactou profunda e positivamente a atividade pré-hospitalar, passando a permitir dedicação quase integral aos eventos de trauma e clínicos de alta complexidade, compatíveis com a formação específica do quadro de saúde de APH da Corporação.

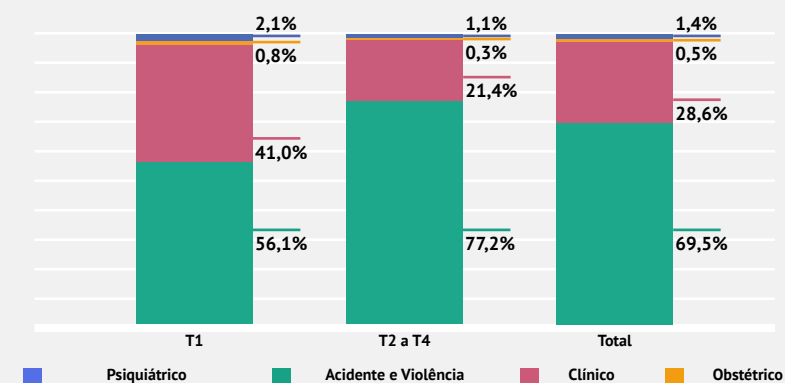
Como poderá ser evidenciado através dos dados coletados em 2020, o volume de atendimentos domiciliares de baixa complexidade foram fortemente reduzidos, e os eventos de trauma passaram a ser dominantes após a referida transição. Além disso, passou a ser incomum a indisponibilidade de viaturas avançadas (viaturas de atendimento pré-hospitalar tripuladas por oficial médico) uma vez que passaram a não mais estar empenhadas no atendimento domiciliar de baixa complexidade. Sendo o **tempo-resposta** uma das variáveis de

maior impacto no resultado do atendimento, esta medida foi não apenas acertada, mas com resultados rápidos e evidenciáveis ainda no ano de 2020.

Sendo assim, os **atendimentos pré-hospitalares de emergência (APH)**, realizados pelos militares da Diretoria de Socorro de Emergência (DSE), incluindo os **acidentes de transportes terrestres (ATT)** totalizaram 105.496 eventos em 2020. A distribuição percentual das vítimas atendidas por tipo de evento está apresentada no gráfico abaixo.



Gráfico 26. Distribuição percentual de vítimas de APH no Estado do Rio de Janeiro por grupo de evento em 2020, T1 (primeiro trimestre) e T2 a T4 (segundo ao quarto trimestres).



Fonte: CPD/EMG

Importante salientar que, devido à transição de parte dos atendimentos para a gestão Estadual do SAMU como descrito no início do capítulo, e considerando ainda que esta transição se deu em março de 2020, optamos por separar a apresentação desta estatística em dois momentos distintos, a saber, T1 (primeiro trimestre) e T2 a T4 (segundo ao quarto trimestres), de forma a evidenciar a mudança ocorrida no perfil de vítimas socorridas pelo APH do CBMERJ.

Portanto, considerando todo o Estado, as vítimas de acidentes e violências, que incluem eventos de trânsito, quedas, agressões por força física, lesões por armas, intoxicações, queimaduras, tentativas de suicídio e outros tipos de acidentes, somadas, totalizaram cerca de 69,5% dos atendimentos realizados pelo APH do CBMERJ. Os eventos clínicos totalizaram cerca de 28,6% dos socorros da DSE, os eventos psiquiátricos cerca de 1,4% e os obstétricos chegaram 0,5% do total de atendimentos no período de 2020.

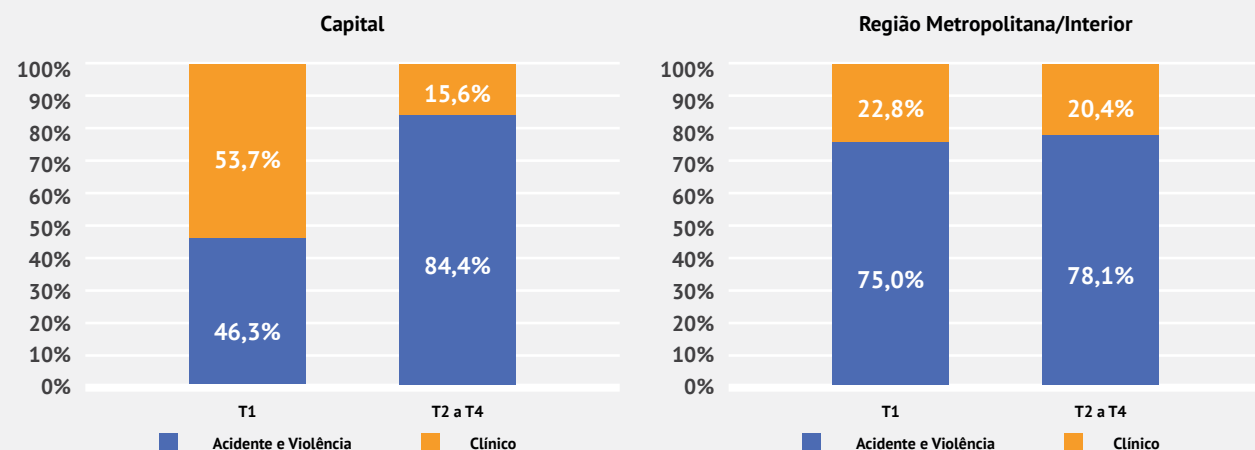
Observando os anos anteriores, é possível afirmar que o atendimento de casos clínicos e traumas de baixa complexidade respondiam por um percentual acima de 50% do total de eventos de APH. Em 2019, por exemplo, 58% dos atendimentos de APH realizados na Capital corresponderam a eventos clínicos, enquanto 38% corresponderam a casos de acidentes e violência.

A diferença de perfil de vítimas fica ainda mais clara quando comparamos as regiões do estado em Capital, onde ocorreu a mudança, e Metropolitana/Interior, onde já havia a separação entre CBMERJ e SAMU há muito anos. Em 2020, com a reconfiguração da estrutura de atendimento decorrente da transição para o SAMU, houve grande mudança na distribuição percentual de atendimentos, em especial quando separados por trimestres, conforme apresentado no gráfico da página seguinte.





Gráfico 27. Distribuição percentual do APH no Estado do Rio de Janeiro por grupo de evento em 2020, T1 (primeiro trimestre) e T2 a T4 (segundo ao quarto trimestres), separado em Capital e Região Metropolitana/Interior.



Fonte: CIA/EMG

O gráfico evidencia claramente a mudança do perfil de atendimentos na Capital após a transição – enquanto no T1 observa-se a maioria dos eventos como atendimentos clínicos (53,7%), de T2 a T4 há clara predominância de eventos de trauma (acidente e violência), representados em grande parte por acidentes de trânsito e traumas em vias públicas. Uma outra evidência interessante aponta para a estabilidade na proporção entre eventos clínicos e não-clínicos no Interior/Região Metropolitana ao longo do ano, uma vez que não houve nestas localidades qualquer modificação do fluxo de atendimento pré-hospitalar.

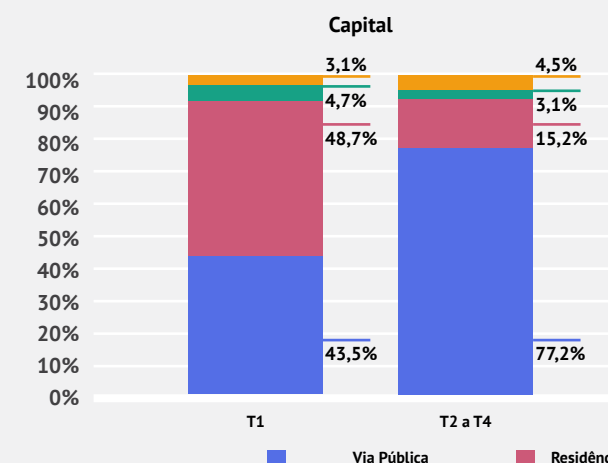
Uma outra variável relevante para análise do impacto da transição do SAMU diz respeito ao local de atendimento do socorro. Historicamente, em média, 50% dos atendimentos pré-hospitalares corridos na Capital entre 2017 e 2019 foram efetuados em residências. Este número manteve-se estável no primeiro trimestre de 2020, com 48,7% dos pacientes tendo sido atendidos em suas casas. Entre o 2º e o 4º trimestres, no entanto, este percentual passou para cerca de 15%, igualando-se às proporções historicamente observadas na Região Metropolitana e Interior do Estado. Segundo este mesmo racional, a via pública foi o cenário de atendimento de 43,5% das vítimas no primeiro trimestre na Capital, enquanto passou a corresponder por 77,2% do

local de eventos no restante do ano, igualmente compatível com o perfil de atendimentos no Interior.

Estes achados podem ser observados de forma sumária nos gráficos da página seguinte. Neste caso, os locais classificados como “Outros” correspondem a escolas, locais de prática desportiva, construções, prédios comerciais e similares.



Gráfico 28. Distribuição percentual do APH na Capital por local de ocorrência do evento em 2020, por período.



Ainda a respeito do perfil das vítimas, foi notadamente impactada a idade média e a distribuição por sexo dos pacientes atendidos.

Enquanto o perfil de atendimento domiciliar apresenta um certo equilíbrio entre vítimas do sexo masculino e feminino, a partir do 2º trimestre de 2020 a Capital apresentou uma clara tendência ao predomínio de vítimas do sexo masculino, como já se observava nos demais municípios do Interior e Região Metropolitana. Esta característica pode ser compreendida no gráfico a seguir.

Gráfico 30. Análise comparativa entre Capital e Região Metropolitana/Interior por sexo em 2020, por trimestre.

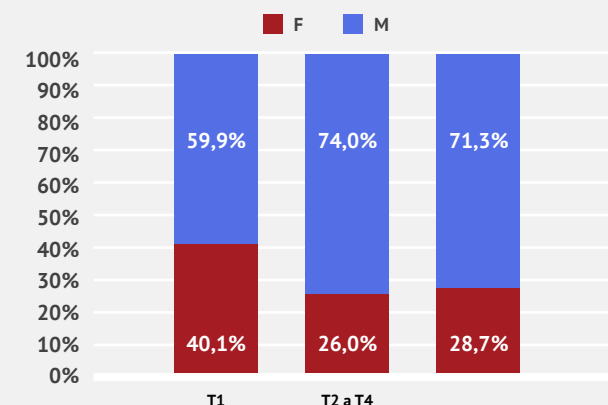
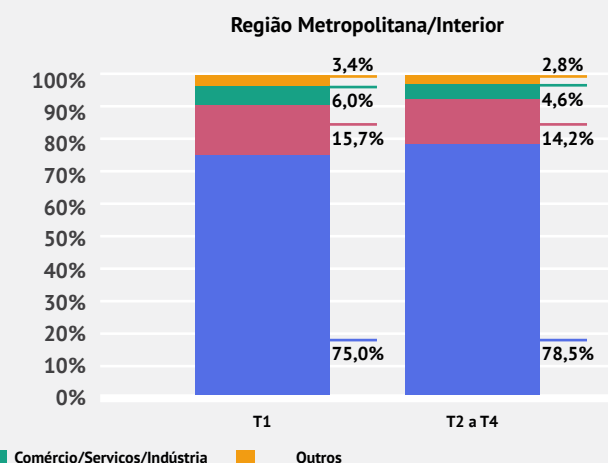
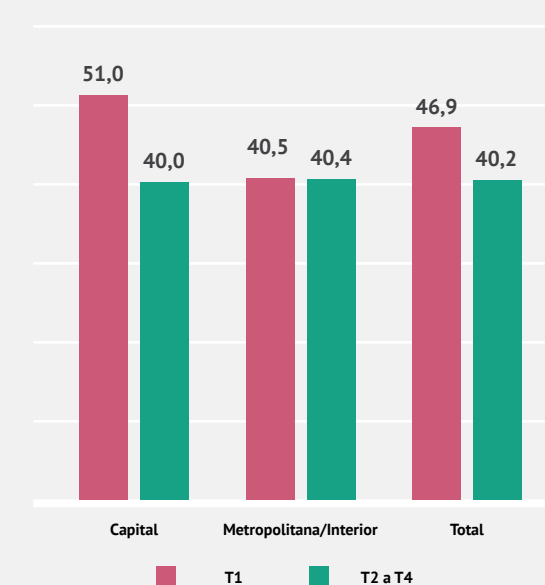


Gráfico 29. Distribuição percentual do APH na Região Metropolitana e Interior do por local de ocorrência do evento em 2020, por período.



Já a idade média dos pacientes também sofreu alteração quando comparados os grupos de meses. Enquanto no início do ano a média de idade das vítimas era de cerca de 50 anos, a partir do segundo trimestre passou a cerca de 40 anos, igualando-se, como em outras variáveis, ao comportamento observado nos demais municípios do Estado, conforme observado no próximo gráfico.

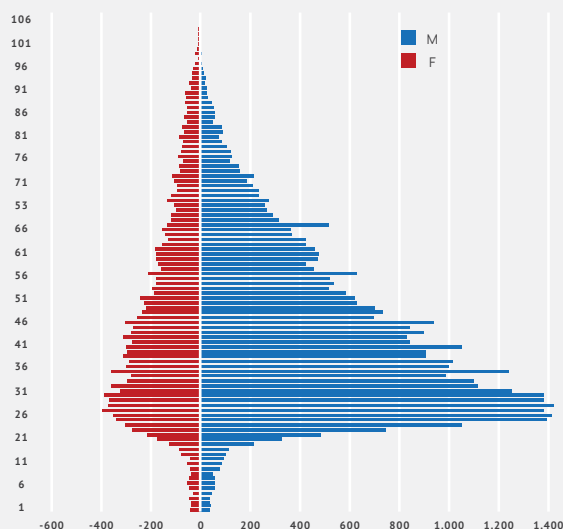
Gráfico 31. Análise comparativa entre Capital e Região Metropolitana/Interior por média de idade das vítimas em 2020, por trimestre.





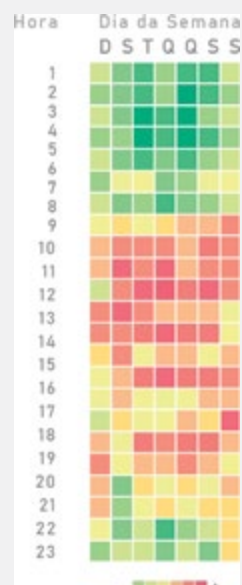
As pirâmides de sexo e idade das vítimas em eventos de trauma e eventos clínicos podem ser vistas a seguir. Acompanhando a tendência observada nos últimos anos, há maior prevalência de homens jovens em eventos traumáticos

Gráfico 32. Distribuição das vítimas de eventos traumáticos atendidas pelo APH em 2020 por idade e gênero.



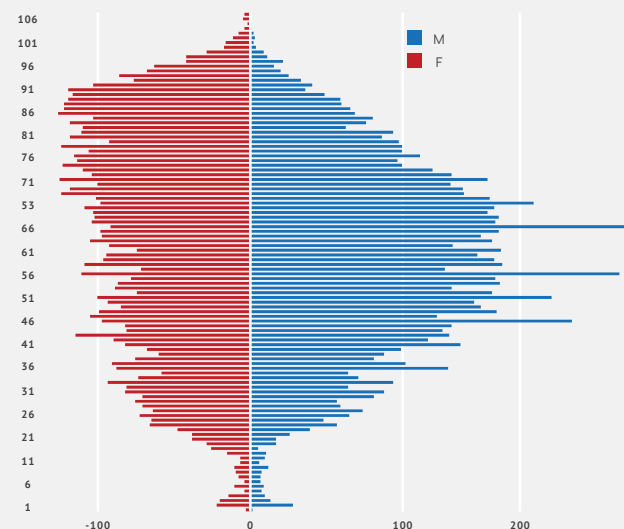
Os eventos de APH, quando analisados sem os acidentes de transporte, ocorreram de forma mais concentrada entre 9h e 18h, com discreta variação ao longo da semana, conforme pode

Figura 4. Mapa de calor de atendimento pré-hospitalar.



(acidentes e violências), quando comparados aos eventos clínicos, em que observa distribuição mais homogênea entre faixas etárias e sexo, como se pode confirmar em estudos epidemiológicos amplamente disponíveis na literatura.

Gráfico 33. Distribuição das vítimas de agravos clínicos atendidas pelo APH em 2020 por idade e gênero.



ser constatado no mapa de calor a seguir. Uma análise comparativa entre todos os tipos de ocorrência pode ser vista com mais detalhes nos infográficos ao final deste capítulo.

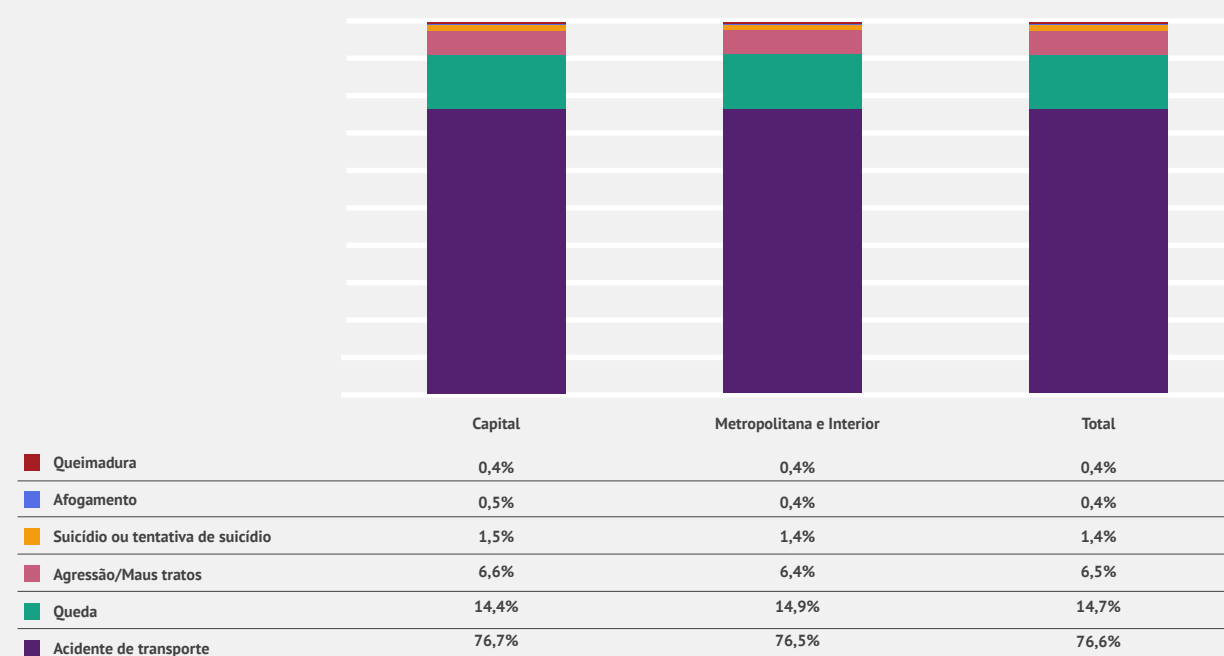


Análise de Eventos de Trauma

As vítimas de eventos traumáticos socorridas em 2020 pelas guarnições da DSE podem ser divididas por tipo de atendimento, conforme sumarizado no gráfico xx a seguir. Quase 77% dos

atendimentos corresponderam a acidentes de transporte terrestre (ATT), seguidos por quedas (14,7%) e agressões (6,5%) e suicídio/tentativa de suicídio (1,4%).

Gráfico 34. Distribuição das vítimas de eventos traumáticos atendidas pelo APH por subtipo de evento em 2019.



Os eventos classificados como acidentes de transporte terrestre correspondem ao agrupamento de colisões, atropelamentos, quedas de moto e de bicicleta, além dos capotamentos. Aqueles classificados como quedas consistem dos casos de queda da própria altura somadas àquelas que ocorreram de muros, árvores, lajes, escadas e outras superfícies. São considerados “Agressões” os casos de violências por força física, arma de fogo, arma branca ou objeto contundente.

Quando considerados exclusivamente os acidentes de transporte, a **motocicleta** foi o meio de locomoção mais frequente, estando envolvida em **quase 56% dos casos de acidente de trânsito**.

Este percentual foi de cerca de 51% no primeiro trimestre e acima de 57% a partir do segundo trimestre. A redução da circulação de veículos concomitante ao aumento da circulação de profissionais de entrega motorizada durante o período da pandemia pode ter contribuído para este comportamento.

Automóvel foi o segundo meio de locomoção mais frequente em casos de acidente de transporte, representando cerca de 23% dos casos. Os demais ATTs envolveram pedestres atingidos por veículos, ciclistas, caminhões, vans, ônibus e trens que, somados, corresponderam a pouco mais de 20% do casos. Estes dados podem ser vistos de forma resumida no gráfico a seguir.


Gráfico 35. Distribuição das vítimas de acidentes de transporte terrestre atendidas por viaturas de APH por região e meio de locomoção em 2020.

TOTAL ATT	CAPITAL	METROPOLITANA E INTERIOR	TOTAL ATT
Motocicleta	55,3%	56,3%	55,9%
Automóvel	24,0%	22,8%	23,3%
A pé	11,7%	7,9%	9,4%
Bicicleta	5,3%	9,4%	7,8%
Caminhão	1,6%	2,4%	2,1%
Ônibus/Microônibus	1,2%	0,7%	0,9%
Van/Kombi	0,7%	0,4%	0,5%
Trem	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: CIA/EMG

O uso de capacete nos acidentes envolvendo motocicletas este ano apresentou redução quando comparado ao percentual aferido no ano anterior. Enquanto em 2019 cerca de 33,8% das vítimas atendidas não usavam este item de segurança, em 2020 foram 39% de motociclistas imprudentes sem registro de uso de capacete no momento do acidente.

Além disso, de forma geral, 14,7% das vítimas de ATT apresentavam indícios de uso de bebida alcoólica quando foram atendidos por uma guarnição do CBMERJ. Surpreendentemente,

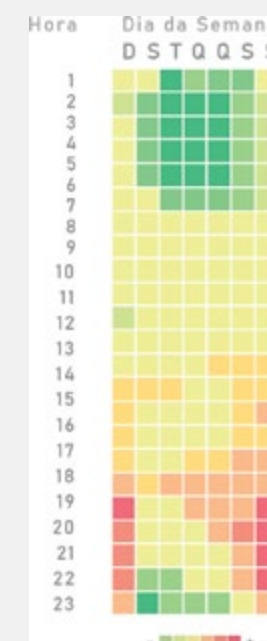
este percentual foi maior no grupo de vítimas que usavam bicicleta como meio de locomoção – 1 em cada 5 ciclistas acidentados apresentava indícios de uso de bebida alcoólica no momento do atendimento, sendo que na região metropolitana e interior do estado, esta proporção chegou a quase 1 em cada 4 vítimas. Este percentual foi de 16,8% para vítimas de acidente de automóvel e de 12,8% no caso de acidente de moto. O quadro abaixo resume os resultados desta perigosa combinação entre álcool e direção por tipo de vítima e região do estado.

Gráfico 36. Percentual de vítimas de ATT com indícios de uso de bebida alcoólica por meio de locomoção e região do Estado, em 2020.

MEIO DE LOCOMOÇÃO	CAPITAL	METROPOLITANA E INTERIOR	TOTAL ATT
Motocicleta	11,0%	14,0%	12,8%
Automóvel	15,4%	17,7%	16,8%
A pé	17,8%	18,8%	18,3%
Bicicleta	12,7%	23,5%	20,6%
Caminhão	6,0%	10,9%	9,4%
Ônibus/Microônibus	1,8%	3,5%	2,6%
Van/Kombi	3,1%	9,5%	6,1%
Total	12,7%	15,9%	14,7%

Os acidentes de transporte terrestre ocorreram de forma mais concentrada entre sexta e domingo, entre 17h e 23h, conforme pode ser constatado no mapa

de calor a seguir. Uma análise comparativa entre todos os tipos de ocorrência pode ser vista com mais detalhes nos infográficos ao final deste capítulo.

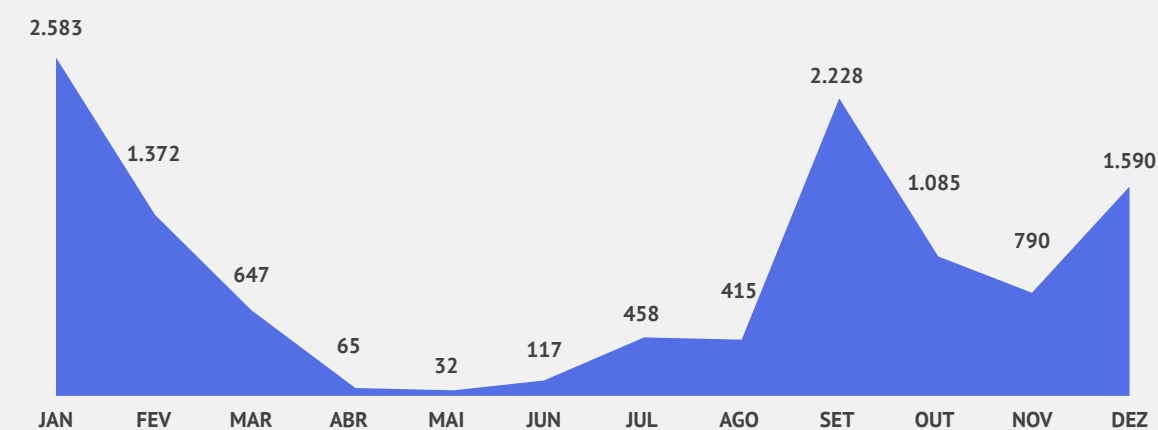
Figura 5. Mapa de calor de acidentes de transporte terrestre.


5.5 OS SALVAMENTOS MARÍTIMOS

Em dezembro de 2020 o CBMERJ contava com um efetivo de cerca de 1.200 guardavidas atuando em mais de 630 km de litoral fluminense, e contava com uma frota cerca de 30 quadriciclos além de 28 veículos aquáticos, incluindo motos aquáticas e embarcações. Mais de 1.500 pares de pés de pato, apitos e

centenas de bandeiras de sinalização foram utilizados no cotidiano dos militares guardavidas em 2020.

Em 2020 os **salvamentos marítimos** totalizaram **11.442** socorros, distribuídos pelos meses do ano conforme abaixo:

Gráfico 37. Evolução mensal do número de salvamentos marítimos realizados pelo CBMERJ em 2020.


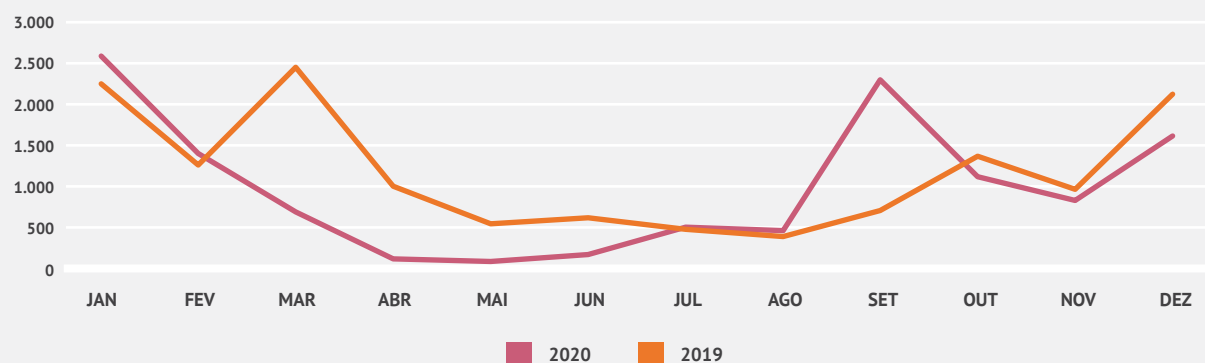
Fonte: CBA XI/EMG



O maior volume mensal de eventos registrados foi observado no mês de **janeiro**, com **2.583 eventos**. O período com maior volume de atendimentos registrados foi o feriado de 7 de setembro (**6-7 de setembro** de 2020) com **601 atendimentos** nos dois dias somados.

Em 2020, houve queda de 16,6% no total de eventos quando comparado ao total de atendimentos registrados no ano anterior. O gráfico 38 demonstra a evolução mensal de salvamentos marítimos entre 2019 e 2020.

Gráfico 38. Série mensal do número de salvamentos marítimos realizados pelo CBMERJ – 2019 – 2020



Fonte: CBA XI/EMG

A distribuição de salvamentos marítimos segue, historicamente, um padrão de maior concentração de atendimentos nos meses mais quentes (janeiro a abril e outubro a dezembro).

É importante lembrar que múltiplos fatores influenciam no quantitativo de atendimentos/socorros prestados pelo grupamento marítimo, e que estes variam de condições climáticas (temperatura atmosférica/precipitação), condições locais das praias (balneabilidade, temperatura da água, presença de correntes de retorno, tamanho de ondas), número e perfil (morador local, surfista, faixa etária, turistas, etc.) de banhistas na praia, ao período da semana ou do ano (finais de semana, feriados, férias), que pode favorecer concentração de pessoas nas praias.

Como demonstrado nos gráficos anteriores e na última edição do anuário, há forte relação entre volume de atendimentos nas praias e feriado prolongado de Carnaval, que recebe inúmeros turistas e banhistas no estado.

Em 2020 porém, observa-se pico atípico de atendimentos em setembro, segundo mês com maior volume de atendimentos. Esse fato pode ser explicado pela reabertura das praias após longo período de lockdown e outras restrições lançadas como medidas preventivas em relação a COVID-19 no estado do Rio de Janeiro.

Atividades de prevenção são realizadas cotidianamente pelos guarda vidas de todas as Unidades de Bombeiro Militar (UBM) que atuam nos salvamentos marítimos, e compreendem orientação intensiva dos banhistas e/ou intervenção nos casos de necessidade, com uso de apito para o alerta em áreas de potencial risco, por exemplo. Além disso, totens são estrategicamente posicionados ao longo da orla com orientações gerais e específicas sobre o local.

Ao longo do ano de 2020 foram registradas mais de 250.000 atividades de prevenção em todo o estado.

PREVENÇÃO

FICA A DICA

AS PRAIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO TÊM O MAIOR ÍNDICE DE SALVAMENTO NO BRASIL. NÃO SEJA O PRÓXIMO A COLOCAR A SUA VIDA EM RISCO.

Respeite seus limites e siga as recomendações abaixo:



- Ao chega na praia, verifique se é protegida por guarda-vidas e se ele já está presente. **Respeite os avisos e sinalizações.**

- As praias contam com perigos que não são visíveis. Não entre na água em locais com **bandeira vermelha** e placas de **“Perigo – Não Entre”**.

- **Não entre no mar** após ter ingerido bebida alcoólica. Se beber, não entre na água.

- **Não entre no mar à noite.** Se não pudermos te ver, não poderemos te proteger.

- Pedras, costões e encostas são áreas com alto risco de morte. **Afastese desse locais.**

- Se você estiver em perigo no mar, mantenha a calma, tente flutuar, acene e **grite por socorro**. Não nade contra a correnteza, você vai cansar e se afogar.

- Caso você presencie um afogamento, não entre no mar para tentar ajudar. **Ligue 193** ou procure um posto de guarda-vidas.



SALVAMENTOS MARÍTIMOS

**INFOGRÁFICOS COM AS PRINCIPAIS
ESTATÍSTICAS DO ÚLTIMO ANO**

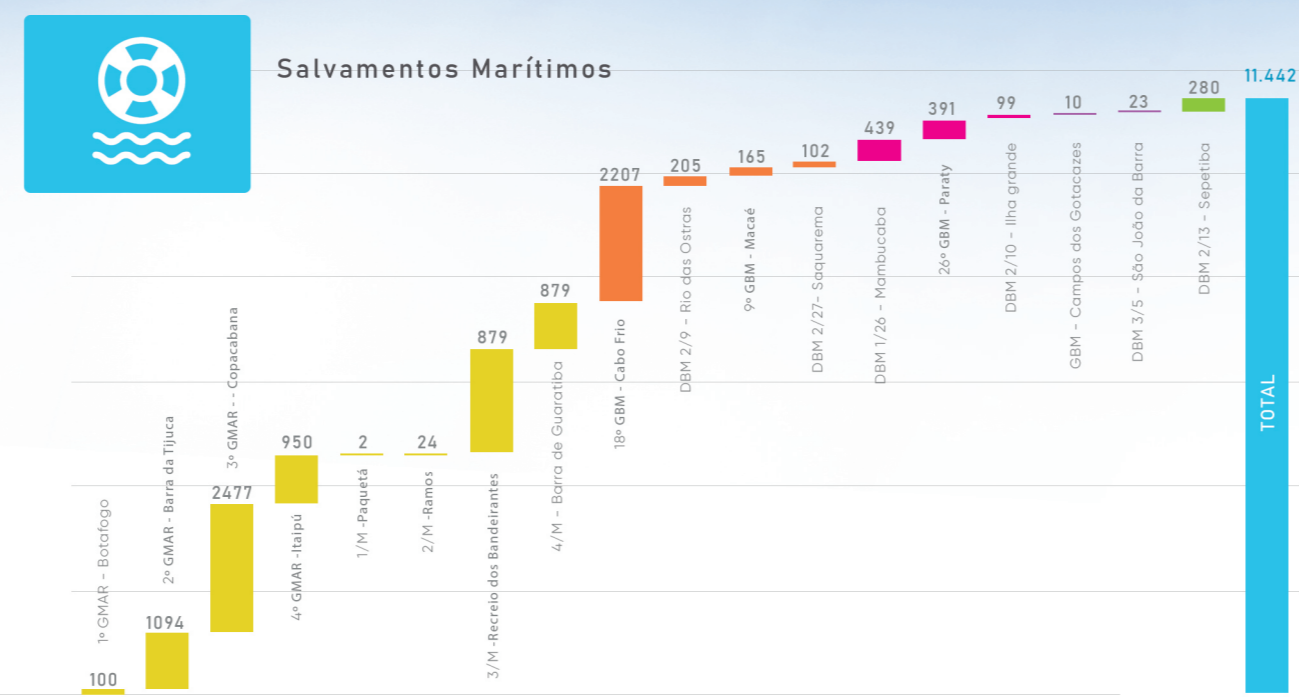


As Unidades de Grupamentos Marítimos com seus respectivos destacamentos e as Unidades consideradas mistas, por desempenharem serviços de Salvamentos no Mar e Urbanos, estão distribuídas por Comandos de Bombeiro de Área (CBA).

O CBA XI - GMAR é composto por quatro Unidades de Grupamentos Marítimos e quatro Destacamentos: 1° GMAR - Botafogo; 2° GMAR - Barra da Tijuca; 3° GMAR - Copacabana; 4° GMAR - Itaipú; DBM 1/M - Paquetá; DBM 2/M - Praia de Ramos; DBM 3/M - Recreio dos Bandeirantes e DBM 4/M - Barra de Guaratiba. Estas Unidades atuam predominantemente em atendimentos marítimos.

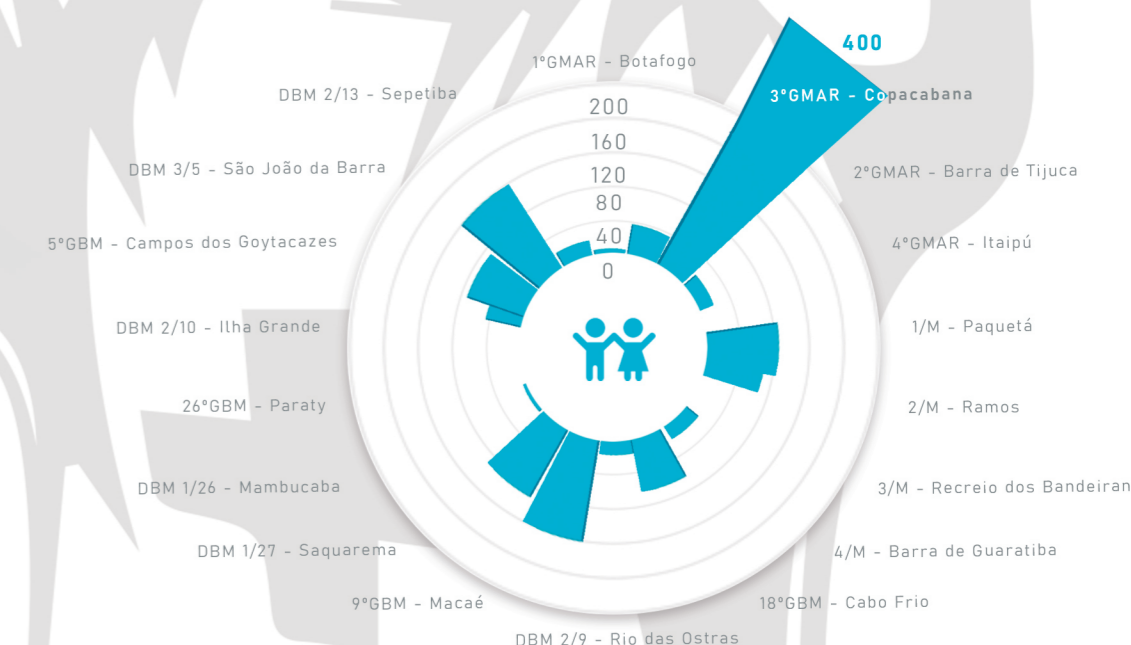
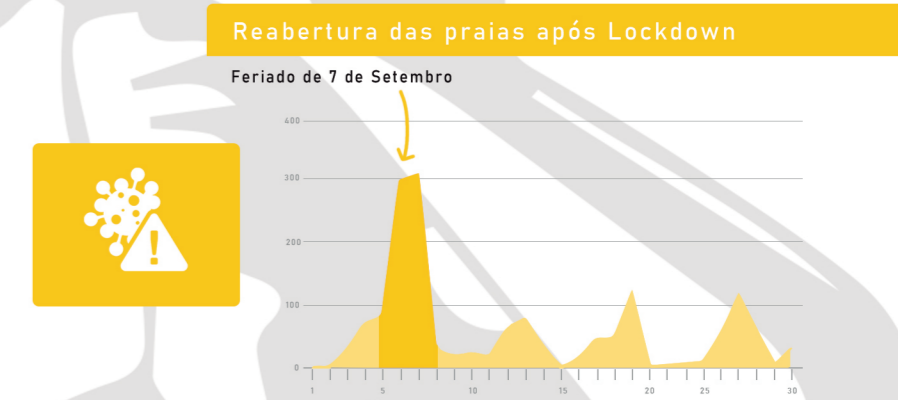
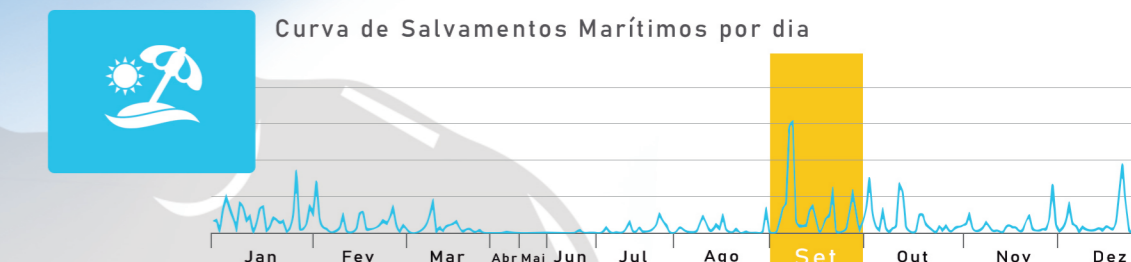
Já as Unidades mistas (atendimentos marítimos e urbanos) estão assim dispostas: CBA IV - Norte Noroeste (5° GBM Campos e DBM 3/5 São João da Barra), CBA V - Baixada Litorânea (9° GBM Macaé, 18° GBM Cabo Frio, DBM 2/9 Rio das Ostras e DBM 1/27 Saquarema); CBA VII - Costa Verde (26° GBM Paraty, DBM 1/26 Mambucaba e DBM 2/10 Ilha Grande) e CBA X - Capital (DBM 2/13 Sepetiba).

No mapa acima, apresentamos a distribuição geográfica aproximada dos salvamentos marítimos, onde é possível compreender os pontos de maior concentração das mais de 11.400 vítimas de ocorrências nas praias do extenso litoral do estado.



Os pontos sinalizados com helicópteros apontam a quantidade de salvamentos marítimos com apoio das aeronaves do Grupamento de Operações Aéreas (GOA).

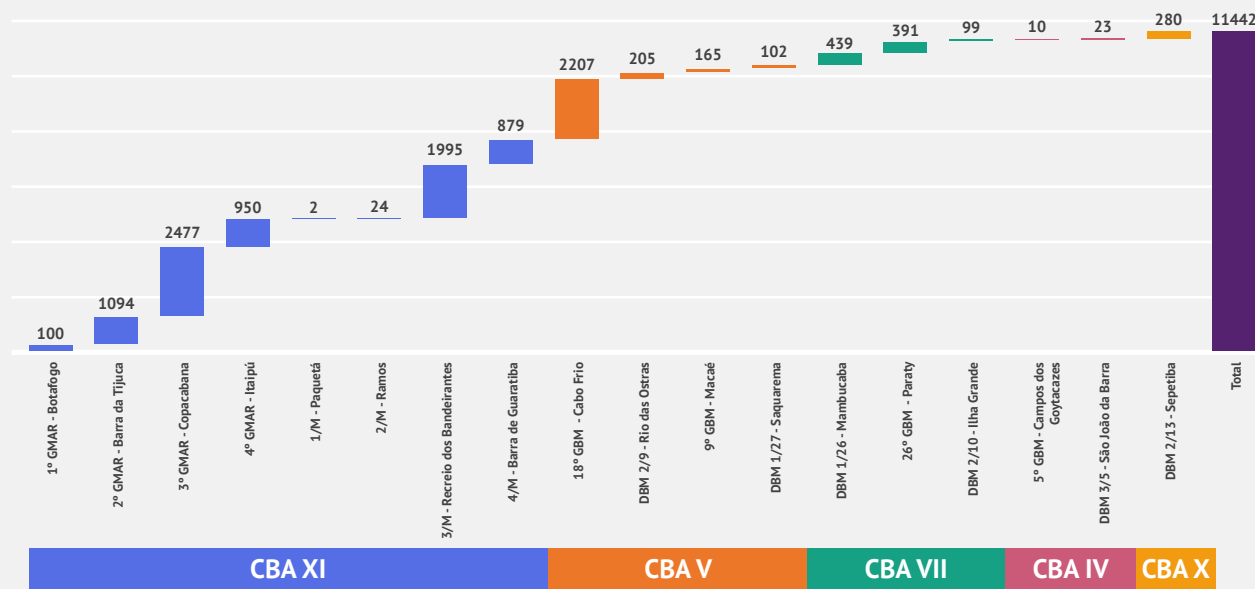
	Total por região	Criança perdida
CBA X Capital	280	21
CBA IV Norte Noroeste	33	193
CBA VII Costa Verde	929	52
CBA V Baixada Litorânea	2.679	301
CBA XI Salvamentos Marítimos	7.521	448





Em 2020 o CBA XI – GMAR concentrou maior volume de salvamentos marítimos 65,7%, seguido pelos CBA V – Baixada Litorânea (23,4%), CBA VII – Costa Verde (8,1%), CBA X – Capital (2,4%) e CBA IV – Norte Noroeste (0,3%) conforme demonstrado no gráfico XX.

Gráfico 39. Distribuição dos salvamentos marítimos realizados pelo CBMERJ em 2020 por OBM



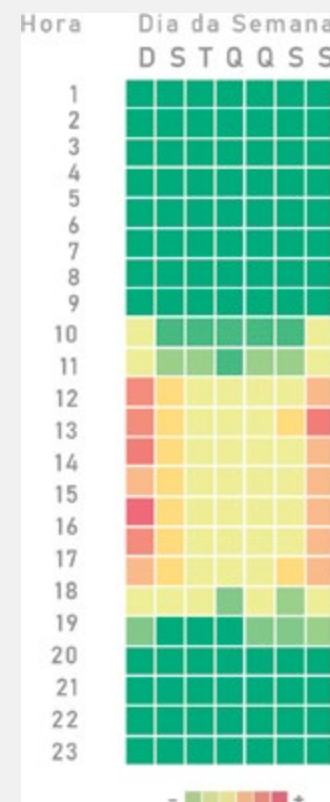
Fonte: CBA XI/EMG

As unidades que apresentaram maior queda nos salvamentos marítimos, em comparação com o ano anterior, foram 5º GBM Campos dos Goytacazes, DBM 3/5 São João da Barra e 9ºGBM Macaé.

As unidades que apresentaram maior aumento nos salvamentos marítimos em comparação com o ano anterior foram DBM 4/M - Barra de Guaratiba, 2º GMAR Barra da Tijuca e DBM 3/M - Recreio dos Bandeirantes.

A distribuição de salvamentos marítimos por hora do dia e dia da semana pode ser vista na figura a seguir, onde se evidencia uma concentração de atendimentos nos finais de semana entre 10:00h e 17:00h. Este padrão é o que vem sendo observado ao longo dos anos, sendo compatível com a natureza deste tipo de evento. Uma análise comparativa entre todos os tipos de ocorrência pode ser vista com mais detalhes nos infográficos ao final deste capítulo.

Figura 6. Mapa de calor de salvamento marítimo.



5.6 AS OPERAÇÕES AÉREAS

O GOA (Grupamento de Operações Aéreas), baseado na Lagoa Rodrigo de Freitas (Rio de Janeiro), tem suas origens no ano de 1985, com o uso de aeronaves ultraleves. Atualmente, o Grupamento comanda e coordena tanto as atividades de aeronaves de asas rotativas (esquadrão HORUS), como também as operações do esquadrão ASTERION das aeronaves remotamente pilotadas (RPA) do CBMERJ - Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados (COVANT), subordinada ao GOA desde 2018.

Há uma diversidade de eventos onde os militares do GOA atuam, como busca e salvamento no mar, lagos, represas, rios; busca e salvamento em matas e florestas, salvamento em altura, evacuação aeromédica, transporte inter-hospitalar adulto e neonatal, transporte de órgãos e tecidos; monitoramento ambiental e combate a incêndio florestal, e operações de busca e salvamento em locais de difícil acesso, contribuindo significativamente para a redução do tempo-resposta em eventos com tempo crítico para assistência.

Em janeiro de 2020, o CBMERJ adquiriu uma nova aeronave para o esquadrão HORUS - Bombeiro 06, que se somou a uma frota de 06 aeronaves existentes, cumprindo missões de Bombeiro Militar em todo o Estado ao longo do ano .

Em dezembro de 2020, o GOA contava com 110 militares, sendo o efetivo distribuído entre 28 pilotos (07 comandantes de salvamento, 09 comandantes aeromédicos e 12 co-pilotos) e 68

tripulantes operacionais, sendo 27 tripulantes capacitados para voos aeromédicos (oficiais médicos, oficiais enfermeiros e praças auxiliares de enfermagem) e 41 tripulantes capacitados para voos de busca e salvamento. Além dos militares acima, o GOA conta com 01 oficial psicólogo (psicologia da aviação), 08 mecânicos (01 oficial/07 praças) e 05 operadores de aeronave remotamente pilotada.

A Portaria nº 911 de 21 de setembro de 2016 regula os níveis de pilotagem do CBMERJ. É necessário ser militar do quadro de oficiais combatentes da Corporação e para chegar ao Nível I (máximo), na função de comandante multimissão, a experiência mínima é de 1.000 horas de voo, e em torno de 9 anos de formação. O Piloto Nível I é capaz de executar, além das missões de nível II (aeromédico, transporte de tropa e voo administrativo) e de nível III (copilotos), as missões de salvamento e combate a incêndio. São necessários treinamentos especiais de operação com carga externa, guincho, rapel, puçá de salvamento marítimo, entre outras técnicas.

Em 2020, as aeronaves do GOA efetuaram 813 voos operacionais (redução de 16% com relação ao ano anterior) e prestaram atendimento a 658 vítimas, número que também apresentou decréscimo (21%) em relação a 2019, incluindo os voos para transporte de órgãos e tecidos.

A seguir podemos observar o detalhamento das atividades realizadas pelo Grupamento de Operações Aéreas em 2020:



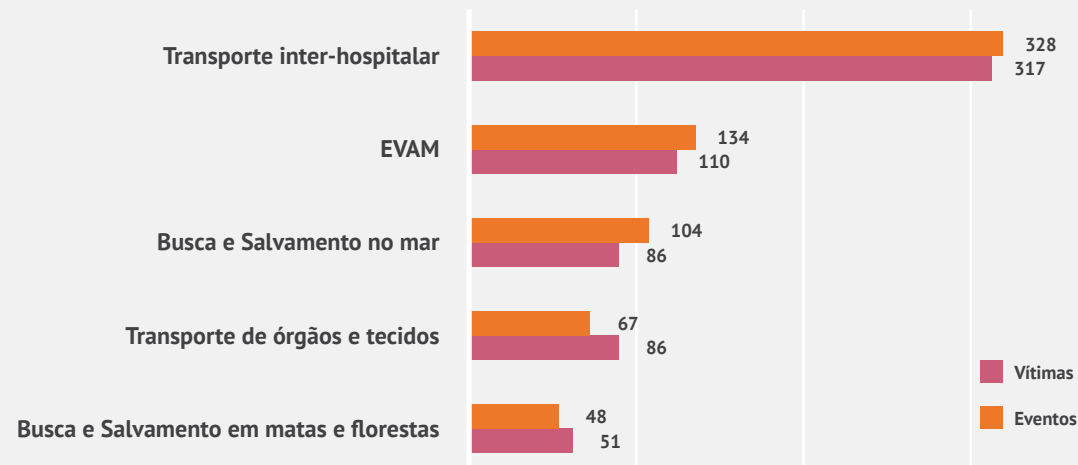
Gráfico 40. Principais eventos operacionais atendidos pelas aeronaves do GOA em 2020, por subtipo.

TIPOS DE EVENTOS	EVENTOS
Transporte inter-hospitalar	328
Busca e Salvamento no mar	134
EVAM	104
Transporte de órgãos e tecidos	67
Salvamento em matas e florestas	48
Combate a incêndio florestal	47
Monitoramento ambiental	46
Defesa Civil	16
Transporte de tropa	14

*EVAM = Evacuação Aeromédica

Fonte: GOA/EMG

Gráfico 41. Principais eventos operacionais e quantidade de vítimas atendidas pelas aeronaves do GOA por subtipo em 2020.



Fonte: GOA/EMG

Em 2020 houve decréscimo em praticamente todos os tipos de eventos operacionais, a saber: EVAM (46%), combate a incêndio florestal (36%), busca e salvamento em florestas (29%), busca e salvamento no mar (10%) e transporte de órgãos e tecidos (5,6%). Já os eventos de TIH apresentaram incremento de 16% em relação ao ano de 2019, em especial devido aos eventos de TIH neonatal. As equipes de TIH neonatal que atuavam predominantemente por via terrestre (conforme Boletim SEDEC nº180 de 26/09/2019), passam a tripular as aeronaves, permitindo

transporte mais rápido e eficiente para recém-nascidos que necessitam de cuidados intensivos.

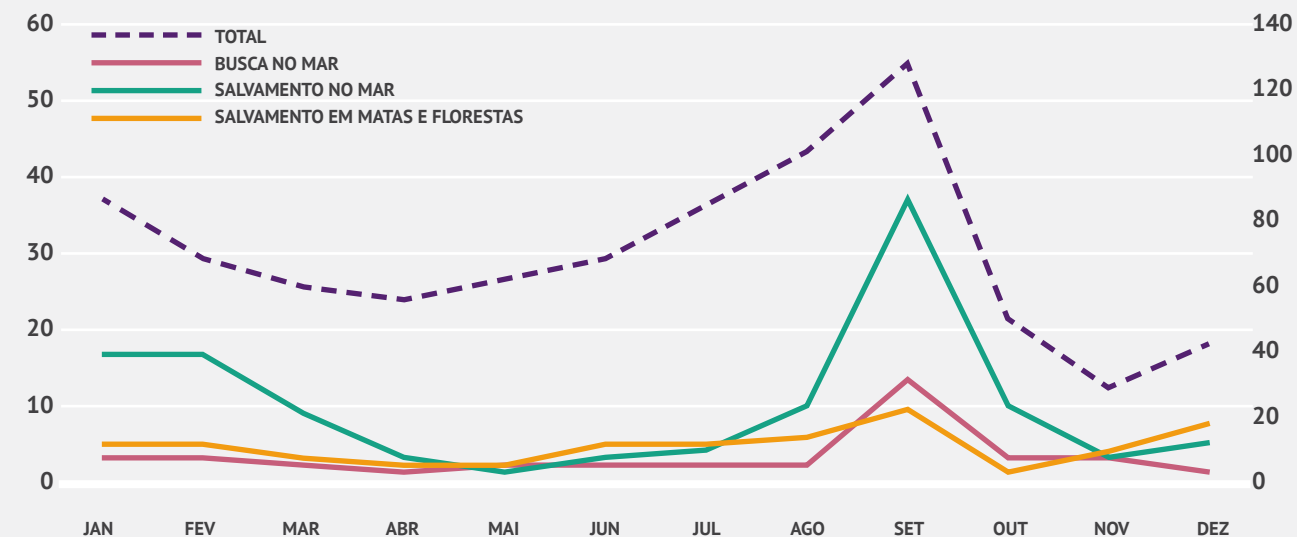
Quanto ao total de eventos de defesa civil, em 2020 retomou-se um padrão compatível com a série histórica registrada em anos anteriores a 2019, quando houve inúmeros voos em apoio a tragédia de Brumadinho – MG. (Vol IV, Anuário 2019).

No que se refere ao volume mensal de atendimentos do grupamento aéreo em 2020,

o mês de setembro corresponde ao pico de eventos, destacando-se salvamento no mar, busca no mar e salvamento em matas e florestas. Este comportamento está associado ao que já foi

relatado e demonstrado no capítulo anterior a respeito da abertura das praias após longo período de lockdown, em coincidência com o feriado da Independência.

Gráfico 42. Curva evolutiva de atendimentos do GOA em 2020, por tipos de evento.

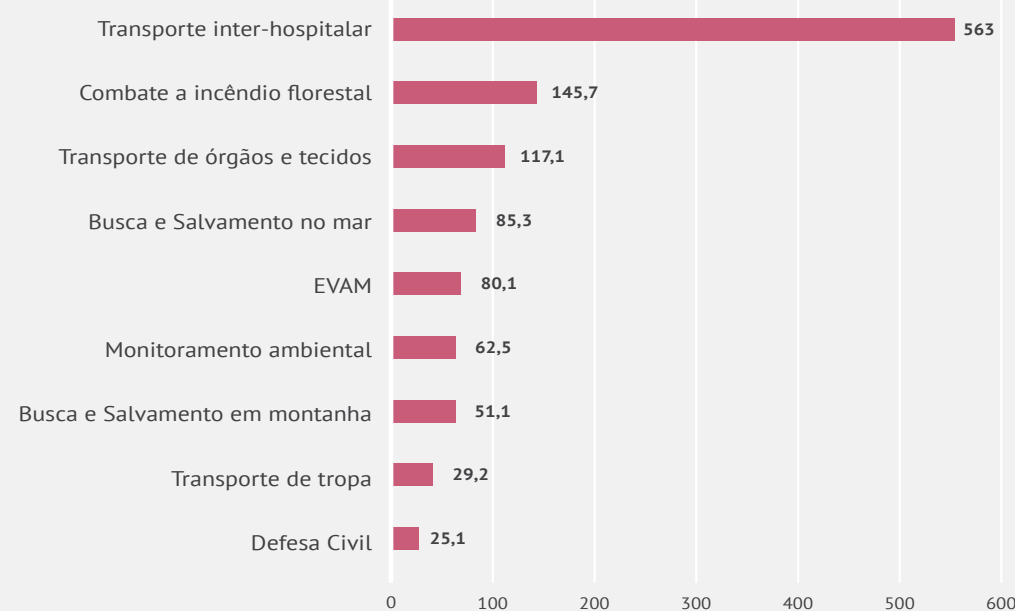


Fonte: GOA/EMG

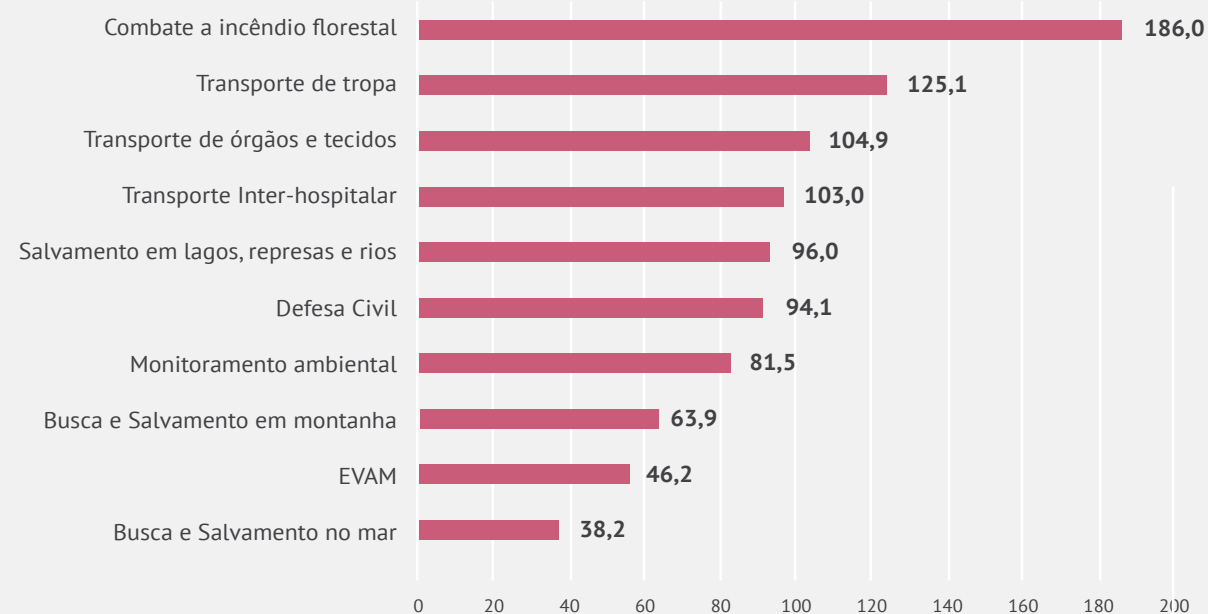
As aeronaves do GOA permaneceram cerca de 1.180 horas em voos operacionais em 2020, com redução de 17% no total de horas voadas em relação ao ano de 2019. O tempo total que as

aeronaves permaneceram em voo por categoria de evento e a média de minutos de voo das aeronaves para cada tipo de evento, estão detalhados nos gráficos 43 e 44, respectivamente.




Gráfico 43. Horas totais voadas pelas aeronaves do GOA por tipo de evento em 2020.


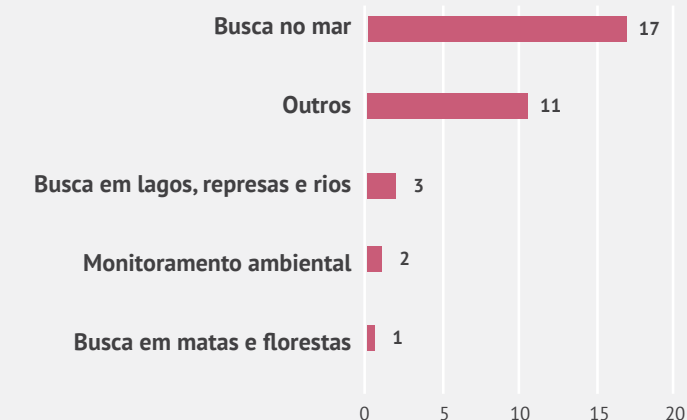
Fonte: GOA/EMG

Gráfico 44. Média de minutos de voo das aeronaves do GOA por tipo de evento em 2020.


Fonte: GOA/EMG

Em 2020, 34 eventos foram apoiados e orientados pela Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados (COVANT), através da operação de drones. Destacam-se neste

contexto as buscas de pessoas no mar (BMAR) como principal evento em 2020, que apresentou queda de 78% em relação ao ano anterior.

Gráfico 45. Total de eventos realizados pela COVANT por subtipo em 2020.


Fonte: COVANT/GOA/EMG

Em 06 de dezembro de 2020, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), em conjunto com a Secretaria de Estado de Saúde (SES) e com a Marinha do Brasil reuniram esforços para a transferência de uma criança em estado crítico, infectada por COVID. Uma ambulância com suporte de UTI móvel do CBMERJ encaminhou a criança que estava na UPA de Itaperuna, no Noroeste Fluminense, até o embarque na aeronave da Marinha, no aeroporto de Campos. Após a aeronave pousar no aeroporto Santos Dumont, uma segunda ambulância do CBMERJ, com suporte de UTI pediátrica, removeu o paciente até o Hospital Municipal Jesus, em Vila Isabel, Zona Norte do Rio.



Na imagem, destaque para homenagem do CBMERJ e da SES aos militares da Marinha do Brasil, em solenidade realizada na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, onde militares da Marinha foram agraciados com medalhas de honra da Corporação.

Fonte: <http://www.cbmerj.rj.gov.br/institucional/item/2031-cbmerj-e-ses-homenageiam-militares-da-marinha-do-brasil-que-participaram-de-resgate-aeromedico>



OPERAÇÕES AÉREAS

**INFOGRÁFICOS COM AS PRINCIPAIS
ESTATÍSTICAS DO ÚLTIMO ANO**

GOA

Grupo de Operações Aéreas

Total de operações em 2020

Total de vôos operacionais em 2020: **813**

Total de vítimas atendidas em 2020: **658**

Em dezembro de 2020, o GOA contava com 110 militares, sendo o efetivo distribuído entre 28 pilotos e 68 tripulantes operacionais, além de 01 oficial psicólogo (psicologia da aviação), 08 mecânicos e 05 operadores de aeronave remotamente pilotada.

A Portaria nº 911 de 21 de setembro de 2016 regula os níveis de pilotagem do CBMERJ. Além de ser militar do quadro de oficiais combatentes da Corporação, estes são os requisitos para exercício da função:

1

NÍVEL (MÍNIMO): Piloto Comercial de Helicóptero (PCH) (100 horas) executará apenas a função de copiloto em aeronaves operadas pelo CBMERJ.
 NOTA: Com advento do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil N° 90, o qual trata das Operações Especiais de Aviação Pública, a exigência mínima para exercício da função de copiloto, passou a ser Licença de Piloto Privado (PPH) (40 horas). Formação básica: entre 12 e 18 meses.

2

NÍVEL (MÉDIO): Piloto Comercial de Helicóptero (PCH), na função de comandante, com experiência mínima de 500h de voo. O Piloto Nível II executará as missões aeromédicas, transporte de tropa e voos administrativos; O piloto candidato à função de PILOTO NÍVEL II - Comandante Aeromédico, deverá ainda ser submetido ao treinamento de elevação de nível, com carga teórica e prática, a fim de demonstrar suas habilidades técnicas para função de piloto em comando. A evolução de copiloto para esta função se dá, em média, em 4 (quatro) anos.

3

NÍVEL (MÁXIMO): Piloto de Linha Aérea de Helicóptero (PLAH) ou Piloto Comercial de Helicóptero (PCH), na função de comandante multimissão, com experiência mínima de 1000h de voo. O Piloto Nível I executará, além das missões de nível II e III, as missões de salvamento e combate a incêndio; O piloto candidato a função de PILOTO NÍVEL I - Comandante Salvamento, deverá ainda ser submetido aos treinamentos especiais de operação com carga externa, guincho, rapel, puçá de salvamento marítimo, entre outras técnicas, a fim de demonstrar suas habilidades técnicas para função de piloto de Salvamento. A evolução do Cmt Aeromédico para esta função se dá, em média, entre 3 (três) e 4 (quatro) anos.

Tipo de Evento

Total

Transporte inter-hospitalar	328	40,8%
Busca e Salvamento no mar	134	16,7%
EVAM*	104	12,9%
Transporte de órgãos e tecidos	67	8,3%
Salvamento em matas e florestas	48	6,0%
Combate a incêndio florestal	47	5,8%
Monitoramento ambiental	46	5,7%
Defesa Civil	16	2,0%
Transporte de tropa	14	1,7%

*Evam - Evacuação Aeromédica



EFETIVO DE PILOTOS GOA 2020

Comandante Salvamento	7
Comandante Aeromédico	9
Copiloto	12

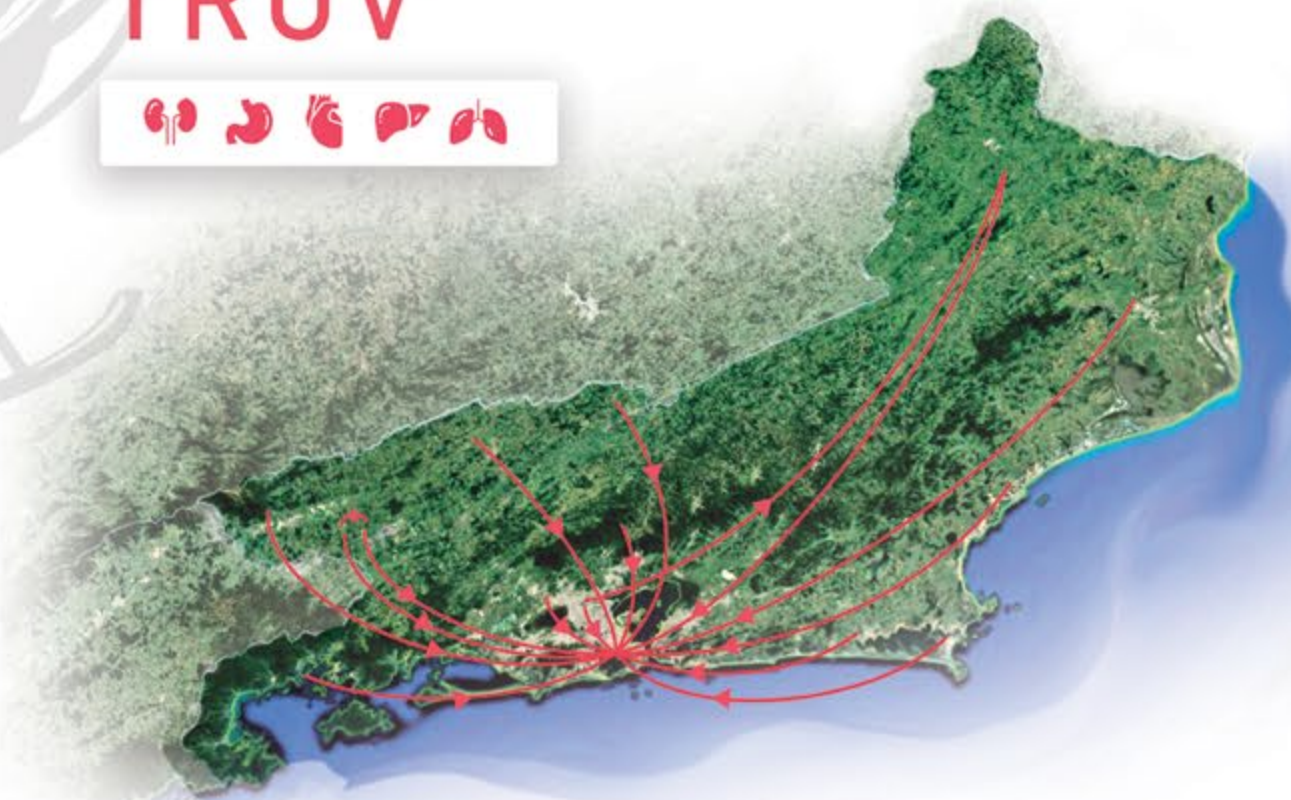


EFETIVO DEMAIS MILITARES 2020

Tripulantes Operacionais	68
Vôos aeromédicos	27
Busca e salvamento	41
Mecânicos	8
Psicologia de aviação	1
Operador ARP*	5

*ARP - Aeronave Remotamente Pilotada

TROV



Total de **70** missões de **Transporte de Órgãos Vitais**.
47 dos transportes tiveram como origem ou destino o município do **Rio de Janeiro**.



OPERAÇÃO VERÃO

Base Arraial do Cabo
Janeiro e Fevereiro 2020

Ativação de uma base do GOA em Arraial do Cabo para atendimento aos eventos de salvamento marítimo durante o verão

55,8 horas Voadas

46 Socorros Prestados

22 Evacuações Aeromédicas

01 Busca no Mar

22 Salvamentos Marítimos

38 Vítimas atendidas



TIHA



Total de **68** missões de **Transporte Inter-Hospitalar Adulto**.
54 dos transportes tiveram como origem ou destino o município do **Rio de Janeiro**.



OPERAÇÃO EXTINCTUS

Julho à Setembro
de 2020

Operação conjunta com militares do 1º GSMFA, 2º GSMFA e DBMs da região serrana - 6º GBM, 15º GBM e 16º GBM - para atividade de prevenção e combate a incêndios florestais

180 horas Voadas

222 Pontos Monitorados

643 lançamento de água:
320.000 L

145 Equipes Infiltradas

84 Equipes Extraídas

COVID

A partir de Abril de 2020



Voos Covid por Localidade em 2020



São José do Vale do Rio Preto:	14
Paqueta:	13
Cabo Frio:	04
Angra dos Reis:	02
Areal:	01
Três Rios:	01
Itaperuna:	01
Itaocara:	01
São Francisco de Itabapoana:	01
Volta Redonda:	01
Itaboraí:	01
Nova Iguaçu:	01
São Pedro da Aldeia:	01
Bacaxá:	01
Santo Antônio de Pádua:	01

44

TIHN



Total de **239** missões de **Transporte Inter-Hospitalar Neonatal**.
61 dos transportes tiveram como origem ou destino o município do **Rio de Janeiro**.



5.7 SUPORTE A GRANDES EVENTOS

Historicamente o CBMERJ elabora o planejamento estratégico, traçando diretrizes e provendo suporte operacional de caráter preventivo e assistencial a eventos com grande concentração de público em todo estado do Rio de Janeiro, em especial na capital. O Carnaval, o Réveillon e o Desfile Cívico homenageando a Pátria em comemoração ao dia da Independência, realizado

em 7 de setembro, podem ser citados como parte desses grandes eventos.

Em 2020, diversas comemorações com potencial para aglomeração de pessoas foram suspensas em virtude da pandemia de COVID 19. Neste contexto, segue abaixo quadro detalhando número de atendimentos realizados, de viaturas empregadas e de militares empenhados nos eventos de 2020.

Quadro 5. Detalhamento de grandes eventos em 2020 em que houve apoio do CBMERJ.

EVENTO	MÊS	Nº DE BMs	Nº DE VIATURAS	OBSERVAÇÕES
Carnaval	Fevereiro	1188	12 viaturas	46 Atendimentos
Distribuição de cestas básicas	Abril	38	34 viaturas	60 mil cestas básicas transportadas
Semana de prevenção	Julho	11	---	680 vagas online
Eleição municipal	Novembro	406	---	Prevenção em 4.886 locais de votação sob demanda
Prevenções para visita do Presidente da República (10 visitas)	Todo o Ano	63	21 viaturas	Prevenções do comboio e local de eventos com o Presidente da República
Prevenções para visita do Vice Presidente da República (04 visitas)	Todo o Ano	29	10 viaturas	Prevenções do comboio e local de eventos com o Vice Presidente da República

Fonte: BM/3

Para eventos onde seja exigido suporte de atendimento pré hospitalar, o requerimento de autorização do Corpo de Bombeiros está vinculado aos registros de responsabilidades expedidos pelos conselhos profissionais, entre eles o FARE (Ficha de Avaliação de Riscos em Eventos), expedida pela Diretoria de Socorro de Emergência (DSE). A concessão de autorização para realização de eventos está regida pelo Decreto Estadual nº 44.617, de 20 de fevereiro de 2014, regulamentado com a Resolução Conjunta da Secretaria de Estado de Segurança (SESEG) e da Secretaria de Estado de Defesa Civil nº 135 de 2014.

5.8 SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

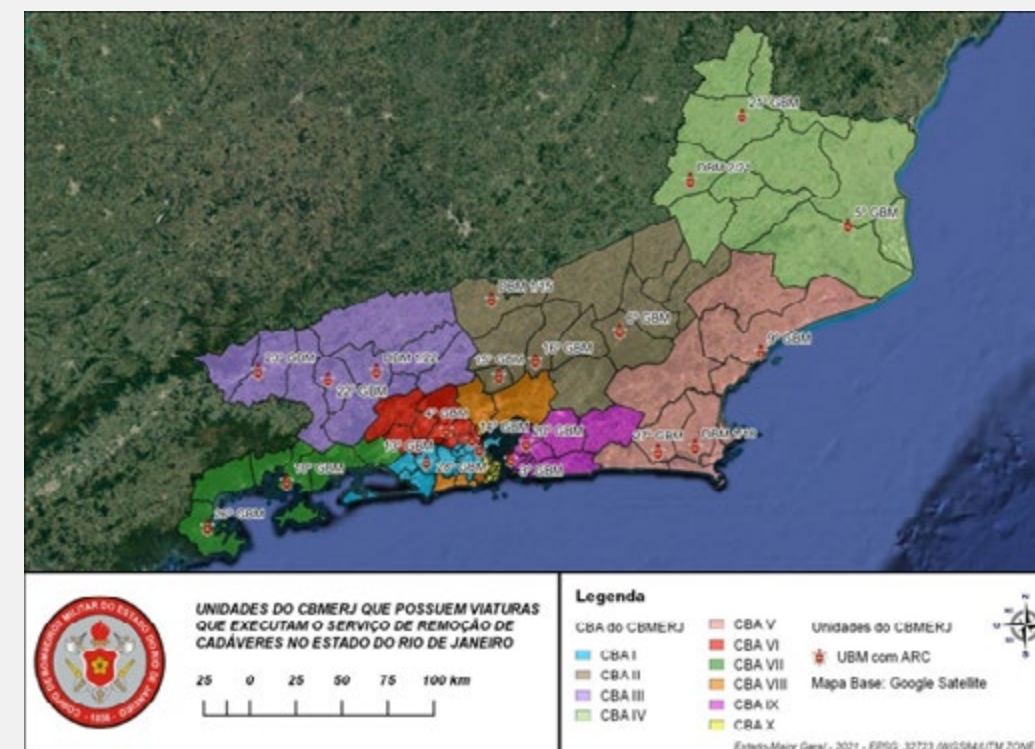
Os serviços de utilidade pública ofertados pela SEDEC/CBMERJ compreendem os serviços de recolhimento de cadáveres (SRC) e os transportes inter-hospitalares (TIH). Em 2020 foram realizados 16.045 atendimentos, dos quais 13.420 relativos à remoção de cadáver e 2.625 referentes a transportes de pacientes entre unidades hospitalares.

A Coordenação do Serviço de Recolhimento de Cadáveres (CSRC), situada no 28º GBM –

Penha é responsável por fiscalizar as ações do SRC em todo o Estado do Rio de Janeiro. O serviço está sistematizado em 8 CBA, 21 quartéis (incluindo a CSRC) e dispõe de 24 viaturas ARC (auto remoção de cadáver) em sua estrutura.

As 21 unidades de Bombeiro militar com o Serviço de Recolhimento de cadáver estão apresentadas no mapa a seguir.

Mapa 33: Distribuição das unidades de Bombeiro Militar com Serviço de Recolhimento de Cadáver no estado do Rio de Janeiro.



Unidades: CSRC (28ºGBM- Penha), 14ºGBM-Duque de Caxias, 4ºGBM-Nova Iguaçu, 13ºGBM-Campo Grande, 20ºGBM-São Gonçalo, 22ºGBM-Volta Redonda, 3ºGBM-Niterói, 5ºGBM-Campos, 9ºGBM-Macaé, 1/18ºGBM-S. P. da Aldeia, 27ºGBM-Araruama, 10ºGBM-Angra dos Reis, 16ºGBM-Teresópolis, 6ºGBM-Nova Friburgo, 1/22ºGBM-Barra do Pirai, 21ºGBM-Itaperuna, 23ºGBM-Resende, 15ºGBM-Petrópolis, 1/15ºGBM-Três Rios, 2/21ºGBM-Sto. Ant. de Pádua, 26º GBM – Paraty.



O recolhimento e transporte de cadáveres para as instalações do instituto médico legal, é efetuado após perícia criminal e liberação feitas pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro, seja o óbito por causa violenta, acidental ou

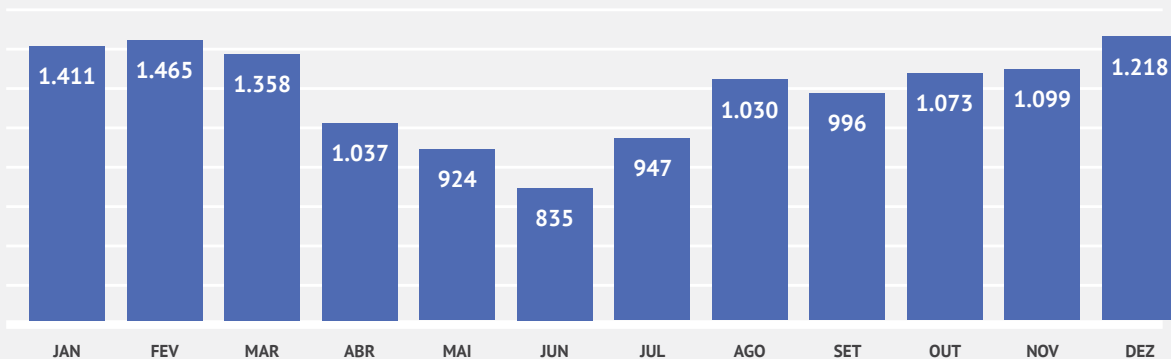
suspeita. A remoção de cadáver a partir de hospital foi a mais prevalente, representando 42,88% do total, seguido da remoção a partir de via pública com 32,72%, e as remoções com origem em residência corresponderam a 19,4%.

Gráfico 46. Distribuição dos eventos de recolhimento de cadáveres de acordo com o local de origem.



A curva de evolução mensal do Serviço de Recolhimento de Cadáver realizado pelo CBMERJ em 2020 está representada no gráfico 47 a seguir.

Gráfico 47. Evolução do Serviço de Recolhimento de cadáver em 2020.



Os meses de janeiro, fevereiro e março de 2020 constituíram o período com maior número de registros de recolhimentos de cadáveres, em época anterior ao estabelecimento da pandemia, quando as restrições sociais ainda não haviam sido iniciadas (Decreto Estadual nº 46.973 de 16 de março de 2020). Na sequência do ano, os meses de abril a setembro (segundo e terceiro trimestres) apresentam uma redução

das atividades de recolhimento de cadáver. No último trimestre, caracterizado pela retomada das atividades sociais em conformidade com os decretos estaduais, observa-se o crescimento do número de recolhimentos de cadáveres no estado do Rio de Janeiro. O 1º trimestre de 2020 responde por 32% do número total de registros para esta categoria de evento no ano.

Quando analisamos a distribuição dos eventos por CBA, a capital seguida da Baixada Fluminense responderam juntas

por 59,4% do total de acionamentos ao SRC em 2020. O gráfico 48 a seguir ilustra esta distribuição.

Gráfico 48. Recolhimento de Cadáver por CBA em 2020.

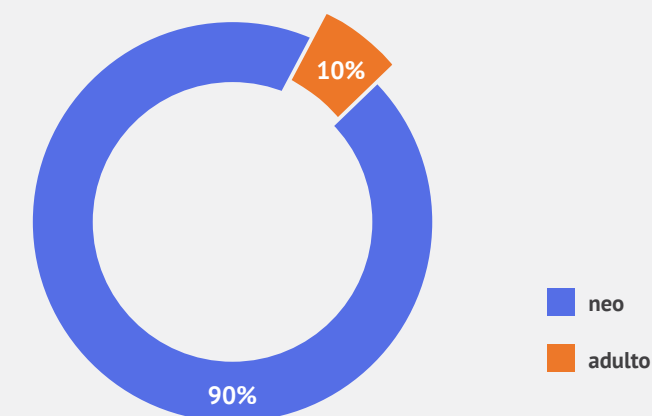


Os transportes inter-hospitalares (TIH) são as transferências de pacientes entre unidades de saúde em viatura tripulada por um chefe da guarnição médico ou enfermeiro. A finalidade deste serviço é garantir que o processo de remoção do paciente ocorra com segurança

e eficiência, evitando o agravamento do seu quadro clínico.

Em 2020 foram realizados 2.625 TIH – das quais 2.372 para pacientes neonatais ou pediátricos e 253 para pacientes adultos – em viaturas terrestres de suporte avançado em todo Estado do Rio de Janeiro.

Gráfico 49. Proporção de TIH adulto e pediátrico/neonatal em 2020.

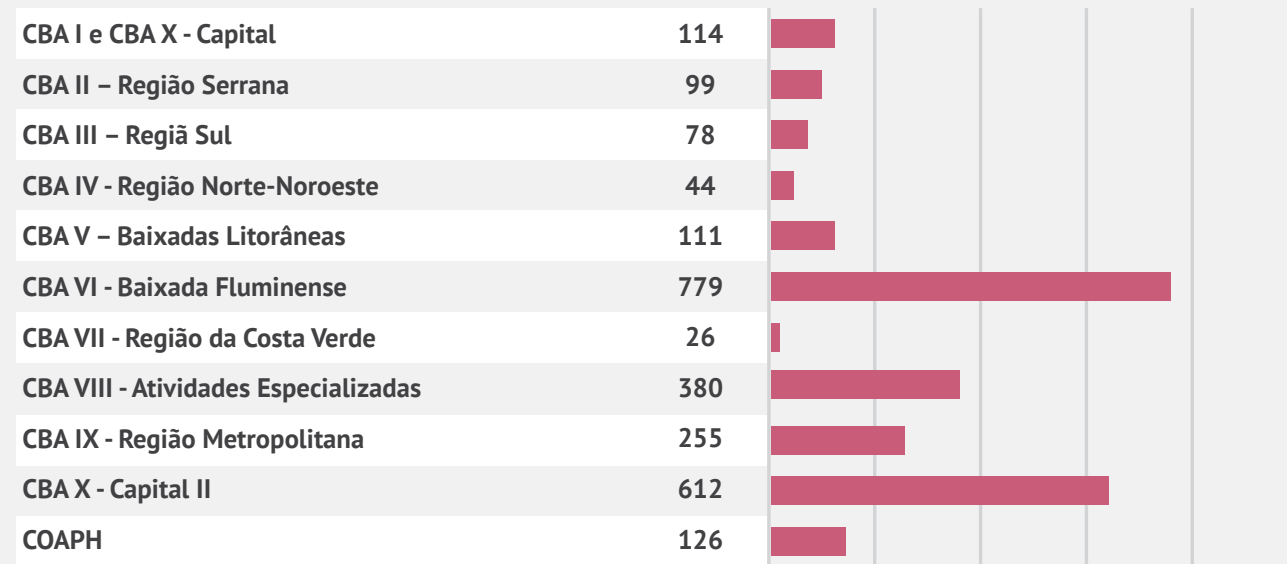


O serviço de TIH neonatal/pediátrico tem as suas viaturas baseadas no Grupamento Operacional do Comando Geral (GOCG – Centro do Rio), no 14º GBM (Duque de Caxias) e no Grupamento

de Operações Aéreas (GOA), sendo esta última a mais recente, a partir da publicação no Boletim Ostensivo SEDEC/CBMERJ nº 180 de 26 de setembro de 2019



Gráfico 50. Distribuição de TIH por CBA em 2020.



Transporte Inter Hospitalar (TIH) de pacientes com COVID-19

Com base na ampla experiência de transporte inter hospitalar rotineiramente realizado pelo CBMERJ, e diante do cenário da pandemia instalado em 2020, a Corporação realizou diversas transferências de pacientes confirmados com COVID-19 entre unidades de saúde em todo território Fluminense.

As operações aconteceram tanto por via terrestre quanto por via aérea, com equipes de saúde seguindo rigorosos protocolos de segurança sanitária.

Foram realizadas ao todo 44 transferências de pacientes por via aérea nas aeronaves do GOA e 84 transportes por via terrestre nas viaturas avançadas da DSE em 2020.

BOMBEIROS-RJ

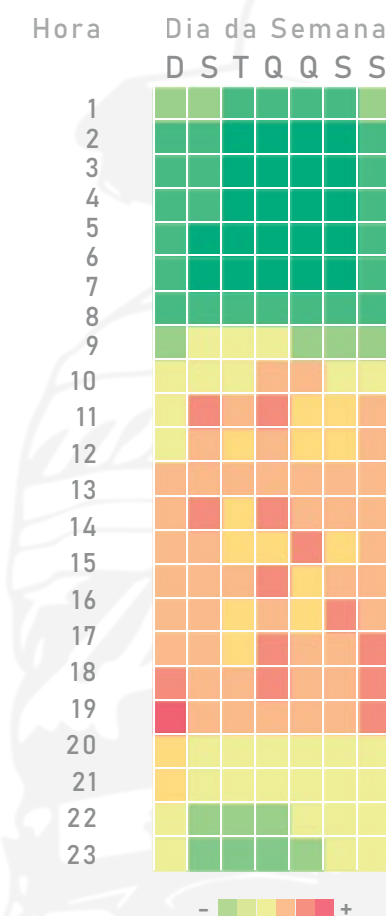


DISTRIBUIÇÃO DE SOCORROS

INFOGRÁFICOS COM AS PRINCIPAIS
ESTATÍSTICAS DO ÚLTIMO ANO

Mapas de calor

Distribuição temporal de socorros por horário, dia da semana e meses em 2020



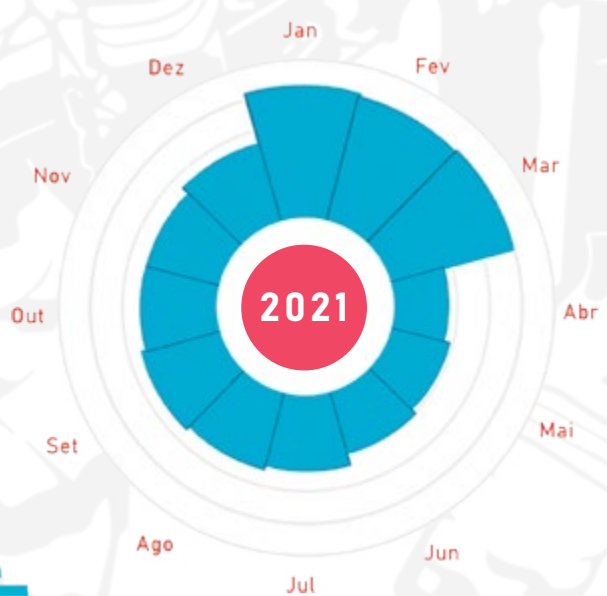
198.848

Atendimentos em 2020

As informações apresentadas nestes infográficos permitem uma análise detalhada e cuidadosa dos eventos de socorro atendidos pelos militares da Corporação, a partir da visualização da distribuição de ocorrências por DIA DA SEMANA (colunas), FAIXA DE HORÁRIO (linhas) e MÊS (radar) do evento.

Desta maneira, é possível estabelecer parâmetros e fundamentar decisões que contribuam para melhores resultados, como a alocação mais eficiente das unidades e pontos de apoio.

Para esta finalidade, são utilizados mapas termiais que evoluem do verde (menor volume de evento) para o vermelho (maior volume de eventos) assim como gráficos em radar que apontam a distribuição de atendimentos ao longo do ano.



TOTAL

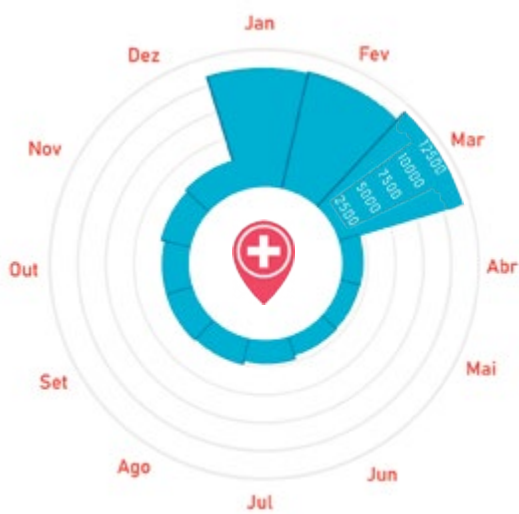
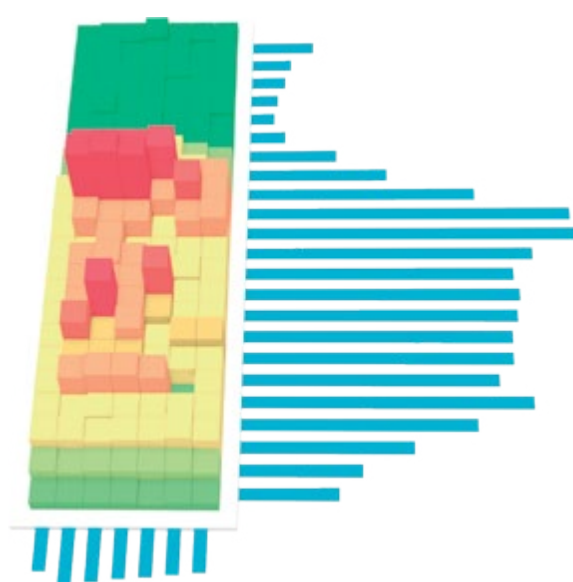
APH Atendimentos Pré-Hospitalares



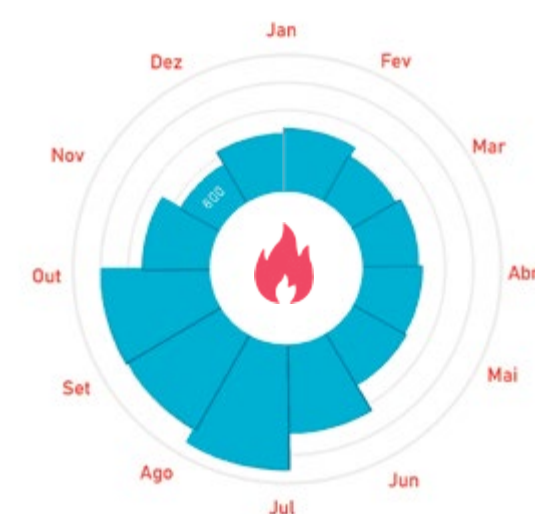
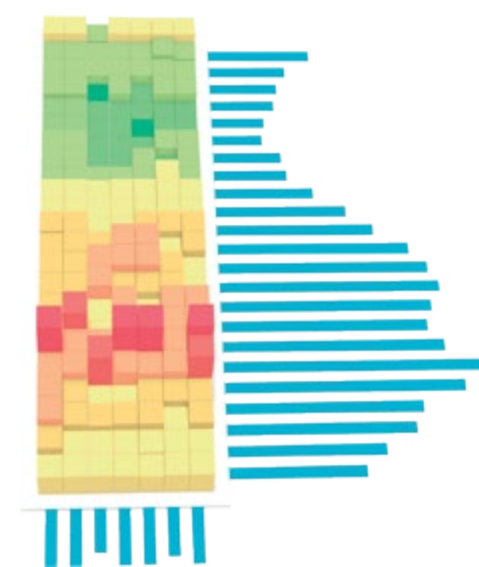
ATT Acidente de Transporte Terrestre



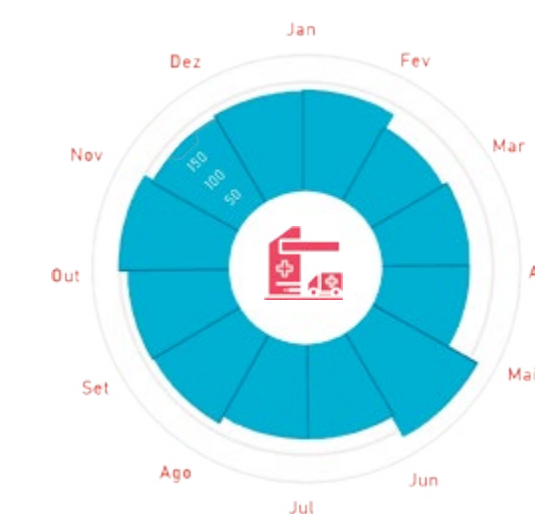
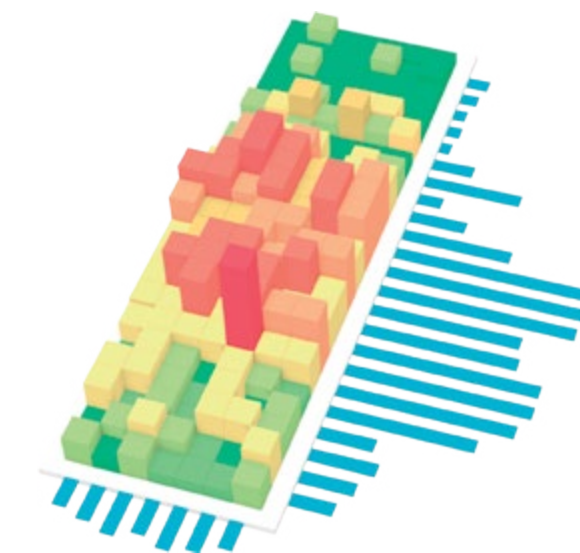
SALV Salvamento



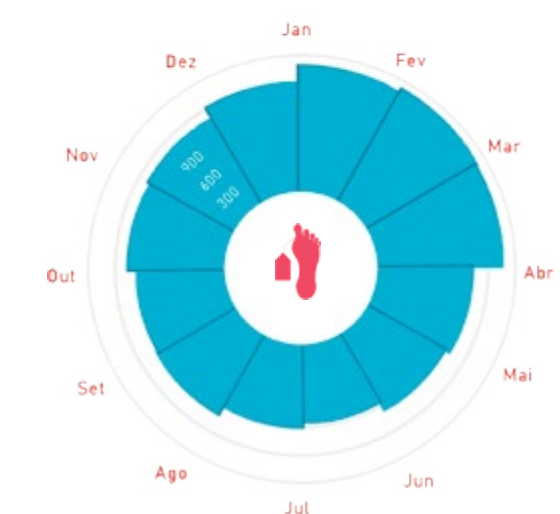
INC Incêndio



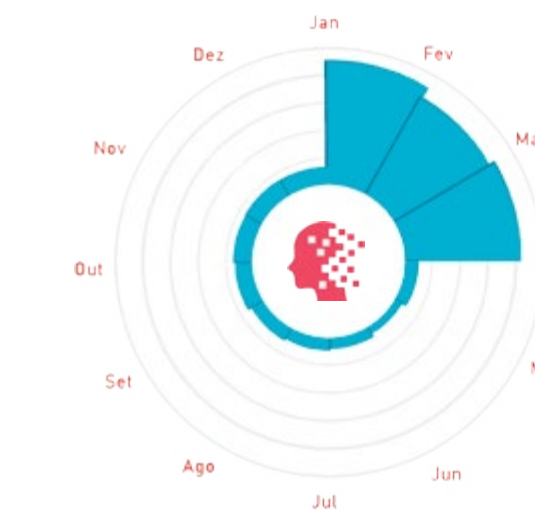
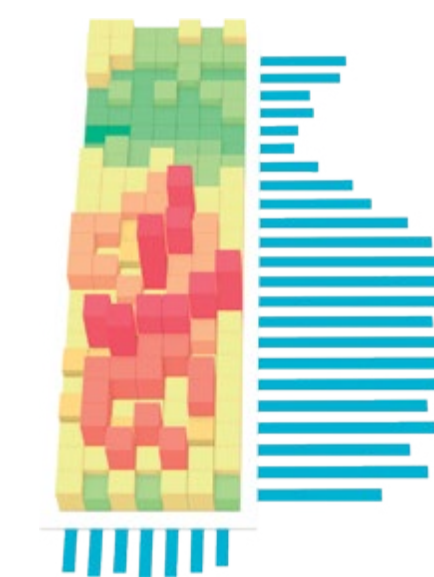
TIH Transporte Inter-Hospitalar



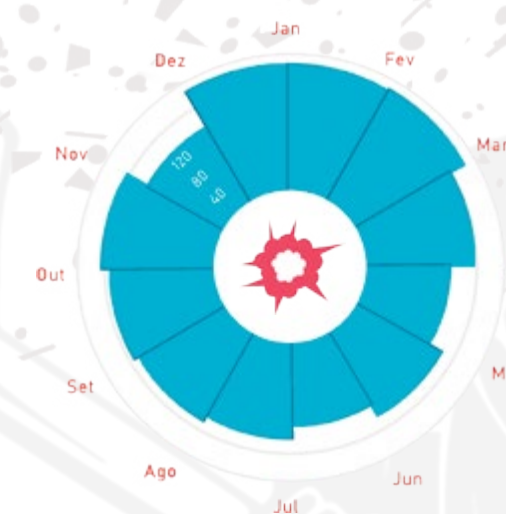
SRC Serviço de Recolhimento de Cadáveres



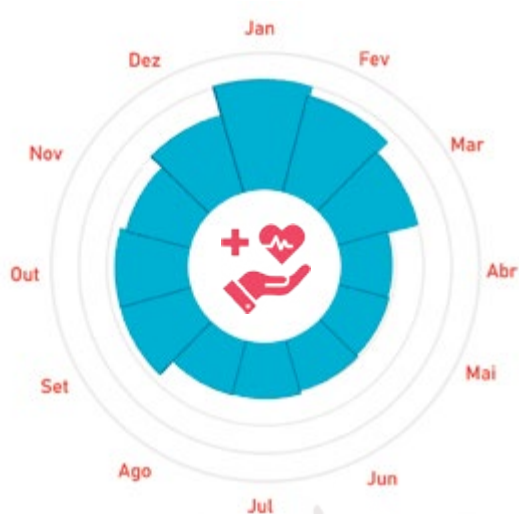
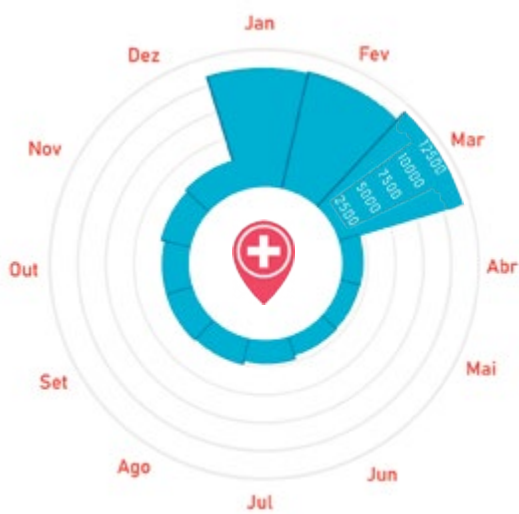
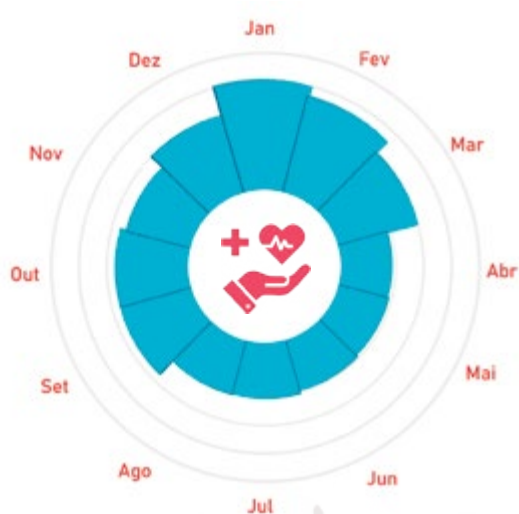
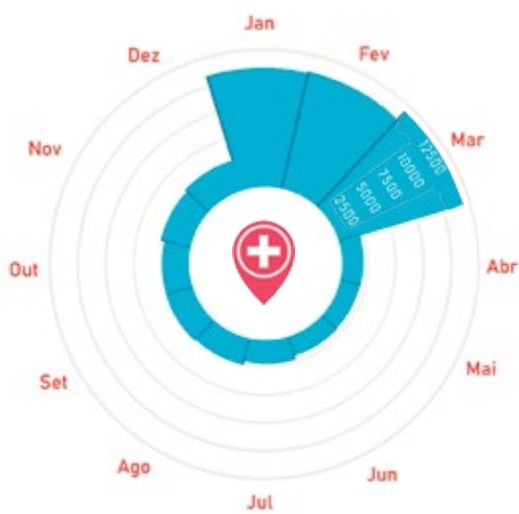
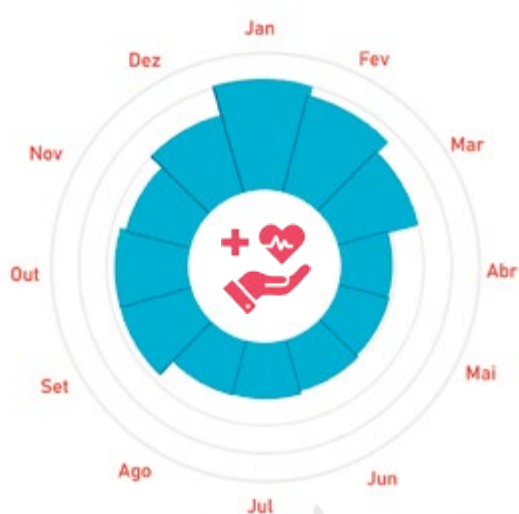
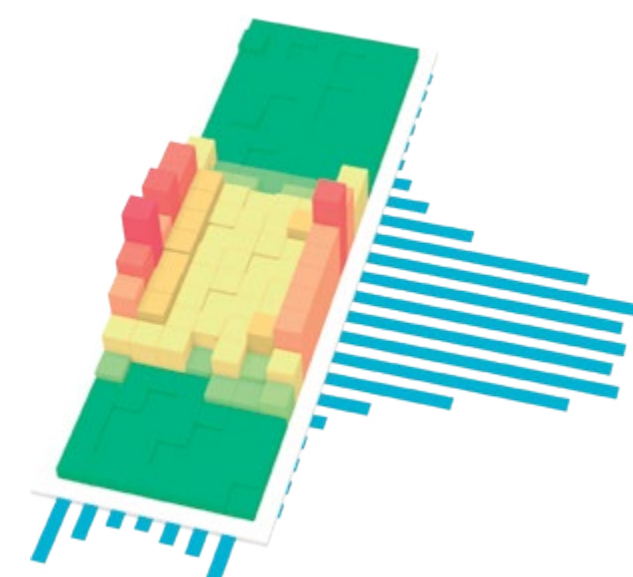
PTM Portador de Transtorno Mental



EXPL/ESCG Explosão e Escapamento de Gás



SMAR Salvamento Marítimo



6.

**O QUE DIZ A POPULAÇÃO
QUE FOI SOCORRIDA PELO
CBMERJ**



O Corpo de Bombeiros tradicionalmente está entre as instituições de maior credibilidade que prestam serviço à população. Durante uma década (2009-2019) o IBOPE publicou o Índice de Confiança Social (ICS) – uma importante pesquisa realizada com a população brasileira que permite ranquear 20 respeitáveis instituições de maior confiabilidade do cidadão brasileiro. O resultado obtido durante todo o período apresenta o Corpo de Bombeiros na primeira posição do ranking.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro em sua quarta e consecutiva edição, sob coordenação do Estado-Maior Geral, desenvolveu o Projeto Avalie durante os meses de fevereiro a agosto de 2020. A pesquisa, mantendo sua finalidade primordial de mensurar o nível de satisfação do cidadão fluminense atendido pelo CBMERJ, entrevistou 9.949 usuários, que solicitaram o serviço da Corporação no período entre agosto de 2019 a julho de 2020. O resultado obtido no Avalie Geral – 4ª edição corrobora a satisfação e credibilidade alcançadas como conclusão do ICS publicado pelo IBOPE por uma década.

Os seis meses de desenvolvimento da pesquisa foram dedicados a entrevistar e ouvir cuidadosamente quase 10 mil pessoas, de diferentes localidades do Estado, atendidas pelo CBMERJ em diversas categorias de evento. Os usuários puderam expressar sua satisfação atribuindo notas (0 a 10) em perguntas fechadas referentes ao acesso, tempo-resposta e atendimento da guarnição, seguindo a metodologia Net Promoter Score (NPS) adotada para a pesquisa. A entrevista é finalizada com a pergunta definitiva: “De 0 a 10, qual a probabilidade de o (a) senhor(a) recomendar o nosso serviço a um parente ou amigo” – que



mede a satisfação geral e confiança do usuário em relação à instituição.

Desta forma, a análise dos resultados obtidos nesta última edição do Avalie aponta que 96,1% dos 9.949 solicitantes ouvidos aprovaram o trabalho do CBMERJ, com notas atribuídas acima de sete e 89,6 % recomendariam o atendimento do CBMERJ com notas nove ou dez, ou seja, são usuários chamados promotores, segundo a metodologia utilizada no Net Promoter Score.

A média de satisfação com o atendimento telefônico atribuída pelos solicitantes que responderam à pesquisa foi 9,39. O desempenho das guarnições que prestaram socorro foi avaliado obtendo a média 9,55. Enquanto 73% dos participantes classificaram como satisfatório (dentro do esperado, mais rápido que o esperado ou bem mais rápido que o esperado) o tempo-resposta percebido, ou seja, a percepção do solicitante em relação ao tempo despendido desde a solicitação até a chegada da viatura no local do evento.

Sob esta perspectiva, o quadro 6 apresenta os resultados obtidos por tipo de evento em relação ao atendimento da guarnição.





Quadro 6. Média das notas atribuídas pelos usuários por tipo de evento.

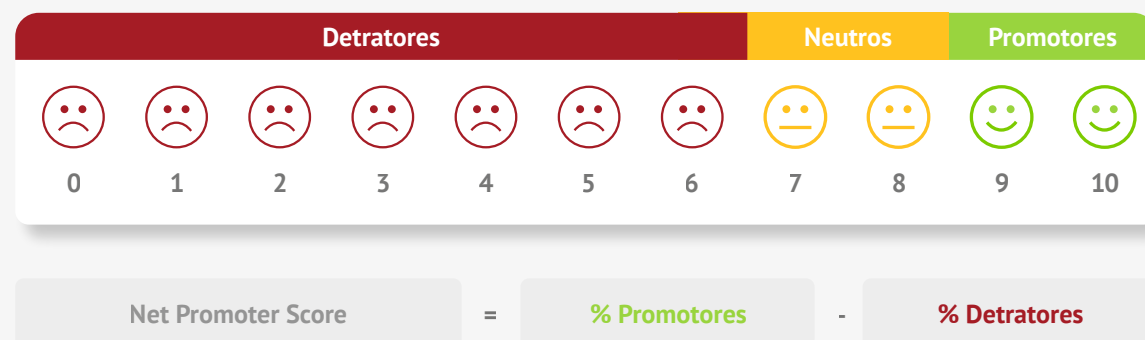
TIPO DE EVENTO	CORDIALIDADE	ATENDIMENTO
APH - Atendimento Pré - HospitalarDBM	9,48	9,47
ATT - Acidente de Transporte Terrestre	9,74	9,75
Corte de Árvore	9,36	9,21
Incêndio	9,57	9,49
PTM - Paciente Portador de transtorno Mental	9,34	9,23
SALV - Salvamento	9,63	9,53
Total (média CBMERJ)	9,59	9,55

Fonte: Avalie - 4ª Edição/ACHEMG

O NPS do CBMERJ foi +85,2, uma melhora de 3% em relação à avaliação anterior. Este resultado reforça o alto nível de satisfação da população atendida em relação ao serviço prestado no período avaliado.

O desempenho do CBMERJ supera o resultado de grandes empresas que utilizam regularmente a mesma métrica como ferramenta de gestão, como Amazon, Netflix e Apple.

Cálculo NPS



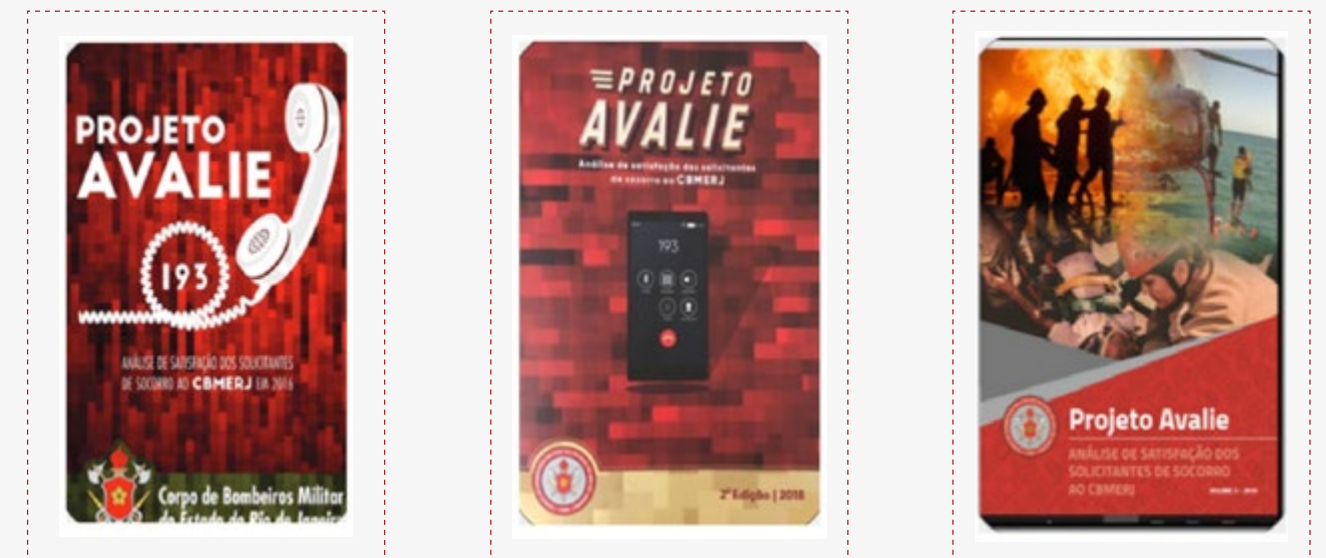
Fonte: harmo.me

O NPS é calculado como a diferença entre a porcentagem de usuários promotores e detratores. O NPS não é expresso como uma porcentagem, mas como um número absoluto situado entre -100 e +100.

O Corpo de Bombeiros sempre próximo à população fluminense e como forma de gratidão ao reconhecimento, carinho e respeito recebido do cidadão, promoveu momentos de descontração e alegria em meio aos difíceis dias de isolamento social e distanciamento para enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus.

Em vários pontos do Rio de Janeiro o Corpo de Bombeiros fez apresentações, em que obras consagradas como Cidade Maravilhosa, Samba do Avião e Aquarela do Brasil, foram interpretadas por músicos militares. As canções foram tocadas a cerca de 50 metros de altura, do alto da plataforma mecânica.

Figura 7. Edições anteriores do Avalie - 2017 a 2019.



96,1%

dos quase 10 mil solicitantes ouvidos aprovaram o trabalho do CBMERJ, com notas atribuídas acima de sete.

89,6%

são usuários PROMOTORES e recomendariam o atendimento do CBMERJ com notas nove ou dez.

Fonte: EMG/ACHEMG - Projeto Avalie 2020



ICS - Instituições (0-100)	2009	2010	2011	2012
CORPO DE BOMBEIROS	88	85	86	83
POLÍCIA FEDERAL				
IGREJAS	76	73	72	71
FORÇAS ARMADAS	71	69	72	71
ESCOLAS PÚBLICAS	62	60	55	55
POLÍCIA	52	52	55	54
MEIOS DE COMUNICAÇÃO	71	67	65	62
EMPRESAS	61	60	57	57
BANCOS	61	58	56	56
MINISTÉRIO PÚBLICO				
ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	61	61	59	57
PODER JUDICIÁRIO, NA JUSTIÇA	52	53	49	53
GOVERNO FEDERAL	53	59	53	53
PRESIDENTE DA REPÚBLICA	66	69	60	63
ELEIÇÕES, NO SISTEMA ELEITORAL	49	56	52	47
SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE	49	47	41	42
SINDICATOS	46	44	44	44
GOVERNO DA CIDADE ONDE MORA	53	50	47	45
CONGRESSO NACIONAL	35	38	35	36
PARTIDOS POLÍTICOS	31	33	28	29

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
	77	73	81	83	86	82	88
				66	70	65	72
	66	66	71	67	72	66	71
	64	62	63	65	68	62	69
	47	56	57	56	63	57	66
	48	48	50	52	57	53	63
	56	54	59	57	61	51	61
	51	53	53	55	58	50	60
	48	50	49	50	59	50	59
				54	54	49	59
	49	51	53	52	56	50	58
	46	48	46	46	48	43	55
	41	43	30	36	26	25	50
	42	44	22	30	14	13	48
	41	43	33	37	35	33	48
	32	42	34	34	41	38	45
	37	43	41	40	44	35	45
	41	42	33	32	38	34	44
	29	35	22	22	18	18	34
	25	30	17	18	17	16	27

Fonte: IBOPE



7.

SERVIÇOS TÉCNICOS



Os serviços técnicos do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro são ofertados pela Diretoria Geral de Serviços Técnicos (DGST), pela Diretoria de Diversões Públicas (DDP), pelas Seções de Serviços Técnicos (SST) existentes nas diversas unidades do CBMERJ e pelo Grupamento de Prevenção em Estádio (GPREV).

A Diretoria Geral de Serviços Técnicos (DGST) é um órgão de direção setorial, responsável pelas Seções de Serviços Técnicos (SST) da Corporação. Sua principal competência é a regularização de edificações em todo o estado no que diz respeito à segurança contra incêndio e pânico. A regularização de edificações junto ao CBMERJ é feita em conformidade com o que preceitua a legislação vigente.

Os procedimentos necessários para tramitação de processos de regularização de edificações ou áreas de risco junto ao CBMERJ, estão previstos nas notas técnicas em conformidade com às medidas de segurança contra incêndio e pânico, regulamentadas através do Decreto Estadual nº 42/2018 – Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Rio de Janeiro (COSCIP) e legislações complementares em vigência

Em decorrência da Pandemia do COVID-19, da ausência de tratamento eficaz e de vacina para prevenir a disseminação do novo coronavírus ao longo de 2020, medidas de isolamento e distanciamento social foram implantadas, afetando fortemente o setor de entretenimento, como bares e casas de shows.

Algumas mudanças ocorridas em 2020 na legislação, pertinente a regularização de edificações e eventos, visaram desburocratizar o procedimento de legalização dos

estabelecimentos, otimizar tempo de tramitação de processos, aumentar transparência, diminuir custos e padronizar, sem negligenciar a segurança da população, visto que as modificações legais tiveram como objetivos restabelecer os serviços e contribuir para retomada da economia do Estado.

A portaria CBMERJ nº 1109 de 20 de maio de 2020, DOERJ nº 93 de 26 de maio de 2020, aprova Nota Técnica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro nº 1-07 - atividades econômicas de baixo risco, altera dispositivos das notas técnicas do CBMERJ que menciona, permitindo o procedimento assistido para emissão de autorização e de certificado de vistoria anual e dá outras providências.

A Nota Técnica nº 1-07 visa a atender o disposto na Lei Federal nº 13.874 de 20 de setembro de 2019, a qual institui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica estabelecendo normas de proteção à livre iniciativa e ao livre exercício de atividade econômica e disposição sobre atuação do Estado como agente normativo e regulador. Esta nota prevê, entre outros critérios, a dispensa de regularização junto ao Corpo de Bombeiros, isto é, a liberação, sem qualquer ato público praticado pelo CBMERJ, das atividades econômicas desenvolvidas em edificações e áreas de risco, classificadas como baixo risco conforme requisitos descritos no texto da Nota.

A Classificação de risco está baseada em fatores como as características arquitetônicas das edificações, a natureza da atividade econômica e os processos produtivos de bens e serviços. A dispensa de regularização não abrange nenhum, tipo de atividade enquadrada como reunião de público, seja ela principal, secundária, subsidiária ou temporária.

Cabe ressaltar que o benefício da dispensa de regularização não exime o responsável legal pela edificação de adotar medidas de segurança contra incêndio e pânico previstas no Decreto Estadual 42/2018 e de providenciar a legalização mediante os outros órgãos envolvidos nesse processo.

As demais edificações ou áreas de risco que não são classificadas como baixo risco serão consideradas regularizadas perante o CBMERJ quando possuírem o **Certificado de Aprovação (CA)**, podendo ser de dois tipos: **Certificado de Aprovação Assistido (CAA)** e **Certificado de Aprovação Simplificado (CAS)**.

O **Certificado de Aprovação Assistido** está em vigor desde o ano de 2019, formalizado pelo Decreto Nº 46.792, de 14 de outubro de 2019, publicado no Boletim da SEDEC/CBMERJ Nº 193, de 15/10/2019, que dispõe sobre o procedimento assistido a ser adotado no âmbito do CBMERJ. (site para consulta da Nota Técnica do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro nº 1-07 na íntegra: <http://www.cbmerj.rj.gov.br/notas-tecnicas>)

A listagem completa de documentos emitidos e utilizados pela DGST está relacionada no quadro 7 a seguir.

Quadro 7. Listagem completa de documentos emitidos e utilizados pela DGST.

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Certificado de Aprovação (CA)	Documento que certifica que as edificações e áreas de risco estão regularizadas, após a comprovação do cumprimento das medidas de segurança contra incêndio e pânico exigidas.
Certificado de Aprovação (CA)	Certificado emitido sem a obrigatoriedade de vistoria prévia da edificação, o responsável técnico e o representante legal da edificação se comprometem pelo atendimento das medidas de segurança e proteção dos riscos específicos atinentes à edificação.
Certificado de Aprovação Simplificado (CAS)	Documento expedido pelo Corpo de Bombeiros Militar que se origina de um procedimento online e é um processo destinado a regularização de estabelecimentos de pequeno potencial de risco, conforme estabelecido no Decreto Estadual nº 45.456, de 19 de novembro de 2015, neste processo o responsável legal se compromete com as informações fornecidas e informa que cumpriu as medidas de segurança contra incêndio e pânico.
Certificado de Despacho Deferido (CD)	Expedido para aprovação de solicitações que não ensejem na emissão de Laudo de Exigência ou Certificado de Aprovação, tais como: modificação de laudo de exigências, acréscimo de área, prorrogação de prazo de notificação, recurso, aprovação de site de antena de telefonia e de quiosques no interior de edificações.
Certificado de Despacho Indeferido (DI)	Documento que atesta pendências nas solicitações de laudos de exigências, certificados de aprovação, certificado de despacho ou pareceres técnicos. É expedido pela DGST ou pela Seção de Serviço Técnico (SST) para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações e definir exigências complementares que se façam necessárias para regularização.
Laudo de exigência (LE)	Expedido por meio das SST dos quartéis ou da DGST, como resultado da análise de projeto, no qual constam as exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação, para um conjunto de edificações ou para parte de uma edificação já aprovada.
Laudo de exigência tipo V (LE-V)*	Laudo extinto em 2018, através da nota DGST nº 135/2018. Não há possibilidade de 2ª via deste documento. Expedido por meio das SST, é resultado de vistoria do local, no qual constam as exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação ou para parte de uma edificação já aprovada.

Legenda do quadro na próxima página.



DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Laudo de Exigências tipo P (LE-P)	Expedido por meio das SST dos quartéis ou da DGST como resultado da análise de projeto, no qual constam exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação, para um conjunto de edificações ou para parte de uma edificação já aprovada.
Parecer Técnico (PT)	Funciona como embasamento jurídico para procedimentos administrativos, indica e fundamenta soluções para determinado assunto não previsto pela legislação.
Documento de Autorização Temporária de Funcionamento (DATF)**	Documento expedido para autorização temporária de funcionamento das arenas e áreas comuns situadas no perímetro interno do Parque Olímpico na Barra da Tijuca, das instalações "modo Legado" localizadas no bairro de Deodoro e utilizadas nos jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, destinadas a abrigar eventos de reunião de público, nos termos do Decreto nº 45.970, de 31 de março de 2017, alterado pelo Decreto nº 46.216 de 08 de janeiro de 2018

*O Laudo de exigências tipo V foi extinto através da nota DGST 135/2018 publicada no Boletim Ostensivo SEDEC/CBMERJ nº 235 de 21/12/2018.

** Fica Prorrogado por 24 (vinte e quatro) meses, a contar da data da publicação deste Decreto o prazo estabelecido no art. 2º, do Decreto nº 45.970, de 31 de março de 2017, alterado pelo Decreto nº 46.216, de 08.01.2018, que dispõe sobre a expedição do Documento de Autorização Temporária de Funcionamento - DAFT, que substitui os Certificados de Aprovação e Certificado de Registro emitidos pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ, redação dada pelo Decreto Nº 46648 DE 03/05/2019.

O Decreto Estadual nº 16.695, de 12 de julho de 1991, transferiu à Secretaria de Estado de Defesa Civil as atividades de controle e fiscalização das casas de diversão. Desta forma, estabeleceu-se a Diretoria de Diversões Públicas (DDP) como órgão de direção responsável por fiscalizar e controlar casas de diversão e eventos instalados em todo território do Estado do Rio de Janeiro, sejam eles em locais fechados ou ao ar livre, inclusive logradouro público com entrada paga ou não. Seu objetivo é verificar as condições de segurança contra incêndio e pânico destes estabelecimentos e eventos, com base no COSCIP.

A portaria CBMERJ nº 1109 de 20 de maio de 2020, DOERJ nº 93 de 26 de maio de 2020, além da aprovação da Nota Técnica 1-07, prevê ainda, em seu Art. 2º, alterar a NT 1-01 no que tange os procedimentos administrativos para regularização e fiscalização.

A emissão do Certificado de Vistoria Anual (CVA), antes denominado Certificado de Registro (CR), sem vistoria prévia, passa a ter caráter de fiscalização, podendo ser realizada a qualquer momento após liberação do certificado pelo CBMERJ. O responsável legal deve atender às formalidades processuais necessárias neste novo formato, entre elas o termo de responsabilidade de funcionamento, manutenção dos dispositivos de segurança, bem como a conservação das características do projeto anteriormente aprovado pela Corporação.

A modificação da Nota Técnica 1-01 também abrange os estádios de futebol. O responsável legal pela edificação poderá realizar uma única solicitação para emissão do Certificado de Vistoria Anual e do Laudo de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (LPCIP).

Os principais documentos emitidos pela DDP podem ser vistos no quadro 8 da página seguinte.

Quadro 8. Principais documentos emitidos pela DDP.

DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Autorização (AUT)	Documento que autoriza a realização de eventos de reunião de público, em locais abertos ou fechados, com entrada paga ou não.
Certificado de Despacho de Autorização (CDA)	Documento por meio do qual se comunica ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações de autorizações e as exigências complementares que se façam necessárias.
Certificado de Despacho Deferido (CDD)	Documento por meio do qual uma estrutura temporária, tais como parque de diversões, quiosques, painéis, publicitários entre outros, tem seu funcionamento/instalação autorizada.
Certificado de Registro (CR)	Documento obrigatório expedido pela DDP para o funcionamento anual de todos os locais a que se refere o parágrafo único, do art. 1º do Decreto nº 16.695/91, bem como o art. 2º da Resolução SEDEC nº 278/2004.
Certificado de Despacho de Registro (CDR)	Documento expedido para comunicar ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações do Certificado de Registro e as exigências complementares que se façam necessárias.
Certificado de Despacho de Homologação (CDH)	Representa a homologação de documentação referente a um CR expedido.
Certificado de Despacho Indeferido (CDI)	Documento por meio do qual se comunica ao requerente o motivo do indeferimento das solicitações e define exigências complementares que se façam necessárias para realização dos eventos.



O Grupamento de Prevenção em Estádios (GPrevE) é uma unidade operacional, subordinada ao CBA VIII – Atividades Especializadas, que tem a incumbência de promover a segurança

nos eventos esportivos em estádios através de vistorias, legalização e fiscalização, sendo responsável pela análise e elaboração dos documentos apresentados no quadro abaixo.

Quadro 9. Atividades Especializadas do GPrevE.

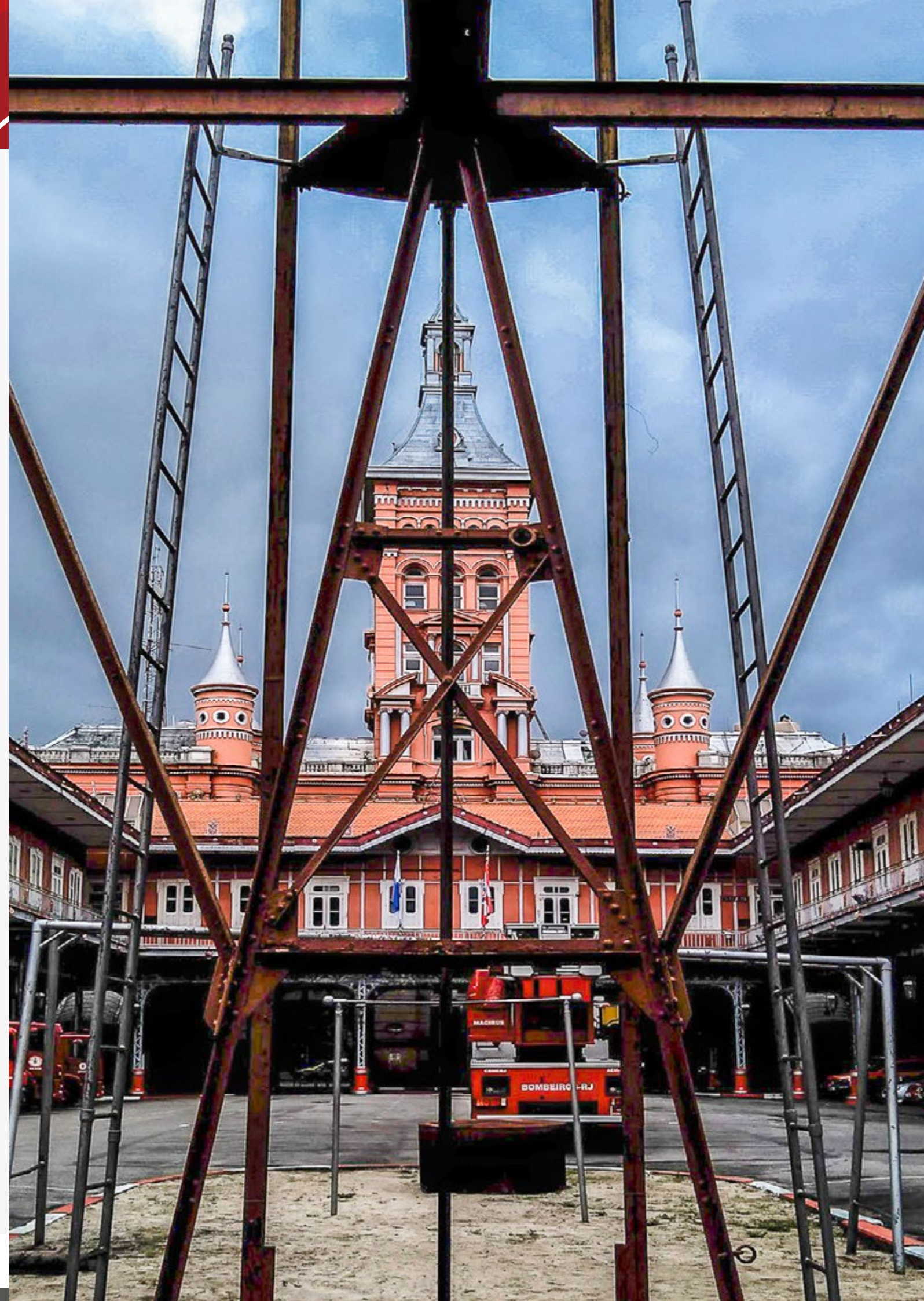
DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
Laudo de prevenção e combate a incêndios (LPCI)	É destinado aos estádios de futebol, com base no Decreto nº 6.795 de 16 de março de 2009, no qual se avaliam as condições de segurança contra incêndio e pânico.
Autorização para jogos de Futebol (AUT)	Documento emitido para autorização de partidas de campeonatos de futebol do Estado.
Ordem de serviço	Documento emitido para jogos de futebol nos quais o GPREV fará prevenção.

No decorrer do ano de 2020 as diretorias competentes e os serviços técnicos das unidades emitiram 32.541 certificações, laudos e/ou autorizações. Este total subdivide-se em 29.753 documentos relacionados

a serviços técnicos e 2.788 referentes a diversões públicas e prevenção em estádios. As especificações por tipo de documento e por unidade de emissão estão relacionadas no quadro 10 a seguir.

Legenda:

- CA - Certificado de Aprovação;
- CD - Certificado de Despacho Deferido;
- DI - Certificado de Despacho Indeferido;
- LE - Laudo de Exigência;
- LES – Laudo de Exigência formato Simplificado;
- PT – Parecer Técnico; AUT- Autorização;
- CAA – Certificado de Aprovação Assistido;
- CDA - Certificado de Despacho de Autorização;
- CR - Certificado de Registro;
- CDR - Certificado de Despacho de Registro;
- CDH - Certificado de Despacho de Homologação;
- CDI - Certificado de Despacho Indeferido;
- LPCI - Laudo de Prevenção e Combate a Incêndios;
- DATF - Documento de Autorização Temporária de Funcionamento;
- LEP – Laudo de Exigência tipo P;
- CVA – Cerificado de Vistoria Anual.





CBA :: OBM	SERVIÇOS TÉCNICOS						Total ST
	LE	LES	CD	DI	CA	CAA	
CBA I - CAPITAL I		556	219	1.434	8	650	2.867
12º GBM - Jacarepaguá		78	30	166	2	117	393
13º GBM - Campo Grande		147	47	216	4	139	553
19º GBM - Ilha do Governador		65	24	115		69	273
24º GBM - Irajá		51	12	190		85	338
28º GBM - Penha		29	9	76		20	134
2º GBM - Méier		107	45	422	1	125	700
8º GBM - Campinho		79	52	249	1	95	476
CBA II - REGIÃO SERRANA		382	69	602	14	271	1.338
15º GBM - Petrópolis		187	31	303	1	129	651
16º GBM - Teresópolis		76	10	88	11	52	237
6º GBM - Nova Friburgo		119	28	211	2	90	450
CBA III - REGIÃO SUL		215	46	380	16	212	869
22º GBM - Volta Redonda		142	32	215		148	537
23º GBM - Resende		53	4	103	16	31	207
7º GBM - Barra Mansa		20	10	62		33	125
CBA IV - NORTE NOROESTE	24	291	59	329	9	251	963
21º GBM - Itaperuna	24	95	17	119	7	89	351
5º GBM - Campos dos Goytacazes		196	42	210	2	162	612
CBA V - BAIXADA LITORÂNEA		505	68	529	4	426	1.532
18º GBM - Cabo Frio		193	32	185	1	136	547
27º GBM - Araruama		72	5	55		66	198
9º GBM - Macaé		240	31	289	3	224	787
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE		337	47	633	12	276	1.305
14º GBM - Duque de Caxias		115	20	261	9	82	487
4º GBM - Nova Iguaçu		222	27	372	3	194	818
CBA VII - COSTA VERDE	8	74	11	151	12	60	316
10º GBM - Angra dos Reis	8	56	9	120	4	46	243
26º GBM - Paraty		18	2	31	8	14	73
CBA VIII - UNIDADES ESPECIALIZADAS		546	140	546	15	471	1.718
2º GSFMA - Magé		59	14	63	1	55	192
GBS - Barra da Tijuca		387	98	373	13	311	1.182
GOPP - Campos Elíseos		100	28	108	1	105	342
GPrevE				2			2
CBA IX - METROPOLITANA		371	51	609	8	353	1.392
20º GBM - São Gonçalo		135	21	399	3	131	689
3º GBM - Niterói		236	30	210	5	222	703
CBA X - CAPITAL II		659	168	1.290	17	581	2.715
11º GBM - Vila Isabel		129	36	261		139	565
17º GBM - Copacabana		94	25	178	16	52	365
1º GBM - Humaitá		154	39	381		131	705
25º GBM - Gávea		113	29	136	1	76	355
GOCC - Centro		169	39	334		183	725
EMG		1.066	2.255	3.215			6.536
DDP			187	218			405
DGST		1.066	2.068	2.997			6.131
CBA XI - Salvamentos Marítimos			60				60
Internet				8.142			8.142
TOTAL	32	5.002	3.193	17.860	115	3.551	29.753

CBA :: OBM	DIVERSÕES PÚBLICAS				Total DP	Total Geral
	AUT	CDA	CVA	LCPI		
CBA I - CAPITAL I	24	39			63	2.930
12º GBM - Jacarepaguá	1	2			3	396
13º GBM - Campo Grande	2	2			4	557
19º GBM - Ilha do Governador	11	5			16	289
24º GBM - Irajá	1	5			6	344
28º GBM - Penha		6			6	140
2º GBM - Méier	2	2			4	704
8º GBM - Campinho	7	17			24	500
CBA II - REGIÃO SERRANA	102	46			148	1.486
15º GBM - Petrópolis	45	20			65	716
16º GBM - Teresópolis	16	6			22	259
6º GBM - Nova Friburgo	41	20			61	511
CBA III - REGIÃO SUL	65	46			111	980
22º GBM - Volta Redonda	40	38			78	615
23º GBM - Resende	6	3			9	216
7º GBM - Barra Mansa	19	5			24	149
CBA IV - NORTE NOROESTE	59	34			93	1.056
21º GBM - Itaperuna	39	16			55	406
5º GBM - Campos dos Goytacazes	20	18			38	650
CBA V - BAIXADA LITORÂNEA	129	120			249	1.781
18º GBM - Cabo Frio	63	57			120	667
27º GBM - Araruama	9	5			14	212
9º GBM - Macaé	57	58			115	902
CBA VI - BAIXADA FLUMINENSE	18	6			24	1.329
14º GBM - Duque de Caxias	6	2			8	495
4º GBM - Nova Iguaçu	12	4			16	834
CBA VII - COSTA VERDE	32	11			43	359
10º GBM - Angra dos Reis	26	5			31	274
26º GBM - Paraty	6	6			12	85
CBA VIII - UNIDADES ESPECIALIZADAS	28	21		53	102	1.820
2º GSFMA - Magé	4	6			10	202
GBS - Barra da Tijuca	24	15			39	1.221
GOPP - Campos Elíseos						342
GPrevE				53	53	55
CBA IX - METROPOLITANA	107	154			261	1.653
20º GBM - São Gonçalo	3	20			23	712
3º GBM - Niterói	104	134			238	941
CBA X - CAPITAL II	29	51			80	2.795
11º GBM - Vila Isabel	1	9			10	575
17º GBM - Copacabana	11	13			24	389
1º GBM - Humaitá	13	12			25	730
25º GBM - Gávea	4	16			20	375
GOCC - Centro		1			1	726
EMG	804	709	101		1.614	8.150
DDP	804	709	101		1.614	2.019
DGST						6.131
CBA XI - Salvamentos Marítimos						60
Internet						8.142
TOTAL	1.397	1.237	101	53	2.788	32.541



Os laudos de exigência descritos anteriormente são documentos emitidos pela DGST, nos quais constam as exigências específicas de segurança contra incêndio e pânico para uma determinada edificação. Em 2020 foram emitidos 5.002 laudos deste tipo.

Cabe ressaltar que o Certificado de Aprovação Simplificado (CAS) se origina de um procedimento online e é um processo destinado à regularização de estabelecimentos de baixo risco, conforme descrito anteriormente. Com a aprovação da Nota Técnica 1-07 algumas atividades econômicas que anteriormente estariam enquadradas no CAS, de acordo com a nova legislação, não necessitam mais de regularização junto ao CBMERJ.

A tramitação do processo simplificado é através do site da Junta Comercial (JUCERJA) (<https://www.jucerja.rj.gov.br>).

Ao abrir uma empresa, o usuário fornece informações online do seu estabelecimento e faz uma consulta de viabilidade no REGIN (sistema utilizado para registro de empresa). Se o estabelecimento atender aos critérios de baixo risco, ao tramitar o processo de regularização no REGIN, será aberto outro processo, de forma automática, no Corpo de Bombeiros.

No site do Corpo de bombeiros (<http://emolumentos.funesbom.rj.gov.br/cbmerj/processosimplificado>), serão necessários apenas o número do protocolo no REGIN e o CNPJ. O CAS também está disponível para empresas existentes no REGIN, desde que atendam todas as exigências previstas em lei.

A cartilha elaborada pelo CBMERJ em parceria com o SEBRAE contém as orientações sobre licenciamento simplificado para pequenos negócios e está disponível no site www.cbmerj.rj.gov.br e no site www.jucerja.rj.gov.br.

A emissão do CAS no ano de 2020 apresentou redução quando comparado ao ano anterior. O decréscimo de 27% da emissão deste Certificado decorre de dois fatores: (1) o cenário de pandemia do novo coronavírus no período e (2) a aprovação da nota técnica 1-07, a qual prevê dispensa de regularização das atividades econômicas de baixo risco junto ao CBMERJ.

Em 2020 foram emitidos 11.304 certificados, enquanto no ano de 2019 a emissão foi de 15.485 certificados por via eletrônica. Cabe ressaltar que foram emitidos 8.142 despachos indeferidos relativos ao CAS, decorrentes de processos não concluídos.

Critérios estabelecidos para o procedimento simplificado*

- a) Menos de 900 m² de área total construída;
- b) 1 ou 2 pavimentos. Tanto jirau, como mezanino, contam como pavimento;
- c) Não exercer atividade de reunião de público. São exemplos de locais com reunião de público: casas noturnas, boates, casa de festas, igrejas, circos, restaurantes com música ao vivo, locais com auditório;
- d) Não possuir canalização de chuveiros automáticos do tipo de Sprinkler. Estes chuveiros são os dispositivos metálicos localizados junto ao teto. Na maioria das vezes, possuem bulbo na cor vermelha ou amarela; Obs.: As salas comerciais, que não instalaram divisórias com mais de 1,60 metros ou paredes internas na sala, e que possuem os chuveiros do tipo Sprinkler, poderão se enquadrar em um processo simplificado;
- e) Até 02 botijões de 13 Kg de GLP. Os botijões precisam estar em pavimento térreo, no exterior e fora da projeção da edificação;
- f) Até 02 cilindros de 45Kg de GLP. Os cilindros precisam estar em pavimento térreo, no exterior e fora da projeção da edificação;
- g) Comercializam, armazenam ou manipulam até 200 litros de inflamáveis e/ou combustíveis;
- h) Não comercializar, armazenar ou manipular materiais perigosos, pirotécnicos, munições ou explosivos;
- i) Não comercializar ou armazenar qualquer outro tipo de gás combustível ou inflamável. Por exemplo: acetileno. Obs.: No caso de loja ou sala comercial, o prédio precisa ter Certificado de Aprovação, expedido pelo Corpo de Bombeiros. Caso não saiba, verifique com o síndico ou com a administração do condomínio.

**Baseado no Decreto nº 45.456, de 19 de novembro de 2015.*



MEMÓRIA CBMERJ

100 ANOS DO QUARTEL DE COPACABANA

Desde a edição do ano passado, o Anuário CBMERJ se propôs a publicar uma seção completamente dedicada ao resgate de histórias emblemáticas da Corporação, que em 2020 completou 164 anos de existência. Na seção de estréia, compartilhamos a majestosa história do “Casarão Vermelho”, o Quartel Central do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, quando completou 110 anos. Para esta edição, trouxemos a história de uma das unidades mais antigas da Corporação, e que em 2020 comemorou 100 anos de existência – o Quartel de Copacabana.

17º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MILITAR



Estação de Copacabana

100 ANOS DO QUARTEL DE COPACABANA

O acesso à região litorânea ao sul da cidade do Rio de Janeiro era dificultado pelo maciço costeiro que emoldura toda a paisagem carioca. Para se chegar por terra à praia de Sacopenapã, nome dado pelos índios Tamoios à atual Copacabana, havia pelo menos três acessos: a Ladeira do Barroso, a Ladeira do Leme e um caminho mais longo pela Lagoa Sacopenapã, atual Rodrigo de Freitas. Eram caminhos percorridos a pé, a cavalo ou através de coches puxados a cavalo, principalmente aos domingos e feriados para apreciar a praia com suas ondas. Com o crescimento do centro urbano, principalmente a partir da segunda metade do século XIX e início do século XX, áreas adjacentes foram exploradas e habitadas, com a facilitação das companhias de bondes e trens. O estilo de vida ideal tornara-se viver ou possuir casa de veraneio à orla. Aliado a este interesse, buscou-se a valorização fundiária e imobiliária pelos donos de lotes e terrenos, impulsionados pelas empresas de transportes, acionistas e a elite local. Portanto, em 1852 é aberto um túnel entre Botafogo e a praia quase deserta de Copacabana, habitada principalmente por pescadores. Unia-se a Rua Real Grandeza à Rua do Barroso, atual Siqueira Campos, com linhas de bondes da Companhia do Jardim Botânico. E já em 1906 o Túnel Novo foi inaugurado, ligando Botafogo à Rua Salvador Correia (atual Av. Princesa Isabel). O antigo túnel não dava mais vazão para o crescente trânsito de pessoas ao litoral sul. Após a abertura destes túneis, o crescimento da zona sul se deu de forma exponencial. Os terrenos adquiridos foram rapidamente ocupados por



casas com diversos estilos, sendo no início predominante o estilo art-déco, como o imponente Copacabana Palace, inaugurado em 1923.

Foi então que em 1918, o terreno no encontro das ruas Furquim Werneck (Xavier da Silveira), Quatro de Setembro (posteriormente, Pompeu Loureiro) e Guimarães Caipora (Bolívar), foi doado para a construção de uma Estação de Bombeiros pela Dona Rosa Leopoldina Guimarães. Até então, os socorros do “novo bairro” de Copacabana eram atendidos pelo quartel do Humaitá, o mais próximo. Obedecendo a onda de ecletismo predominante na arquitetura carioca do início do século XX, a unidade militar foi construída com características que mesclam a representatividade robusta com pedras, colunas dóricas, dois arcos abatidos e capitel com elemento do fogo, representativo dos

bombeiros e que juntos caracterizam o estilo neoclássico; janelas retas em estilo colonial e telhado escondido por platibandas e volutas, características do estilo barroco e rococó. Sua inauguração foi adiada em virtude do péssimo estado das ruas adjacentes, constatado pelo Sr. Dr. Alfredo Pinto Vieira de Melo, ministro da Justiça e Negócios Interiores, durante visita às dependências do novo edifício no final de janeiro de 1920.

Após as obras de calçamento das ruas Barata Ribeiro, Xavier da Silveira e Bolívar no começo de fevereiro do mesmo ano, a Estação de Bombeiros em Copacabana teve sua fundação no dia quatro de março de 1920 e a solenidade de inauguração apenas no dia nove do mesmo mês. Desde o início do dia, já havia concentração de moradores do bairro em torno da Estação e às 13 horas e trinta minutos em ponto, deu-se início a cerimônia. Recepcionados pelo comandante da nova unidade militar, o tenente Frederico da Costa Nogueira, comparecem ao evento o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Ribeiro da Costa, o ministro Sr. Dr. Alfredo Pinto, o tenente Ramos, representando o general Silva Pessoa, o inspetor geral do Corpo de Bombeiros, tenente-coronel Alfredo Carneiro e outros oficiais. No pátio do corpo da guarda era hasteado o pavilhão nacional ao som da banda de música da corporação. Em seguida foram feitas simulações de socorro com o auto-bomba, escadas, mangueiras e demonstrações de saltos, provocando o entusiasmo nos convidados que correspondiam com aplausos à galhardia e boa ordem dos briosos soldados do fogo.

Terminadas as apresentações, os comandantes visitaram as dependências internas, conforme descreve “O Jornal” no dia seguinte à festa de inauguração:



“

O edifício, de construção, elegante em estilo moderno, compõe-se de dois pavimentos. O primeiro divide-se em 6 sessões, assim distribuídas: estado maior do comandante, corpo de guarda, arrecadação do material, sala do rancho, cozinha e dispensa, lavatório, W.C., e banheiros. Ao lado, comunica-se internamente com o estado maior do comandante, a residência desse oficial, que também possui uma entrada independente pela rua Xavier da Silveira.

O segundo pavimento é ocupado pelo alojamento das praças, com leitos para 27 homens, e a reserva dos sargentos.

A construção foi executada a expensa do governo e representa um trabalho de gosto, de que os bombeiros se podem regozijar.

”



Foram proferidas palavras de boas impressões pelo comandante do Corpo de Bombeiros, referentes às instalações visitadas, além dos benefícios para a região como a segurança dos bens e a vida dos moradores ameaçados pelos riscos de incêndios, enchentes e epidemias. Não deixou de agradecer e enaltecer a importância de tão generosa doação do terreno à dona Rosa Leopoldina Guimarães. Agradeceu ao construtor Sr. Alfredo Costa pelo cumprimento dos compromissos da obra com satisfação.

O ministro da Justiça e Negócios Interiores, Sr. Dr. Alfredo Pinto encerra a cerimônia de inauguração, demonstrando todo seu contentamento pela concretização deste projeto, declama elogios à corporação dos bombeiros e exalta a perseverança e força do comandante do Corpo de Bombeiro a quem muito se deve pela obra concluída. Após pomposa salva de palmas, deixa o local às 14 horas e 30 minutos.

Em 1926 foi inaugurada a Praça Eugênio Jardim em frente ao Quartel de Copacabana em homenagem ao ex-comandante do Corpo de Bombeiros Major Eugênio Rodrigues de Moraes Jardim. Desde 2006, a estação de metrô Cantagalo tem uma de suas saídas na praça.

A Estação de Bombeiros de Copacabana deixa de ser inicialmente denominada Posto 11 – Copacabana e torna-se Destacamento 4 – Copacabana.

Para melhorar o tráfego e os acessos aos bairros situados ao redor da Lagoa Rodrigo de Freitas, são construídos dois túneis: o Túnel Prefeito Sá Freire Alvim, inaugurado em 31 de janeiro de 1960, atravessa o maciço do morro do Cantagalo com 326 metros de extensão, ligando a Rua Barata Ribeiro à Rua Raul Pompéia em sentido único, voltado para o Posto 6 e o Túnel Major Rubem Vaz em 1962, atravessando o maciço do Morro dos Cabritos com 220 metros de extensão e com quatro faixas de tráfego; liga as ruas Tonelero e Pompeu Loureiro, facilitando o acesso pelo Corte de Cantagalo (Avenida Henrique Dodsworth). A construção foi executada em tempo recorde, durante apenas seis meses por iniciativa do Governo Carlos Lacerda (1960-1965).

Em 1977, o Destacamento 04 – Copacabana passou a ser Sub-Grupamento de Incêndio, 2ºSGI/GI, ainda subordinado ao 1º GI – Humaitá.

Em maio de 1993, ocorrem redistribuições de unidades operacionais e mudanças de níveis na estrutura organizacional da corporação. O 2º SGI / 1º GI – Copacabana passa a ser designado 1º SGI / 1º GI – Copacabana.

O Quartel de Copacabana deixa de estar subordinado ao Quartel do Humaitá após o Decreto Estadual de Nº 33.175 de 14 de maio de 2003, transformando-se em 17º GBM (Grupamento de Bombeiros Militar), permanecendo esta designação até os dias de hoje.



O bairro de Copacabana testemunhou diversos momentos importantes que marcaram a história do bairro e da cidade do Rio de Janeiro. Dentre os mais relevantes podemos citar os “18 do

“18 do Forte”

Palco de uma das insurreições do “movimento tenentista”, os “18 do Forte” representou a oposição dos interesses agrários e da dinâmica do modelo agroexportador, defendendo a ideia de um governo forte capaz de intervir na economia e no desenvolvimento dos recursos naturais, promover a industrialização e proteger o país da exploração estrangeira. Dispostos a lutar pelo país, as desigualdades sociais e dissolver as oligarquias regionais, no dia 5 de julho de 1922, após a rebelião no Forte de Copacabana, onde há a cisão dentro do próprio Exército Brasileiro com a discordância de ideais entre um grupo de tenentes e os seus superiores, 28 oficiais seguiram em marcha pela orla de Copacabana, na Avenida Atlântica, rumo ao Palácio do Catete. Dez destes deixaram o grupo, permanecendo dezoito integrantes, sendo um deles civil. Ao se depararem com a frente legalista, após tiroteio, apenas dois tenentes sobreviveram, sendo eles o Antônio de Siqueira Campos e Eduardo Gomes.

Forte”, o incêndio do prédio e da Boate Vogue, os deslizamentos e desabamentos provocados pela enchente de 1966 e os deslizamentos no Morro do Pavão-Pavãozinho em 1983.

Hoje podemos observar a estátua em homenagem aos “18 do Forte” na Avenida Atlântica, em frente à Rua Siqueira Campos (antiga Rua do Barroso). Esta revolta e outras insurgências e crises culminaram com a Revolução de 1930.





Incêndio do Prédio e da Boate Vogue



Ao anoitecer em 14 de agosto de 1955, um incêndio tomou conta da boate Vogue e o prédio correspondente acima. Era o início de uma tragédia que culminaria com a morte de cinco vítimas e o fim do clube noturno mais chique de Copacabana em funcionamento desde 1946, onde frequentaram diversas personalidades como Benjamin Vargas, Fábio Barreto, os Mayrink Veiga, Vinicius de Moraes, Dolores Duran, Ângela Maria, Elizeth Cardoso, Sílvio Caldas, Jorge Goulart, Inesita Barroso, Aracy de Almeida, Linda Batista, dentre outros.

Enveredava-se para o fim a Era de Ouro da noite carioca, junto com a construção da nova Capital e a mudança do Distrito Federal para o cerrado de Brasília, a partir de 1960.

Enchente de 1966



Cinco dias de chuvas intensas com índice pluviométrico maior que 250 mm, causaram a morte de pelo menos 250 pessoas, mais de mil feridos e 50 mil desabrigados. Na madrugada do dia 10 de janeiro de 1966 iniciava o caos, paralisando a cidade do Rio de Janeiro. Foi considerado "o maior temporal de todos os tempos", havendo o racionamento de gás, energia e água. A participação do Corpo de Bombeiros foi intensa e contínua principalmente nos morros e comunidades como a Rocinha onde houve deslizamentos, levando à morte e ferindo moradores. Este desastre incentivou o desenvolvimento de alterações tecnológicas pelo Corpo de Bombeiros, assim como maior especialização das instruções dos bombeiros nestes tipos de desastres.

Deslizamentos no Morro do Pavão-Pavãozinho



Na madrugada de 23 de dezembro de 1983, um deslizamento de lixo e entulhos, causado pela chuva e acúmulo de lixo destruiu doze barracos, casas de alvenaria e uma grande caixa d'água comunitária de 25 mil litros no morro do Pavãozinho, provocando a morte de 19 pessoas. Os bombeiros resgataram as vítimas dos escombros, com o auxílio dos garis da Comlurb.

Com o intuito de interagir com a comunidade local de forma afetiva e de proteção, o Corpo de Bombeiros vem realizando diversas atividades como os Circuitos de Proteção Comunitária de Copacabana desde 1997 com a difusão de conhecimentos básicos de Segurança Contra Incêndio e Proteção Comunitária, assim como demonstrando projetos desenvolvidos pela corporação e apoio à população durante a pandemia.

Nos meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março a população do bairro sofre um aumento aproximado de um milhão de pessoas, chegando até aproximadamente um milhão e meio durante o Réveillon.

Copacabana atravessou diversas fases ao longo do tempo, modificando intensamente suas características arquitetônicas, culturais e sociais.



Entretanto, o Quartel de Copacabana preservou a maior parte de seus traços e personalidade, demonstrando sua imponência e beleza à vista do astuto observador.



Sobem a 17 mortos do Pavãozinho

A newspaper clipping with a portrait of a young man and text reporting on the tragedy at Pavãozinho. The text includes details about the landslide and the impact on the community.

8.

**FORMAÇÃO,
APERFEIÇOAMENTO E
ESPECIALIZAÇÃO NO CBMERJ**





A Diretoria Geral de Ensino e Instrução (DGEI), Órgão de Direção Setorial do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), tem por missão planejar, dirigir, orientar, coordenar, fiscalizar e controlar as atividades de ensino e instrução, de seleção interna e de pesquisa do Sistema de Ensino de Bombeiro Militar (SEBM) de acordo com a legislação vigente, com a Política de Ensino estabelecida pelo Comandante-Geral e com as diretrizes expedidas pelo Chefe do Estado-Maior Geral (EMG) do CBMERJ (Portaria nº 608 de 01 de junho de 2010 - Regulamento DGEI).

As principais unidades de ensino do CBMERJ estão vinculadas à Diretoria Geral de Ensino e Instrução (DGEI) e promovem regularmente cursos de formação, capacitação, especialização e atualização de profissionais já habilitados, objetivando o excelente atendimento à tropa e à população fluminense.

O ano de 2020 ficará marcado na história devido à pandemia, e caracterizou-se pelo cenário de adoecimento, disseminação geográfica da doença, a ausência de tratamentos médicos eficazes e vacinas para conter a propagação do Coronavírus. Esta difícil situação provocou, dentre outras medidas, o fechamento temporário das instituições de ensino no país e no mundo.

De acordo com a UNESCO cerca de 100 países fecharam suas escolas, mais de 800 milhões de estudantes foram afetados; no entanto, o ensino a distância (EAD) foi adotado mundialmente pelas organizações públicas e privadas com o intuito de minimizar o impacto negativo da pandemia sobre a educação.

No CBMERJ algumas áreas de ensino já disponibilizavam disciplinas na modalidade EAD com exitosa experiência. Em 2020, frente à necessidade de garantir a continuidade na formação, especialização e aprimoramento da tropa, esta modalidade foi implantada em diversos cursos. Há de se ressaltar, porém, a complexidade de desafios decorrentes da adoção do EAD no âmbito da formação militar para cursos operacionais, tornando inviável a formação ou aprimoramento sem treinamento prático.

Considerando todos os cursos, treinamentos, certificações e estágios ministrados pela DGEI, por suas unidades vinculadas e pelas demais diretorias do CBMERJ, foram realizadas mais de 2.500 capacitações ao longo de 2020.

A seguir, apresentamos os cursos realizados pelas unidades de ensino do CBMERJ e o quantitativo de militares que concluíram os cursos e foram certificados pela DGEI ao longo do ano de 2020.

ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DOM PEDRO II - ABMDP II

Fundada em 10 de novembro de 1955, a atual ABMDP II teve suas origens nas antigas Escola de Formação de Oficiais (EFO) e Escola de Aperfeiçoamento Técnico para Oficiais (EATO), criadas pelo Decreto Federal nº 38.233, de mesma data, quando a capital nacional ainda se localizava no Rio de Janeiro.

Com a nobre missão de formar os futuros oficiais da Corporação a ABMDP II é um estabelecimento de ensino superior equivalente aos cursos civis de mesma natureza, em conformidade com o parecer nº 722 do Conselho Federal de Educação, de 03 de dezembro de 1992.

Atualmente a sede da Academia de Bombeiros fica situada no Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmento (CEICS), em Guadalupe, zona norte do Rio de Janeiro.

Desde sua criação a ABMDP II já formou 60 turmas e 2.285 cadetes.

Quadro 11. Cadetes em curso de formação de oficiais da ABMDP II em 2020.

ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR DOM PEDRO II - ABMDP II		
Formar novos líderes para uma Corporação em constante transformação e avanço, sintonizada com uma sociedade cada vez mais consciente de sua cidadania.		
CURSO	SIGLA	ALUNOS EM 2020
Curso de Formação de Oficiais - CFO	1º ANO (Turma 63)	53
	1º ANO (Turma 62)	40
	2º ANO (Turma 61)	34
	3º ANO	Não houve**
TOTAL:		127

Fonte: DGEI/CBMERJ

A Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II no ano de 2020 recebeu a turma 63, composta por 53 alunos aprovados no concurso de ingresso. Em março, após dois meses de instrução, as aulas foram suspensas em virtude do Decreto Estadual nº 46.973 de 16 de março de 2020, o qual reconhece a situação de emergência na saúde pública do Estado do Rio de Janeiro e adota medidas para o enfrentamento da pandemia, dentre as quais a necessidade de distanciamento e isolamento social. Com isso os cadetes da turma 63 não concluíram o primeiro ano letivo em 2020.

A turma 62, iniciada em julho de 2019, com 43 cadetes, encerrou o primeiro ano letivo da academia em julho de 2020, com 40 cadetes aprovados e 3 desligados. O segundo ano letivo da Academia foi iniciado no segundo semestre de 2020.

Em decorrência da ausência de concurso em 2018 para ingresso no primeiro ano letivo da ABMDP II, em dezembro de 2020 não houve a formação de cadetes na Academia.

Quadro 12. Cursos e militares formados pela ESCBM em 2020.

ESCOLA SUPERIOR DE COMANDO DE BOMBEIRO MILITAR - ESCBM		
Habilitar oficiais superiores e intermediários ao desempenho das funções mais elevadas da Corporação.		
CURSOS	SIGLA	ALUNOS EM 2020
Curso Superior de Bombeiro Militar - Quadro de Oficiais Combatentes	CSBM QOC	35
Curso Superior de Bombeiro Militar - Quadro de Oficiais da Saúde	CSBM QOS	35
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - Quadro de Oficiais Combatentes	CAO QOC	70
Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - Quadro de Oficiais da Saúde	CAO QOS	131
TOTAL:		271

Fonte: DGEI/CBMERJ



Quadro 13. Cursos e militares formados pelo CFAP em 2020.

CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS – CFAP		
Ministrar cursos para as praças do CBMERJ, visando sua formação e aperfeiçoamento, além de ser responsável pela formação militar, cívica, intelectual, operacional e moral das praças que ingressam na Corporação.		
CURSOS	SIGLA	ALUNOS EM 2020
Curso de Habilitação ao Oficialato Administrativo e Especialista	CHOAE	*
Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos	CAS	746
Curso de Formação de Soldados – Combatente	CFSD COMB	*
Curso Especial de Formação de Cabos	CEFC	60
Curso de Formação de Sargentos	CFS	*
Curso Especial de Formação de Sargentos	CEFS	145
Curso de Formação de Cabos Auxiliares de Saúde	CFCAS	*
Curso de Formação de Soldados	CFSd	*
Curso de Formação de Soldados Motoristas	CFSD MOT	*
Curso de Formação de Soldados Guarda vidas	CFSd GV	*
TOTAL:		951

Fonte: DGEI/CBMERJ

*Em 2020 o curso não foi realizado.

**Os cursos ministrados foram realizados na modalidade EAD.

Quadro 14. Cursos e militares formados pelo CIEB em 2020.

CENTRO DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA DE BOMBEIROS – CIEB		
Ministrar instruções na área de salvamento veicular, espaço confinado, salvamento em alturas, combate a incêndio e atendimento pré-hospitalar.		
CURSOS/ESTÁGIOS/CAPACITAÇÕES	SIGLA	ALUNOS EM 2020
Capacitação Básica em Combate a incêndio		204
Capacitação Básica em Salvamento em espaços confinados		12
Capacitação em abordagem técnica à tentativa de suicídio		65
CFSD – Combatente – Módulo específico		1
Plano de abandono – Defensoria Pública		29
TOTAL:		311

Fonte: DGEI/CBMERJ

Quadro 15. Cursos e militares formados pelo CTRM em 2019.

CENTRO DE TREINAMENTO E RECICLAGEM DE MOTORISTAS – CTRM		
Capacitar bombeiros militares, tornando-os aptos a conduzir e operar as viaturas administrativas e operacionais.		
CURSOS	SIGLA	ALUNOS EM 2020
Curso de Autorização para Condução de Viaturas Operacionais (com implemento)	-	54
Curso de Autorização para Condução de Viaturas Operacionais (sem implemento)	-	42
Curso de Autorização para Condução de Viaturas Administrativas	-	*
Curso de Transporte de Veículos de Emergência	TVE	*
Transporte Coletivo de Passageiros	TCP	*
Curso de Formação de Soldado QBMP/02	-	*
Curso de Transporte de Produtos Perigosos	TPP	*
TOTAL:		96

Fonte: DGEI/CBMERJ

*Em 2020 o curso não foi realizado.

Além dos cursos listados acima, o CTRM também capacitou 20 oficiais para o exercício da função de chefes de SsMT (Subseção de

Manutenção de Transportes) e possibilitou a mudança de quadro profissional de um militar.

Quadro 16. Cursos e militares formados pelas DI em 2020.

DIRETORIA DE INSTRUÇÃO – DI		
Órgão de direção setorial do sistema de ensino responsável pelo planejamento de cursos de especialização, atualização dos militares já cursados, apoio à confecção de provas profissionais da Corporação		
DIRETORIA DE INSTRUÇÃO – DI	SIGLA	ALUNOS EM 2020
Curso de Especialização a Combate de Incêndio Urbano	CECIU	10

Fonte: DGEI/CBMERJ

A Diretoria de Instrução (DI) é responsável por ofertar diversos cursos direcionados à capacitação operacional dos militares. Em 2020 não houve turmas abertas uma vez que o treinamento exige vivência do militar com o

objeto de estudo, não sendo viável ministrar os cursos na modalidade EAD (Ensino a distância). Em 2020 o curso CECIU foi ministrado de maneira integralmente presencial, durante os meses de novembro e dezembro.



Capacitações e treinamentos regulares da Diretoria de Instrução:

Curso de Especialização em Veículos Aéreos não Tripulados (CEVANT); Curso de Salvamento em Montanha (CSMont); Curso de Salvamento Veicular (CSV); Curso de Operações com Produtos Perigosos (COPP); Curso Básico de Operações com Produtos Perigosos-2 (CBOP); Curso de Mergulho Autônomo (CMAut); Curso de Operador de Embarcações de Resgate (COER); Curso Expedido de Técnica de Ensino (CETEO); Curso de Busca, Resgate e Salvamento com Cães (CBResC); Curso de Tripulante Operacional (CTO); Curso de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (CPCIF); Curso de Operações de Salvamento em Desastres (COSD); Curso de Especialização em Operações com Motociclistas (COPeM); Curso de Operações Integradas em Grandes Eventos (COIGE); Curso de Especialização em Prevenção de Incêndios (CEPrev); Curso de Salvamento no Mar (CSMar); Curso de Monitor de Educação Física (CMEF); Curso de Clínica Odontológica integrada (CCOI); Curso de Operações com Embarcações de Salvamento e Combate a Incêndio (COESCI); Curso de Operações de Capacitação de Recursos Hídricos (CCRH); Curso Básico de Suprimento de Água para Incêndio (ESAI); Curso Avançado de Operações, Salvamento e Resgate em Espaços Confinados (CASEC); Curso de Especialização de Socorrista (CSOC); Curso de Salvamento Terrestre (CST); Estágio Básico de Motociclista -1 (EBMot); Estágio de Cinotecnia (ECin).

Os militares que participaram dos cursos nas Unidades de Ensino subordinadas à DGEI produziram mais de 150 projetos acadêmicos em

2020. Na ESCBM foram produzidos 135 trabalhos (Trabalho de Conclusão de Curso - TCC), distribuídos em 12 áreas temáticas, conforme quadro ao lado:



Quadro 17. Áreas temáticas dos trabalhos de Conclusão de curso produzidos na ESCBM em 2020.

ÁREA	Nº	%
• Saúde	62	45,93%
• Operacional	17	12,56%
• Sustentabilidade Financeira e Logística	15	11,11%
• Pessoal	14	10,37%
• Ensino e Qualificação Profissional	10	7,41%
• Serviços Técnicos	7	5,19%
• Defesa Civil	6	4,44%
• Comando, Coordenação E Controle	1	0,74%
• Legislação Lato Sensu	1	0,74%
• Atividade de Controle Interno	1	0,74%
• Saúde/Operacional/Qualificação Profissional	1	0,74%
TOTAL:	135	100,00%

Fonte: DGEI/CBMERJ

Diretoria de Socorro e Emergência e Diretoria Geral de Odontologia – Cursos e Capacitações

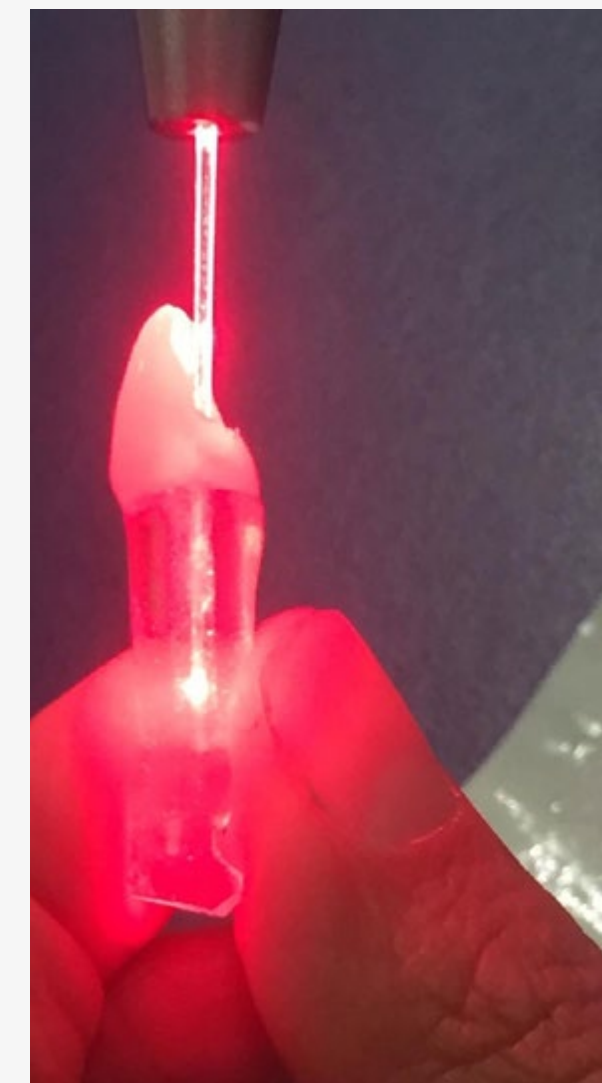
A Diretoria Geral de Odontologia (DGO) e a Diretoria de Socorro e Emergência (DSE) promovem anualmente fóruns, encontros científicos, capacitações, especializações e atualizações nas mais diversas áreas da saúde e nas atividades de atendimento pré-hospitalar (APH), com o propósito de aprimoramento da tropa para melhor atender a população, seus militares e dependentes.

A Corporação se responsabiliza pela promoção, manutenção e difusão dos conceitos em saúde, prezando pela hierarquia, disciplina, humanização e respeito recíproco.

Estas diretorias ofertaram cursos para um total de 1.018 participantes militares e civis em 2020.

Neste período foram capacitadas pelo SETEP/DSE o total de 738 alunos em atividades instrucionais, dos quais 552 militares do CBMERJ e 186 civis e militares de outras forças.

As atividades promovidas pela SETEP/DSE em 2020 podem ser observadas no quadro 18 para público interno e quadro 19 para público externo.



Quadro 18. Instruções em Atendimento Pré-Hospitalar (APH) realizadas pela DSE em 2020 para público interno (SETEP/DSE).

CAPACITAÇÃO/ PÚBLICO INTERNO	QUANTIDADE
Curso de extensão em atendimento pré hospitalar - CEAPH 1ª turma/DSE	13
Treinamentos em EPI e desinfecção de viatura - COVID-19 - 2020 / CBA I, CBA XI, CBA X, CBA VIII	350
Estágio de atualização em APH para militares oficiais enfermeiros - EAAPHE/ 28º - Penha, 24º Irajá, DBM1/8 - Realengo	4
Curso de formação de cabos auxiliar de saúde (CFC Aux. Saúde) para militares QBMP 06 - Módulo Específico	2
Programa de capacitação em APH em apoio ao GMar - CSMAR/GMar	30
Programa de capacitação em APH em apoio GMar CFSD- GV/2020	119
Instrução ao alunos da academia do bombeiro militar de BREC e BRESOT/ GBS	34
TOTAL:	552

Fonte: DSE

Quadro 19. Instruções em Atendimento Pré-Hospitalar (APH) realizadas pela DSE em 2020 para público externo (SETEP/DSE)

CAPACITAÇÃO/ PÚBLICO EXTERNO	QUANTIDADE
Capacitação em APH em suporte básico de vida e abordagem ao politraumatizado - SEGOV - Operação presente - Civil/SEGOV	122
Capacitação em aplicada ao curso de proteção de autoridades em SBV, abordagem ao politraumatizado e salvamento veicular - EAP / Exército Brasileiro	56
Instrução de triagem de vítimas QBRN e ações da equipe de saúde /EsiE Exército Brasileiro	8
TOTAL:	186

Fonte: DSE

O quadro 20 a seguir ilustra as diversas atividades de ensino promovidas pela DGO:

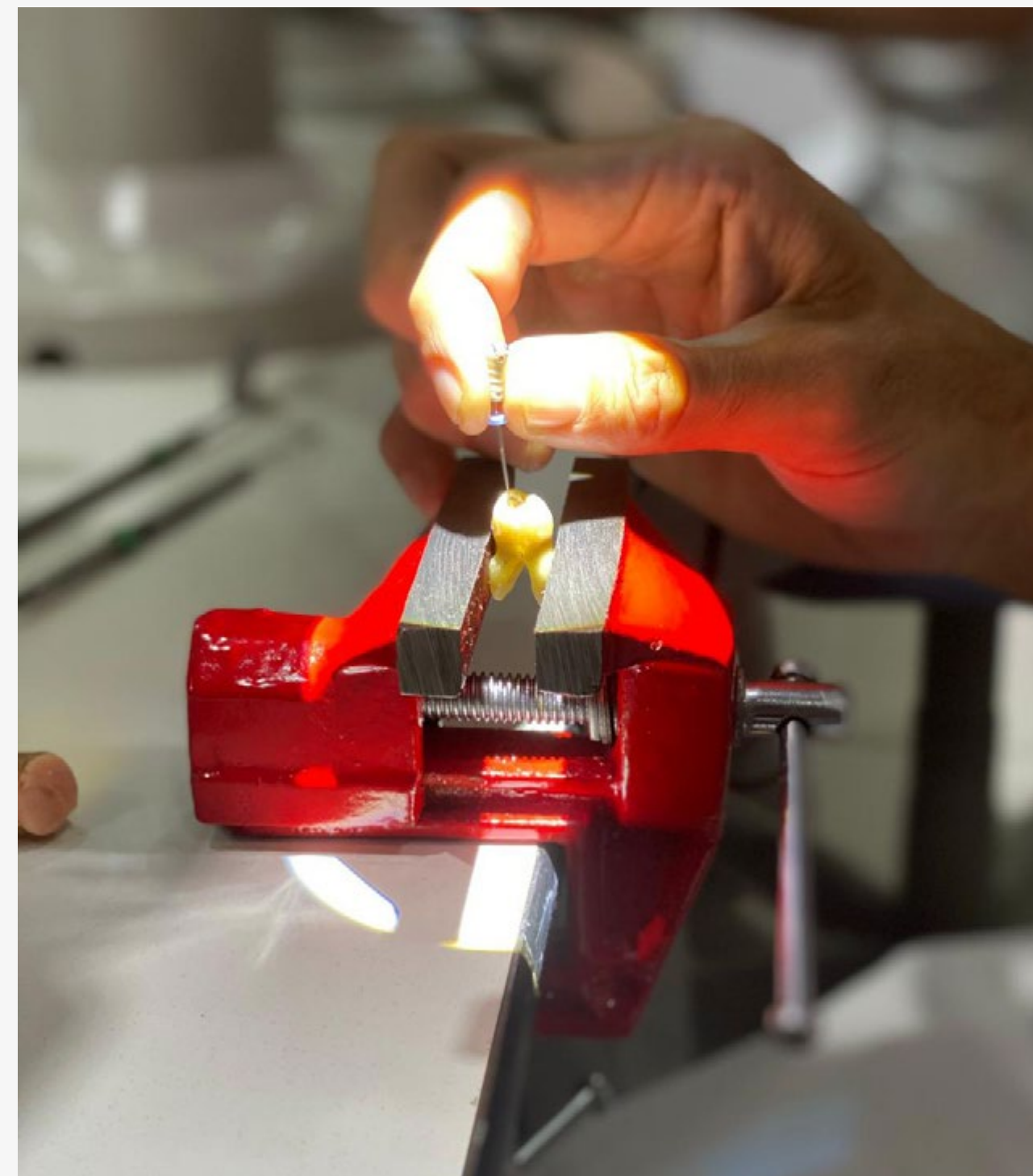
Quadro 20. Fóruns, Cursos e treinamentos realizados pela DGO em 2020.

DIRETORIA GERAL DE ODONTOLOGIA/CEPO	QUANTIDADE
Capacitação sobre a Campanha de Vacinação do Dia "D" Contra o Sarampo, oferecida pela Secretaria Estadual de Saúde	36
Treinamento dos Oficiais Dentistas para Realização de Exames Odontológicos	101
Treinamento para Realização de Exames Odontológicos - Inspeção de Saúde Periódica/2020	10
Segunda Capacitação sobre a Campanha de Vacinação do Dia "D" Contra o Sarampo, oferecida pela Secretaria Estadual de Saúde	25
Curso Implantodontia "Curso de Cirurgia Guiada: O Fluxo Digital desde a Obtenção das Imagens até a Execução Clínica"	13
Curso de Capacitação Em Laserterapia de Baixa Potência	15
TOTAL:	200

Fonte: DGO

Além dos cursos promovidos pela Diretoria Geral de Odontologia, CEPO e SETEP/DSE, cabe destacar as capacitações do sistema de telemonitoramento desenvolvidas de forma integrada pelo EMG, DGS e DGO para o público de 80 militares, visando o

aprimoramento dos militares empenhados no acompanhamento aos pacientes telemonitorados por Covid durante o ano de 2020. Detalhes desta ação estão descritos no Capítulo 10 sobre o Sistema de Saúde do CBMERJ.





9.

PROMOÇÃO DE CULTURA E INTEGRAÇÃO SOCIAL





9.1 A BANDA SINFÔNICA DO CBMERJ

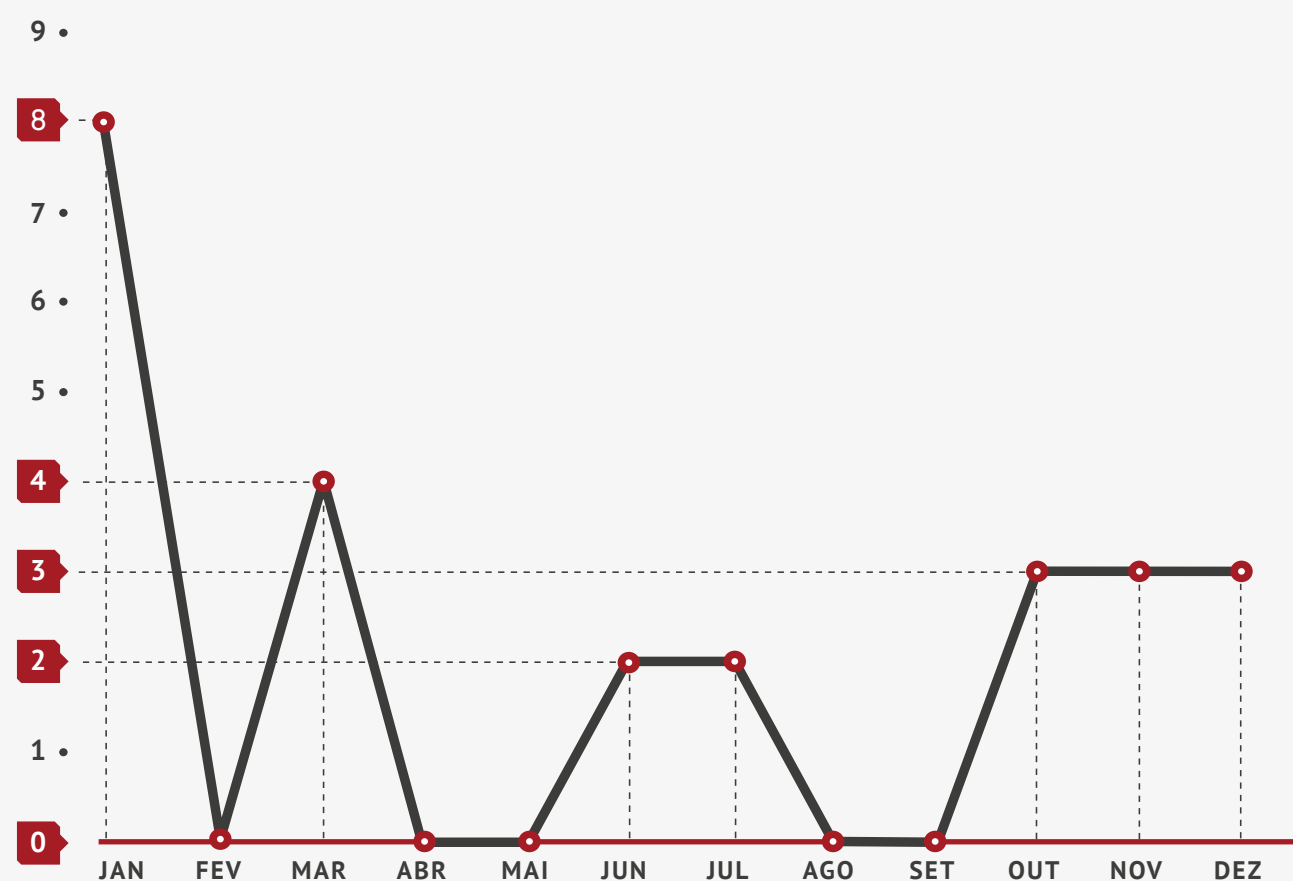
Com origem datada em 1896, a Banda Sinfônica do CBMERJ é uma das instituições musicais mais antigas do país, já declarada Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro, ao completar 120 anos da sua fundação, através da Lei 7.318 de 22 de junho de 2016.

O primeiro regente e fundador da Banda Sinfônica, Maestro Anacleto de Medeiros, ensaiou os músicos à época para inauguração da Estação de Bombeiros do Humaitá, há mais de cem anos. Outros grandes e notáveis maestros já regeram a banda do Corpo de Bombeiros, dentre eles

Capitão Antônio Pinto Júnior, Tenente Dionísio Rosa Reis, maestros Heitor Villa-Lobos, Francisco Mignone e Isaac Karabtchevsky.

Em 2020, os 70 militares que compõem a Banda atenderam a 25 eventos, com público total estimado de 8.300 pessoas ao longo de todo o ano. Como reflexo da Pandemia de COVID19 em 2020, houve redução tanto no quantitativo (em torno de 90%), como também na natureza dos eventos em relação ao ano anterior, que se concentraram basicamente em solenidades militares.

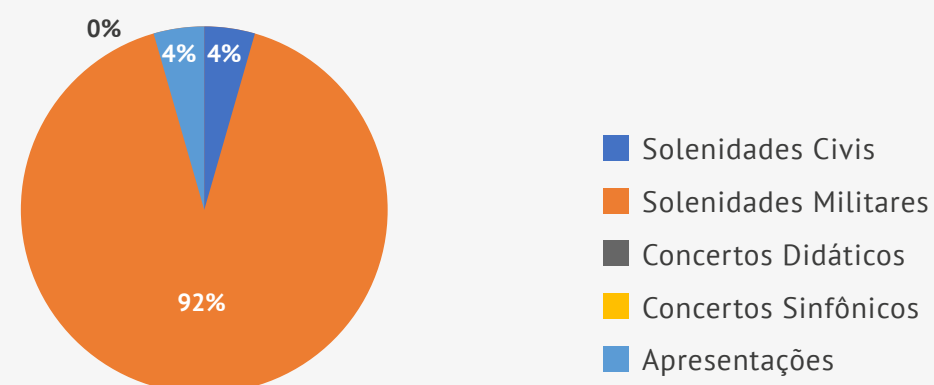
Gráfico 51. Distribuição mensal das atividades da Banda Sinfônica do CBMERJ no ano de 2020.



Fonte: GBMus/CBMERJ

O gráfico abaixo detalha a distribuição das modalidades de exibição em 2020.

Gráfico 52. Distribuição das exibições da Banda Sinfônica do CBMERJ, por modalidade, em 2020.



Fonte: GBMus/CBMERJ

Diversas adaptações foram necessárias para que o grupamento de músicos desse continuidade às atividades, como redução do número de militares durante os ensaios e transmissões online dos eventos através de redes sociais.

Como grande destaque registrado em 2020, relembramos as apresentações ao ar livre e no alto de uma escada mecânica, a escada Magirus, a 50 metros do solo, intitulado "Projeto Concerto nas alturas".

O projeto aconteceu entre março e setembro, somando 20 apresentações que passaram por hospitais de campanha, diversos bairros

da cidade do Rio de Janeiro e também pelos municípios de Campos dos Goytacazes e Nova Friburgo. Foram interpretadas canções renomadas, ao trompete e saxofone, em uma tentativa de acalantar a alma e levantar o astral em tempos tão difíceis de pandemia.

A iniciativa teve destaque em diversos veículos de informação nacionais e internacionais, após cobertura de agências de notícias e divulgação de um vídeo nas redes sociais da instituição. O australiano The DailyTelegraph, o inglês The Times, o argentino El Clarín, o chileno La Nacion, entre tantos outros de países da América Latina, destacaram a ação.

No Alto das Escadas Estiveram Presentes os Músicos:

- SUBTEN Elielson - Trompete - Rio de Janeiro;
- SUBTEN Giuliano - Saxofone - Campos dos Goytacazes;
- Bombeiro RR Silvio Lamego - Saxofone - Nova Friburgo.



No que tange à abrangência sócio-educativa, citamos ainda a promoção dos concertos no Centro Histórico e Cultural, levando música de qualidade ao público interno no âmbito militar. Neste sentido, destacamos a presença da Banda Sinfônica, Banda Pop, e do Quinteto de Jazz, sempre às quartas-feiras,

quinzenalmente, a partir dos últimos 2 meses de 2020.

Apesar da redução sensível no total de apresentações em função da Pandemia de COVID19, a Banda Sinfônica do CBMERJ continuou atuante, contribuindo para a preservação da cultura musical brasileira.

“A arte nos momentos difíceis tem a capacidade de tirar as pessoas daquele momento de abatimento psicológico.

A música vem para resgatar as pessoas de todo esse incêndio, desse medo, desse colapso mental e colapso da alma.

Música é a arte de combinar os sons e tocar a alma das pessoas. ”

Subten Elielson dos Santos, GBMus



9.2 O MUSEU HISTÓRICO DO CBMERJ

Os setores culturais no Brasil e no mundo em 2020 sofreram forte impacto com a pandemia da COVID-19, a partir da implantação de medidas para enfrentamento da propagação da doença. Como amplamente divulgado, o Decreto Estadual nº 46.973 de 16 de março de 2020, determinou as restrições no funcionamento de várias instituições e estabelecimentos, resultando na suspensão de atividades e eventos com presença de público, provocando o fechamento de museus em todo o estado do Rio de Janeiro.

Um levantamento realizado pela UNESCO e pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM) estima que 90% das instituições culturais fecharam em 2020 e 13% podem não reabrir mesmo após a pandemia.

O Museu Histórico do CBMERJ apresenta expressivo acervo, com peças que fortalecem a história da Corporação e valorizam as tradições militares, onde o visitante tem a oportunidade de conhecer desde viaturas antigas movidas a tração animal até veículos motorizados modernos, além de capacetes, quepes, equipamentos, dispositivos de segurança originários de vários Corpos de Bombeiros do mundo. Além disso, tem a oportunidade única de contemplar o Quartel do Comando Geral do CBMERJ, uma grandiosa construção centenária, com beleza e riqueza em seus detalhes na qual o Museu está situado. A história de 110 anos do “Casarão Vermelho” foi ricamente contada na 4ª edição do Anuário CBMERJ publicada em 2020.

O Centro Histórico-Cultural proporciona conhecimento, reflexão sobre o passado e

convívio social, preservando a história do CBMERJ. A pandemia em 2020 representou um momento desafiador para todo o setor museal. O Museu Histórico do CBMERJ ficou fechado para visitas no período de abril a setembro de 2020, com base em normatizações estaduais.

Em virtude das medidas sanitárias em saúde pública de importância nacional e internacional para prevenção ao contágio da doença, o CHC registrou uma queda de 81,2% de visitantes no ano de 2020, quando comparado com o ano anterior.

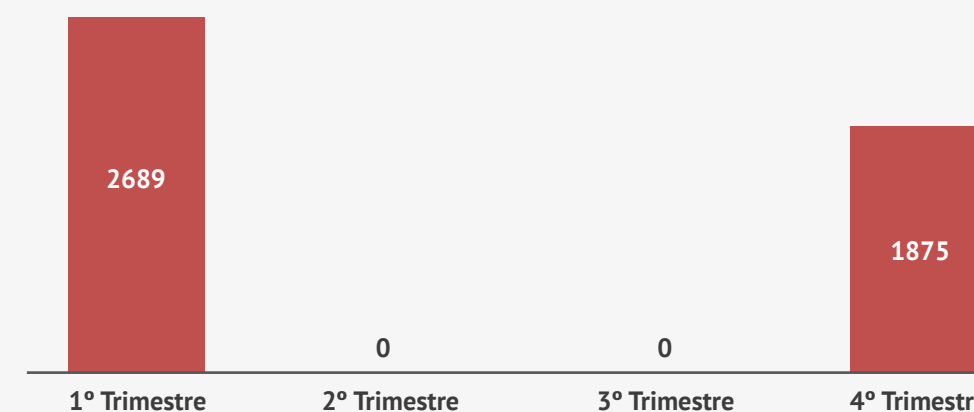
O CHC recebeu 4.564 visitantes em 2020, distribuídos ao longo do ano, excetuando os meses de abril a setembro, período que o museu permaneceu totalmente fechado para visitação. As visitas são categorizadas em livres e guiadas – as visitas guiadas demandam agendamento prévio e são em sua maioria realizadas por grupos escolares, ao passo que, as visitas livres são individuais ou em grupo e não exigem agendamento prévio e são abertas ao público no horário de funcionamento do museu.

Em relação à distribuição das visitas de acordo com o tipo, observou-se que 95,8% das visitas guiadas ocorreram no primeiro trimestre do ano, período pré-pandemia, enquanto que as visitas livres apresentaram distribuição equivalente no primeiro e último trimestre do ano, que se caracterizou pelo início da retomada das atividades culturais no Estado do Rio de Janeiro. A distribuição das visitas por tipo, no ano de 2020 está ilustrada no gráfico 54.

Gráfico 53. Distribuição da quantidade de visitantes por tipo de visita durante o ano 2020.



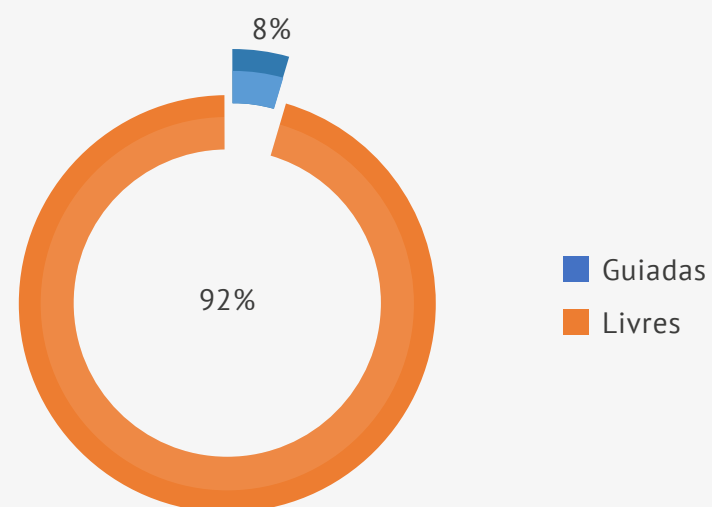
Gráfico 54. Distribuição da quantidade total de visitantes nos bimestres do ano de 2020.



O número de visitas livres foi notadamente superior ao número de visitas guiadas em 2020. As visitas livres corresponderam a 92% do número total de visitas, e as guiadas 8%. Essa significativa diferença observada é justificada uma vez que as instituições de ensino

desenvolveram as atividades de forma remota a partir da segunda quinzena de março de 2020 e os grupos escolares representam o principal público nesta categoria de visita. O gráfico 55 a seguir demonstra a distribuição do total de registros de visitas guiadas e livres.

Gráfico 55. Distribuição do percentual de visitas por tipo em 2020.



A ausência de visitantes presenciais em decorrência do fechamento do Museu Histórico do CBMERJ trouxe o grande desafio de pensar novas formas de se apresentar a sociedade. A mostra virtual de fotografias do 1º Festival de Fotografias foi uma atividade planejada e alinhada

com a missão institucional de difundir o acervo fotográfico da Corporação. As 30 fotografias que representam o cotidiano do serviço e a excelência do trabalho prestado estão em exposição permanente e podem ser acessadas através do site <http://cbmerj.rj.gov.br/festival-de-fotografias>.

O MUSEU DO FUTURO SERÁ...



Fonte: Conselho Internacional dos Museus



CORPORAÇÃO EM AÇÃO

BOMBEIRAS MILITARES PIONEIRAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Iniciada no ano passado, a seção Corporação em Ação foi criada com o objetivo de enaltecer nossa dedicada tropa através de memórias construídas sobre a nobre missão de Bombeiro Militar. Este ano trazemos a brava história da participação feminina no CBMERJ, iniciada a partir da primeira turma com oficiais mulheres na Corporação em 1992 seguindo até a promoção da primeira oficial Coronel em 2008 e aos dias atuais – em reconhecimento e homenagem a estas pioneiras soldadas do fogo.

PARTICIPAÇÃO FEMININA NO



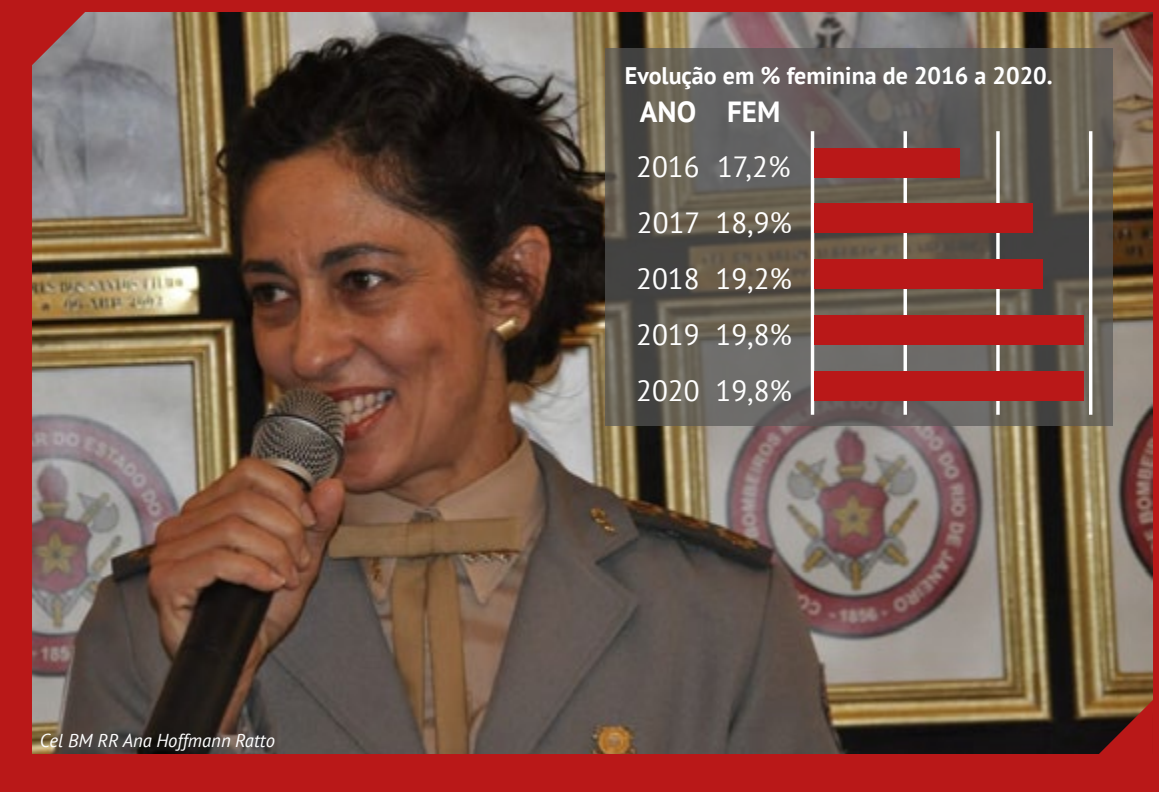
PARTICIPAÇÃO FEMININA NO CBMERJ BOMBEIRAS MILITARES PIONEIRAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O pioneirismo feminino em uma organização de Bombeiros – pelo que se tem registro na história – foi de Molly Williams, primeira mulher a se tornar bombeira. Molly Williams tornou-se membro da Oceanus Engine Company#11 na cidade de Nova Iorque em 1818.

No Brasil, destacam-se algumas precursoras que atuaram em frentes de batalha, como foi o caso da enfermeira **Anna Justina Ferreira Néri** (1814-1880) que prestou serviços voluntários nos hospitais militares durante a guerra do Paraguai. Anna Néri é também pioneira da enfermagem no Brasil.

Foi, no entanto, somente em 1944 que o serviço militar, historicamente desempenhado apenas por homens, contou oficialmente com a participação das mulheres, por meio do serviço militar voluntário nas enfermarias e hospitais em instalações militares na Europa durante os conflitos da Segunda Guerra Mundial.

O ingresso das mulheres nas organizações militares do país aconteceu na década de 1980, período de transição para abertura política, econômica e social. Em 7 de julho de 1980, foi promulgada a Lei nº 6.807, tornando a Marinha do Brasil pioneira na participação das mulheres nas fileiras das Forças Armadas, por intermédio da criação do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha (CAFRM), composto por oficiais e praças empenhadas nos cargos administrativos e da área de saúde.



Desde então, as mulheres passaram a ocupar posições no ordenamento militar anteriormente não acessíveis. A presença feminina nas Forças Armadas denota a evolução na estrutura militar dentro de um contexto de redemocratização nacional.

A primeira turma de oficiais com mulheres no CBMERJ foi em 1992, no Quadro de Saúde, composta por médicos e dentistas. Dois anos depois, formava-se a primeira turma de praças com mulheres – auxiliares de saúde – compondo o Quadro QBMP/06 (Qualificação de Bombeiro-Militar Particular - 06). Finalmente em 2001 ingressam mulheres para compor a primeira turma de oficiais combatentes que se formaram em 2003 pela Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II – ABMDPII, Turma 44, composta por cerca de 100 alunos e com 22 cadetes femininos.



A trajetória feminina, nessas três décadas, foi marcada pela conquista de outros importantes cargos de comando na saúde, fruto de trabalho intenso, responsabilidade e eficiência: em 2017 a Coronel Bombeiro Militar médica Sarah Figueiredo Martins Dias foi a primeira mulher a assumir a direção do Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP), tendo sido, em 2020, a primeira mulher a assumir o cargo de Diretora Geral de Saúde (DGS). Destaque ainda, para a médica e Coronel Bombeiro Militar RR Rosemary Provenzano Thami que em 2016 foi a primeira mulher a comandar o Grupamento de Socorro de Emergência (GSE) da corporação, atual Diretoria de Socorro de Emergência (DSE).



A cirurgiã dentista e Coronel Bombeiro Militar RR Ana Hoffmann Ratto foi a primeira mulher a alcançar o coronelato no CBMERJ, sendo promovida em 19 de dezembro de 2008 (Boletim SUBSEDEC/CBMERJ nº 236), tendo sido também a primeira mulher a ocupar o cargo de Diretora Geral de Odontologia (DGO) em 2012.



Já a primeira oficial a ser promovida ao mais alto posto até então, como combatente, foi a Tenente-Coronel Bombeiro Militar Kellen Cristine Nunes Salles no dia 22 de dezembro de 2017 (Boletim SEDEC/CBMERJ nº 066).



No ano 2019, a Major Bombeiro Militar Rachel Lopes da Silva, também integrante da primeira turma com cadetes mulheres da ABMDPII, se tornou a primeira mulher comandante de aeronave do CBMERJ. Major Rachel compõe uma seleta equipe de militares que pilotam os tradicionais helicópteros vermelhos da Corporação, cruzando o céu do estado para salvar vidas.



Por fim, com merecido destaque, no ano de 2020, pela primeira vez, três Tenentes-coronéis mulheres assumiram o comando de Grupamentos Operacionais. A Tenente-Coronel Bombeiro Militar Viviane Lenida Moraes Paiva, a Tenente-Coronel Bombeiro Militar Sílvia Santana do Amaral e a Tenente-Coronel Bombeiro Militar Fabiana Ferreira da Cruz foram nomeadas no dia 29 de setembro de 2020 para o cargo de Comandante do 1º GBM – Humaitá, 11º GBM – Vila Isabel e 12º GBM – Jacarepaguá, respectivamente.

No decorrer desses quase 30 anos, é incontestável a consolidação da participação feminina na Corporação em todas as frentes, atuando com equilíbrio e competência em suas tarefas e nos diversos desafios enquanto mulher Bombeira Militar. As Bombeiras Militares vêm contribuindo, sobremaneira, para o cumprimento da nobre missão institucional e corroborando sua importância ao longo da história do CBMERJ.



Encontro Nacional de Bombeiras Militares (ENBOM)



O VI Encontro Nacional de Bombeiras Militares, do qual o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro teve a honra de ser o anfitrião, ocorreu entre os dias 04 e 06 de março do ano 2020. Após conquistar o primeiro lugar na competição "Bombeira de Garra" da quinta edição do evento realizada na Bahia, o CBMERJ foi definido como sede para o VI ENBOM.

O Encontro concretizou a possibilidade de se abrir um amplo espaço para debater questões inerentes à presença feminina no âmbito militar, com a finalidade de fortalecer o corpo feminino que integra os vários Corpos de Bombeiros Militares (CBM) do Brasil. O ENBOM, promovido pelo Conselho Nacional de Corpos de Bombeiros Militares e realizado anualmente, promove o aperfeiçoamento técnico-científico e a troca de experiência entre as militares participantes.



O evento é constituído de atividades científicas e competições práticas incluindo a tradicional prova "Bombeira de Garra", onde equipes compostas por quatro militares disputam o título de Corporação mais ágil nos quesitos salvamento terrestre, aquático e combate a incêndio.

As diversas atividades científicas do VI ENBOM foram realizadas no Teatro Caixa Nelson Rodrigues, com ciclos de palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos, contemplando temas como violência contra mulher, direitos, dificuldades, desafios, perspectivas dentre outros.


Por fim, durante a disputa "Bombeira de Garra" – o momento mais aguardado do Encontro – ocorrem as provas profissionais, que incluem manobrabilidade em incêndio, salvamento, competições aquáticas e corrida.



As militares representando os seus respectivos Corpos de Bombeiros Estaduais participantes, competiram demonstrando grande versatilidade. As provas foram realizadas no Quartel do Comando Geral (QCG), no Centro do Rio, e na praia de Copacabana.

A cerimônia de encerramento, realizada no pátio do Casarão Vermelho (QCG), aconteceu com a entrega de medalhas às militares campeãs e foi seguida de confraternização para todos participantes. Na contagem por equipe, o CBMERJ ficou em primeiro lugar, seguido do CBMESP e do CCBMPMPR. Considerando as provas individuais, as bombeiras de São Paulo foram as que mais subiram ao pódio.

O VI ENBOM colocou em pauta temas debatidos com seriedade, como a presença feminina nas Forças Armadas e auxiliares no Brasil e seus principais desafios, deixando evidente a necessidade de breves desdobramentos, além da necessidade do contínuo debate nos próximos encontros.



10.

**SERVIÇOS DE SAÚDE
E ASSISTÊNCIA SOCIAL**



10.1 DIRETORIA GERAL DE SAÚDE-DGS

A Diretoria Geral de Saúde (DGS) administra o sistema de saúde próprio do CBMERJ, promovendo o atendimento a todos os militares ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas. Possui uma estrutura que abrange todo o Estado através de suas unidades de atendimento. Além do Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP), localizado no Rio Comprido, conta ainda com 4 Policlínicas Militares, 4 Postos Médicos, e 17 gabinetes médicos no

interior do Estado. A DGS garantiu atenção a mais de 80 mil usuários em 2020, segundo informações da própria Diretoria, prestando atendimento assistencial e em caráter de promoção e prevenção de saúde junto aos militares da Corporação e seus dependentes.

As unidades de atendimento médico-assistencial da Corporação estão discriminadas a seguir:

1 Hospital Central Aristarcho Pessoa (HCAP)

É a unidade própria mais antiga da Corporação, inaugurada em 1945, completou em 2020, 75 anos de funcionamento. Possui 86 leitos de internação, possui unidades de terapia intensiva adulto, pediátrica e neonatal. Lá são realizados procedimentos de diferentes complexidades,

atendimento ambulatoriais e de internação a diversas especialidades médicas clínicas e cirúrgicas, além de atendimentos em outras áreas de saúde, como enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, farmácia, serviço social, psicologia e fisioterapia.

2 Policlínicas Militares

As policlínicas constituem quatro unidades de menor complexidade, distribuídas no Estado para garantir maior abrangência territorial dos serviços de saúde ofertados aos militares e seus dependentes. Atuam descentralizando o atendimento e favorecendo a redução da elevada

demanda do HCAP. Disponibilizam diversos exames complementares para diagnóstico, como eletrocardiografia, ergometria, exames de radiologia, além de serviços suplementares como posto de coleta laboratorial, dentre outros. As quatro unidades são:

A 1ª Policlínica Militar
Campinho, inaugurada fevereiro de 1983;

B 2ª Policlínica Militar
Nova Iguaçu, inaugurada em abril de 2002;

C 3ª Policlínica Militar
Niterói, inaugurada em setembro de 2003;

D 4ª Policlínica Militar
Campos dos Goitacazes, inaugurada em outubro de 2004;

3 Postos Médicos nas Unidades Bombeiro Militar (UBM)

Os postos médicos estão distribuídos em três UBMs no Município do Rio de Janeiro, tendo função ambulatorial e

de suporte de pronto atendimento aos militares de serviço para casos de baixa complexidade.

A Quartel do Comando-Geral (QCG)

B Diretoria Geral de Ensino e Instrução (DGEI)

C Centro de Suprimentos e Manutenção (CSM)

D 13º GBM- Campo Grande

4 Gabinetes médicos no interior do Estado do Rio de Janeiro

A DGS conta ainda com a Coordenação Geral de Saúde do Interior (CGSI), uma estrutura responsável pelo gerenciamento da assistência no interior do Estado do Rio de Janeiro através

das cinco unidades de Coordenação Regional de Saúde do Interior (CRSI): Centro-Sul, Costa Verde, Serrana, Norte-Noroeste e Litorânea onde estão distribuídos dezessete gabinetes médicos.





DGS em números

No ano de 2020, somente nas unidades de saúde próprias do CBMERJ foram realizados mais de 151 mil atendimentos, sendo em torno de 60 mil consultas médicas eletivas em várias especialidades, e em torno de 63 mil sessões (fisioterapia, psicologia, nutrição, enfermagem e serviço social) e procedimentos ambulatoriais, mais de 25 mil atendimentos de urgência e cerca de 2,1 mil internações hospitalares. Um sumário

destes atendimentos pode ser observado no quadro a seguir. Estas unidades são responsáveis por atendimentos ambulatoriais em consultas e exames, pronto atendimento e internações em diversas especialidades médicas. Oferecem também atendimentos em outras áreas de saúde, tendo como público-alvo os bombeiros militares ativos e inativos, seus dependentes e pensionistas.

Gráfico 56. Distribuição de serviços especializados realizados pelas unidades de saúde do CBMERJ em 2020 (exceto Odontologia).

TIPOS DE ATENDIMENTO	TOTAL
Procedimentos e Sessões	63.510
Interações Hospitalares	2.158
Consultas de Urgência/ Pronto-atendimento	25.548
Consultas Eletivas (total e por Unidade de Saúde)	60.248
HCAP - Hospital Central Aristarcho Pessoa	24.105
1ª Policlínica - Campinho	10.512
2ª Policlínica - Nova Iguaçu	10.430
3ª Policlínica - Niterói	7.870
4ª Policlínica - Campos dos Goytacazes	7.331
TOTAL	151.464

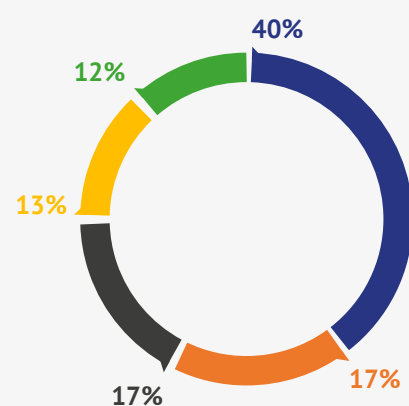
Fonte: DGS

Adicionalmente aos eventos atendidos na Capital, os gabinetes médicos subordinados às Coordenações Regionais de Saúde do Interior (CRSI) realizaram mais de 26 mil atendimentos ambulatoriais, tendo encaminhado militares e

dependentes para a realização de mais de 6 mil consultas e exames, assim como 251 internações em instituições hospitalares conveniadas nos municípios do interior, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 20. Atendimentos de saúde realizados nas CRSI e unidades hospitalares conveniadas no interior em 2020.

CRSI	CONSULTAS REALIZADAS PELAS CRSI
LITORÂNEA	10.269
SERRANA	9.090
CENTRO-SUL	3.519
COSTA-VERDE	2.516
NORTE-NOROESTE	1.536
TOTAL	26.930

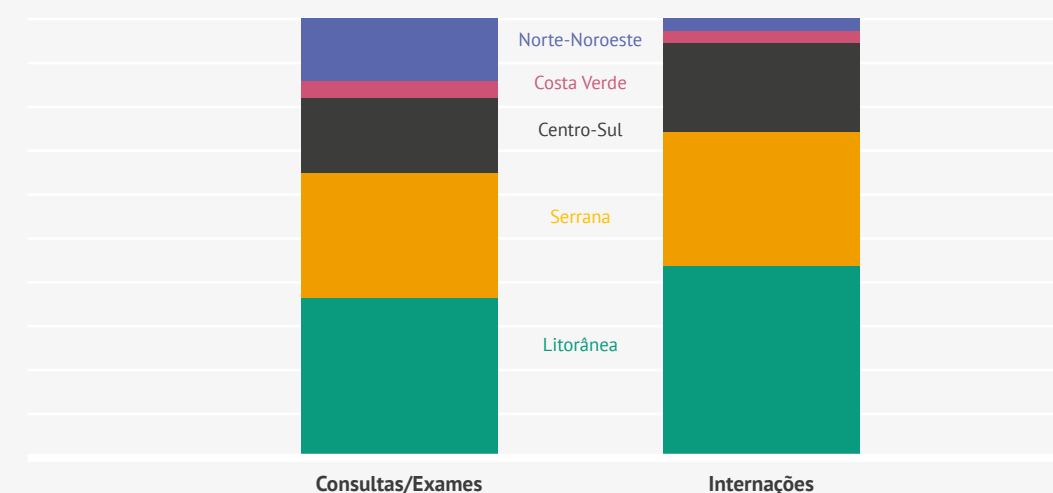


Quadro 21. Atendimentos de saúde realizados nas unidades conveniadas no interior em 2020.

CRSI	LITORÂNEA	SERRANA	CENTRO-SUL	COSTA-VERDE	NORTE-NOROESTE	TOTAL
CONSULTAS DE URGÊNCIA EM CONVENIADAS	1405	955	436	38	75	2909
CONSULTAS AMBULATORIAIS EM CONVENIADAS	1208	871	842	237	61	3219
EXAMES COMPLEMENTARES EM CONVENIADAS	701	789	338	94	1164	3086
INTERNAÇÕES EM CONVENIADAS	114	69	53	7	8	251
TRANSFERÊNCIAS INTERHOSPITALARES	42	19	8	3	0	72

A distribuição de eventos no interior de acordo com o tipo de atendimento realizado pode ser observada no gráfico a seguir:

Gráfico 57. Distribuição de eventos no interior.



Fonte: DGS

Além do sistema de saúde gerenciado pela DGS, o CBMERJ possui ainda um Centro de Perícias Médicas (CPM)- responsável pela avaliação das necessidades de Dispensas para Tratamento de Saúde (DTS) e Licenças para Tratamento de Saúde (LTS) dos militares que estão na ativa na Corporação. Com o intuito de propiciar avaliação regular da tropa, a Inspeção de Saúde Periódica (ISP) possibilita diagnóstico precoce dos principais problemas de saúde dos militares inspecionados, permitindo tanto intervenções processo natural da doença, quanto ações

de caráter preventivo, favorecendo melhor planejamento necessário à manutenção da saúde do efetivo da Corporação. Em decorrência do COVID-19, em 2020 foram realizadas significativamente menos inspeções de saúde, com prioridade aos casos que exigissem maior atenção.

Ainda como consequência da pandemia, foram necessárias medidas com intuito de conter propagação do vírus SARS-COV-2, assim como em diversos outros setores, porém com maior



relevância nos serviços de saúde, principalmente quando considerada a atividade de Bombeiro Militar perante a Sociedade.

No que tange diretamente ao CPM e, com o objetivo de evitar a exposição de Bombeiros Militares em ambiente hospitalar, reduzindo-se assim o risco de contaminação pelo coronavírus, a solicitação de LTS ou DTS passou a ser possível no formato online, através da OBM de origem. Além disso, as CRSI foram extraordinariamente autorizadas a emitir licenças e dispensas por períodos maiores (de até 90 dias). Em relação as ISP, 7.392 foram revalidadas. Foram lançados 8.010 registros em prontuário eletrônico e 8.127 processos foram respondidos via SEI. Houve um total de 1.015 julgamentos de cursos e concursos, e mais 4.704 julgamentos por

outras causas (demais julgamentos), totalizando 29.248 documentos processados em 2020.

Cabe ressaltar ainda que o Serviço Social realizou teleorientação aos bombeiros militares do serviço ativo e da reserva que apresentavam fatores de risco para COVID-19 detectados na Inspeção de Saúde Periódica mais recente e no mutirão de saúde em 2019.

Como esperado, a principal causa de licenças e dispensas em 2020 foi o COVID, respondendo por quase 60% dos casos. Houve ainda uma frequência alta de afastamentos por doença osteomuscular ou neurocirúrgica, que juntas corresponderam a quase 22% dos licenciados. As principais causas de afastamento estão listadas no gráfico a seguir.

Gráfico 58. Distribuição percentual das principais causas de licenças e dispensas para tratamento de saúde concedidas a Bombeiros Militares pelo Centro de Perícias Médicas (CPM/DGP) em 2020.

COVID 19	59,0%	
Doenças Osteomusculares	15,0%	
Transtornos Psiquiátricos	9,7%	
Transtornos Neurocirúrgicos	6,6%	
Outras Doenças Infecciosas	2,1%	
Doenças Cardiovasculares	1,8%	
Doenças Neurológicas	1,5%	
Doenças Reumatológicas	1,4%	
Neoplasias Malignas	1,4%	
Transtornos Oftalmológicos	0,9%	
Neoplasias Benignas	0,6%	

Fonte: CPM/DGP

Adaptações e ações do Sistema de Saúde do CBMERJ em resposta à pandemia do COVID-19

A Diretoria Geral de Saúde do CBMERJ é responsável por registrar e monitorar todos os

casos confirmados e suspeitos de COVID-19 atendidos em suas unidades assistenciais.

O controle e vigilância dos casos, além das normativas governamentais, subsidiam a tomada de decisões no âmbito da saúde do CBMERJ.

Desde que o Ministério da Saúde reconheceu a infecção pelo novo coronavírus – COVID-19 -

como uma ESPIN (Emergência de Saúde Pública de Interesse Nacional), a Diretoria Geral de Saúde do CBMERJ vem adotando uma série de medidas de combate à infecção. Dentre elas podemos citar:

- Criação de Gabinete de crise para traçar as estratégias de enfrentamento da Pandemia de Covid-19;
- Treinamento de todos os profissionais de saúde quanto a (1) uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e (2) manejo da COVID-19;
- Suspensão de todas as consultas e cirurgias eletivas no período de março a junho de 2020;
- Criação de fluxos de atendimento diferenciados para os casos de síndrome gripal em todas as unidades subordinadas à DGS;
- Criação de um setor de internação para casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 no Hospital Central Aristarcho Pessoa a partir de março de 2020;
- Instalação de hospitais de campanha para internação de pacientes com COVID-19 suspeito ou confirmado com o propósito de ampliar o número de leitos do Hospital Central Aristarcho Pessoa e atender adequadamente a todos os usuários do sistema;
- Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) e respiradores para atender à crescente demanda ao longo de 2020;
- Registro e acompanhamento de todos os casos de suspeita ou confirmados de COVID-19, com o propósito de planejar e executar ações assistenciais por meio do Telemonitoramento;
- Elaboração e atualização de Normas Gerais de Ação relativas ao enfrentamento da Covid-19 – destaca-se que todos os documentos foram baseados em publicações de agências de saúde nacionais e internacionais e foram publicados em Boletim Ostensivo da SEDEC/CBMERJ, a partir de janeiro de 2020, tendo como principais temas (a) planos de contingência, (b) fluxos de atendimento, (c) redistribuição temporária de militares para atendimento aos paciente, (d) diretrizes para o Telemonitoramento de pacientes com diagnósticos suspeitos ou confirmados, (e) protocolo para Transporte Inter-Hospitalar (TIH) para casos suspeitos ou confirmados, dentre outros. Um detalhamento das publicações pode ser encontrado no quadro a seguir;
- Foi realizada a testagem dos Bombeiros Militares (BM) em atividade no período de julho a outubro de 2020 – pesquisa de anticorpos do tipo IgM e IgG anti-SARS-CoV 2 – teste rápido. Neste período foram testados 6.127 militares, o que representou na ocasião 43,3% dos BM ativos. Dentre os testados, 79,5% pertencem ao sexo masculino, a média de idade foi de 42,9 anos – 706 pacientes foram positivos para o anticorpo do tipo IgG, ou seja, aproximadamente 13,4% dos



indivíduos testados já haviam tido contato com o vírus SARS-CoV-2. A testagem foi fundamental para observarmos o estado imunológico dos militares em atividade e compreensão do panorama geral a respeito do efetivo;

- Foi realizada, de abril a agosto de 2020, a vacinação contra Influenza de todos os BM em atividade, tendo em perspectiva que os sintomas são semelhantes à COVID-19;

Quadro 21. Resumo das principais publicações realizadas pela DGS para enfrentamento da Pandemia do COVID-19 em 2020.

Boletim SEDEC/CBMERJ	Normativas
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 019 de 31 de janeiro de 2020	Plano de Contingência para infecção humana pelo novo Coronavírus "COVID-19" - Condutas a serem adotadas diante de caso suspeito no âmbito do CBMERJ - Anexo XIII - Nota CHEMG 107/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 047 de 18 de março de 2020	Fluxo de atendimento aos Bombeiros Militares em atividade, que apresentem sinais e sintomas de infecção pelo novo coronavírus "COVID-19", em todas as organizações de bombeiro militar - medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do "COVID-19" - Anexo III - Nota CHEMG 256/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 019 de 31 de janeiro de 2020	Diretoria Geral de saúde - Registro do contato telefônico para monitoramento dos casos suspeitos e confirmados dos bombeiros militares e dependentes - medida para o enfrentamento à pandemia decorrente do Coronavírus (COVID-19) - Nota CHEMG 275/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 053 de 26 de março de 2020	Novo Coronavírus (COVID-19) - Notificação de casos suspeitos e prováveis - determinação - Nota DGS 195/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 055 de 30 de março de 2020	Diretoria Geral de Saúde - Diretrizes gerais para o telemonitoramento de pacientes, com diagnósticos de suspeitos ou confirmados, com a infecção pelo novo Coronavírus "COVID-19" - Nota CHEMG 285/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 055 de 30 de março de 2020	Diretoria Geral de Socorro de Emergência - Vacinação contra a gripe (INFLUENZA) - Nota DGS 205/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 055 de 30 de março de 2020	Diretoria Geral de Saúde - Fluxo de atendimento aos bombeiros militares em atividade, que apresentem sinais e sintomas de infecção pelo novo coronavírus "COVID-19", em todas as organizações de bombeiro militar - medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do "COVID-19" - Retificação - Nota CHEMG 283/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 058 de 02 de abril de 2020	Diretoria de Socorro de Emergência - Protocolo para solicitação de transporte inter-hospitalar (TIH), para caso suspeito ou confirmado, para infecção humana pelo novo Coronavírus "COVID-19" - Anexo I - Nota CHEMG 295/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 059 de 03 de abril de 2020	Plano de Contingência para infecção humana pelo novo Coronavírus "COVID-19" - Atualização - Anexo II - Nota CHEMG 298/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 059 de 03 de abril de 2020	Recursos móveis de APH - Instrução técnica COAPH - Despacho e operacionalização - Nota DGCCO 043/2020

Boletim SEDEC/CBMERJ	Normativas
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 068 de 20 de abril de 2020	TELEMONITORAMENTO de casos suspeitos e confirmados de COVID 19 - Normas Gerais de Ação (NGA) - Nota CHEMG 325/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 080 de 11/05/2020:	Diretoria Geral de Saúde - Medidas para o enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus (COVID-19) - normas gerais de ação para manejo de corpos no âmbito do HCAP - Anexo - Nota CHEMG 361/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 080 de 11/05/2020	Diretoria Geral de Saúde - Medida para o enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus (COVID-19) - Redistribuição temporária de militares subordinados à DGS - Republicação - Nota DGS 274/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 080 de 11/05/2020	Diretoria Geral de Saúde - Medida para o enfrentamento da pandemia decorrente do Coronavírus (COVID-19) - Redistribuição temporária de militares subordinados à DGS - Nota DGS 279/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 082 de 13/05/2020	Diretoria Geral de Saúde - Folha de Registro de Resultado de Teste Rápido para COVID 19 - Anexo I - Nota CHEMG 364/2020
Boletim SEDEC/CBMERJ nº 082 de 13/05/2020	Publicação de Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (COVID 19) - Retificação - Nota CHEMG 365/20.

Fonte: Elaboração da ACHMG com base nos boletins ostensivos.

Telemonitoramento de pacientes COVID-19

O sistema de saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, de forma rápida e eficiente, instituiu o monitoramento de pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19. O desenvolvimento, implementação e execução do Telemonitoramento COVID-19 foi realizado através da parceria EMG/DGS/DGO/ASSINFO/DAS e teve como objetivo fazer o acolhimento e orientação remota dos usuários do Sistema de Saúde do CBMERJ com o diagnóstico de síndrome gripal, suspeitos e/ou confirmados com COVID-19.

A fim de promover a avaliação de risco e gravidade, diferenciando aqueles pacientes que podiam permanecer em acompanhamento domiciliar dos que necessitavam de avaliação presencial, foi possível oferecer o tratamento adequado aos casos distintos, respeitando os princípios de igualdade e equidade.

Mediante o consentimento livre e esclarecido do paciente no momento da realização da consulta médica presencial numa unidade de saúde do CBMERJ, os casos suspeitos ou confirmados identificados pelo código CID (Classificação Internacional de Doenças) U07.1, e que não tivessem indicação de internação hospitalar, passaram a ser direcionados para o Sistema de Telemonitoramento COVID. A partir deste momento, cada paciente passou a ser acompanhado por uma equipe de saúde inicialmente composta por um Oficial Médico Supervisor e um Oficial Dentista Monitor. Todo caso sintomático ou com exame positivo para a detecção de SARS-COV-2 recebeu contato telefônico a cada 48 horas pelo Oficial Dentista Monitor e, se indicado, pelo Oficial Médico Supervisor.



Ressalta-se ainda que os Oficiais Assistentes Sociais da DAS colaboraram com o acolhimento dos militares em situação de vulnerabilidade social, bem como na busca de contatos telefônicos, quando necessário.

Através do atendimento remoto foram coletados dados a respeito do estado da doença atual, história patológica pregressa, medicações em uso bem como resultados de exames e terapias instituídas para o tratamento da doença em curso. Todos os dados foram registrados em uma plataforma digital integrada ao Prontuário Eletrônico do Paciente, desenvolvida através da parceria com a ASSINFO (Assessoria de Informática / CBMERJ), o que garantiu total sigilo e segurança no tratamento dos dados de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A fim de orientar a equipe de saúde, foi estabelecida uma Classificação de Risco para priorização do contato médico – verde, amarela ou vermelha – através da definição de regras de negócio geradas pela relação

entre sinais e sintomas, comorbidades e idade do paciente. O Oficial Médico foi responsável por definir a conduta e, se necessário, encaminhar o paciente para o HCAP para avaliação presencial. Foi estabelecido também o fluxo de acionamento de ambulância para os casos urgentes. A alta do monitoramento era alcançada ao término do quadro agudo, sem febre e sem uso de medicamentos antitérmicos por pelo menos 24 horas e com remissão dos sintomas respiratórios.

Durante o ano de 2020, a Coordenação do Telemonitoramento foi composta por 7 Oficiais Médicos e Dentistas que capacitaram 80 militares de forma remota. A equipe composta por 15 Oficiais Médicos Supervisores e 65 Oficiais Dentistas Monitores foi responsável pelo acompanhamento e evolução de mais de 7.000 usuários do Sistema de Saúde, com baixo índice de letalidade. Foram considerados “Recuperados”, ou seja, com alta pelo Telemonitoramento, 6.315 usuários entre Oficiais Ativos, Oficiais Inativos, Dependentes e Pensionistas.

Gráfico 59. Telemonitoramento - COVID-19 Casos Suspeitos/Confirmados.

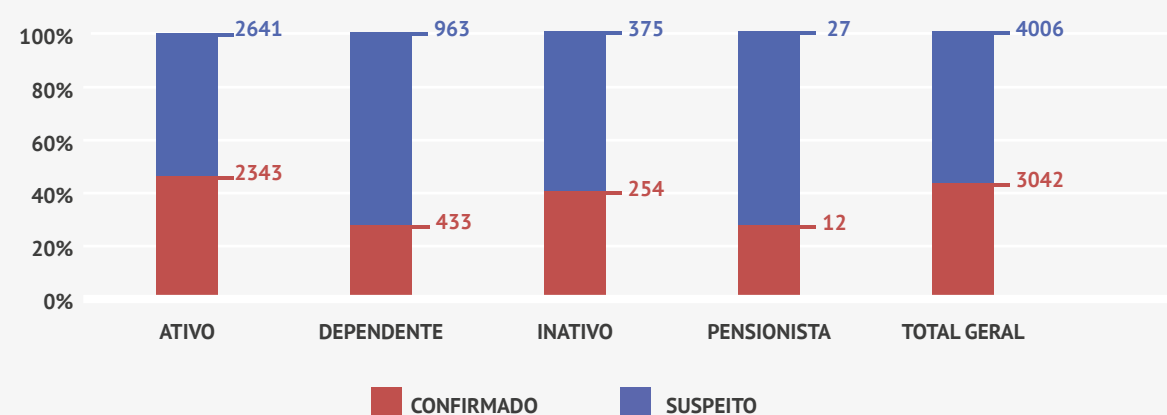
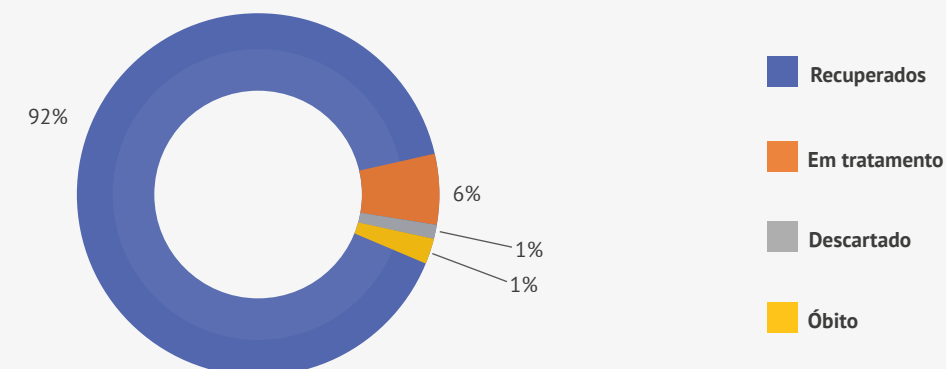


Gráfico 60. Telemonitoramento - COVID-19 Desfecho em 2020.



O acompanhamento e isolamento domiciliar gerou uma importante diminuição do fluxo de usuários sintomáticos aos serviços de saúde, o que refletiu no atendimento diferenciado àqueles que realmente necessitavam. Além disso foi reforçado o

vínculo entre a equipe de saúde da Corporação e os beneficiários do sistema, bem como foi incentivado o sentimento de pertencimento, conforme demonstrado nos inúmeros agradecimentos recebidos por esta equipe.

10.2 DIRETORIA GERAL DE ODONTOLOGIA – DGO

O CBMERJ foi a primeira força auxiliar do Brasil a contar com um serviço de saúde bucal próprio para seus militares, tendo sido criado em 1911. A Diretoria Geral de Odontologia (DGO) foi criada em 1988, trabalhando desde então para ser uma referência técnica e científica na área.

Em 2020, as ações e os serviços de Saúde Bucal no estado do Rio de Janeiro foram desenvolvidos por 11 Odontoclínicas, 29 Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) e 1 Centro de Estudos Odontológico (Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas – CEPO). O atendimento é integral e oferecido nas diversas especialidades odontológicas,

garantindo o acesso igualitário dos militares ao serviço além de promover projetos voltados para o crescimento, a capacitação e a valorização profissional do efetivo da DGO.

Através das 40 unidades odontológicas, distribuídas nas áreas Metropolitana, Litorânea, Norte, Sul e Costa Verde, o serviço de odontologia do CBMERJ é ofertado com excelência aos militares e dependentes. A assistência odontológica é disponibilizada em todos os níveis de atenção, na promoção de saúde, tratamento curativo e reabilitação. As unidades odontológicas do CBMERJ estão apresentadas no mapa da página seguinte.



Mapa 34. Unidades Odontológicas do CBMERJ.



Fonte: DGO

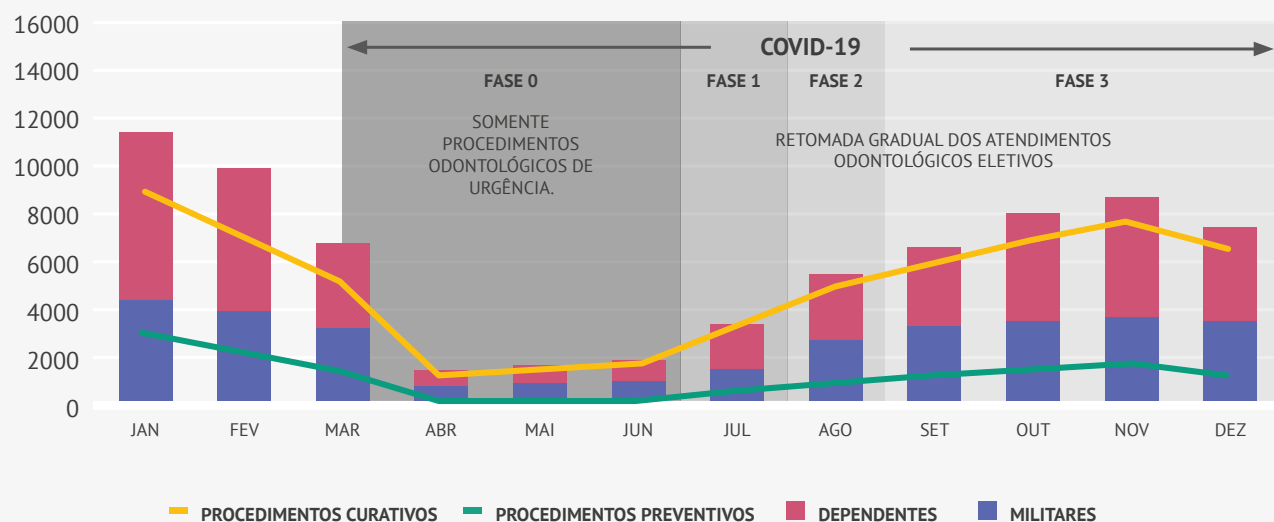
O acesso e a integralidade na assistência à saúde bucal dos Bombeiros Militares e dependentes são diretrizes prioritárias da DGO. As unidades odontológicas realizaram 71.896 procedimentos odontológicos preventivos e curativos em todo o estado no ano de 2020.

As Odontoclínicas, SOMO e o CEPO totalizaram 49.658 procedimentos preventivos e curativos,

enquanto as Unidades de Atendimento Odontológico subordinadas as Coordenações Regionais de Odontologia realizaram 22.238 procedimentos preventivos e curativos ao longo do período.

O gráfico a seguir ilustra a distribuição do quantitativo dos procedimentos odontológicos preventivos e curativos realizados por mês ao longo do ano de 2020.

Gráfico 61. Evolução de procedimentos odontológicos em 2020.



Diante do subsequente aumento do número de casos de COVID-19 no Brasil e no estado, do risco ocupacional e da exposição dos pacientes, a DGO, seguindo protocolos sanitários, suspendeu os atendimentos odontológicos eletivos, Boletim SEDEC/CBMERJ nº 45 de 16 de março de 2020 e implementou um plano de diretrizes para prevenção e controle da disseminação

do coronavírus SARS- COV-2 nos serviços odontológicos de saúde do CBMERJ.

O plano de diretrizes da DGO, publicado no Boletim SEDEC/CBMERJ nº 53 de 26 de março de 2020, estabeleceu um modelo provisório com Unidades Polo para o atendimento em regime emergencial iniciado em 30 de março de 2020, conforme mostrado no quadro a seguir.

Quadro 22. Unidades Polo para atendimento em regime emergencial.

Unidades Polo	
Região Metropolitana	1ª Odontoclínica Militar - QCG, 2ª Odontoclínica Militar - Campo Grande, 3ª Odontoclínica Militar - São João de Meriti, Odontoclínica Militar Major Paulo Correa Cardoso - OMMPC - Guadalupe, Odontoclínica Militar GBS - OMGBS - Barra, Odontoclínica Militar Tenente Coronel Valter Oliveira dos Santos - OMTCVOS - Niterói.
Região Norte	Odontoclínica Militar Campos dos Goytacazes - OMCG - Campos dos Goytacazes, UAO 21º GBM - Itaperuna.
Região Litorânea	Polo UAO 18º GBM - Cabo Frio.
Região Serrana	UAO 15º GBM - Petrópolis, UAO 6º GBM - Nova Friburgo, UAO 16º - Teresópolis.
Região Sul	UAO 23º GBM - Resende UAO 22º GBM - Volta Redonda.
Região Costa Verde	UAO 10º GBM - Angra dos Reis.

Com a implantação do Telemonitoramento da COVID-19 no CBMERJ, Boletim SEDEC/CBMERJ nº 068 de 20 de abril de 2020, parte da equipe de oficiais da DGO foi empenhada na coordenação e atendimento dos pacientes telemonitorados, suspeitos ou com confirmação de COVID-19.

distribuídos no gráfico abaixo. Os procedimentos realizados por unidade odontológica são proporcionais à capacidade instalada.

As unidades odontológicas retomaram os agendamentos de procedimentos eletivos de maneira progressiva entre os meses de agosto e dezembro de 2020.

Os procedimentos odontológicos realizados no ano de 2020 pelas odontoclínicas, SOMO e CEPO estão





Gráfico 62: Número de procedimentos odontológicos preventivos e curativos realizados pelas odontoclínicas e suas subordinadas, em 2020.

UNIDADE	TOTAL	%
1ª Odontoclínica - QCG	12.303	25,6
2ª Odontoclínica - Campo Grande	7.451	15,5
3ª Odontoclínica - São João de Meriti	4.644	9,7
OMCTAGA - Campinho	4.409	9,2
OMMPCC - Guadalupe	4.153	8,6
OMTCVOS - Niterói	3.868	8,0
OMCG - Campos dos Goytacazes	3.552	7,4
OMGBS - Barra da Tijuca	2.440	5,1
OMNSP - Penha	2.322	4,8
OMMOGS - Nova Iguaçu	2.215	4,6
4ª Odontoclínica - HCAP	482	1,0
CEPO	231	0,5
SOMO	48	0,1
TOTAL	48.118	

*A 4ª Odontoclínica - HCAP, Unidade foi interditada em 2020 para obras estruturais e se manteve fechada ao longo do ano em decorrência da pandemia do novo Coronavírus.

*O SOMO. Por se tratar de um serviço móvel não realizou atendimentos no período da pandemia em 2020.

* O CEPO (Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas). Os atendimentos são originários dos cursos ministrados nesta unidade, em 2020 em decorrência da pandemia do novo Coronavírus os cursos previstos foram suspensos.

Legenda: OMNSP - Odontoclínica Militar Nossa Senhora da Penha; OMTCVOS - Odontoclínica Militar TC Valter Oliveira dos Santos; OMCTAGA - Odontoclínica Militar Capitão Tito Augusto Guigom de Araújo; OMMPCC - Odontoclínica Militar Major Paulo Correia Cardoso; OMCG - Odontoclínica Militar de Campos dos Goytacazes; OMMOGS - Odontoclínica Militar Major Og Gomes de Sá; SOMO - Serviço Odontológico Móvel; CEPO - Centro de Estudos e Pesquisas Odontológicas.

Fonte: DGO

As Unidades de Atendimento Odontológico (UAO) situadas na área metropolitana e no interior compõem as Coordenações Regionais de Odontologia (CRO) e estão distribuídas em 29 OBM do CBMERJ, objetivando garantir a cobertura na maior parte do Estado.

O gráfico abaixo mostra a distribuição do número de procedimentos odontológicos preventivos e conclusivos realizados pelas CRO do CBMERJ em 2020.

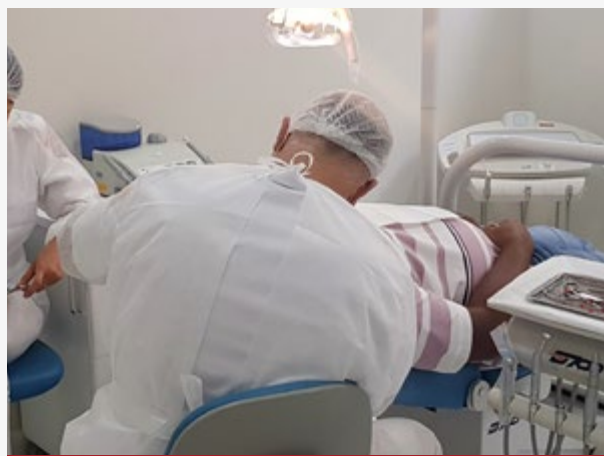
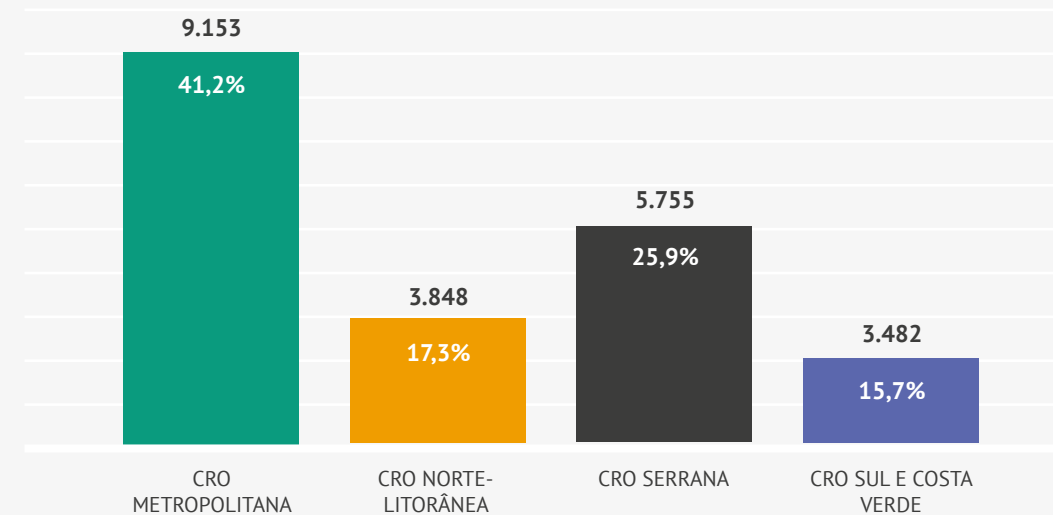


Gráfico 63. Distribuição dos procedimentos odontológicos por CRO em 2020.

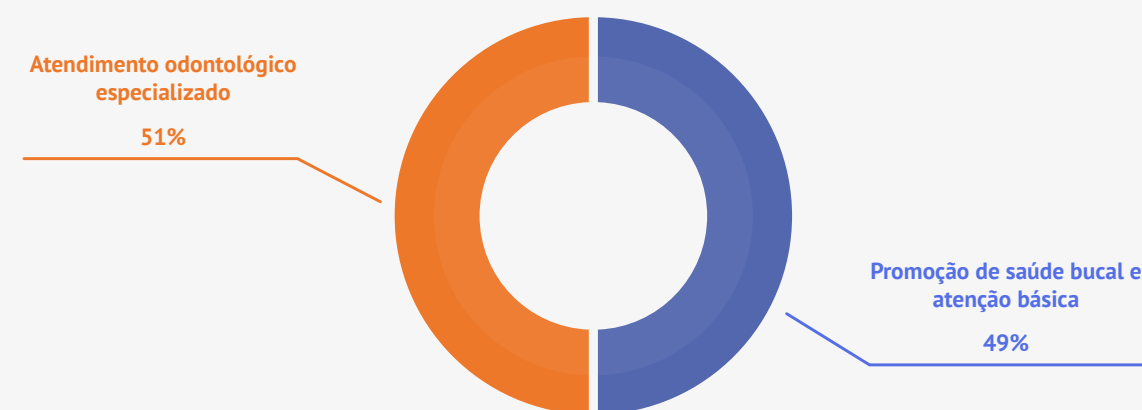


Fonte: DGO

O Gráfico a seguir ilustra a distribuição do percentual de procedimentos em promoção em Saúde Bucal juntamente com os procedimentos de

atenção básica e o percentual dos procedimentos odontológicos especializados realizados por todas as unidades de odontologia do CBMERJ.

Gráfico 64. Atendimento especializado vs saúde bucal e atenção básica.



Fonte: DGO

O gráfico da página seguinte mostra a distribuição dos 55.624 procedimentos realizados em 12 especialidades odontológicas durante o ano de 2020.



Gráfico 65: Distribuição percentual dos procedimentos realizados por especialidade odontológica no ano de 2020.

ESPECIALIDADE	TOTAL	%
PREVENÇÃO	13.055	23,5
DENTÍSTICA	10.799	19,4
ORTODONTIA	9.082	16,3
PRÓTESE	6.908	12,4
RADIOLOGIA	3.365	6,0
ENDODONTIA	2.954	5,3
PERIODONTIA	2.760	5,0
IMPLANTODONTIA	2.718	4,9
CIRURGIA	2.129	3,8
ODONTOPEDIATRIA	1.237	2,2
DTM	407	0,7
ESTOMATOLOGIA	210	0,4
	55.624	

Fonte: DGO

No âmbito da prevenção a DGO desenvolveu ações de promoção de saúde qualificadas que visam a redução de fatores de risco tanto para doenças da cavidade oral quanto para demais agravos (diabete, hipertensão, obesidade entre outros). A promoção de saúde bucal apresenta

um conceito amplo de saúde que vai além das atividades desenvolvidas pelos setores técnicos da odontologia, e com ações de natureza eminentemente educativo-preventivas para promover o autocuidado. As ações de promoção de saúde estão apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 23: Principais ações de promoção da Saúde Bucal no âmbito da DGO em 2020.

OBM	EVENTO	DATA
PROJETO BOTINHO - 2º GMAR	Projeto de atuação da odontologia em parceria com o projeto botinho.	21 a 24 de janeiro de 2020
PROJETO BOTINHO - 1º GMAR	Projeto de atuação da odontologia em parceria com o projeto botinho.	28 a 30 de janeiro de 2020
20º GBM - SÃO GONÇALO	Programa de atuação da odontologia – Sorrindo com Saúde no 20º GBM.	03 a 06 de março 2020

10.3 DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – DAS

O ano de 2020 representou para a Diretoria de Assistência Social um período de desafios. Desde a categorização de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e de estado de emergência em nível nacional, os militares da DAS criaram canais de atendimento para garantir que os serviços prestados por esta diretoria não sofressem descontinuidade no momento em que mais se precisou de assistência, encaminhamento e orientação.

A DAS tem como finalidade principal prestar assistência jurídica, psicológica e de serviço social aos militares ativos e inativos, bem como aos seus dependentes. Estes e os

demais serviços são ofertados através dos 8 núcleos regionais e 23 polos descentralizados, situadas em Unidades de Bombeiro Militar (UBM) distribuídas em todas as regiões do Estado do Rio de Janeiro.

As demandas advindas com a pandemia exigiram reestruturação e reorganização das ações da DAS para atuar em novas frentes de trabalho e com novos formatos. A diretoria de Assistência social realizou 12.250 atendimentos aos seus militares e dependentes no ano de 2020, o que representou um aumento de 112% quando comparado ao ano anterior. A distribuição dos atendimentos por CBA está apresentada no gráfico abaixo.

Gráfico 66. Atendimento da Diretoria de Assistência Social aos Bombeiros Militares por CBA em 2020

REGIÃO	ATENDIMENTOS	%
CAPITAL	2.644	21,6
BAIXADAS LITORÂNEAS	2.329	19,0
METROPOLITANA	2.193	17,9
NORTE-NOROESTE	1.382	11,3
SUL	1.255	10,2
ESPECIALIZADAS	1.086	8,9
COSTA VERDE	534	4,4
BAIXADA FLUMINENSE	463	3,8
SERRANA	364	3,0
	12.250	

Fonte: DAS



Os tipos de atendimentos realizados contemplam diferentes categorias. Novamente conforme esperado, o procedimento “Atendimentos relacionados a casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 em apoio à DGS” foi o mais recorrente, somando 3.250 registros, ou 26% de todos os atendimentos realizados no ano de 2020.

Em decorrência da necessidade de adaptação frente aos desafios enfrentados pela DAS para garantir o acesso dos militares ativos, inativos, dependentes e

pensionistas aos benefícios da assistência, algumas modalidades de atendimento foram adicionados ao rol de serviços prestados pela Diretoria, como foi o caso da categoria “Atendimento telefônico com BM ou dependente ou pensionista” que registrou 1.079 casos em 2020.

O detalhamento por tipo de procedimento realizado pela DAS, nos seus diversos núcleos e polos regionalizados está apresentado no quadro a seguir.

Quadro 24. Distribuição dos tipos de atendimento realizados pela DAS no ano 2020.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	QUANTIDADE
Atendimento relacionado a casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 em apoio à DGS	3.250
Orientações diversas/outros	1.634
Articulação via telefone intra DAS	1.559
Atendimento telefônico com BM ou dependentes ou pensionistas	1.079
Licença para tratamento de Saúde da Família	943
Articulação via telefone extra DAS	494
Orientação sobre Saúde CBMERJ/ rede e insumos	465
Atendimento Social no GEP	329
Elaboração de pareceres/relatórios sociais	246
Atendimento / orientação sobre Movimentação	227
Orientação sobre a requisição de Auxílio Funeral	187
Licença Especial de Caráter Excepcional	181
Atendimento/acompanhamento dependência química	176
Orientação sobre a habilitação da pensão	175
Orientação sobre Seguros	156
Participação de cursos e eventos online	153
Contato com a rede	137
Elaboração de planos de ações e/ou projetos de intervenção e/ou textos informativos	134
Vínculo Permanente	130
Concessão de cesta básica	97
Atendimento/orientação referente a abalo emocional e/ou tentativa de suicídio	93

Orientação sobre Redução de Carga Horária	92
Mudança social	89
Atendimento caso de violência doméstica	68
Mudança em Caráter Emergencial	39
Visita domiciliar	39
Orientação sobre Regularização judicial (pensão alimentícia, guarda, curatela, divórcio, entre outros)	27
Atendimento/orientação referente à preparação para a reserva	22
Atendimento/orientação referente à habitação ou demanda para abrigo	14
Pensão Alimentícia	8
Licença Luto	4
Licença Maternidade	2
Auxílio Adoção	1
Total	12.250

Em 2020 não foi possível a realização de atividades coletivas devido ao risco de contágio e propagação do novo coronavírus. Assim, foi necessário adaptar a metodologia das ações, programas e projetos da DAS, com destaque para a atuação do Núcleo Estratégico de Prevenção e

Assistência à Dependência Química e o Núcleo Estratégico de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher que ofereceram informação através de ações presenciais ou remotas, através de transmissões ao vivo, dentro dos eixos temáticos ilustrados na tabela a seguir.



Transporte de paciente COVID em maca bolha e com EPI especializado

Quadro 25. Ações executadas pela DAS em âmbito estadual em 2020.

Janeiro	Campanha de conscientização pela Saúde Mental
Fevereiro	Campanhas de Conscientização: "Carnaval da Prevenção" e "Não é Não".
Março	Oficina em Comemoração ao Dia da Mulher – "Despertar para auto-imagem", Programa de Preparação para Reserva; Participação no Plano de Contingência de Enfrentamento ao COVID-19 junto à Equipe de Defesa Civil.
Abril	Campanha do mês de Conscientização do Autismo
Mai	Campanha comemorativa ao dia do Assistente social, apresentação do trabalho desenvolvido pelo Serviço Social nos Polos Descentralizados de Serviço Social – DAS/CBMERJ
Junho	Projeto Onda Vermelha CBMERJ – Evento em alusão ao Dia Nacional do Doador de Sangue; Campanha do Mês de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa "Pandemia de COVID-19 e Violência Contra a Mulher", "Dia Internacional de Combate às Drogas"
Julho	Comemoração do Dia do Bombeiro Militar, lançamento da Cartilha de Direito dos Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro. Projeto Educação Financeira no Contexto da Pandemia do Covid-19 Ação de apresentação da pesquisa do Censo Demográfico do CBMERJ de 2019.
Agosto	"14 anos de Lei Maria da Penha: Entendendo a Violência contra Mulher", Comemoração aos 14 anos da Lei Maria da Penha; Apresentação do resultado do Censo Demográfico 2019; Projeto de Educação Financeira do Corpo de Bombeiro Militar do Estado do Rio de Janeiro no Contexto da Pandemia; Ação em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo
Setembro	"Optando pela Vida" Em referência ao Setembro amarelo, Mês de Prevenção ao suicídio. Ação do Setembro Verde – Dia Nacional da Doação de órgãos e Tecidos. Doe mais Vida! Programa Estadual de Transplante – PET. Ação do Mês do Dia de Conscientização do Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência. Projeto de Educação Financeira do CBMERJ
Outubro	Campanha Outubro Rosa "Mês de Prevenção ao Câncer de Mama" "Outubro Rosa – Mês de Prevenção ao Câncer de Mama"
Novembro	Ação de Campanha Novembro Azul – Mês de Conscientização do Câncer de Próstata Ação Dia da Consciência Negra. Ação Dia Internacional do Idoso.



Detalhe da maca bolha, equipamento usado para transporte de pacientes com COVID em 2020

A group of firefighters in full protective gear, including helmets and respirators, are sitting on the ground under a red canopy tent. They are wearing brown and yellow reflective gear. In the background, a red fire truck with the word "BOMBEIROS" and the number "193" is parked on a grassy area. The sky is blue with some clouds.

11.

**FUNDO ESPECIAL DO CORPO
DE BOMBEIROS E TAXA DE
INCÊNDIO: PROVER PARA
SALVAR VIDAS**



O FUNESBOM (Fundo Especial do Corpo de Bombeiros) criado pela Lei Estadual nº 622, de 02 de dezembro de 1982, regulamentado pelo Decreto 11.299, de 13 de maio de 1988, é o órgão destinado à provisão de recursos financeiros para aplicação nas necessidades da Corporação, visando salvar e proteger bens e vidas em todo o Estado do Rio de Janeiro.

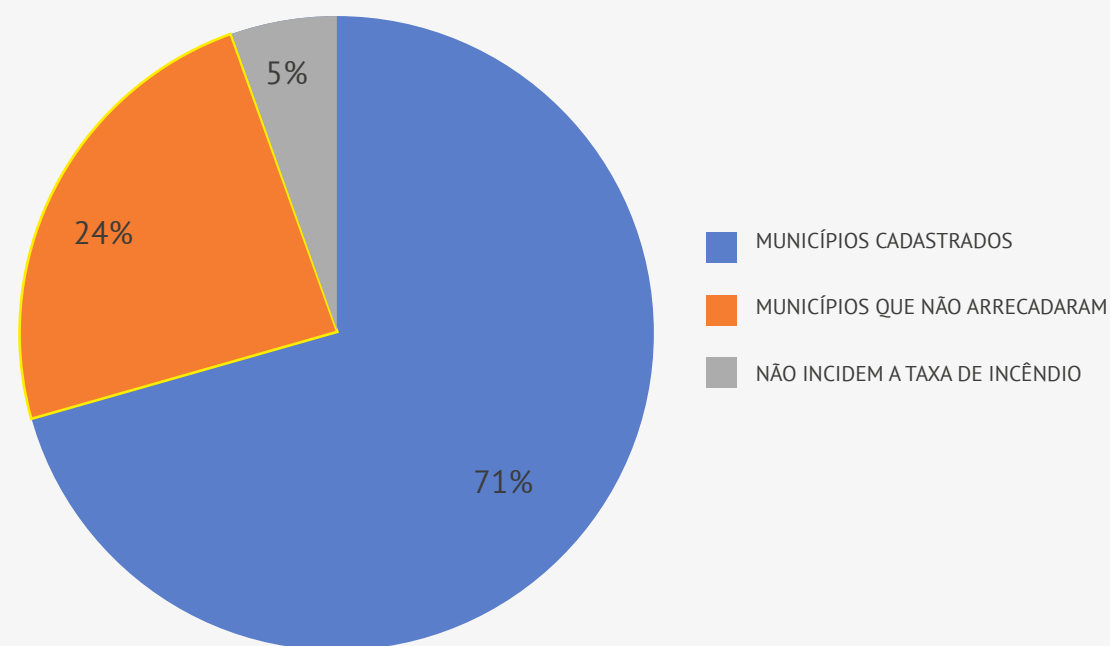
A Taxa de Incêndio é um tributo anual obrigatório previsto no Código Tributário Estadual (CTE) e tem como fato gerador os serviços de prevenção e extinção de incêndio, prestados ou colocados à disposição de unidades imobiliárias de utilização residencial ou não residencial, ocupadas ou não, conforme dispõe o artigo 1º do Decreto nº 3.856, de 29 de dezembro de 1980.

A contribuição se aplica aos municípios com unidade de Bombeiro Militar instalada, bem como aos municípios vizinhos que não possuem o serviço mas estão localizados até 35 quilômetros da sede de municípios com o serviço instalado.

A Taxa de incêndio não incide em unidades imobiliárias de utilização residencial, tipo casa, ocupada ou não, com área construída igual ou inferior a 50 m2.

Dos 92 municípios no estado do Rio de Janeiro, 65 estão cadastrados no FUNESBOM. Destes, 52 tem Unidade de Bombeiro Militar instalada e 13 são municípios cobertos por estas unidades, porém o estado tem ainda 22 municípios que não estão cadastrados e, em 5 cidades, a taxa de incêndio não incide.

Gráfico 67. Distribuição dos municípios em relação ao cadastrado no FUNESBOM, em 2020.



Mapa 34. Distribuição dos 65 municípios com cadastro no FUNESBOM

FUNDO ESPECIAL DO CORPO DE BOMBEIRO
TOTAL DE 65 MUNICÍPIOS COM CADASTRO



Fonte: BM3/EMG

Mapa 35. Distribuição dos municípios onde não incide cobrança da Taxa de Incêndio

FUNDO ESPECIAL DO CORPO DE BOMBEIRO

5 Municípios que não incidem cobrança:

- QUISSAMA
- RIO CLARO
- SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA
- SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO
- SAPUCAIA

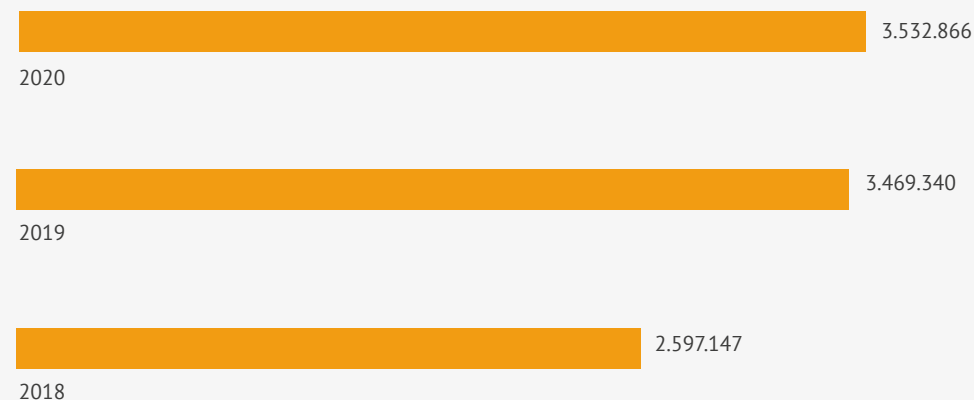


Fonte: BM3/EMG



Nos últimos 3 anos, observou-se um aumento na postagem de notificações da taxa de incêndio aos imóveis cadastrados no Estado do Rio de Janeiro, conforme aponta o gráfico 68.

Gráfico 68. Quantitativo de postagens da taxa de incêndio no estado do Rio de Janeiro nos anos de 2018, 2019 e 2020.



Os recursos provenientes da taxa de incêndio são aplicados no reequipamento operacional de materiais e viaturas de prevenção e combate a incêndios, socorro e emergência em vias públicas, busca e salvamento terrestre, aéreo e marítimo, na capacitação e atualização de recursos humanos e na manutenção do Corpo de Bombeiros e dos órgãos da Secretaria de Estado da Defesa Civil, sempre visando à melhoria da prestação de serviços à população.

Desde 1997 as viaturas e os equipamentos para as operações do CBMERJ e para proteção individual dos seus militares são adquiridos com recursos do FUNESBOM, o que garante a modernização permanente da frota, a qualidade no aparelhamento operacional e a maior segurança da tropa no exercício das atividades fim da Corporação.

Mesmo diante do enfrentamento mundial da pandemia que exigiu o isolamento social

da população, a FUNESBOM no ano de 2020 ampliou o acesso de forma remota, como estratégia para garantir o alcance pleno da população aos serviços e informações.

O atendimento foi realizado por e-mail (taxadeincendio@cbmerj.rj.gov.br), telefones e site FUNESBOM (www.funesbom.rj.gov.br), além dos 63 postos de atendimento em todo o Estado do Rio de Janeiro.

O atendimento presencial (Funesbom e postos) no ano de 2020 apresentou uma queda de 66,3% em relação aos atendimentos realizados no ano de 2019, ao passo que os atendimentos por e-mail apresentaram um aumento de 701% em relação ao ano anterior. Como novidade, a assistência por telefone foi implantada em março de 2020 possibilitando ao cidadão fluminense o acesso ao serviço em tempo adequado. De março a dezembro de 2020 foram registrados 23.505 atendimentos telefônicos na unidade.

As informações e dúvidas referentes a FUNESBOM e a taxa de incêndio podem ser encontradas no site www.funesbom.rj.gov.br



Pagando em dia sua Taxa de Incêndio você colabora para salvar mais vidas!



12.

CONSIDERAÇÕES FINAIS





12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em sua quinta edição, o Anuário CBMERJ alcançou mais uma vez seu propósito central – dar publicidade às principais informações relativas às operações e atividades institucionais realizadas no ano de 2020, de modo preciso, amplo, com qualidade e credibilidade.

O anuário CBMERJ é atualmente o veículo mais abrangente de divulgação dos números e das missões da Corporação. Com o comprometimento e empenho de toda a equipe de coordenadores e colaboradores, foi possível enriquecer ainda mais o material sistematizado, contribuindo para a ampliação do conhecimento das atividades exercidas pela tropa.

A partir do exercício anual de consolidação de dados operacionais e administrativos, com transparência das ações institucionais conseguimos, uma vez mais, constituir uma base de conhecimento capaz de subsidiar a elaboração de indicadores, a definição de metas e projetos de alto impacto dentro do planejamento estratégico da Corporação, com relevantes benefícios para a população do estado.

É possível ainda realizar um balanço das ações e atividades institucionais no ano de 2020, mesmo frente ao cenário caótico decorrente da pandemia do COVID-19. A Corporação – firme nos seus propósitos – continuou presente em todas as suas atividades, honrando sua missão e promovendo novos canais de assistência, fosse internamente para melhor atender à tropa e seus familiares, ou perante a sociedade civil. No atendimento ao salvamento ou buscando amenizar o sofrimento decorrente do distanciamento, o CBMERJ esteve presente – como no projeto Concerto nas Alturas, que em meio ao isolamento social, buscou através da música levar acolhimento aos moradores de diversos bairros e cidades do Rio de Janeiro.

Na saúde, participamos em diversas ações voltadas ao apoio durante a pandemia, como o transporte inter-hospitalar para pacientes com COVID-19 realizado pela Corporação ou de forma integrada com outros órgãos – numa ação que demandou enorme esforço de treinamento de equipes e adaptação de material para evitar contaminação – assim como o amparo aos Bombeiros e familiares acometidos pela COVID-19 através da implantação dos hospitais de campanha e do serviço de Telemonitoramento.

O CBMERJ, havendo atravessado bravamente o ano de 2020, segue pronto para os novos desafios e confiante em dias melhores, lamentando a perda das centenas de milhares de vítimas do COVID-19 em todo Brasil desde o início da pandemia, nos solidarizando com as famílias neste momento de reflexão e esperança com a ampliação da imunização no país e no mundo.

O Estado-Maior Geral, assim, tem a grata satisfação de entregar a quinta edição do Anuário, um consagrado registro evolutivo da história do CBMERJ, construída por nossos heróis e registrada ao longo desses anos.

CEL. BM MARCELO PINHEIRO DE OLIVEIRA

Subcomandante-Geral e Chefe do Estado-Maior Geral do CBMERJ

13.

ANEXOS





Anexo A | Glossário

ABMDP II	Academia de Bombeiros Militar Dom Pedro II	DSE	Diretoria de Socorro de Emergência
ACHEMG	Assessoria da Chefia do Estado-Maior Geral	ESCBM	Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar
APH	Atendimento Pré-Hospitalar	EMG	Estado-Maior Geral
ATT	Acidente de Transporte Terrestre	FUNESBOM	Fundo Especial do Corpo de Bombeiros
BM3	3ª Seção do Estado-Maior Geral	GBM	Grupamento de Bombeiro Militar
BM4	4ª Seção do Estado-Maior Geral	GBS	Grupamento de Busca e Salvamento
CBA	Comando de Bombeiros de Área	GMAR	Grupamento Marítimo
CEMADEN	Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais	GBMus	Grupamento de Bombeiros Músicos
CEPAP	Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré-Hospitalar	GOA	Grupamento de Operações Aéreas
CER	Coordenadoria de Embarcação de Resgate	GOCG	Grupamento Operacional do Comando-Geral
CFAP	Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças	GOPP	Grupamento de Operações em Produtos Perigosos
CFO	Curso de Formação de Oficiais	GPREEVE	Grupamento de Prevenção em Estádios
CIEB	Centro de Instrução Especializada de Bombeiro	GSE	Grupamento de Socorro de Emergência
COCB	Centro de Operações do Corpo de Bombeiros	GSFMA	Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente
COGS	Centro de Operações GSE/SAMU	GTSAI	Grupamento Tático de Suprimento de Água para Incêndios
COVANT	Coordenadoria de Veículos Aéreos Não Tripulados	HCAP	Hospital Central Aristarcho Pessoa
CPD	Centro de Processamento de Dados	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CPM	Centro de Perícias Médicas	IML	Instituto Médico Legal
CRO	Coordenação Regional de Odontologia	JUCERJA	Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro
CRSI	Coordenação Regional de Saúde do Interior	NPS	Net Promoter Score
CSM	Centro de Suprimento e Manutenção	OBM	Organização de Bombeiro Militar
CSRC	Coordenação do Serviço de Recolhimento de Cadáveres	PABM	Posto Avançado de Bombeiro Militar
SETEP	Seção de Ensino, Treinamento e Pesquisa	PCERJ	Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro
CTRM	Centro de Treinamento e Reciclagem de Motoristas	PTM	Portador de Transtorno Mental
DAS	Diretoria de Assistência Social	PTTC	Prestação de Tarefa por Tempo Certo
DBM	Destacamento de Bombeiro Militar	QAL	Quadro de Alunos
DDP	Diretoria de Diversões Públicas	QOA	Quadro de Oficiais Administrativos
DGCCO	Diretoria Geral de Comando e Controle Operacional	QOC	Quadro de Oficiais Combatentes
DGEI	Diretoria Geral de Ensino e Instrução	QOE	Quadro de Oficiais Especialistas
DGF	Diretoria Geral de Finanças	QOS	Quadro de Oficiais da Saúde
DGO	Diretoria Geral de Odontologia	RAPH	Registros de Atendimento Pré-Hospitalar
DGP	Diretoria Geral de Pessoal	SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
DGS	Diretoria Geral de Saúde	SEDEC	Secretaria de Estado de Defesa Civil
DGST	Diretoria Geral de Serviços Técnicos	SRC	Serviço de Recolhimento de Cadáveres
DIP	Diretoria de Inativos e Pensionistas	TIH	Transporte Inter-Hospitalar
DPAT	Diretoria de Patrimônio	TRX	Técnico em Raio X
DPPT	Diretoria de Pesquisas, Perícias e Testes	UAO	Unidade de Atendimento Odontológico
DI	Diretoria de Instrução	VTR	Viatura
DDP	Diretoria de Diversões Públicas		

Anexo B | Contatos das unidades do CBMERJ

CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G MAPS
CBA 01	CBA 01	COMANDO DE BOMBEIROS DA CAPITAL - CBA I	RUA ARISTIDES CAIRE	74	MÉIER	RIO DE JANEIRO	20.751-090	21 23322386	-22.89916, -43.27814
CBA 01	2º GBM	2º GBM - MÉIER	RUA ARISTIDES CAIRE	56	MÉIER	RIO DE JANEIRO	20.751-090	21 23322378	-22.89931, -43.27836
CBA 01	DBM 1/2	DBM 1/2 - RAMOS	RUA EUCLIDES FARIA	139	RAMOS	RIO DE JANEIRO	21.060-100	21 23347882	-22.85554, -43.26436
CBA 01	8º GBM	8º GBM - CAMPINHO	RUA DOMINGOS LOPES	336	CAMPINHO	RIO DE JANEIRO	21.310-120	21 23335635	-22.87977, -43.34133
CBA 01	DBM 1/8	DBM 1/8 - REALENGO	RUA GENERAL SEZEFREDO	449	REALENGO	RIO DE JANEIRO	21.710-061	21 23334787	-22.87997, -43.43509
CBA 01	12º GBM	12º GBM - JACAREPAGUÁ	RUA HENRIQUETA	99	TANQUE	RIO DE JANEIRO	22.375-130	21 23322620	-22.91983, -43.35802
CBA 01	13º GBM	13º GBM - CAMPO GRANDE	AVENIDA CESÁRIO DE MELO	3226	CAMPO GRANDE	RIO DE JANEIRO	23.050-100	21 23336822	-22.907448, -43.562727
CBA 01	DBM 1/13	DBM 1/13 - SANTA CRUZ	PRAÇA RUÃO	S/Nº	SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO	23.570-200	21 23337338	-22.914208, -43.684675
CBA 01	DBM 2/13	DBM 2/13 - SEPETIBA	PRAIA DO RECÔNCAVO	S/Nº	SEPETIBA	RIO DE JANEIRO	23.530-463	21 23334234	-22.985813, -43.699462
CBA 01	DBM 3/13	DBM 3/13 - GUARATIBA	ESTRADA DA MATRIZ	4485	GUARATIBA	RIO DE JANEIRO	23.020-710	21 23336829	-22.99494, -43.59233
CBA 01	19º GBM	19º GBM - ILHA DO GOVERNADOR	ESTRADA DO GALEÃO	S/Nº	ILHA DO GOVERNADOR	RIO DE JANEIRO	21.940-010	21 23346431	-22.807553, -43.197548
CBA 01	DBM 1/19	DBM 1/19 - ILHA DO FUNDÃO	RUA MARIA DOLORES LINS DE ANDRADE	230	ILHA DO FUNDÃO	RIO DE JANEIRO	21.910-240	21 23347950	-22.838517, -43.230935
CBA 01	24º GBM	24º GBM - IRAJÁ	AVENIDA BRASIL	19001	IRAJÁ	RIO DE JANEIRO	21.530-000	21 23338334	-22.826456, -43.334673
CBA 01	DBM 1/24	DBM 1/24 - RICARDO DE ALBUQUERQUE	RUA CAPITÃO MÁRIO BARBEDO	S/Nº	RICARDO DE ALBUQUERQUE	RIO DE JANEIRO	21.625-130	21 23335606	-22.837108, -43.397426
CBA 01	DBM 2/24	DBM 2/24 - PARADA DE LUCAS	AVENIDA BRASIL	13350	PARADA DE LUCAS	RIO DE JANEIRO	21.012-351	21 ??	-22.81471, -43.29205
CBA 01	28º GBM	28º GBM - PENHA	AVENIDA NOSSA SENHORA DA PENHA	25	PENHA	RIO DE JANEIRO	21.070-390	21 23347867	-22.842990, -43.278725
CBA 01	DBM CEICS	DBM ESCOLA - GUADALUPE	AVENIDA BRASIL	23800	GUADALUPE	RIO DE JANEIRO	21.660-001	21 23335740	-22.84778, -43.278725
CBA 02	CBA 02	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO SERRANA - CBA II	AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO	1957	PETRÓPOLIS	PETRÓPOLIS	25.690-270	24 22913548	-22.487883, -43.177915
CBA 02	6º GBM	6º GBM - NOVA FRIBURGO	PRAÇA DA BANDEIRA	1027	CENTRO	NOVA FRIBURGO	28.540-000	22 25331543	-22.269996, -42.533815
CBA 02	DBM 1/6	DBM 1/6 - CORDEIRO	AVENIDA PRESIDENTE VARGAS	S/Nº	CORDEIRO	CORDEIRO	28.540-000	22 25511875	-22.026067, -42.360354
CBA 02	DBM 2/6	DBM 2/6 - CACHOEIRAS DE MACACU	RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO	156	CACHOEIRA DE MACACU	CACHOEIRA DE MACACU	28.680-000	21 26491191	-22.468892, -42.657201
CBA 02	DBM 3/6	DBM 3/6 - BOM JARDIM	RODOVIA RJ 146	KM 01	SÃO MIGUEL	BOM JARDIM	28.660-000	22 25662740	-22.164222, -42.420861
CBA 02	DBM 4/6	DBM 4/6 - CANTAGALO	RJ 164	KM 0	PRAÇA MIGUEL SANTOS	CANTAGALO	28.500-000	22 25555061	-21.977792, -42.357803
CBA 02	15º GBM	15º GBM - PETRÓPOLIS	AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO	1957	RETIRO	PETRÓPOLIS	25.680-270	24 22912490	-22.487891, -43.177912
CBA 02	DBM 1/15	DBM 1/15 - TRES RIOS	RUA TIRADENTES	287	CANTAGALO	TRÊS RIOS	25.805-170	24 22554832	-22.117630, -43.216322
CBA 02	DBM 2/15	DBM 2/15 - ITAIPAVA	ESTRADA UNIÃO INDUSTRIAL	9998	ITAIPAVA	ITAIPAVA	27.730-731	24 22321397	-22.405356, -43.135688
CBA 02	16º GBM	16º GBM - TERESÓPOLIS	RUA GUANDU	680	PIMENTEIRA	TERESÓPOLIS	25.953-000	21 26414106	-22.416907, -42.983467
CBA 02	DBM 1/16	DBM 1/16 - CARMO	RUA SENADOR DANTAS	548	CENTRO	CARMO	28.640-000	22 25372600	-21.937070, -42.607947
CBA 02	DBM 2/16	DBM 2/16 - BONSUCESSO	RJ 130	KM 28	BONSUCESSO	TERESÓPOLIS	25.995-290	21 26412171	-22.274517, -42.795559



CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G-MAPS
CBA 03	CBA 03	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO CENTRO SUL - CBA III	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA KM 232 - PIRAI	KM 232	PIRAÍ	PIRAÍ	27.175-000	24 24319139	-22.67819,-43.87726
CBA 03	7º GBM	7º GBM - BARRA MANSÁ	AVENIDA HOMERO LEITE	352	SAUDADE	BARRA MANSÁ	27.400-000	24 33261910	-22.53082,-44.18622
CBA 03	22º GBM	22º GBM - VOLTA REDONDA	RUA GOVERNADOR LUIZ MONTEIRO PORTELA	346	ATERRADO	VOLTA REDONDA	27.293-080	24 33392284	-22.507030,-44.087195
CBA 03	DBM 1/22	DBM 1/22 - BARRA DO PIRAI	RUA ANGÉLICA	250	SANTANA	BARRA DO PIRAI	27.120-120	24 24438850	-22.464872,-43.828080
CBA 03	DBM 2/22	DBM 2/22 - VALENÇA	RUA DOM RODOLFO PENA	359	BAIRRO DE FÁTIMA	VALENÇA	27.600-000	24 24383415	-22.24196,-43.70913
CBA 03	DBM 3/22	DBM 3/22 - MIGUEL PEREIRA	RUA EUGÊNIO ALBINO DOS SANTOS	31	BARÃO DE JAVARI	MIGUEL PEREIRA	26.900-000	24 24838657	-22.46891,-43.4893
CBA 03	DBM 4/22	DBM 4/22 - PIRAI	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA	232	VILA SÃO JOAQUIM	PIRAÍ	27.175-000	24 24317357	-22.67819,-43.87726
CBA 03	DBM 5/22	DBM 5/22 - VASSOURAS	PRAÇA DUQUE DE CAXIAS	60	CENTRO	VASSOURAS	27.700-000	24 24716856	-22.40189,-43.65566
CBA 03	DBM 6/22	DBM 6/22 - MENDES	RUA CAPITÃO JULIO VIEIRA	410	CENTRO	MENDES	26.700-000	24 24651310	-22.52807,-43.72003
CBA 03	23º GBM	23º GBM - RESENDE	AVENIDA MARCÍLIO DIAS	550	JARDIM JALISCO	RESENDE	27.500-000	24 33545987	-22.46474,-44.45801
CBA 03	DBM 1/23	DBM 1/23 - ITATIAIA	AVENIDA LAURO MENDES BERNARDES	700	JARDIM ITATIAIA	ITATIAIA	27.580-000	24 33524364	-22.4878,-44.56533
CBA 04	CBA 04	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO NORTE NOROESTE - CBA IV	AVENIDA CARLOS ALBERTO CHEBABE	517 - BR 101 - Norte - KM 62,5	PARQUE VERA CRUZ, GUARUS	CAMPOS DOS GOYTACAZES	28.070-280	22 27280426	-21.737913,-41.327413
CBA 04	5º GBM	5º GBM - CAMPOS DOS GOYTACAZES	AVENIDA RUI BARBOSA	1027	CENTRO	CAMPOS DOS GOYTACAZES	28.013-000	22 27243462	-21.75646,-41.32021
CBA 04	DBM 1/5	DBM 1/5 - GUARUS	RUA ALCY FERREIRA	182	PARQUE CODIN	CAMPOS DOS GOYTACAZES	28.090-410	22 27252056	21.70997,-41.28287
CBA 04	DBM 2/5	DBM 2/5 - SAO FIDÉLIS	AVENIDA JOSÉ PERLIGEIRO DE ABREU	93	SÃO FIDÉLIS	SÃO FIDELIS	28.400-000	22 27582171	-21.650765,-41.746625
CBA 04	DBM 3/5	DBM 3/5 - SÃO JOÃO DA BARRA	AVENIDA ATLÂNTICA	S/Nº	SÃO JOÃO DA BARRA	SÃO JOÃO DA BARRA	20.200-000	22 27410752	-21.64491,-41.0174
CBA 04	DBM 4/5	DBM 4/5 - CAMBUCI	AVENIDA JOSÉ DE SOUSA FARIA	278	FLORESTA	CAMBUCI	28.430-000	22 27672651	-21.5771,-41.90941
CBA 04	21º GBM	21º GBM - ITAPERUNA	AVENIDA SANTOS DUMONT	40	PADRE HUMBERTO LINDELAUF	ITAPERUNA	28.300-000	22 38245945	-21.219958,-41.884277
CBA 04	DBM 1/21	DBM 1/21 - ITAOCARA	RUA SÃO JOSÉ	401	CENTRO	ITAOCARA	28.570-000	22 38619181	-21.670043,-42.079506
CBA 04	DBM 2/21	DBM 2/21 - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	RUA EXP. FRANCISCO BORGES DA SILVA	S/Nº	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	28.470-000	22 38512158	-21.536586,-42.158250
CBA 04	DBM 3/21	DBM 3/21 - ITALVA	AVENIDA RIVELTON ALVES MARINHO	S/Nº	SÃO CAETANO	ITALVA	28.250-000	22 27832060	-21.4317,-41.69185
CBA 04	DBM 4/21	DBM 4/21 - NATIVIDADE	RUA DOMICIANO GOMES	S/Nº	LIBERDADE	NATIVIDADE	23.380-000	22 38414168	-21.04675,-41.97354
CBA 04	DBM 5/21	DBM 5/21 - BOM JESUS DO ITABAPOANA	RUA NAIR ALVES DE LIMA	S/Nº	LIA MÁRCIA	BOM JESUS DE ITABAPOANA	28.360-000	22 38315999	-21.1312060,-41.6723320

CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G-MAPS
CBA 05	CBA 05	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO DAS BAIXADAS LITORÂNEAS - CBA V	AVENIDA AMARAL PEIXOTO,	KM 107	BALNEÁRIO DAS CONCHAS	SÃO PEDRO DALDEIA	28948-834	22 26219111	-22.89378,-42.03386
CBA 05	9º GBM	9º GBM - MACAÉ	RUA ALFREDO BECKER	290	MACAÉ	MACAÉ	27.901-000	22 27916417	-22.37222,-41.78367
CBA 05	DBM 1/9	DBM 1/9 - CASIMIRO DE ABREU	RODOVIA BR 101	KM 206	PARQUE INDUSTRIAL	CASIMIRO DE ABREU	28.860-000	22 27784025	-22.475132,-42.196736
CBA 05	DBM 2/9	DBM 2/9 - RIO DAS OSTRAS	AVENIDA DO CONTORNO	KM 2	LOTEAMENTO ATLÂNTICO	RIO DAS OSTRAS	28.890-000	22 27714012	-22.491827,-41.927211
CBA 05	DBM 3/9	DBM 3/9 - CABIÚNAS	RODOVIA AMARAL PEIXOTO	KM 188	CABIÚNAS	MACAÉ	27.970-020	22 27731792	-22.290347,-41.713285
CBA 05	PABM 006	PABM 1/9 - CONCEIÇÃO DE MACABU	BR RJ 182	KM 30	CONCEIÇÃO DE MACABU	CONCEIÇÃO DE MACABU	28.740-000	22 27794564	-22.07675,-41.88341
CBA 05	18º GBM	18º GBM - CABO FRIO	AVENIDA NILO PEÇANHA	256	CENTRO	CABO FRIO	28.901-970	22 26475211	-22.880574,-42.015500
CBA 05	DBM 1/18	DBM 1/18 - SÃO PEDRO DALDEIA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO	KM 106	SÃO PEDRO DALDEIA	SÃO PEDRO DALDEIA	28.940-000	22 26274582	-22.833876,-42.133648
CBA 05	DBM 2/18	DBM 2/18 - ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	RUA DAS FLORES	S/Nº	MANGUINHOS	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	28.950-000	22 26237178	-22.769,-41.90802
CBA 05	PABM 1/18	PABM 1/18 - ARRAIAL DO CABO	AVENIDA GENERAL BRUNO MARTINS	S/Nº - KM 5	ALCALIS	ARRAIAL DO CABO	28.930-000	22 26228158	-22.95145,-42.04356
CBA 05	27º GBM	27º GBM - ARARUAMA	RJ 124	KM 36	RIO DO LIMAO	ARARUAMA	28.970-000	22 26651785	-22.85627,-42.33012
CBA 05	DBM 1/27	DBM 1/27 - SAQUAREMA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO	KM 72	BACAXÁ	SAQUAREMA	27.730-731	22 26536448	-22.88967,-42.46281
CBA 06	CBA 06	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO DA BAIXADA FLUMINENSE - CBA VI	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA	1221	NOVA IGUAÇU	NOVA IGUAÇU	26.145-000	21 26692789	-22.7485,-43.45695
CBA 06	4º GBM	4º GBM - NOVA IGUAÇU	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA	1221	NOVA IGUAÇU	NOVA IGUAÇU	26.145-000	21 26693775	-22.74859,-43.45697
CBA 06	DBM 1/4	DBM 1/4 - NILÓPOLIS	RUA DR. RUFINO GONÇALVES FERREIRA	323	NILÓPOLIS	NILÓPOLIS	26.530-170	21 26690802	-22.80294,-43.4153
CBA 06	DBM 2/4	DBM 2/4 - BELFORD ROXO	RUA FONTE	111	PARQUE SÃO BERNARDO	BELFORD ROXO	26.167-230	21 37614934	-22.733871,-43.379552
CBA 06	DBM 3/4	DBM 3/4 - PARACAMBI	RUA DEPUTADO ROMEU NATAL	60	LAJES	PARACAMBI	26.600-000	21 27619396	-22.63246,-43.70881
CBA 06	DBM 4/4	DBM 4/4 - SEROPÉDICA	RODOVIA BR 465	8200	SEROPÉDICA	SEROPÉDICA	23.890-000	21 26835122	-22.777961,-43.662282
CBA 06	PABM 1/4	PABM 1/4 - QUEIMADOS	RUA MANOEL AUGUSTO MUGUET	S/Nº	QUEIMADOS	QUEIMADOS	26.325-260	21 26658248	-22.719662,-43.556184
CBA 06	14º GBM	14º GBM - DUQUE DE CAXIAS	RUA DOUTOR MANOEL TELLES	1767	PRAINHA	DUQUE DE CAXIAS	25.010-090	21 26710561	-22.799102,-43.318951
CBA 06	DBM 1/14	DBM 1/14 - SÃO JOÃO DE MERITI	AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE	1031	CENTRO	SÃO JOÃO DE MERITI	25.515-120	21 27551850	-22.79681,-43.36612
CBA 07	CBA 07	COMANDO DE BOMBEIROS DA COSTA VERDE - CBA VII	AVENIDA JÚLIO MARIA	160	CENTRO	ANGRA DOS REIS	23.900-504	24 33655180	-22.99992,-44.30494
CBA 07	10º GBM	10º GBM - ANGRA DOS REIS	RUA DOUTOR JOSÉ ELIAS RABHA	S/Nº	JARDIM BALNEÁRIO	ANGRA DOS REIS	23.900-000	24 33653367	-22.99992,-44.30494
CBA 07	DBM 1/10	DBM 1/10 - ITAGUAI	RUA EUVIRA CIUFFO CICARINO	S/Nº	VILA MARGARIDA	ITAGUAI	23.820-80	21 33778770	-22.87126,-43.78942
CBA 07	DBM 2/10	DBM 2/10 - ILHA GRANDE	AVENIDA BEIRA MAR	S/Nº	ILHA GRANDE	ILHA GRANDE	23.560-000	24 37811048	-23.138472,-44.170191
CBA 07	DBM 3/10	DBM 3/10 - FRADE	RODOVIA BR 101	KM 121	FRADE	ANGRA DOS REIS	23.900-000	24 33615502	-22.965908,-44.440018
CBA 07	DBM 4/10	DBM 4/10 - MANGARATIBA	RODOVIA BR 101	KM 429	MANGARATIBA	MANGARATIBA	23.860-000	21 33694425	-22.93833,-44.04065
CBA 07	26º GBM	26º GBM - PARATY	AVENIDA ROBERTO DA SILVEIRA	800	PARQUE YPÊ	PARATY	23.970-000	24 37899026	-23.22183,-44.72804
CBA 07	DBM 1/26	DBM 1/26 - MAMBUCABA	RODOVIA RIO SANTOS	S/N	VILA OPERÁRIA DE MAMBUCABA	MAMBUCABA	23.908-000	24 33718705	-23.02909,-44.54285



CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G-MAPS
CBA 08	CBA 08	COMANDO DE BOMBEIROS DAS ATIVIDADES ESPECIALIZADAS - CBA VIII	AVENIDA AYRTON SENNA	2001	BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	22.775-000	21 23334414	-22.99303, -43.36849
CBA 08	GBS	GBS - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA AYRTON SENNA	2001	BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	22.775-000	21 23334402	-22.99303, -43.36849
CBA 08	PABM 1/GBS	PABM 1/GBS - RECREIO DOS BANDEIRANTES	AVENIDA GLAUCIO GIL	S/Nº	RECREIO DOS BANDEIRANTES	RIO DE JANEIRO	22.790-000	21 23334427	-23.02329, -43.45819
CBA 08	PABM 10/GBS	PABM 10/GBS - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA MINISTRO IVAN LINS	516	BARRA DA TIJUCA (IOÁ)	RIO DE JANEIRO	22.620-110	21 23336363	-23.01264, -43.29914
CBA 08	1º GSFMA	1º GSFMA - ALTO DA BOA VISTA	RUA ALTO DA BOA VISTA	196	ALTO DA BOA VISTA	RIO DE JANEIRO	20.531-610	21 23336335	-22.966249, -43.278006
CBA 08	2º GSFMA	2º GSFMA - MAGÉ	ESTRADA DO CONTORNO BR 493	KM 23,5	PARQUE IRIRI	MAGÉ	25.900-000	21 26334395	-22.657496, -43.066946
CBA 08	GTSAI	GTSAI - SÃO CRISTÓVÃO	AVENIDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO	850	SÃO CRISTÓVÃO	RIO DE JANEIRO	20.941-160	21 23342101	-22.907522, -43.227841
CBA 08	GOPP	GOPP - DUQUE DE CAXIAS	RODOVIA WASHINGTON LUIS	KM 113,7	CAMPOS ELÍSEOS	DUQUE DE CAXIAS	25.225-010	21 27770624	-22.71294, -43.28726
CBA 08	GOA	GOA - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA AYRTON SENNA, HANGAR 42	2541	BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	22.775-001	21 23334414	-22.98645, -43.36614
CBA 08	DBM 1/GOA	DBM 1/GOA - LAGOA	AVENIDA BORGES DE MEDEIROS	1444	LAGOA	RIO DE JANEIRO	22.470-000	21 23322948	-22.89207, -43.11396
CBA 08	GPrevE	GPrevE - MÉIER	RUA ARISTIDES CAIRE	74	MÉIER	GPrevE	20.751-090	21 23322400	-22.89916, -43.27814
CBA 09	CBA 09	COMANDO DE BOMBEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA - CBA IX	AVENIDA QUINTINO BOCAIUVA	S/Nº	CHARITAS	NITERÓI	24.360-020	21 27157094	-22.933727, -43.098915
CBA 09	3º GBM	3º GBM - NITERÓI	RUA MARQUÊS DO PARANÁ	134	CENTRO	NITERÓI	24.030-211	21 27177358	-22.89207, -43.11396
CBA 09	DBM 1/3	DBM 1/3 - CHARITAS	AVENIDA QUINTINO BOCAIUVA	S/Nº	CHARITAS	NITERÓI	24.360-020	21 27177305	-22.89207, -43.11396
CBA 09	DBM 2/3	DBM 2/3 - MARICÁ	RODOVIA AMARAL PEIXOTO	KM 29	MARICÁ	MARICÁ	24.900-000	21 27157182	-22.90577, -42.81493
CBA 09	DBM 3/3	DBM 3/3 - ITAIPU	ESTRADA FRANCISCO DA CRUZ NUNES	S/Nº	ITAIPU	NITERÓI	24.340-000	21 27099201	-22.95421, -43.028
CBA 09	20º GBM	20º GBM - SAO GONÇALO	AVENIDA SÃO MIGUEL	44	SÃO MIGUEL	SÃO GONÇALO	24.445-680	21 37156689	-22.81724, -43.03224
CBA 09	DBM 1/20	DBM 1/20 - ITABORAÍ	RUA SALVADOR DE MENDONÇA	S/Nº	CENTRO	ITABORAÍ	24.800-000	21 37072158	-22.74227, -42.85954
CBA 09	DBM 2/20	DBM 2/20 - RIO BONITO	RODOVIA BR 101	KM 267	RIO DOS ÍNDIOS	RIO BONITO	24.800-00	21 36392524	-22.7137, -42.67415
CBA 09	DBM 3/20	DBM 3/20 - COLUBANDÉ	RUA OZÓRIO COSTA	S/Nº	COLUBANDÉ	SÃO GONÇALO	24.744-680	21 36348217	-22.84032, -43.01884
CBA 10	CBA 10	COMANDO DE BOMBEIROS DA CAPITAL II - CBA X	RUA ELPÍDEO BOA-MORTE	S/Nº	PRAÇA DA BANDEIRA	RIO DE JANEIRO	20.270-170	21 23337769	-22.909346, -43.211341
CBA 10	GOCG	GOCG - CENTRO	PRAÇA DA REPÚBLICA	45	CENTRO	RIO DE JANEIRO	21.211-350	21 23332939	-22.908872, -43.187652
CBA 10	DBM 1/GOCG	DBM 1/GOCG - SANTA TEREZA	RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO	3596	SANTA TEREZA	RIO DE JANEIRO	20.241-266	21 23344048	-22.936281, -43.203927
CBA 10	DBM 2/GOCG	DBM 2/GOCG - PRAÇA DA BANDEIRA	RUA ELPÍDEO BOA-MORTE	S/Nº	PRAÇA DA BANDEIRA	RIO DE JANEIRO	20.270-170	21 23337786	-22.909346, -43.211341
CBA 10	DBM 3/GOCG	DBM 3/GOCG - CAJU	AVENIDA BARTOLOMEU DE GUSMÃO	85	CAJU	RIO DE JANEIRO	20.941-670	21 23324666	-22.879513, -43.215740
CBA 10	1º GBM	1º GBM - HUMAITÁ	RUA HUMAITÁ	126	HUMAITÁ	RIO DE JANEIRO	22.261-001	21 23321540	-22.957526, -43.199225
CBA 10	DBM 1/1	DBM 1/1 - CATETE	PRAÇA SÃO SALVADOR	4	CATETE	RIO DE JANEIRO	22.231-700	21 23344017	-22.933758, -43.179921
CBA 10	11º GBM	11º GBM - VILA ISABEL	RUA OITO DE DEZEMBRO	456	VILA ISABEL	RIO DE JANEIRO	20.550-200	21 23341943	-22.910247, -43.241071
CBA 10	DBM 1/11	DBM 1/11 - BENFICA	AVENIDA DOM HELDER CÂMARA	9	BENFICA	RIO DE JANEIRO	20.911-292	21 23324578	-22.892322, -43.240161
CBA 10	DBM 2/11	DBM 2/11 - GRAJAÚ	RUA MARECHAL JOFRE	80	GRAJAÚ	RIO DE JANEIRO	20.560-180	21 23321637	-22.918483, -43.265426
CBA 10	DBM 3/11	DBM 3/11 - TIJUCA	RUA ANTÔNIO BASÍLIO	610	TIJUCA	RIO DE JANEIRO	20.511-190	21 23321639	-22.928323, -43.239488
CBA 10	PABM 1/11	PABM 1/11 - SÃO CRISTÓVÃO	RUA CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO	S/Nº	CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO	RIO DE JANEIRO	-----	21 23348469	-22.89747, -43.21879
CBA 10	17º GBM	17º GBM - COPACABANA	RUA XAVIER DA SILVEIRA	120	COPACABANA	RIO DE JANEIRO	22.061-010	21 23321641	-22.976320, -43.193469
CBA 10	25º GBM	25º GBM - GÁVEA	RUA MAIOR RUBENS VAZ	194	GÁVEA	RIO DE JANEIRO	22.470-070	21 23322932	-22.972458, -43.226048

CBA	SIGLA	OBM	ENDEREÇO	Nº	BAIRRO	CIDADE	CEP	TELEFONE	G-MAPS
CBA 11	CBA 11	COMANDO DE BOMBEIROS DE ÁREA DAS ATIVIDADES DE SALVAMENTOS MARÍTIMOS - CBA XI	RUA CARLOTA MACEDO SOARES	S/Nº	RECREIO DOS BANDEIRANTES	RIO DE JANEIRO	22.795-000	21 23334508	-23.02329, -43.45819
CBA 11	CER	COORDENADORIA DE EMBARCAÇÃO DE RESGATE	AVENIDA GLAUCIO GIL	S/Nº	RECREIO DOS BANDEIRANTES	RIO DE JANEIRO	22.790-000	21 23334422	-23.023205, -43.458039
CBA 11	1º GMAR	1º GMAR - BOTAFOGO	AVENIDA REPORTER NESTOR MOREIRA	11	BOTAFOGO	RIO DE JANEIRO	22.290-210	21 23347287	-22.949222, -43.178748
CBA 11	DBM 1/M	DBM 1/M - PAQUETÁ	PRAIA DAS MORENINHAS	S/Nº	PAQUETÁ	RIO DE JANEIRO	20.396-030	21 33971604	-22.754757, -43.111384
CBA 11	DBM 2/M	DBM 2/M - RAMOS	AVENIDA GUANABARA	S/Nº	PRAIA DE RAMOS	RIO DE JANEIRO	21.030-080	21 23347880	-----
CBA 11	2º GMAR	2º GMAR - BARRA DA TIJUCA	AVENIDA LUCIO COSTA	S/Nº	BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	22.520-020	21 23336350	-23.015116, -43.304135
CBA 11	DBM 3/M	DBM 3/M - RECREIO DOS BANDEIRANTES	AVENIDA GLAUCIO GIL	S/Nº	RECREIO DOS BANDEIRANTES	RIO DE JANEIRO	21.933-212	21 23334508	-23.023205, -43.458039
CBA 11	DBM 4/M	DBM 4/M - BARRA DE GUARATIBA	ROBERTO BURLE-MARX	S/Nº	BARRA DE GUARATIBA	RIO DE JANEIRO	23.020-510	21 23337341	-----
CBA 11	DBM 5/M	DBM 5/M - SEPETIBA	PRAIA DO RECONCAVO	S/Nº	SEPETIBA	RIO DE JANEIRO	23.545-300	21 23337339	-----
CBA 11	3º GMAR	3º GMAR - COPACABANA	PRAÇA CORONEL EUGÊNIO FRANCO	2	COPACABANA	RIO DE JANEIRO	22.070-020	21 23322062	-22.986118, -43.187987
CBA 11	4º GMAR	4º GMAR - ITAIPU	ESTRADA FRANCISCO DA CRUZ NUNES	S/Nº	ITAIPU	NITERÓI	24.340-000	21 27099310	-22.953899, -43.028323

Anexo C | Unidades Descentralizadas de atendimento ao público – FUNESBOM / Taxa de Incêndio

OBM	ENDEREÇO
1º GBM HUMAITÁ	RUA DO HUMAITÁ, 126 - HUMAITÁ / Rio de Janeiro
2º GBM MÉIER	RUA ARISTIDES CAIRE, 56 - MÉIER / Rio de Janeiro
3º GBM - NITERÓI	RUA MARQUES DO PARANÁ, 134 - CENTRO / Niterói
2/3 DBM - MARICÁ	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, 29KM / Maricá
4º GBM - NOVA IGUAÇU	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO DA SILVEIRA, 1221 - POSSE / Nova Iguaçu
2/4 DBM - BELFORD ROXO	RUA FONTE, 111 - PARQUE SÃO BERNADO / Belford Roxo
4/4 DBM - SEROPÉDICA	RODOVIA BR 465, 8200(ESQUINA COM RUA PORTO ALEGRE) / Seropédica
5º GBM - CAMPOS	AVENIDA RUI BARBOSA, 1027 - CENTRO / Campos dos Goytacazes
2/5 DBM - SÃO FIDÉLIS	AVENIDA JOSÉ PERLINGEIRO DE ABREU, 93 - BARÃO DE MACAÚBAS / São Fidélis
3/5 DBM - SÃO JOÃO DA BARRA	AVENIDA ATLÂNTICA S/N / São João da Barra
6º GBM - NOVA FRIBURGO	PRAÇA DA BANDEIRA, 1027 - CENTRO / Nova Friburgo
1/6 DBM - CORDEIRO	PARQUE DE EXPOSIÇÕES RAUL VEIGA S/N - CENTRO / Cordeiro
3/6 DBM - BOM JARDIM	RUA ENO FELICIANO PINTO S/N - SÃO MIGUEL / Bom Jardim
4/6 DBM - CANTAGALO	RODOVIA RJ 164 S/N - PRAÇA MIGUEL SANTOS / Cantagalo
7º GBM - BARRA MANSÁ	AVENIDA HOMERO LEITE, 325 - SAUDADE / Barra Mansa
8º GBM - CAMPINHO	RUA DOMINGOS LOPES, 336 - CAMPINHO / Rio de Janeiro
9º GBM - MACAÉ	RUA ALFREDO BECKER, 290 - CENTRO / Macaé
1/9 DBM - CASIMIRO DE ABREU	RODOVIA BR 101, 206KM - PARQUE INDUSTRIAL / Casimiro de Abreu



2/9 DBM - RIO DAS OSTRAS	AVENIDA DO CONTORNO, 2KM - LOTEAMENTO ATLÂNTICO / Rio das Ostras
10º GBM ANGRA DOS REIS	RUA LÍDIA COUTINHO S/N - BALNEÁRIO / Angra dos Reis
4/10 DBM - MANGARATIBA	RODOVIA BR 101, 429KM / Mangaratiba
11º GBM VILA ISABEL	RUA OITO DE DEZEMBRO, 456 - VILA ISABEL / Rio de Janeiro
12º GBM JACAREPAGUÁ	RUA HENRIQUETA, 99 - JACAREPAGUÁ / Rio de Janeiro
13º GBM CAMPO GRANDE	AVENIDA CESÁRIO DE MELO, 3226 - CAMPO GRANDE / Rio de Janeiro
14º GBM DUQUE DE CAXIAS	RUA DOUTOR MANOEL TELES, 1767 - PRAINHA / Duque de Caxias
1/14 DBM - SÃO JOÃO DE MERITI	AVENIDA AUTOMÓVEL CLUBE, 1031 - CENTRO / São João de Meriti
15º GBM PETRÓPOLIS	AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO, 1957 - QUARTEIRÃO BRASILEIRO / Petrópolis
1/15 DBM - TRÊS RIOS	RUA TIRADENTES, 287 - CANTAGALO / Três Rios
16º GBM TERESÓPOLIS	RUA GUANDU, 680 - PIMENTEIRAS / Teresópolis
1/16 DBM - CARMO	RUA SENADOR DANTAS, 548 / Carmo
17º GBM COPACABANA	RUA XAVIER DA SILVEIRA, 120 - COPACABANA / Rio de Janeiro
18º GBM CABO FRIO	AVENIDA NILO PEÇANHA, 256 - CENTRO / Cabo Frio
1/18 DBM - SÃO PEDRO DA ALDEIA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, 106KM / São Pedro da Aldeia
2/18 DBM - ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	RUA DAS FLORES S/N - MANGUINHOS / Armação dos Búzios
19º GBM ILHA DO GOVERNADOR	ESTRADA DO GALEÃO S/N - ILHA DO GOVERNADOR / Rio de Janeiro
20º GBM SÃO GONÇALO	AVENIDA SÃO MIGUEL, 44 - SÃO MIGUEL / São Gonçalo
1/20 DBM - ITABORAÍ	RUA SALVADOR DE MENDONÇA S/N / Itaboraí
2/20 DBM - RIO BONITO	RODOVIA BR 101, 267KM - RIO DOS ÍNDIOS / Rio Bonito
21º GBM ITAPERUNA	AVENIDA SANTOS DUMONT, 40PE. HUMBERTO LINDELAUF / Itaperuna
1/21 DBM - ITAOCARA	RUA SÃO JOSÉ, 401 - CENTRO / Itaocara
2/21 DBM - SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	RUA FRANCISCO BORGES DA SILVA S/NEXP. / Santo Antônio de Pádua
3/21 DBM - ITALVA	AVENIDA ERIVELTON ALVES MARINHO S/N - SÃO CAETANO / Italva
4/21 DBM - NATIVIDADE	RUA DOMICIANO GOMES S/N - LIBERDADE / Natividade
5/21 DBM - BOM JESUS DE ITABAPOANA	RUA NAIR ALVES DE LIMA S/N - LIA MÁRCIA / Bom Jesus do Itabapoana
22º GBM VOLTA REDONDA	RUA GOVERNADOR LUIZ MONTEIRO PORTELA, 346 - ATERRADO / Volta Redonda
1/22 DBM - BARRA DO PIRAÍ	RUA ANGÉLICA, 250 - SANTANA / Barra do Piraí
2/22 DBM - VALENÇA	RUA DOM RODOLFO PENA, 359 - BAIRRO DE FÁTIMA / Valença
3/22 DBM - MIGUEL PEREIRA	RUA EUGÊNIO ALBINO DOS SANTOS, 31 - BARÃO DE JAVARI / Miguel Pereira
4/22 DBM - PIRAÍ	RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 232 - VILA SÃO JOÃO JOAQUIM / Piraí
5/22 DBM - VASSOURAS	PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 60 - CENTRO / Vassouras
6/22 DBM - MENDES	RUA CAPITÃO JULIO VIEIRA, 410 - CENTRO / Mendes
23º GBM RESENDE	AVENIDA MARCÍLIO DIAS, 550 - JARDIM JALISCO / Resende
24º GBM IRAJÁ	AVENIDA BRASIL, 19001 - IRAJÁ / Rio de Janeiro
25º GBM - GÁVEA	RUA MAIOR RUBENS VAZ, 194 - GÁVEA / Rio de Janeiro
26º GBM PARATI	AVENIDA ROBERTO SILVEIRA S/NESTRADA DO BANANAL / Paraty
27º GBM ARARUAMA	AVENIDA RJ 124, 36/KILOMETRO - RIO DO LIMÃO / Araruama
1/27 DBM - SAQUAREMA	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, 72KM - BACAXÁ / Saquarema
28º GBM PENHA	AVENIDA NOSSA SENHORA DA PENHA, 25 - PENHA / Rio de Janeiro
29º GBM - PARACAMBI	RUA DEPUTADO ROMEU NATAL, 60 - LAGES / Paracambi
1º GBS BARRA DA TIJUCA	AVENIDA AYRTON SENNA, 2001 - BARRA DA TIJUCA / Rio de Janeiro
2º GSFMA - MAGÉ	ESTRADA DO CONTORNO, 24KM - IRIRI / Magé
4º GMAR ITAIPU	ESTRADA FRANCISCO DA CRUZ NUNES S/N - ITAIPU / Niterói
GOPP	RODOVIA WASHINGTON LUIZ S/N - CAMPOS ELÍZEOS / Duque de Caxias

Anexo D | Unidades Descentralizadas de atendimento – Diretoria de Diversões Públicas – DDP

OBM	ENDEREÇO
1º GBM - Humaitá	Rua do Humaitá, 126 - Humaitá - Rio de Janeiro
2º GBM - Méier	Rua Aristides Caire, 56 - Méier - Rio de Janeiro
3º GBM - Niterói	Rua Marques do Paraná, 134 - Centro - Niterói
4º GBM - Nova Iguaçu	Av. Gov. Roberto da Silveira, 1.221 - Posse - Nova Iguaçu
5º GBM - Campos dos Goytacazes	Av. Rui Barbosa, 1.027 - Centro - Campos dos Goytacazes
6º GBM - Nova Friburgo	Praça da Bandeira, 1.027 - Centro - Nova Friburgo
DBM 1/6 - Cordeiro (somente Protocolo de Atendimento)	Av. Presidente Vargas, s/nº - Pqe. Exp. Zootécnico - Cordeiro
DBM 2/6 - Cachoeira de Macacu (somente Protocolo de Atendimento)	Rua José do Patrocínio, 156 - Parque Santa Luísa - Cachoeira de Macacu
DBM 3/6 - Bom Jardim (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Eno Feliciano Pinto, s/nº - São Miguel - Bom Jardim
DBM 4/6 - Cantagalo (somente Protocolo de Atendimento)	RJ 164 Km 0 - Praça Miguel Santos - Cantagalo
7º GBM - Barra Mansa	Av. Homero Leite, 325 - Saudade - Barra Mansa
8º GBM - Campinho	Rua Domingos Lopes, 336 - Campinho - Rio de Janeiro
9º GBM - Macaé	Rua Alfredo Becker, 290 - Centro - Macaé
DBM 1/9 - Casimiro de Abreu (somente Protocolo de Atendimento)	Rod BR 101 Km 206 - Parque Industrial - Casimiro de Abreu
10º GBM - Angra dos Reis	Rua Lídia Coutinho, s/no - Balneário - Angra dos Reis
DBM 1/10 - Itaguaí (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Euvira Ciuffo Cicarino, s/nº - Vila Margarida - Itaguaí
11º GBM - Vila Isabel	Rua Oito de Dezembro, 456 - Vila Isabel - Rio de Janeiro
12º GBM - Jacarepaguá	Rua Henriqueta, 99 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro
12º GBM - Jacarepaguá (somente Protocolo de Atendimento)	Avenida Ayrton Senna, 2150, Casa Shopping - Bloco "F" - Sala 207 - Rio de Janeiro
13º GBM - Campo Grande	Av. Cesário de Melo, 3.226 - Campo Grande - Rio de Janeiro
14º GBM - Duque de Caxias	Rua Dr. Manoel Teles, 1.767 - Prainha - Duque de Caxias
15º GBM - Petrópolis	Av. Barão do Rio Branco, 1.957 - Quarteirão Brasileiro - Petrópolis
DBM 1/15 - Três Rios (somente Protocolo de Atendimento)	R. Tiradentes, 287 - Três Rios
16º GBM - Teresópolis	Rua Guandu, 680 - Pimenteiras - Teresópolis
17º GBM - Copacabana	Rua Xavier da Silveira, 120 - Copacabana - Rio de Janeiro
18º GBM - Cabo Frio	Av. Nilo Peçanha, 256 - Centro - Cabo Frio
19º GBM - Ilha do Governador	Estrada do Galeão, s/nº - Ilha do Governador - Rio de Janeiro
20º GBM - São Gonçalo	Av. São Miguel, 44 - São Miguel - São Gonçalo
21º GBM - Itaperuna	Av. Santos Dumont, 40 - Pd. Humberto Lindelauf
DBM 3/21 - Italva (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Erivelto Alves Marinho s/nº - São Caetano - Italva
22º GBM - Volta Redonda	Rua Gov. Luiz Monteiro Portela, 346 - Aterrado - Volta Redonda
23º GBM - Resende	Av. Marcílio Dias, 550 - Jardim Jalisco - Resende
24º GBM - Irajá	Av. Brasil, 19001 - Irajá - Rio de Janeiro
DBM 3/4 - Paracambi (somente Protocolo de Atendimento)	Rua Dep. Romeu Natal, 60 - Lajes - Paracambi
26º GBM - Parati	Av. Roberto Silveira, s/nº - Est. Bananal - Parati
DBM 1/26 - Mambucaba (somente Protocolo de Atendimento)	Rod BR 101 Km 528 - Mambucaba - Angra dos Reis
27º GBM - Araruama	RJ 124, Km 36 - Rio do Limão - Araruama
28º GBM - Penha	Av. Nossa Senhora da Penha, 25 - Penha - Rio de Janeiro
GOCCG - Centro	Praça da república, 45 - Centro - Rio de Janeiro
2º GSFMA - Magé	Estrada do Contorno, Km 24 - Iriri - Magé



COMANDO GERAL
CORPO DE BOMBEIROS
MUNICIPAIS DE SÃO PAULO
1928

QUARTEL DO COMANDO
GERAL
HOMENAGEM AO CENTENÁRIO
DO INSTITUIÇÃO
22 MAI 1928 22 MAI 2028

DEFESA CIVIL

COMANDO GERAL



Fotos Utilizadas no Anuário CBMERJ 2020

CAPA	Capitão BM QOC/07 Diego Ferreira Machado	PG.131	Acervo CBMERJ
PG.008	Capitão BM QOC/07 Fagner de Jesus Andrade	PG.132	Acervo CBMERJ
PG.010	1º Sargento BM Q01/97 Mauricio Batista Espinelo	PG.133	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos
PG.018	Acervo CBMERJ	PG.136	Tenente Coronel BM QOC/96 Marcio Andre Mathias de Oliveira
PG.019	Acervo CBMERJ	PG.137	3º Sargento BM Q00/08 Fabricio Fraga Castricini
PG.028	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.138	Major BM Leonardo Corrêa de Oliveira Rodrigues
PG.029	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.143	Quartel - Cedidas por Hans Dahl
PG.041	Capitão BM QOC/07 Fagner de Jesus Andrade	PG.146	Tenente Coronel BM QOC/96 Marcio Andre Mathias de Oliveira
PG.042	Capitão BM QOC/07 Diego Ferreira Machado	PG.147	Tenente Coronel BM QOC/96 Marcio Andre Mathias de Oliveira
PG.043	Capitão BM QOC/07 Diego Ferreira Machado	PG.152	Acervo CBMERJ
PG.044	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.153	Acervo DGO
PG.045	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.155	Acervo DGO
PG.046	Subten BM Q00/98 Andre de Oliveira Alves	PG.156	SubTenente BM Q04/02 Elielson Silva dos Santos
PG.050	Major BM QOC/02 Evelyn Tavares Dias	PG.156	SubTenente BM Q04/XX Giuliano Lima
PG.051	Major BM QOC/02 Evelyn Tavares Dias	PG.157	SubTenente BM Q04/02 Elielson Silva dos Santos
PG.051	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.157	SubTenente BM Q04/XX Giuliano Lima
PG.056	Acervo CBMERJ	PG.160	SubTenente BM Q04/02 Elielson Silva dos Santos
PG.058	Acervo CBMERJ	PG.161	SubTenente BM Q04/02 Elielson Silva dos Santos
PG.059	Acervo CBMERJ	PG.165	Major BM Manoel Venâncio Filho
PG.062	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.166	Acervo DGS
PG.063	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.166 E 167	Acervo ACS
PG.064	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.167	Acervo DGS
PG.071	Major BM QOC/02 Evelyn Tavares Dias	PG.168 E 170	Acervo pessoal das militares
PG.074	3º Sargento BM Q00/08 Rodrigo Cesar Braga Pereira Gomes	PG.170 E 171	Acervo ACS
PG.075	Acervo ACS - todas	PG.171	Acervo DGS
PG.077	Major BM QOC/02 Evelyn Tavares Dias	PG.175	Acervo DGO
PG.077	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.186	Acervo DGO
PG.078	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.191	Acervo CBMERJ
PG.079	3º Sargento BM Q00/08 Fabricio Fraga Castricini	PG.193	Acervo CBMERJ
PG.080	3º Sargento BM Q00/08 Fabricio Fraga Castricini	PG.194	Acervo CBMERJ
PG.082	Capitão BM Marcos Fabricio dos Santos Ferreira	PG.195	Acervo CBMERJ
PG.085	Acervo CBMERJ	PG.199	Acervo FUNESBOM
PG.087	Acervo CBMERJ	PG.199	Major BM QOC/02 Evelyn Tavares Dias
PG.097	Coronel BM Adalberto Sobral Neiva	PG.200	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos
PG.110	1º Tenente BM Q0A/97 Luciano Sodre	PG.201	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos
PG.111	1º Tenente BM Q0A/97 Luciano Sodre	PG.202	3º Sargento BM Q00/08 Fabricio Fraga Castricini
PG.112	1º Sargento BM Q05/97 Marcio Barcellos Silva	PG.204	1º Tenente BM Q0A/97 Luciano Sodre
PG.113	1º Sargento BM Q05/97 Marcio Barcellos Silva	PG.205	1º Tenente BM Q0A/97 Luciano Sodre
PG.120	Acervo CBMERJ	PG.214	Acervo CBMERJ
PG.121	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.215	Acervo CBMERJ
PG.126	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos	PG.216	3º Sargento BM Q00/08 Fabricio Fraga Castricini
PG.127	3º Sargento BM Q02/08 Anderson Costa dos Santos		



ANUÁRIO 2020

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

WWW.CBMERJ.RJ.GOV.BR

